



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**APRENDENDO COM A TECNOLOGIA**

Adelino B. Santana Junior<sup>1</sup>  
Luceane Cardoso Santana<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

Esse projeto aborda “O uso das tecnologias como ferramenta de aprendizado”. **A importância de integrar a linguagem tecnológica na prática do ensino está intimamente relacionada com a convivência e a interação, as quais são fundamentais para a construção do conhecimento. Esses saberes do aluno são de suma importância para que ele se torne autor e protagonista de sua própria história.** No cenário atual as mudanças ocorrem com muita rapidez, e interferem em toda a sociedade, que precisa se adequar e aprender a lidar com as novas situações.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [juniorsantana1@hotmail.com](mailto:juniorsantana1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [luanasantana@hotmail.com](mailto:luanasantana@hotmail.com)

O papel do professor é ser um mediador na construção do conhecimento, parceiro e orientador do aluno no processo de ensino e aprendizagem, dispondo de diferentes estratégias educativas, mas todas com o objetivo de atingir o interesse do aluno para a atividade por meio do recurso tecnológico. Sendo assim

Um recurso tecnológico é, portanto, um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis (como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual). (MORAN, 2006, p. 20)

A tecnologia além de constar nas competências gerais, também é citada entre os Direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil e nas Competências específicas de área nos Ensinos Fundamental e Médio, bem como nos respectivos objetivos de aprendizagem, desenvolvimento e habilidades. Segundo a BNCC é preciso:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018)

A sociedade tem vivenciado muitos avanços, nos quais se percebe que o acesso à informação é praticamente instantâneo, podendo as pessoas manterem contato e se informarem de forma global, tudo isso devido ao aperfeiçoamento e os avanços dos recursos tecnológicos.

## **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciados que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como a tecnologia pode contribuir para o aprendizado dos alunos no Ensino Médio?

## 2.2 Objetivo Geral

Incentivar o uso de tecnologias em todas as disciplinas praticadas no cotidiano, inserindo o uso do computador e mídias digitais com o intuito de estimular o senso crítico do aluno

### 2.2.1 Objetivos Específicos

- Trazer o aluno para o convívio com a tecnologia digital e habituá-los ao uso do computador e a Internet como ferramenta pedagógica;
- Colaborar para o desenvolvimento da leitura;
- Explorar várias formas de integração digital com parte das atividades desenvolvidas, tais como: fóruns, comunidades virtuais e-mail entre outros.

## 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A introdução das tecnologias da informação e da comunicação no processo educacional tem a finalidade de intensificar a melhoria dos recursos midiáticos utilizados em sala de aula pelos professores que atuam em uma instituição de ensino, seja ela particular ou pública. De acordo com Ribas

A tecnologia tem transformado os processos e as práticas tradicionais da educação e da socialização do conhecimento mediante inovações que têm modificado as formas de produção, distribuição, apropriação, representação, significação e interpretação da informação e do conhecimento. Ribas (2007, p.50)

A tecnologia vem modificando os conceitos de toda a sociedade ao longo de sua evolução. No campo educacional, ela torna-se mais uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Referente a esse processo, é importante destacar o uso das metodologias tecnológicas em sala de aula que leva o educando a aprimorar a sua capacidade de aprender e de trabalhar de forma colaborativa, **toda essa construção dos saberes do aluno é de suma importância para que ele se torne autor e protagonista de sua própria história.**

O Projeto de Vida é uma das Metodologias oferecidas aos estudantes e compõe a parte diversificada do currículo. No ambiente escolar os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro. Segundo a BNCC

Um ambiente propício para o engajamento dos estudantes em processos criativos deve permitir a incorporação de estudos, pesquisas e referências estéticas, poéticas, sociais, culturais e políticas para a criação de projetos artísticos individuais, coletivos e colaborativos, capazes de gerar processos de transformação, crescimento e reelaboração de poéticas individuais e coletivas. Além disso, possibilita a constituição de um espaço em que as pessoas sejam respeitadas em seus modos de ser e pertencer culturalmente, e estimuladas a compreender e acolher as diferenças e a pluralidade de formas de existência. Esses processos podem emergir de temas norteadores, interesses e inquietações, e ter, como referência, manifestações populares, tradicionais, modernas, urbanas e contemporâneas. (BNCC. 2019, p. 5.1.1)

O projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória. Ele é o caminho traçado entre aquele que “eu sou” e aquele que “eu quero ser”.

#### **4. METODOLOGIA**

Nosso primeiro contato com o Proesde foi por meio da Aula Inaugural que reuniu alunos dos cursos de Licenciatura e Desenvolvimento.

Nessa aula inaugural nos foram apresentados os objetivos do PROESDE para o ano de 2020 que tem como finalidade além de beneficiar acadêmicos de cursos superiores financeiramente e oportunizar práticas e estratégias para que os professores trabalhem cada vez mais de forma integrada em todas as disciplinas norteados pela BNCC, no intuito de formar alunos principalmente na fase do ensino médio a ser e pensar como protagonistas na sua própria formação.

E para contribuir na criação destas estratégias os beneficiados com a bolsa serão orientados ao decorrer deste percurso na criação de planos de ensino para o ensino médio incentivando a elaboração do projeto de vida do aluno abordando além de todas as disciplinas em que eles já estão acostumados a educação 4.0 que se caracteriza pelas relações humanas mediadas pelas tecnologias.

A seguir apresento as diferentes etapas que permitiram o desenvolvimento desse projeto no âmbito da formação profissional ofertada pelo PROESDE Licenciatura da UNIVALI em parceria com a Secretaria do Estado de Santa Catarina.

Prática 1: Concepções gerais da BNCC (professor Chico)

Prática 2: Competências gerais da BNCC (professor Chico)

Prática 3: Gestão escolar no âmbito da BNCC (professor Chico)

Prática 4: Linguagens e suas tecnologias no ensino médio (professora Ana)

Prática 5: Objetivos de desenvolvimento sustentável (professor Carlos)

Prática 6: Linguagens e suas tecnologias-registros da pandemia (professora Ana)

Prática 7: Empreendedorismo e inovação (professor Waldemar)

Prática 8: Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio (professor Chico)

Prática 9: Matemática e suas tecnologias (professor Levi)

Prática 10: Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio (professor Anderson)

## **Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC**

**Título:** Competências e Habilidades da BNCC

**Objetivo:** Tornar o estudante um agente ativo dentro da dinâmica da aula a distância por meio do uso de tecnologias da informação.

**Justificativa:** Aumentar a identificação e a participação dos alunos no ambiente virtual.

**Público alvo:** Todo o ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas): Competência específica 3)** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. **Habilidade: (EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Prática desenvolvida com pesquisas da BNCC

**Recursos didáticos:** BNCC

**Resultados esperados:** Maior envolvimento com o tema, interpretação e cooperação.

**Avaliação:** Não foi possível completar esse ciclo do planejamento devido ao distanciamento social por conta da pandemia.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

**Plano de Ensino: Podcast**

**Título:** Gerenciamento de carreira

**Objetivo:** Refletir sobre gerenciamento da carreira profissional.

**Justificativa:** O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, sendo necessário uma aproximação entre o aluno e o uso das tecnologias no que diz respeito aos diferentes caminhos relacionados a carreira profissional.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** 5-Cultura digital (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um Podcast

**Recursos didáticos:** Computador tablete ou celular.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

### **Planejamento de vídeo Gestão escolar**

**Título:** Gestão de carreira

**Objetivo:** Levar através de um vídeo conhecimento aos alunos sobre gestão de carreira profissional.

**Justificativa:** O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, sendo necessário uma aproximação entre o aluno e o uso das tecnologias no que diz respeito aos diferentes caminhos relacionados a carreira profissional.

**Público alvo:** Primeiro ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** 5-Cultura digital (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Metodologia:** Criação de apresentações em formato de vídeo, utilizando aplicativos, sugeridos ou de seu conhecimento.

**Recursos didáticos:** Computador tablete ou celular, aplicativos ex:(Inshot) para criação e edição de vídeos.

**Resultados esperados:** que durante o percurso o aluno se familiarize com o uso da tecnologia e ao mesmo tempo, trabalhe em grupos a distância e saiba diferenciar os gêneros textuais e onde eles são usados no dia a dia.

**Avaliação:** Encontros on-line, observação do percurso e elaboração do trabalho, interesse uso da tecnologia como meio de aprendizado.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

## **Plano de ensino Linguagens e suas Tecnologias**

**Título:** Aprendendo com a Tecnologia

**Objetivo:** Tornar o estudante um agente ativo por meio do uso de tecnologias da informação.

**Justificativa:** Criar condições para que o estudante desenvolva suas potencialidades e construa uma visão de si próprio em relação ao futuro.

**Público alvo:** Primeiro e segundo ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** 5- Cultura digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas

diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Metodologia:** Primeiro momento exposição do conteúdo mídias digitais. Segundo momento: Solicitar a produção de um vídeo de autoconhecimento e perspectivas para o futuro utilizando aplicativos sugeridos ou de seu conhecimento. Terceiro momento: Produção de um diário digital. O quarto momento será de socialização dessa produção, através de uma videoconferência.

**Recursos didáticos:** Computador tablete ou celular, uso de aplicativos.

**Resultados esperados:** Maior envolvimento com o uso da tecnologia.

**Avaliação:** interesse e entusiasmo em usar a tecnologia como meio de aprendizado e pró atividade.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

### **Plano de Ensino: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

**Título:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo:** Analisar a responsabilidade de empresa privada, no contexto do desenvolvimento ambiental.

**Justificativa:** Refletir sobre o Desenvolvimento Sustentável, e o impacto direto nos projetos e ações das empresas.

**Público Alvo:** Ensino médio

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências Humanas

**Competências e habilidades:** **(EM13CHS304)** Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referências:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

### **Podcast, entrevista memórias do trabalho**

**Título:** Mundo do trabalho no passado

**Objetivo:** Resgatar informações sobre o mundo do trabalho

**Justificativa:** Trabalhar a história oral por meio da entrevista

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. Ciências Humanas e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

COMPETÊNCIA 1: **(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

**Metodologia:** Referência com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** Áudio e escrita.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

### **Utilizando o Khan Academy**

**Título:** Aprendizagem no Khan Academy

**Objetivo:** Desenvolver habilidades por meio da plataforma online

**Justificativa:** Desenvolver habilidades de maneira integrada com a cultura digital

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Metodologia:** Login dos alunos na plataforma Khan Academy

**Recursos didáticos:** Computador; Celular.

**Avaliação:** observação do progresso do aluno na plataforma.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

## CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO

**Título:** Ambiente escolar e tecnologia

**Objetivo:** Se apropriar de ferramentas digitais para a construção do conhecimento no Ensino Médio

**Justificativa:** Aumentar a identificação e a participação dos alunos no ambiente virtual.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Metodologia:** Produção de vídeos

**Recursos didáticos:** Computador e celular.

**Referencial teórico:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

## 5 CONCLUSÃO

Esse período de participação no Proesde em contato direto com as mídias digitais foi um momento enriquecedor e importante, pois foi possível verificar no âmbito da nossa formação maneiras de trabalhar

a teoria e a prática de forma tecnológica, além disso, foi possível refletir sobre o que é ser professor e qual sua atuação no contexto em que professores tem que se reinventar afim de atingir seus objetivos ainda que a distância.

A Educação encara desafios frente à pandemia de COVID 19. Nesta situação, governos, escolas, professores, alunos e sociedade buscam soluções para que alunos possam manter-se na ativa durante este período. E consequentemente aproximá-los das tecnologias.

Os professores têm a missão de manter a oferta de educação, diante desses fatores a tecnologia foi grande aliada afim de diminuir essa distância e manter o vínculo com a escola.

Foi por meio de mídias digitais que professores conseguiram atingir os educandos levando até eles conteúdos e sequências didáticas, afim de promover situações de aprendizagem e desenvolvimento utilizando diferentes estratégias educativas, mas todas com o objetivo de atingir o interesse do aluno para a atividade por meio do recurso tecnológico.

Um recurso tecnológico é, portanto, um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis (como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual). (MORAN, 2006, p. 20)

Através do Proesde conhecemos novas ferramentas digitais para utilizar com os alunos, novas atividades para realizar em sala e, mais importante, aprendemos sobre a postura do docente em momentos de tantos desafios como em um período de longo isolamento social.

No cenário atual as mudanças ocorrem com muita rapidez, e interferem em toda a sociedade, que precisa se adequar e aprender a lidar com as novas situações. O papel do professor é ser um mediador na construção do conhecimento, parceiro e orientador do aluno no processo de ensino e aprendizagem independente do cenário que estamos vivendo. A sociedade tem vivenciado muitos avanços, nos quais se percebe que o acesso à informação é praticamente instantâneo, podendo as pessoas manterem contato e se informarem de forma global, tudo isso devido ao aperfeiçoamento e os avanços dos recursos tecnológicos.

A tecnologia possui um papel fundamental na BNCC, de forma que a sua compreensão e uso são tão importantes que um dos pilares da BNCC é a cultura digital e como ela deve ser inserida no processo de ensino e aprendizagem. Na Base existem duas competências gerais que estão relacionadas ao uso da tecnologia, a quarta e a quinta:

**Competência 4:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se

*expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.*

**Competência 5:** *Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

Além de constar nas competências gerais, a tecnologia também é citada entre os Direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil e nas Competências específicas de área nos Ensinos Fundamental e Médio, bem como nos respectivos Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e habilidades. O objetivo de a tecnologia ser trabalhada na Educação Infantil é estimular o pensamento crítico, criativo e lógico, a curiosidade, o desenvolvimento motor e a linguagem. Já no Ensino Fundamental, os alunos devem ser orientados pelos professores para que eles consigam usufruir da tecnologia de forma consciente, crítica e responsável, tanto no contexto de sala de aula quanto para a resolução de situações cotidianas.

Nessa perspectiva, essa experiência foi de suma importância no que se refere à formação de futuros educadores, já que todo e qualquer processo auxilia em nossa formação. A capacidade de aprender e descobrir novos conhecimentos está em todo e qualquer ser humano, enfim, podemos dizer que o Proesde nos permitiu descobrir novos conhecimentos.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

MORAN, J.M. Liguem a TV: vamos estudar! Revista Nova Escola, São Paulo, n. 189, fev. 2006.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A>

[%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf](#). Acessos em 14 maio 2020.

RIBAS, C. **O profissional da informação**: rumos e desafios para uma sociedade inclusiva. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, v. 17, n. 3, set./dez. 2007, p47-57



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**TECNOLOGIA AS ESCOLAS SUSTENTÁVEIS COMO POSSIBILITADORAS DO  
TRABALHO COM AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO ENSINO MÉDIO**

Adriana Santana de Oliveira Dziekaniak <sup>3</sup>  
Deyse Miriã Cazabuena Barros <sup>4</sup>  
Jorge Luis Bernardes da Graça <sup>5</sup>  
Julyana Pereira da Silva <sup>6</sup>  
Mariglei Gonçalves da Rosa <sup>7</sup>

**RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

---

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [adrianadzieniak@gmail.com](mailto:adrianadzieniak@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [deysemiria09@gmail.com](mailto:deysemiria09@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [jorgeatletismo1@hotmail.com](mailto:jorgeatletismo1@hotmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [julyana26silva@gmail.com](mailto:julyana26silva@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [marigleirosa@gmail.com](mailto:marigleirosa@gmail.com)

## **1 INTRODUÇÃO**

Quando o assunto é trabalhar meio ambiente e fazer da escola um espaço sustentável, é comum achar que isso implica em reformas na estrutura física do prédio e altos investimentos. Não é bem assim. O fundamental é permitir que os alunos incorporem ao cotidiano atitudes voltadas à preservação dos recursos naturais. Uma escola sustentável é, antes de mais nada, uma escola que aprende onde todas as pessoas, de todas as idades possam aprender, em diálogo permanente, que extrapola seus limites e envolve o bairro, a cidade, o mundo. Nela se desenvolve a criticidade e o pensamento sistêmico: “a consciência da complexidade, das interdependências, da mudança e do poder de influenciar” (Senge, 2005, p. 57).

A escola sustentável recebe informações, recursos, demandas, desafios dos sistemas mais amplos aos quais pertence e sobre eles atua a partir dos conhecimentos que sistematiza. Trata-se de uma escola pulsante, viva, que se define menos como espaço físico e mais como redes de interações horizontais, de trocas qualificadas de saberes entre alunos, docentes, funcionários, famílias, empresários, lideranças de movimentos e organizações sociais, políticos, governantes com os quais se comunica real ou virtualmente, em situações de aprendizagem nas quais os alunos podem transformar informações em conhecimento que interfere na realidade.

A escola sustentável, por adotar o pensamento sistêmico, o que implica perceber que nenhum evento pode ser compreendido isoladamente e que os problemas ou desafios locais ganham sentido ao serem contextualizados globalmente, é também uma escola que pratica a educação global e forma cidadãos planetários.

Vantagens da escola sustentável:

### **1. Bons ensinamentos aos alunos**

Alunos que simplesmente ouvem o discurso de que é necessário economizar recursos, como a água, energia e matérias-primas nem sempre levam isso para a vida. Além disso, essa informação pode destoar de um local onde luzes de ambientes vazios ficam acesas o tempo todo, a água é desperdiçada, e copos e materiais descartáveis são usados acima do necessário.

Portanto, ensinar sobre sustentabilidade as crianças e jovens envolve também a inserção dessas pessoas em um ambiente realmente sustentável. Dessa forma, eles se acostumarão com tais atitudes e ajudarão a transmiti-las aos amigos, familiares e vizinhos fora da escola.

### **2. Publicidade e diferencial**

A sustentabilidade também pode funcionar como diferencial na hora de divulgar a sua escola. Se pensarmos que nem toda instituição de ensino adota de fato as práticas que prega, aquelas que o fazem realmente merecem destaque.

E isso não está necessariamente ligado à divulgação: somente o fato de as crianças aprenderem e conviverem com a sustentabilidade faz com que elas repassem essas informações adiante, se tornando verdadeiros divulgadores da sua escola.

### 3. Certificação ISO 14001

A norma ISO 14001 consiste na análise do desempenho ambiental da instituição. Trata-se de uma norma internacional conferida às escolas que realmente demonstram consciência e consumo sustentável. Ter o selo ISO 14001 também é um grande diferencial, já que quem o consegue realmente tem práticas comprovadas de consumo consciente.

### 4. Economia e retorno financeiro

O consumo consciente de água e energia elétrica ajuda a baratear as contas da escola. Além disso, a minimização dos desperdícios em termos de materiais escolares também demanda menores investimentos na compra desses insumos. Por fim, a reciclagem ajuda a impactar positivamente nos custos da instituição.

Adotar todas essas práticas pode resultar em economias consideráveis ao final de cada exercício. E essa economia ainda traz consigo a vantagem da preservação ao ambiente em que vivemos: o nosso planeta, a nossa casa.

Segundo Carvalho (2002), na tentativa de diferenciar-se da educação tradicional e apresentar-se, apoiada em documentos oficiais, “como um saber transversal, inter e transdisciplinar a EA arca com as dificuldades de sua assimilação pela educação formal, estruturada disciplinarmente” (CARVALHO, 2002, p. 164). Em outras palavras, isto significa que a relação da EA com o ensino formal traduz o estado das dificuldades de inserção das 30312 questões ambientais no âmbito educativo como um todo, e essa também tem sido uma das razões apontadas, entre outras, da EA e a temática ambiental em geral não ter também chegado à universidade, pelo menos não no tempo e com a determinação desejada.

De acordo com Silva et al. (2017) não é novidade que as pessoas têm lutado pela educação, inclusive as pessoas com deficiência lutem por seus direitos e por uma sociedade mais justa. Assim, não se pode deixar despercebido a evolução distorcida da educação nos dias de hoje no Brasil, e com a educação ambiental não é diferente.

É necessário considerar que durante todo o aprendizado escolar de uma pessoa, estudam-se disciplinas, pela qual engloba o meio ambiente, mas porque estamos passando por esses problemas ambientais? Quando é que essa consciência irá fixar na mente de cada ser humano? É preciso considerar tais

indagações para que se possa estruturar o desenvolvimento de uma série de ações sistemáticas, estratégicas e contínuas que possam assegurar a efetivação de atitudes de cuidado com o seu meio.

## **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina.

Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como as escolas sustentáveis podem possibilitar o trabalho docente com as múltiplas linguagens no ensino médio?

### **2.2 Objetivo Geral**

Compreender as escolas sustentáveis como possibilitadoras do trabalho docente com as múltiplas linguagens no ensino médio.

#### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Conhecer a importância das escolas sustentáveis para a formação do jovem na etapa do Ensino Médio;
2. Verificar a relação existente entre o trabalho docente e as questões sócio ambientais;

3. Perceber a importância das múltiplas linguagens no âmbito do trabalho pedagógico na etapa do Ensino Médio.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para compor o capítulo da fundamentação teórica, buscamos subsídios em autores que permitiram a fundamentação e compreensão das ideias do grupo acerca da temática escolhida. A seguir, apresentamos nas subseções, de forma detalhada, como essas bases teóricas contribuem para a docência no Ensino Médio no âmbito da construção de uma consciência ambiental.

#### **3.1 A importância das escolas sustentáveis para a formação do jovem na etapa do Ensino Médio**

Conforme a Lei nº 9.795/99, a educação ambiental envolve a promoção de processos pedagógicos que favoreçam a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conquista da sustentabilidade socioambiental e a melhoria da qualidade de vida. Conforme Jacobi: a noção de sustentabilidade implica uma necessária inter-relação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte.

Desse modo, a sustentabilidade inclui o crescimento do nível de consciência ambiental e a possibilidade da população participar do processo socioambiental. (Jacobi, 1994, p.31) O processo de industrialização foi sem dúvida o responsável pelo desenvolvimento econômico de muitos países.

Todavia, o modelo de desenvolvimento baseado no crescente processo de industrialização precisa ser revisto em uma perspectiva da sustentabilidade que garanta a sobrevivência das futuras gerações.

A base da sustentabilidade deve ser a redução do consumo e a distribuição de benefícios para toda a sociedade. O modelo atual tem sido o da concentração de capital nas mãos de poucos, sem preocupação com a igualdade social em um processo de globalização. Escolas sustentáveis são definidas como aquelas que incluem em seu Projeto Político Pedagógico o ensino de valores, promoção do cuidado com o próximo e com o planeta de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações.

É preciso mudar o foco e escolher temas que promovam a sustentabilidade a partir de três dimensões inter-relacionadas: espaço físico, gestão e currículo. Espaço físico: utilização de materiais nas construções que proporcionem maior conforto e uso correto de água e energia, destinação adequada de resíduos e saneamento, áreas verdes que proporcionem o convívio da comunidade escolar. Para Santos:

O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, entre sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. Sistemas de objetos e sistemas de ações interagem. (SANTOS, 1997, p.51)

Gestão: que seja democrática e participativa com promoção de respeito, buscando aprofundar o contato entre a comunidade escolar respeitando a diversidade cultural. Currículo: inclusão de conhecimentos, saberes e práticas sustentáveis no Projeto Político Pedagógico da escola e em seu cotidiano a partir do engajamento individual e coletivo na transformação local e global.

A escola passa por momentos de violência entre os integrantes da comunidade escolar. Os noticiários apontam estas práticas e outras, como bullying e desrespeito. Daí surge a necessidade de desenvolver lideranças para incentivar o diálogo no coletivo da escola contribuindo com a realização de uma gestão sustentável.

Compete à gestão escolar observar a escola e seus problemas educacionais e buscar, pela visão estratégica ações interligadas, abranger, tal como uma rede, os problemas que, de fato, funcionam e se mantêm em rede. Uma das formas de organização para o desenvolvimento da liderança no espaço escolar são as Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola inseridas no projeto Político Pedagógico que objetivam a melhoria de qualidade de vida.

Como espaço de diálogos, a Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola ajuda a escola a projetar e implementar ações visando um futuro sustentável. Isso tem reflexos no exercício de cidadania, de respeito aos direitos humanos e à diversidade sociocultural, bem como na gestão do espaço físico da escola, aprimorando a eficiência no uso dos recursos e diminuindo o desperdício de água, energia, materiais e alimentos.

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola pode influir na política de compras e na destinação adequada de resíduos, entre outras práticas voltadas ao bem-estar pessoal, coletivo e ambiental.

Para Voltolini (2011), desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer o futuro buscando a equidade social e tem ganhado notoriedade nos últimos anos no Brasil. Sustentabilidade deve ser compromisso com a ética e com a cidadania reorientando as condutas de consumo e relação com o ambiente que compõem os espaços local e global.

De acordo com Voltolini (2011), o consumo sustentável implica que todos têm direito ao acesso mínimo a condições que garantam um padrão básico de qualidade de vida digna. Não se pode admitir um padrão superior que comprometa a vida de outros nem é eticamente aceitável e socialmente justo que se pense em um consumo em que as pessoas não tenham suas necessidades básicas de vida de educação, saúde, moradia e lazer satisfeitos.

É impossível ficar parado vendo nossa “morada” sendo destruída aos poucos. Precisamos mudar nossas atitudes. Cada indivíduo possui chance efetiva de escolha: contribuir para minimizar os efeitos danosos ao meio ambiente, ou contribuir para sua destruição. O que precisamos é de uma mudança de paradigma, mudar de estilo de vida.

O novo paradigma que se quer implantar é o de pensar em um modo de vida que não apenas beneficie as pessoas economicamente, mas que o custo social seja aceitável. No futuro a questão não será apenas a da defesa da natureza, mas a de uma política focalizada no destino da humanidade. A adoção de ações de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garantem também os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção destes para uma boa qualidade de vida às futuras gerações.

Acreditamos que a degradação que hoje vivemos, também se deve a uma crise de valores, a uma sociedade que estimula a competição, o vandalismo e o individualismo em detrimento da cooperação. Percebemos a carência de uma consciência crítica mais profunda, sendo um fator limitante para o desenvolvimento da educação ambiental. Temos que fomentar novas reflexões sobre as inter-relações entre os três ingredientes tão instigantes: ciência, ética e sustentabilidade (BURSZTYAN, 2001).

A escola é o lugar social da educação, no entanto, a educação escolar não é a única fonte de aprendizado do ser humano, é um momento no decorrer do processo múltiplo de sua socialização. O seu ambiente é considerado de vital importância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que possibilitem aos alunos conhecerem o mundo desenvolvendo sua capacidade de atuação cidadã.

Existe uma relação direta entre Educação e Sustentabilidade que precisa fazer parte dos debates que cercam a preocupação com o ambiente para que os alunos aprendam a pensar por si próprios, desenvolvendo o espírito crítico necessário ao melhor desenvolvimento social. Por mais que as ações de proteção ambiental sejam importantes e necessárias, precisamos compreender que somente uma revolução educacional vai permitir mudanças no que tange à sustentabilidade de nossas atividades econômicas.

Para conseguir alcançar o desenvolvimento sustentável, é necessário que as medidas corretivas sejam substituídas por políticas preventivas que atuam sobre a origem dos problemas. Devendo sempre levar em consideração os novos desafios apresentados à escola, de formar cidadãos com capacidade de não só enfrentar desafios, mas também de superá-los. Na escola há uma preocupação com o relacionamento entre atores educacionais, sendo o gestor o responsável por administrar essas relações.

O gestor é responsável por meio de sua atuação em administrar o tripé administrativo – pedagógico e financeiro. É de suma importância o desenvolvimento de ações de promoção ecológica interna às organizações, procurando alcançar uma cultura baseada em valores de gestão que envolvam questões ambientais devem se sempre integrais, para incorporar todos os ângulos que envolvem o problema.

### **3.2 A relação entre o trabalho docente e as questões sócio ambientais**

A abordagem sobre a prática docente não é uma tarefa fácil. São poucos os autores que se aventuram na reflexão e raros aqueles que aceitam o debate sobre a essência da docência. Mas a identidade do professor é marcada pela ação docente. O professor somente se faz professor na sua atividade que o dignifica: à docência se efetiva pela prática do professor na sala de aula, na medida em que ele assume a gestão de classe, do grupo e do conteúdo. Nesse sentido, o conteúdo de prática docente se aproxima do saber do senso comum. Isso leva que nós, professores, devemos tomar muito cuidado com a nossa atividade de professor. No conjunto das relações que estabelecemos, temos na sociabilidade humana uma dimensão educativa.

Preocupações inerentes à temática ambiental vêm se intensificando nas últimas décadas, evidenciadas pelo crescente número de atividades e projetos desenvolvidos pelos variados setores da sociedade, no intuito de educar as comunidades, procurando sensibilizá-las para as questões ambientais, mobilizá-las para a modificação de atitudes nocivas e a apropriação de posturas benéficas ao equilíbrio ambiental. Nesse sentido, a escola desempenha um dos papéis mais importantes nesse direcionamento, pois a ela cabe informar, pesquisar e formar futuros gestores da sociedade humana (TRAVASSOS, 2006).

A Educação ambiental visa capacitar o aluno para analisar critérios e ações de forma justa, proporcionando um senso crítico, ético e moral em relação ao mundo e almejando uma melhor qualidade de vida (JACOBI, 2005).

Dessa forma, a Educação Ambiental é de extrema importância no dia a dia escolar, tem a capacidade de transformar o comportamento das gerações futuras. É transmitido de forma que o aluno tenha a competência de compreender que o ser humano é o agente transformador do mundo em que vive, colaborando dessa forma, para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa, na proteção e preservação de toda e qualquer manifestação de vida no planeta (ANDRADE, 2000).

A prática da Educação Ambiental nas escolas contribuirá para sanar os problemas ambientais enfrentados atualmente e futuramente, porém para que isso funcione, ela não deve ser tratada apenas na semana do meio ambiente, dando ênfase somente nos aspectos como a natureza e reciclagem de lixo, ela deve ser tratada no dia a dia da criança levando em conta a cultura e os problemas sociais do local. Assim, deve estar presente em diversos momentos do currículo escolar (TRAVASSOS, 2006).

### **3.3 A importância das múltiplas linguagens no âmbito do trabalho pedagógico na etapa do Ensino Médio**

De acordo com as autoras: Dra. Charlene Dayane Orioli Nunes e Jani Alves da Silva, a importância das múltiplas linguagens no âmbito do trabalho pedagógico na etapa do Ensino Médio são de **fundamental importância**, pois contribuem no desenvolvimento integral da criança oportunizando a elas novas vivências, como se expressar melhor e explorar mais o ambiente no qual está inserida. Tal prática pedagógica tem propiciado que os professores articulem, de uma forma mais sistematizada, simultaneamente, as dimensões do ensino, da pesquisa e, no caso do estudo em questão, também da extensão.

O módulo Educação geográfica e histórica pelas imagens literárias: múltipla linguagem teve seu início no ano de 2011, após discussão entre os pares da instituição que cederam módulos do segundo e terceiro anos que antes eram destinados às áreas do conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática. A argumentação foi basicamente no sentido de que a compreensão dos conceitos das áreas de Ciências Humanas, que podem contribuir para o alargamento da visão de mundo, pode ser explorada, de forma longitudinal, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir do uso de múltiplas linguagens.

O objetivo é refletir sobre o que significa educar para a compreensão do conhecimento, sendo assim então as Múltiplas Linguagens educam para a compreensão do mundo pelo olhar.

#### **4. METODOLOGIA**

No capítulo da metodologia, apresentamos o passo a passo do trabalho realizado com as diferentes disciplinas que compõem o PROESDE Licenciatura, sua articulação com as Práticas (Planos de Ensino) e sua articulação com o Projeto de Vida.

##### **4.1 A Aula Inaugural: um começo promissor na formação profissional docente**

Conquistar uma Bolsa de Estudos é um processo que marca a vida acadêmica e pessoal de qualquer pessoa. No âmbito do Programa do PROESDE Licenciatura, essa experiência não foi diferente.

Iniciamos nossa caminhada de formação profissional participando de uma aula inaugural onde foi discutido temáticas relevantes para esse período que a sociedade global está vivenciando devido a Pandemia do Coronavírus, tais como, os desafios da docência.

##### **4.2 os planos de ensino e sua relação com o projeto de vida**

Nessa dimensão apresentaremos os Planos de Ensino elaborados a partir dos encontros de formação com os professores especialistas que conduziram as disciplinas que compõem o Programa PROESDE Licenciatura.

## **5 CONCLUSÃO**

Percebemos já em nossa aula inaugural, o desafio que nos aguardava, debatendo vários temas inclusive nossa situação atual de pandemia.

Dentre os desafios, o de alinhar nossos pensamentos e dividir tarefas em um grupo heterogêneo, formado por acadêmicos de diferentes áreas da educação, foi um dos maiores, considerando que tudo fora realizado remotamente e com uso de meios digitais, inicialmente realizamos um mergulho na BNCC conhecendo e elaborando planos de ensino seguindo suas orientações.

A partir daí fomos confrontados cada vez mais por novas tecnologias e novas ferramentas de trabalho, entre elas o PODCAST uma plataforma de mídia digital para criação de áudioaulas, entrevistas e criação de conteúdos, muito interessante e inovadora alinhada com os caminhos culturais da atual geração.

Em seguida, o desenvolvimento de uma cultura de gestão democrática na escola se mostrou um desafio que não pode ser negligenciado, para criação de uma escola sustentável. Continuando nossos encontros com professores do PROESD conhecemos o sistema de empresa sustentável que é um exemplo para buscarmos ideias que de fato podem se tornar pilares para nossa nova escola mostrando que precisamos nos conhecer como seres vivos evolutivos para vislumbrar com clareza a necessidade de mudar os rumos de nossa história agindo com responsabilidade para com a vida.

Em nossos momentos de pesquisa e esclarecimentos nos deparamos com diversos episódios de desespero, não percebendo que as respostas estão ao alcance dos olhos de quem vê! E que além dos desafios para responder perguntas, seguir objetivos e encontrar respostas estão os de nos conhecer como humildes seres humanos inquilinos de nosso planeta totalmente dependentes de seu ambiente onde o menor desequilíbrio pode mudar os rumos de nossa espécie, mas também percebemos o quanto somos capazes de nos adaptar e seguir adiante vencendo vírus, pandemias, e isolamento e lutando pela educação.

De acordo com Silva et al. (2017) não é novidade que as pessoas têm lutado pela educação, inclusive as pessoas com deficiência lutem por seus direitos e por uma sociedade mais justa. Assim, não se pode deixar despercebido a evolução distorcida da educação nos dias de hoje [...]. Para finalizar reconhecemos o Grande desafio o de plantar a semente para a nova educação do século XXI com sustentabilidade onde

algumas práticas podem fazer a diferença como: “Criação de uma rede de transmissão de boas práticas desenvolvidas nas escolas, permeando a família, os amigos e a comunidade indo muito além dos muros da escola com informações e ideias inovadoras e transformadoras criando novas ligações de destaque da educação junto à comunidade.

Podemos afirmar que atingimos nossos objetivos principalmente o Objetivo Geral estudando as novas linguagens da educação ligadas a tecnologia a comunicação a comunidade e a nossa ancestralidade uterina de nossa mãe terra nosso planeta protetor, também podemos audaciosamente julgamos possível iniciar a resposta a nossa questão problema dizendo que as escola alinhadas ao eixo norteador da sustentabilidade podem possibilitar o trabalho docente com as múltiplas linguagens no ensino médio por meio da abertura de novas portas para o novo, para as novas práticas alinhadas a tecnologia, a preocupação com as próximas gerações e com o ambiente que vivemos e que viveremos além de com a educação ambiental que para Carvalho (2002), na tentativa de diferenciar-se da educação tradicional e apresentar-se, apoiada em documentos oficiais, “como um saber transversal, inter e transdisciplinar a EA arca com as dificuldades de sua assimilação pela educação formal, estruturada disciplinarmente” (CARVALHO, 2002, p. 164), mais que sabemos que pode ser adequada a novas necessidades.

A presença de gestores abertos a esse sentimento e professores sensíveis a essas práticas fará com que a escola do século XXI seja uma escola nova livre de velhos vícios e aberta ao futuro.

Vivemos um momento de oportunidades, e saber usufruí-las é um privilégio, como o de participar deste projeto que possibilitou a todos nós irmos além de nossas expectativas e vencer nossos receios, foi um enorme desafio mais que nos deixou com o sabor ainda maior do sucesso por termos feito parte da história do PROESDE e por isso somos gratos.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 de maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 de maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%>

[A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf](#). Acessos em 14 de maio 2020.

**Como fazer uma escola sustentável.** Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/653/como-fazer-uma-escola-sustentavel>. Acesso em 11 de julho 2020.

**Vantagens de uma escola sustentável.** Disponível em: <https://escolaweb.com.br/gestao-escolar/3-vantagens-da-sua-ser-uma-escola-sustentavel/> Acesso em 11 de julho 2020.

**Manual escolas sustentáveis.** Disponível em: [http://pdeinterativo.mec.gov.br/escolasustentavel/manuais/Manual\\_Escolas\\_Sustentaveis\\_v%206.06.2013.pdf](http://pdeinterativo.mec.gov.br/escolasustentavel/manuais/Manual_Escolas_Sustentaveis_v%206.06.2013.pdf) Acesso em 15 de julho 2020.

**Escolas sustentáveis.** Disponível

em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/499/Neuls\\_Debora\\_Luiza.pdf?sequence=1#:~:text=De%20acordo%20com%20Voltolini%20\(%202011,de%20qualidade%20de%20vida%20digna](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/499/Neuls_Debora_Luiza.pdf?sequence=1#:~:text=De%20acordo%20com%20Voltolini%20(%202011,de%20qualidade%20de%20vida%20digna).

Acesso em 15 de julho 2020.

<https://yogaemmovimento.com/>.

<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/>



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**PRÁTICAS INOVADORAS**

Ana Cristina Lima Vital Gomes<sup>8</sup>  
Natieza Aiala da Silva Sousa<sup>9</sup>

## **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

A temática escolhida para esse “Projeto de vida” foi: Práticas Inovadoras. Essa escolha se deu porque há um índice considerável de evasão escolar no ensino médio. Esse desinteresse pode até aparecer no final do ensino fundamental, mas a maioria se esforça e consegue terminar. Mas, por vários motivos, nem iniciam o ensino médio. Pensando nessa evasão, é que decidimos por esse tema. A escola precisa

---

<sup>8</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [anavitalgomes@gmail.com](mailto:anavitalgomes@gmail.com)

<sup>9</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [natiezaa@gmail.com](mailto:natiezaa@gmail.com)

se reinventar, precisa de uma prática inovadora que atraia o aluno quando ele ingressa no ensino médio, e que durante o período que ele estiver, o motive a continuar.

O ensino médio é um momento crucial para a formação de novos profissionais e cidadãos. Nesse momento surgem novas descobertas, amizades e são adquiridos conhecimentos que podem consolidar opiniões e personalidades.

O ensino médio deveria ser um momento de aprendizado e boa convivência, mas acontece que nem sempre é assim, nosso país passa por uma crise na educação onde grande parte dos jovens e adolescentes se encontram fora da escola ou passam por alguma dificuldade relacionada à mesma.

O fato é que, o ensino médio é essencial para a formação de todos e por isso é necessário saber superar os desafios que esse grau nos impõe.

As dificuldades no ensino médio são as mais diversas possíveis, mas para não deixar que esses obstáculos afetem o desempenho escolar é necessário saber a forma certa de lidar com elas. Algumas pequenas coisas e atitudes podem melhorar essa experiência e ajudar a superar as dificuldades do ensino médio, confira quais são:

- . Falta de apoio é uma das maiores dificuldades enfrentadas no ensino médio
- . Infraestrutura que afeta o desempenho de alunos e professores
- . Material de apoio e a falta que ele faz no ensino médio
- . Qualidade do ensino fundamental é uma das principais dificuldades enfrentadas por alunos do ensino médio.

Empoderar os alunos é mais um dos pontos fortes de uma escola inovadora. É muito triste que algumas instituições ainda não considerem as percepções dos estudantes ao implementarem mudanças, embora eles sejam o motivo de sua existência.

Práticas inovadoras envolvem, também, permitir e incentivar que os alunos tenham liberdade, voz e participação nos processos pedagógicos. Mais do que isso, a escola deve estar aberta para receber feedbacks, ou seja, saber ouvir as ideias, reclamações e sugestões que venham deles.

Viabilizando esse clima participativo, receptivo e dinâmico, a escola ganha a confiança, o respeito e o interesse do aluno que, conseqüentemente, se sentirá mais valorizado e suscetível às mudanças e atividades escolares.

Para facilitar esse processo, a sua escola pode pensar em usar aplicativos, grupos em redes sociais, criar blogs e qualquer outro meio tecnológico que empodere e dê voz ao estudante diante das questões do ambiente escolar.

Mais do que educar com eficiência um aluno para prestar vestibular e escolher uma profissão, adotar práticas inovadoras na educação representa, também, prepará-lo para ser alguém capaz de tornar o mundo um lugar melhor.

De acordo com Dayreel (2007), para a escola e seus profissionais, o problema situa-se na juventude, no seu pretensão individualismo de caráter hedonista e irresponsável, dentre outros adjetivos, que estaria gerando um desinteresse pela educação escolar. Para os jovens, a escola se mostra distante dos seus interesses, reduzida a um cotidiano enfadonho, com professores que pouco acrescentam à sua formação, tornando-se cada vez mais uma “obrigação” necessária, tendo em vista a necessidade dos diplomas.

De acordo com Menga Ludke (2012), ainda que as estruturas organizacionais das escolas e os currículos permaneçam reféns da forma escolar, a entrada constante de novas gerações de alunos questiona a racionalidade da atual preparação dos professores para o trabalho, mesmo daquele que tem dado certo até aqui. O professor que busca realizar um bom trabalho necessita superar-se e reinventar-se constantemente. Na realidade, o professor vive em estado de construção permanente da profissionalidade.

## **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciados que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como as Práticas Inovadoras com foco na linguagem e na Arte podem contribuir para a formação humana e cultural dos jovens no ensino médio?

### **2.2 Objetivo Geral**

Compreender as Práticas Inovadoras com foco na linguagem e na Arte, como possibilidades da formação humana e cultural dos jovens no ensino médio.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

- Conceber as práticas inovadoras como possibilidade do exercício da docência no âmbito do ensino médio;
- Compreender a Arte como linguagem que possibilita a formação humana e cultural dos jovens no ensino médio;
- Perceber a linguagem escrita como possibilidade para o estreitamento de laços de afeto e relações qualificadas no Ensino Médio.

## **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para explicar nossas crenças acerca da temática escolhida para o desenvolvimento desse projeto, apresentaremos a seguir, por meio de alguns autores, os fundamentos que nortearam nosso trabalho.

### **3.1 As práticas inovadoras como possibilidade do exercício da docência no âmbito do ensino médio**

De acordo com Moran (2015), a ideia de Metodologias ativas, nos mostra que estas emergem como uma forma das Instituições de Ensino manter o modelo curricular dominante, porém focarem suas atuações, suas formas de alcançar a aprendizagem no aluno a partir do grau de envolvimento dele no projeto de ensinar com novas estratégias e dinâmicas em sala de aula. O autor chama a atenção que esta iniciativa se prende a própria mudança posta na sociedade, que apoiada cada vez mais nas tecnologias da informação e comunicação, demandam sujeitos sociais mais capazes de lidar com as solicitações desta nova realidade social. A educação formal, em seu olhar, precisa preparar o sujeito para enfrentar desafios que apontem para projetos de vida e de convivência social.

Dessa forma, Moran (2015) está nos evidenciando que os métodos tradicionais que praticam uma realidade de ensinar baseada na transmissão de informações não estão mais atendendo ao novo perfil do aluno, seja na sala de aula presencial, seja na sala de aula virtual. Por isso, ele desenvolve o conceito de metodologias ativas para inferir que é preciso que educadores e docentes possam dinamizar e criar novas possibilidades de ensinar e aprender a partir da introdução de ferramentas e componentes digitais em seus métodos de construção de conhecimentos em sala de aula. Tal perspectiva, apresentada pelo autor, indica que é fundamental a partir do conhecimento e uso de tecnologias digitais adaptadas, o docente ter

como forma de ensinar propostas que envolvam a criação de desafios, atividades e jogos, que incentivem o pensamento para resultados, a proatividade, a definição de percursos pessoais, a interação colaborativa. É a concepção de atuar, ensinar, orientar com metodologias ativas.

Metodologias ativas, então, significam estratégias, formas de aprender mediadas pelas tecnologias digitais, potencializando com agilidade a construção e o recorte de conhecimentos, construtos teóricos e práticos. Um verdadeiro estímulo ao aluno de aplicar na prática o conhecimento adquirido. De qualquer forma, não se pode falar em atualizar as metodologias educacionais, se não debatermos os valores, competências, atitudes e comportamentos docentes que colaboram para que tais fundamentos possam se construir.

Consideramos importante marcar os valores e competências que se sobressaem quando trabalhamos colaborando para a formação de professores que vão atuar em salas de aula virtual, no sentido de apresentar e desenvolver com eles não somente as possibilidades de organização, planejamento e construção de aulas com as metodologias ativas, mas sobretudo, a ideia de que é preciso estar atendo às novas diretrizes do professor híbrido. Este que chamamos assim por considerar que ele tem competências e habilidades para estar em ambas as salas de aula, a presencial e a virtual.

O professor que deseja atuar nesta direção, deve construir o conhecimento de forma multilateral, através da interatividade com os alunos; o aprender a utilizar novas tecnologias que irão valorizar ainda mais a sua experiência profissional; finalmente, a compreensão de que a docência *online* oxigena a prática da docência presencial.

O conceito de polidocência é importante, mas, também é importante a capacidade do docente de ser muitos sem deixar de ser ele mesmo. Por isso, precisa ser humilde para aprender, protagonista para desbravar e empático para ver a necessidade do outro no processo dialógico educacional.

Trata-se assim de compreender que o professor atuante em sala de aula presencial além de dominar os conteúdos e possuir conhecimento de dinâmicas, metodologias e estratégias pedagógicas para a troca de saberes, precisa entender que em contextos de sociedade do conhecimento irá atuar também, possivelmente, com educação a distância, docência online, sala de aula virtual.

O docente precisa assumir-se como o autor da mudança que pode conduzir ao sucesso na aprendizagem.

### **3.2 A Arte como linguagem que possibilita a formação humana e cultural dos jovens no ensino médio**

Exploramos as principais ideias de três grandes nomes de nossa Arte-Educação, Ana Mae Barbosa, Analice Dutra Pillar e Rosa Iavelberg, sempre tendo o universo da BNCC do Ensino Médio como nosso continente.

O ensino da Arte em nosso país foi incluído no currículo escolar pela LDB de 1971, durante a Ditadura Militar, como “atividade educativa” e não “disciplina”, sob o nome de “Educação Artística”. Com a LDB de 1996, “Arte” tornou-se uma disciplina obrigatória em escolas primárias e secundárias.

Sob a influência do pensamento de Ana Mae Barbosa, entre outros fatores, a disciplina Arte passou a ser composta por Artes Visuais, Artes Cênicas, Música e Dança.

Entre um grande número de contribuições teóricas e práticas da arte-educadora, vamos falar da Abordagem Triangular, também chamada de Proposta ou Metodologia Triangular.

A Abordagem Triangular é a principal referência no ensino da Arte em nosso país. Ela é a teoria mais usada na elaboração dos currículos do componente Arte e é a base da maioria dos programas brasileiros de Arte-Educação, além de ser conteúdo indispensável nas Licenciaturas Artísticas (Artes Visuais, Música, Artes Cênicas e Dança).

De maneira sintética, a Abordagem Triangular (AT) consiste de três movimentos realizados de maneira livre, não necessariamente na ordem abaixo, porém sempre presentes em um mesmo ato de ensino-aprendizagem. São eles:

1- Leitura Estética: nesse movimento, o aluno é levado a interpretar a obra de arte que deve se orientar pelo que a obra causa nele, por sua vivência pessoal do trabalho, e não pelas intenções do artista.

2- Contextualização Histórica: esse movimento trabalha com a construção do entendimento de todo o contexto (histórico, social, artístico, cultural, político e econômico) que envolve a produção da obra, traçando um paralelo com o contexto atual

3- Fazer Artístico: esse movimento lida com a prática, com a experimentação dos processos criativos, com a vivência artística de forma espontânea porém informada sobre técnicas e linguagens. É o momento do “mão-na-massa”.

Os três movimentos, também chamados de “pilares”, devem estar sempre integrados, mesmo sem uma ordem de execução específica.

Na contramão das proposições que negligenciam a arte no currículo, sabe-se que as linguagens artísticas na escola apontam para a melhoria da formação crítica e da participação cultural dos alunos, aprimorando o desenvolvimento equilibrado entre o pensar, o simbolizar, o perceber, o imaginar e o sentir. No Ensino Médio acentua-se o fato de que a Arte promove o desejo de aprender e participar da escola, pois a área afirma a interação entre o aluno, seu grupo e a comunidade escolar mais ampla favorecendo a socialização, a mobilização crítica em relação às questões sociais e a valorização das culturas comunitárias em diálogo com o universo da arte de diferentes tempos e lugares.

Ter um projeto de vida em construção é fundamental ao jovem do Ensino Médio para a edificação de seu protagonismo na escola e no corpo da sociedade. A cultura jovem pode ser incorporada ao desenho curricular para que a escola faça sentido, sendo assim, cabe aos professores e gestores se inteirarem do gosto, dos interesses e das necessidades dos jovens, tendo-os como ponto de partida para expandir o

repertório artístico e cultural, de modo que o aluno de Ensino Médio possa ser capaz de realizar, com critérios, a avaliação da qualidade da arte que acessa e consome fora da escola.

Em qualquer eixo temático que se escolha trabalhar no Ensino Médio é fundamental ao jovem a expressão de sua subjetividade na arte que cria e naquela que frui e compreende em atos de interlocução com as artes dos demais (colegas e artistas).

### **3.3 A linguagem escrita como possibilidade para o estreitamento de laços de afeto e relações qualificadas no Ensino Médio**

Existe uma busca constante de metodologias que qualificam a aprendizagem na tentativa de redimensionar os conhecimentos. A educação contextualizada e que apresentam dificuldades devido a fatores sociais. Para tanto, se faz necessário que o professor reflita sobre sua prática docente no sentido metodológico e afetivo, buscando mudanças em sua postura, para que motive os alunos pelo gosto de aprender e favorecer um bom relacionamento no processo de aprendizagem na Escrita.

Assim, questões relacionadas com a Linguagem Escrita e a Afetividade tornam-se fundamentais na tentativa de entender o relacionamento entre professor-aluno, permeando o afeto, a amizade e o respeito, num ambiente tranquilo que não ofereça hostilidade e o professor possa garantir que o seu trabalho ultrapasse os limites da sala de aula resultando numa prática de um saber, um fazer, e um ser comprometido com os alunos, com a educação e consigo mesmo. É importante considerar que fatores emocionais e afetivos influenciam a aprendizagem em dois pontos importantes: a atenção e a interação, podendo ser a causa ou a consequência dos problemas e que interferem na concentração e no comportamento. O professor deve fazer com que o aluno se sinta alvo de seu amor e não o objeto de ensino deve ser um elemento integrante da sala de aula e sentir-se acolhido.

Perceber o sujeito como um ser intelectual e afetivo, que pensa e sente simultaneamente, e reconhecer a afetividade como parte integrante do processo de construção do conhecimento, implica outro olhar sobre a prática pedagógica, não restringindo o processo ensino-aprendizagem apenas à dimensão cognitiva. O processo ensino-aprendizagem é um recurso fundamental do professor e o papel da afetividade importante para garantir a eficácia de suas aulas. Os momentos de afetividades vividos na escola são fundamentais para a formação de personalidades sadias e capazes de aprender.

Quando se fala em afetividade, está se trabalhando com estas diferenças e colocando em prática as novas propostas para a Educação Básica: desenvolver competências e habilidades de forma mais perfeita para a formação plena do sujeito.

É fundamental que professores olhem para os alunos de uma forma mais humana e próxima. Na verdade, os professores orientam a levar em conta o meio em que o aluno está inserido, e com isto as diferenças

encontradas em sala de aula. Mas, de nada adianta estudar as dificuldades de aprendizagem sem considerar os aspectos afetivos dos alunos, por meio de suas atitudes evidenciar suas dificuldades e pontos fracos ao não fazer o que o professor espera, sendo visto como o único responsável pelo fracasso escolar. É necessário lembrar que a maneira como ele age na escola está revestida de muitos aspectos. Os cognitivos não são os únicos, mas também os afetivos interferem nesse processo. Em casos extremos pode até ocorrer uma relação de amor e ódio, a ponto de o saber escolar poder ser confundido com quem ensina ou com o local onde é feita sua difusão. Mas, nessa relação interferem também as experiências anteriores com esse saber, inclusive as vividas nas famílias e o desejo de saber.

De acordo com estudos, Vygotsky (1998) A ideia de mediação, encontrada em Vygotsky (1998), permite defender que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas. Isso significa que a criança desenvolve-se pela sua inserção na cultura, promovida pela mediação das pessoas que a rodeiam. Ainda enfatizou a íntima relação entre afeto e cognição, superando a visão dualista de homem. Além disso, as ideias dos dois autores aproximam-se no que diz respeito ao papel das emoções na formação do caráter e da personalidade.

Vygotsky (1998) apresentam pontos comuns. Ambos apontam o caráter social da afetividade, que se desenvolve a partir das emoções (de caráter orgânico) e vai ganhando complexidade, passando a atuar no universo simbólico. Dessa maneira, vão se constituindo os fenômenos afetivos. Os autores defendem, também, a íntima relação existente entre o ambiente social e os processos afetivos e cognitivos, além de afirmarem que ambos inter-relacionam-se e influenciam-se mutuamente. Assim, evidenciam que a afetividade está presente nas interações sociais, além de influenciarem os processos de desenvolvimento cognitivo.

Essas ideias permitem afirmar que as interações que ocorrem no contexto escolar também são marcadas pela afetividade em todos os seus aspectos. Algumas pesquisas, como Segundo Demo (2002, p.22) [...] “quando nada existe, deve entrar o professor com motivação ininterrupta da pesquisa, multiplicando para o aluno oportunidades de praticar a busca de materiais que ele mesmo procura e traz”. Muitos alunos apresentam dificuldades na aprendizagem.

A linguagem e Escrita além de ser uma disciplina que gera conflitos e dificuldades pessoais, chegando a apresentar problemas emocionais. Assim, trabalhar a afetividade é permitir uma troca, estabelecer um campo de relações entre professor e aluno que vivenciam um processo de conquista onde se interagem desde que o professor saiba criar um ambiente e aproveitar-se deste, colocando-o mais próximo da realidade do aluno. Se o aluno não se sentir à vontade para aprender com o professor, é possível que tenha dificuldades em aprender qualquer coisa que emane dele.

Aqui nesse capítulo detalhamos para o leitor como se deu o percurso metodológico ao longo da construção do Projeto de vida, nas suas mais diversas etapas.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 O início de tudo: o encontro com o PROESDE Licenciatura e PROESDE Desenvolvimento**

Tivemos uma Live no dia 09 de maio 2020, com a Mayara Mestre de Cerimônia da Univali e com a intérprete de Libras Camila Francisco e Barbara Vieira. Tivemos o prazer de aprender um pouco mais com a Professora e Diretora E.E Verônica Gesser que falou com clareza sobre as aulas remotas e o desafio que virá no decorrer do ano e a importância do PROESDE no contexto do Estado de Santa Catarina. Aprendemos também com o nosso magnífico Reitor da Univali Doutor Valdir Cechinel Filho, que nos passou total confiança em relação a todas as estruturas do evento. Deixo também registrado o nosso secretário da Educação do Estado de Santa Catarina Natalino Uggioni, que parabenizou toda equipe pelo esforço e pelo trabalho que irá ser realizado de forma articulada entre as disciplinas que levaremos às escolas do ensino Médio.

Houve também a participação do professor Rodrigo Levir Rufca que explanou sobre a Educação 4.0 e as Tecnologias Digitais. Nos ensinou que com toda bagagem que ele possui de informações, todos os dias ele aprende com seus alunos, que devemos estar aberto a humildades e com o coração aberto para o novo o tempo todo. Ele nos deixou uma citação que é bem interessante do Doutor e Professor Jose Mouram. *“As tecnologias começam a libertar o professor de ter que explicar o que é básico. Precisamos deles para questões mais avançadas para que ajude a cada aluno no seu percurso”*.

E para finalizar ocorreu a apresentação do Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio com a professora Sirley Damian de Medeiros que foi maravilhoso e com muito aprendizado significativo.

### **4.2 OS PLANOS DE ENSINO E A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA**

Apresentamos a seguir os Planos de Ensino construídos ao longo das disciplinas que compuseram o itinerário formativo do PROESDE Licenciatura, o qual se deu de forma articulada ao PROESDE Desenvolvimento.

#### 4.2.1 Plano de Ensino: Mapa Mental “Competências e Habilidades na BNCC (2018)”

**Título:** Base Nacional Comum Curricular

**Objetivo:** Conhecer as Habilidades e as Competências do Ensino Médio.

**Justificativa:** A Base Nacional Comum Curricular é o documento que determina os direitos de aprendizagem de todo aluno cursando a Educação Básica no Brasil. A Base possui 10 Competências Gerais que operam como um “fio condutor”.

**Público alvo:** Turma do 1º ano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Português e Artes

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

**Metodologia:** Produção de um Mapa Mental.

**Recursos didáticos:** Celular e Computador

**Resultados esperados:** Utilizar na área de educação para memorização e estruturação de idéias.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/59416792.pdf>

#### 4.2.2 Plano de Ensino: Podcast

**Título:** Professores, alunos e os Direitos Humanos.

**Objetivo:** Identificar e combater Preconceitos e Violência adotando princípios éticos democráticos, inclusivos e solidários e respeitando os Direitos Humanos.

**Justificativa:** Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

**Público alvo:** Professores e alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Área de ciências Humanas e Sociais Aplicada.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

**Metodologia:** Produção do Podcast

**Recursos didáticos:** Celular ,Computador e Aplicativo Anchor.

**Resultados esperados:** Permitir ao professor disponibilizar materiais didáticos como aulas, documentários e entrevistas em formato áudio que podem ser ouvidos pelos estudantes a qualquer hora do dia e em qualquer espaço geográfico.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2533/1/2019MauricioSeverodaSilva.pdf>

<https://anchor.fm/ana-cristina-vital/episodes/Professores--alunos-e-os-direitos-humanos-ef7bvd>

#### 4.2.3 PLANEJAMENTO DO VÍDEO DA GESTÃO ESCOLAR

**Título:** Gestão Escolar

**Objetivo:** Entender a forma correta de se fazer uma gestão, para que a escola num todo, seja beneficiada.

**Justificativa:** Liderar democraticamente a participação dos atores que integram a escola através do trabalho coletivo em benefício do bem comum, de todos e para todos.

**Público alvo:** Todo âmbito escolar.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Língua Portuguesa e Artes.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Metodologia:** Produção do vídeo sobre Gestão Escolar

**Recursos didáticos:** Computador e Internet.

**Resultados esperados:** Auxiliar a organização da escola ou curso. Isso porque estabelece uma rota e cada uma das ações para que sua instituição chegue aos objetivos.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/plano-de-gestao-escolar/#:~:text=O%20plano%20de%20gest%C3%A3o%20escolar%20auxilia%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20escola,sua%20institui%C3%A7%C3%A3o%20chegue%20aos%20objetivos.>

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2316/oficinas-de-educacao-empresarial>

#### 4.2.4 PLANEJAMENTO DE LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS

**Título:** Paródia estudantil no período da quarentena.

**Objetivo:** Mostrar de forma menos pesada, e através da música, como os alunos estão passando essa pandemia. A proposta é cada aluno criar sua própria paródia no estilo de música que mais o agrada.

**Justificativa:** Vivemos um momento atípico em que de uma hora para outra nossas vidas mudaram sem nem ao menos termos um preparo. Os alunos foram pegos de surpresa e aí tiveram que se reinventar como ciber. alunos, tendo aulas on lines e tal. Para dar um clima mais ameno, essa proposta em forma de música.

**Público alvo:** Turmas do 1º ano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Língua Portuguesa e Artes.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Metodologia:** Gravação de um vídeo

**Recursos didáticos:** Celular, Computador e Internet.

**Resultados esperados:** Auxiliar e muito na memorização do conteúdo escolar.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<http://jornalismo.iesb.br/2015/05/03/musicas-e-parodias-sao-utilizadas-para-memorizacao-dos-alunos/>

<https://youtu.be/uWStakcMHck>

#### 4.2.5 PLANEJAMENTO DE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

**Título:** Empresa Weg

**Objetivo:** Pesquisar algumas características da Empresa que fica em nossa cidade e a forma que a mesma contribui em prol da Sustentabilidade.

**Justificativa:** A WEG, busca melhorar continuamente processos que reduzam impactos ambientais, pautando as atividades em medidas preventivas de proteção ao meio ambiente, como por exemplo na conservação de recursos naturais e gestão da geração de emissões e resíduos, no investimento em tecnologias e em melhorias constantes.

**Público alvo:** Os acadêmicos

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Língua Portuguesa e Artes.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.

**Metodologia:** Produção do Power Point

**Recursos didáticos:** Computador e Internet.

**Resultados esperados:** Utilizar a natureza para atender as necessidades da sociedade sem comprometer as gerações futuras, de modo que elas também possam utilizar os meios naturais.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://escolakids.uol.com.br/geografia/sustentabilidade.htm#:~:text=Para%20que%20ela%20serve%3F,possam%20utilizar%20os%20meios%20naturais.>

[http://siaiweb05.univali.br/sophia2/blocks/portfolio\\_sophia/file.php/files\\_portfolio/file4645915952800880.pptx](http://siaiweb05.univali.br/sophia2/blocks/portfolio_sophia/file.php/files_portfolio/file4645915952800880.pptx)

#### 4.2.6 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS – REGISTROS DA PANDEMIA

**Título:** Contação de história – O Gato Xadrez

**Objetivo:** O objetivo do trabalho com a contação de histórias é possibilitar aos estudantes um importante momento para refletir sobre seus conceitos, seu corpo, o corpo do outro e a inter-relação desses corpos com o mundo, permitindo, também, o favorecimento da cultura de valorização da leitura. É fundamental ouvir histórias que possibilitem a percepção do mundo em que vivemos, em especial, os

sons e os silêncios do mundo, além daqueles sons e silêncios que podemos produzir com nossa voz, nosso corpo ou com materiais diversos.

**Justificativa:** Devido as situações que estamos passando com o isolamento social, os jovens, adolescentes e crianças estão sobrecarregados com tantas informações e sem poder dividir suas frustrações e ansiedades. Então decidimos fazer uma contação de forma bem alegre e com as cores bem chamativa para descontrair um pouco e com isso trabalharmos: Leitura, escuta e produção de textos.

**Público alvo:** Turmas do 1ºano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Um vídeo contando a história do Gato Xadrez

**Recursos didáticos:** Celular, Computador e Internet

**Resultados esperados:** Trazer uma didática já conhecida, mas de maneira mais interessante e bem divertida.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

[https://www.google.com/search?rlz=1C1CHZL\\_pt-BRBR713BR716&sxsrf=ALeKk009aJwQUhabvJV2j\\_KbmYP-12obcw%3A1596595025969&ei=URsqX43tOr-l5OUPxc-i0AE&q=O+GATO+XADREZ&oq=O+GATO+XADREZ&gs\\_lcp=CgZwc3ktYWIQAziICC4QsQMkqwIyAggAMgQIABBDMgIIADICCAAyAggAMgIIADICCAAyAggAMgIILjoHC](https://www.google.com/search?rlz=1C1CHZL_pt-BRBR713BR716&sxsrf=ALeKk009aJwQUhabvJV2j_KbmYP-12obcw%3A1596595025969&ei=URsqX43tOr-l5OUPxc-i0AE&q=O+GATO+XADREZ&oq=O+GATO+XADREZ&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAziICC4QsQMkqwIyAggAMgQIABBDMgIIADICCAAyAggAMgIIADICCAAyAggAMgIILjoHC)

<https://youtu.be/mVcCHHQRpkk>

#### 4.2.7 PLANEJAMENTO DO CANVAS

**Título:** Evasão Escolar

**Objetivo:** Montar um Canvas para se ter um controle mais eficiente quanto a presença ou ausência dos alunos e os meios para se resolver determinada situação.

**Justificativa:** O número alto de alunos que abandonam a escola especialmente no ensino médio, é muito preocupante. Quando se tem um controle que facilite o professor a sentir a falta de determinado aluno, ele pode elaborar alguma estratégia para tentar resgatar o interesse desse aluno.

**Público alvo:** Turmas do 1ºano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Língua Portuguesa e Artes.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**Metodologia:** Criar um Canvas

**Recursos didáticos:** Computador, Internet e Aplicativo Canvanizer

**Resultados esperados:** Essa plataforma é ideal para o aprendizado baseado em projetos. O professor pode criar tarefas que reflitam os desafios que os seus alunos enfrentarão no mundo real.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

[https://www.canva.com/pt\\_br/educacao/](https://www.canva.com/pt_br/educacao/)

<https://canvanizer.com/canvas/wAQMV9H4fjNVe>

#### 4.2.8 CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS NO ENSINO MÉDIO

**Título:** Entrevista

**Objetivo:** Conhecer a história de uma pessoa em relação ao seu trabalho.

**Justificativa:** Com o passar do tempo algumas lembranças vão ficando pra trás. Histórias de vida que vale a pena serem lembradas.

**Público alvo:** Turmas do 1ºano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Língua Portuguesa

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Gravação em Podcast de uma entrevista

**Recursos didáticos:** Celular, Computador e Aplicativo Anchor

**Resultados esperados:** Manter a memória ativa já que o podcast é um programa de rádio gravado e que o ouvinte pode escutar quando quiser.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://nerdweb.com.br/noticias/2020/02/podcast-o-que-e-para-que-serve-como-criar.html#:~:text=Um%20podcast%20nada%20mais%20%C3%A9,o%20download%20do%20arquivo%20digital.>

<https://anchor.fm/natieza-aiala>

#### 4.2.9 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

**Título:** Formação Inicial para Educadores

**Objetivo:** Aprender diferentes possibilidades de ensino para se trabalhar em uma sala de aula.

**Justificativa:** É sempre bom estar se aperfeiçoando para melhorar o aprendizado do aluno. Muitas vezes eles se desinteressam de alguma aula por achar monótona. Por isso a importância de se aprimorar.

**Público alvo:** Professores

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Metodologia:** Fazer um curso de formação

**Recursos didáticos:** Celular, Computador, Aplicativo Khan Academy e Internet

**Resultados esperados:** Oferecer exercícios, vídeos educativos e um painel de aprendizado personalizado que habilite os alunos a estudarem no seu próprio ritmo, dentro e fora da sala de aula.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://pt.khanacademy.org/about#:~:text=A%20Khan%20Academy%20oferece%20exerc%C3%ADcios,fora%20da%20sala%20de%20aula.>

[https://pt.khanacademy.org/profile/kaid\\_928931614843326919255/assignments/teacher/kaid\\_768892638536831240582125/class/6616029980213248?learn=1](https://pt.khanacademy.org/profile/kaid_928931614843326919255/assignments/teacher/kaid_768892638536831240582125/class/6616029980213248?learn=1)

#### 4.2.10 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO

**Título:** Composteira Caseira

**Objetivo:** Montar uma composteira caseira

**Justificativa:** Adquirir uma composteira doméstica é poder transformar seu lixo orgânico em húmus dentro de sua própria casa ou apartamento e ainda contribuir para um ambiente mais saudável.

**Público alvo:** Turmas do 1º ano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências da Natureza

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

**Metodologia:** Um vídeo da composteira

**Recursos didáticos:** Celular, Computador, potes plásticos, torneira de plástico, restos de material orgânico.

**Resultados esperados:** Ajudar a reduzir o lixo e emissões de gases do efeito estufa.

**Avaliação:** Devido a situação que estamos vivendo de isolamento social, não foi possível contemplar esse ciclo do planejamento.

**Referenciais teóricos:**

<https://www.ecycle.com.br/536-composteira.html#:~:text=A%20composteira%20%C3%A9%20um%20rico,para%20um%20ambiente%20mais%20saud%C3%A1vel.>

[https://youtu.be/l\\_JshFOLiKU](https://youtu.be/l_JshFOLiKU)

## 5 CONCLUSÃO

Fácil? Não. Nem um pouco. Cada etapa desse relatório foi bem desafiadora. Desde o início sabíamos do nosso compromisso e responsabilidade. As aulas, mesmo sendo pelo ambiente, não eram fáceis de nos concentrarmos pois estávamos na nossa casa com filhos, marido e aí já viu né. Um chama aqui, outro briga ali, fora o note book que não ajudava. Cada projeto feito, era uma conquista. Foram vídeos, entrevistas, cursos, mas enfim, conseguimos. Valeu cada esforço. Aprendemos bastante. Agradecemos aqui aos professores que se empenharam a nos passar cada conteúdo. Em especial queremos agradecer a nossa orientadora desse projeto, professora Zemilda, que nos incentivava sempre e estava disposta a nos ajudar em toda essa etapa. É um aprendizado para toda a vida.

## 6 REFERÊNCIAS

Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione. DELVAL, Juan. Crescer e Pensar: a construção do conhecimento na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

[file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/597-13-3977-1-10-20180528%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/597-13-3977-1-10-20180528%20(1).pdf)

[cietenped.ufscar.br](http://cietenped.ufscar.br) › [index.php](http://cietenped.ufscar.br/index.php) › [article](http://cietenped.ufscar.br/index.php/article) › [download](http://cietenped.ufscar.br/index.php/article/download)

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/arte-cultura/contribuicao-ensino-arte-para-formacao-alunado-ensino-medio.htm>



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**APRENDENDO COM A TECNOLOGIA A ARTE COMO FORMA DE  
RESSIGNIFICAÇÃO DO PRAZER E SUA RELAÇÃO COM A DOCÊNCIA NO ENSINO  
MÉDIO**

André Guilherme da Silva<sup>10</sup>  
Karoline Pires Viana da Silva<sup>11</sup>  
Letícia Santos da Silva<sup>12</sup>

## **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:**. Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

No contexto atual, o projeto de vida que elegemos, possui certa relevância, visto que muitos alunos são influenciados por situações diversas desfavoráveis, deste modo, ocasionando consequências ruins para o mesmo, e esse projeto trará novas alternativas, possibilidades de mudança, dando ao aluno a escolha de um caminho melhor.

---

<sup>10</sup> Acadêmico do Curso de Música - Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [andreg\\_silva@hotmail.com](mailto:andreg_silva@hotmail.com)

<sup>11</sup> Acadêmica do Curso de Música – Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [karol.pvs@hotmail.com](mailto:karol.pvs@hotmail.com)

<sup>12</sup> Acadêmica do Curso de Música – Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [leticia17lele@gmail.com](mailto:leticia17lele@gmail.com)

O presente trabalho tem como foco principal conceder aos alunos em estado vulnerável, a comunidades pobres e outros em situações de risco, à beira da marginalidade e exclusão, a importância da música como campo educativo e do prazer, assim, concedendo ao educando a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, adquirindo novas habilidades e expondo sua opinião e se expressando através da arte.

A educação tem o poder de transformação, e vinculado com a arte transportará o aluno para uma perspectiva capaz de mudar a realidade na qual está vivenciando. O conhecimento é algo libertador e a arte possui a capacidade de externar sentimentos e permite o ser humano expressar suas emoções. A educação e a arte, são elementos conectados, para Paulo Freire, não é algo aleatório, mas sim essencial na vida do indivíduo: “O que faz da educação uma arte é precisamente quando a educação é também um ato de conhecer” (SHOR; FREIRE, 1996, p. 509).

O âmbito da educação é exarado pela LDB nº 9.394, desde 1996. No artigo 26, é manifesto que: "a arte é um patrimônio cultural da humanidade, e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber". Entretanto, alguns indivíduos em estado de vulnerabilidade, não alcançam esse direito, e as marcas dessa conjuntura coadjuva para os mesmos desistirem, assim abandonando os estudos.

A arte como dimensão do conhecimento, não pode e nem deve ser esquecida no ambiente escolar. Visto que, conduz o ser humano a proferir a mensagem que deseja partilhar com os outros. Ainda assim, coopera de diversas formas para a vida do indivíduo: “Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes: a arte de viver” (Bertolt Brecht)

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolaspiloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina.

Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão Problema**

Como a música pode se constituir em território de ressignificação do prazer no âmbito da docência no Ensino Médio?

## **2.2 Objetivo Geral**

Compreender a música como um território de ressignificação do prazer no âmbito da docência no Ensino Médio.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

- Identificar os elementos necessários para a docência no Ensino Médio na relação com sujeitos (alunos) e comunidades em situação de vulnerabilidade social;
- Refletir sobre a ressignificação do prazer no âmbito da docência no Ensino Médio;
- Propor a música como possibilidade de ressignificação do prazer no âmbito da docência.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para a fundamentação teórica deste trabalho, utilizamos grandes nomes da educação e da filosofia brasileira como Paulo Freire e Mário Sérgio Cortella. Paulo Freire com certeza foi um dos pensadores principais para o desenvolvimento deste projeto, onde serviu de inspiração direta através da sua pedagogia da afetividade e do respeito na relação aluno-professor. Seus textos foram de grande importância para abranger temas como os princípios da prática docente e a relação aluno/professor. Cortella foi de grande valia também pois trouxe questões como a democratização do saber e a sua relação com as classes trabalhadoras, e também a educação como um objetivo direto de cidadania.

### **3.1 A Docência No Ensino Médio e a Relação Com Alunos e Comunidades Em Situação de Vulnerabilidade Social**

A prática docente é permeada por saberes necessários para um bom desenvolvimento pedagógico. Esses saberes são construídos através de processos e vivências de formação e prática profissional, considerando experiências prévias à formação em nível de licenciatura, e estendendo-se ao longo da trajetória profissional (BORGES; RICHIT, 2020). Segundo TARDIF (apud BORGES; RICHIT, 2020), os saberes necessários para a docência podem ser classificados em quatro categorias: os que dizem respeito à formação profissional, que envolvem as ciências da educação e de ideologia pedagógica; os saberes curriculares; os experienciais; e os saberes disciplinares. O interesse em classificar vem justamente da necessidade de identificar os diferentes aspectos dos saberes desenvolvidos pelos professores e, assim, examinar modos de desenvolvê-los. Para FREIRE (2015), o processo de ensinar e aprender envolve uma busca constante pelo conhecer e pelo aprimoramento, o que exige do educador uma disposição tanto pela luta em defesa de seus direitos, como pela possibilidade de criar uma escola alegre, democrática e justa para todos os seus alunos.

O termo vulnerabilidade social é utilizado para denominar famílias que encontram-se expostas a fatores de risco, que podem incrementar a probabilidade de enfrentamento de perturbações psicológicas. Estes riscos podem ser tanto de natureza pessoal, social ou ambiental, e potencializam a predisposição a resultados e processos disfuncionais de ordem física, social e/ou emocional (PRATI; COUTO; KOLLER, 2009). Caracteriza-se também quando famílias ou comunidades encontram-se em situações de uso de drogas, quando dispõem de casos de violência doméstica e outras condições que dificultam o desenvolvimento saudável desse grupo (CHAVES; ZAMBRANO, 2019).

Por estarem inseridos em uma situação de vulnerabilidade, os alunos, muitas vezes, trazem consigo traços e características deste contexto social, o que pode resultar em implicações no processo de desenvolvimento e aprendizagem, tornando-se um fator decisivo para que o aluno possa se escolarizar, socializar e construir cognitivamente seus significados (CHAVES; ZAMBRANO, 2019). Essa situação de vulnerabilidade acaba por tornar vítimas os alunos que ingressam na escola, uma vez que muitas são acometidas pelo fracasso escolar, aumento da distorção idade-série ou abandono do espaço escolar. É a partir desta situação que são levantados questionamentos sobre como a escola e seus educadores podem resgatar e auxiliar esses alunos, e de que forma é possível transformar a escola em um lugar acolhedor e que traga a esses alunos um sentimento de pertencimento e de coletividade (CHAVES; ZAMBRANO, 2019).

Dentro deste contexto, torna-se essencial reconhecer a existência dessa vulnerabilidade social entre os alunos e quais os seus efeitos durante o seu período de formação. É fundamental também que, como forma de instrução, seja considerada a importância de uma formação

continuada de seus professores, auxiliando-os na realização de sua práxis (CHAVES; ZAMBRANO, 2019). Segundo FREIRE, a educação, além de agir com empatia, deve ser democrática e ciente dos problemas e angústias que cercam os alunos em situação de vulnerabilidade social.

Em conclusão, a escola democrática não apenas deve estar permanentemente aberta à realidade contextual de seus alunos, para melhor compreendê-los, para melhor exercer sua atividade docente, mas também disposta a aprender de suas relações com o contexto concreto. Daí, a necessidade de, professorando-se democrática, ser

realmente humilde para poder reconhecer-se aprendendo muitas vezes com quem sequer se escolarizar. (FREIRE, 2015, p.112)

O processo de aprendizado, quando de forma realmente democrática, acontece tanto para o professor quanto para o aluno. Entretanto, para o professor, o aprendizado não acontece necessariamente pela correção dos erros cometidos pelo aprendiz, mas acontece na medida em que o professor, aberto às possibilidades e curiosidades desse aluno, mostra-se disponível a repensar o pensado, e a rever-se em suas posições e caminhos que o aprendizado lhe faça percorrer (FREIRE, 2015).

Para CORTELLA (1997), a formação do educador deve abranger não somente o elemento técnico de sua área do saber e sua capacitação contínua, mas também a sua capacidade de ensinar, sua capacidade de discutir a democratização da relação aluno/professor e também entre os educadores entre si. E segue dizendo que não basta somente levar a educação para todos, mas que também "[...] é preciso pensar uma nova qualidade para uma nova escola, em uma sociedade que começa, paulatinamente, a erigir a Educação como um objetivo de Cidadania" (CORTELLA, 1997, p. 16).

### **3.2 Refletir sobre a ressignificação do prazer no âmbito da docência no Ensino Médio**

Segundo MAGALHÃES (apud BORTOLAI, 2010), o conhecimento não é imutável, estando sempre em processo de modificação. Uma abordagem que propicia a construção de significados comuns é através do diálogo, permitindo uma construção coletiva do conhecimento. Essa construção coletiva só é possível através de um processo de aprendizagem coletivo, onde professores e alunos possuam uma relação afetuosa e democrática. Para que o processo de aprendizagem ocorra de forma coletiva, é preciso levar em conta os aspectos de relacionamento entre professores e alunos, visando diminuir as dificuldades de aprendizagem que podem vir a ocorrer justamente pelo não ajustamento entre eles, resultando em alunos desinteressados pela matéria e em frequentar a escola em si, contribuindo para o aumento de suas limitações no processo escolar. Limitações essas que, muitas vezes, estão relacionadas com uma forma de ensino fragmentada e autoritária, onde o professor adota um método

educacional que utiliza práticas pedagógicas mecanizadas, onde o aluno não possui nenhum tipo de autonomia e é transformado apenas num espectador do próprio aprendizado (SILVA apud BORTOLAI, 2010).

Para Freire (2015), o processo educacional deve levar em consideração as experiências anteriores à escola, trabalhando dentro do contexto concreto em que os alunos vivem e não somente dentro do contexto teórico que se situa os assuntos ensinados. Faz parte do papel do educador saber o que se passa dentro do mundo dos alunos com quem trabalham, seus sonhos, linguagem, o que sabem e como sabem, independente da escola. A escola deve evitar rotular erroneamente alunos que se encontram nesse tipo de situação como "alunos problema". Cabe a ela, antes de tudo, ser democrática e capaz de sensibilizar-se e procurar entender a tristeza e a tragicidade da vida cotidiana de crianças que vivem em periferias de grandes centros. Deve ser capaz de compreender como a falta de recursos básicos para uma vida digna afeta sua compreensão de mundo e também de suas famílias que, muitas vezes, se desestruturam em função da necessidade fundamental de sobreviver (FREIRE, 2014).

Uma escola que não é capaz de compreender a dor, que não é capaz de compreender a infelicidade dessas crianças, e que não é capaz também de entender os momentos aparentemente absurdos de suas alegrias apesar de todo mundo de infelicidades, essa escola facilmente é levada a considerar grande parte dessas crianças como crianças problema (FREIRE, 2014, p.99)

Para Cortella (1997), a escola pública deve ter como princípio norteadora democratização do saber, levando às classes populares (aqui chamadas pelo autor de classe trabalhadora) um conhecimento sólido, com base científica, formação crítica de cidadania e solidariedade de classe social. O trabalho da escola e dos educadores é garantir que crianças, jovens e adultos tenham acesso a esse conhecimento e que possam dele se apropriar, de forma que ele não seja impositivo e nem restrito a uma existência social ou individual. Neste caso, é de suma importância que a escola evite o pragmatismo imediatista que compreende que as classes trabalhadoras se frequentem apenas para aprender a trabalhar, mas sim, que aqueles conteúdos apresentados possam possibilitar que os alunos compreendam a própria realidade e que possam fortalecer-se como cidadãos, tornando-se capazes de tomarem ações transformadoras (CORTELLA, 1997).

### **3.3 A música como ressignificação do prazer no âmbito da docência**

Para FONTEERRADA (apud BORGES; RICHIT, 2020), a importância da música para a formação pessoal é reconhecida desde a Antiguidade. Sua contribuição para o desenvolvimento estético e histórico e de formação humana demonstra ser de grande relevância social, principalmente pelo estudo

da música, que pode favorecer o desenvolvimento físico, espiritual e sentimental do indivíduo. No Brasil, a educação musical data o século XVI, com a chegada dos jesuítas, que utilizavam o canto e a dança no processo de catequização dos índios e de imposição da cultura européia.

Entre indas e vindas nas leis e processos da educação musical, é promulgada a lei nº 5.692 que substitui a disciplina de educação musical pela educação artística, diluindo o ensino musical entre outras linguagens artísticas como artes visuais, música, teatro e dança, fazendo com que os profissionais que ministravam as aulas ficassem com lacunas em sua formação (GALIZIA, 2011). Pelo fato de não possuir uma formação sólida nas quatro áreas do conhecimento artístico, o profissional opta por valorizar a sua área de formação, tornando assim o ensino de música praticamente inexistente nas escolas no Brasil. Completando os percalços do ensino da música no Brasil, em 2016 é promulgada a Lei n. 13.278, que torna a música um dos componentes que compõem o currículo das linguagens artísticas da disciplina de Artes (BRASIL, 2016). O que, em outras palavras, significa que a música passa a ser um dos conteúdos obrigatórios, não podendo ser ignorada em detrimento a outros conteúdos artísticos, mesmo que o professor não possua formação musical (GALIZIA, 2011).

Os estudos das artes tem um papel social de auxiliar na leitura e interpretação do mundo de forma consistente, crítica e acessíveis. Sua contribuição para o desenvolvimento pessoal tem a capacidade de despertar e aprimorar a participação dos jovens na sociedade, promovendo a formação da identidade cultural do indivíduo (BRASIL, 2020). Dentro do âmbito do aprendizado no ensino médio, cabe a continuidade do aprendizado artístico, possibilitando que jovens e adultos possam se apropriar dos saberes relativos à produção artística e de apreciação estética, dando condições para que os mesmos sigam interessados em arte mesmo após a conclusão de sua formação escolar (BRASIL, 2020).

Um dos pontos importantes sobre a música dentro do âmbito do ensino médio é o protagonismo que os alunos exercem durante as aulas, seja como agentes de suas produções artísticas ou de apreciação de manifestações de arte. A produção artística possibilita a criação de uma identidade pessoal, proporcionando gostos e preferências individuais. Essas preferências são resultados de experiências de vida familiar e cultural, de meios de comunicação, escola e aprendizados variados, também como a própria relação com a arte em si. Sua relação com a arte é um resultado justamente de sua observação do mundo e sua correlação com o universo da arte (BRASIL, 2020). Um dos pontos a se destacar no estudo da música e da produção artística, é a correlação, que permite que o aluno compare as expressões e manifestações artísticas de variadas culturas e épocas com a sua criação:

A busca das relações de forma, expressão, conteúdo, assunto e tema presentes na produção pessoal e em outras manifestações artísticas possibilita aos alunos fazer distinções sobre as características individuais e culturais e obter melhor

conhecimento do próprio trabalho e de sua relação com a sociedade em que vivem (BRASIL, 2020, p. 188).

A prática do ensino musical visa desenvolver também a criatividade, através da criação de um ambiente que possibilite o aprendizado musical, despertando a autoestima, a sensibilidade, a socialização de ideias e criações e a colaboração entre os participantes (BERNARDES; OLIVEIRA FILHO, 2019).

A estratégia de utilizar a música como forma de ressignificação do prazer para jovens que vivem em áreas de vulnerabilidade social, parte da ideia de desenvolver uma percepção sonora, buscando reconhecer a música enquanto forma de expressão e de sensibilidade humana. Um dos pontos de interesse também é a de ampliação do repertório artístico musical, acrescentando novas possibilidades musicais, sem deixar de valorizar a música divulgada e produzida na cultura local (BERNARDES; OLIVEIRA FILHO, 2019).

Essa ressignificação proporciona uma transformação social, através da possibilidade que a música tem de dignificar o ser humano pelo despertar da criatividade, da vivência harmoniosa em grupos, da valorização pessoal, da sensibilidade e da possibilidade de contribuir para a alegria de outras pessoas. O fazer musical, nesse caso, traz a possibilidade de despertar nos jovens a consciência do seu próprio valor como ser humano capaz e com potencial transformador de sua própria realidade (SOUTO, 2015).

## 4 METODOLOGIA

A metodologia do projeto de vida se dará através da execução das práticas pedagógicas de acordo com as disciplinas ministradas no 1º e 2º semestre do Proesde Licenciatura - 2020.

### 4.1 PLANOS DE ENSINO

Para cada uma das práticas pedagógicas, foi elaborado um plano de ensino, com o intuito de possibilitar a reprodução destas atividades em sala de aula. As atividades elaboradas foram:

- **Prática 1:** Concepções gerais da BNCC;
- **Prática 2:** Competências gerais da BNCC;
- **Prática 3:** Gestão escolar no âmbito da BNCC;

- **Prática 4:** Linguagens e suas tecnologias no ensino médio;
- **Prática 5:** Objetivos de desenvolvimento sustentável;
- **Prática 6:** Linguagens e suas tecnologias-registros da pandemia;
- **Prática 7:** Empreendedorismo e inovação;
- **Prática 8:** Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio;
- **Prática 9:** Matemática e suas tecnologias;
- **Prática 10:** Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio

#### **4.1.1 PLANO DE ENSINO: CONCEPÇÕES GERAIS DA BNCC**

**Título:** As redes sociais como ferramenta de ensino.

**Objetivo:** Apresentar sugestões para os professores de como desenvolver as habilidades da Bncc no ensino remoto.

**Justificativa:** No contexto atual, o ensino a distância já virou rotina, e muitos professores possuem algumas dificuldades de como trabalhar essas habilidades com seus alunos, por isso, trouxemos algumas dicas para auxiliar o professor nesta situação. Assim, proporcionando aos alunos uma aprendizagem ampla e completa.

**Público alvo:** Professores do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Esta atividade pode ser utilizada em todas as áreas, e igualmente como atividade interdisciplinar, interligando com várias disciplinas.

**Estratégia:** Indicar ferramentas possíveis para interação no ensino remoto. (Educação 4.0)

**Conteúdos:** Base Nacional Comum Curricular.

**Materiais Auxiliares:** Para o podcast foi utilizado uma estação de trabalho digital de áudio chamada Soundtrap.

#### **4.1.2 PLANO DE ENSINO: COMPETÊNCIAS GERAIS DABNCC**

**Título:** Quadro Comparativo das Competências e Habilidades da BNCC.

**Objetivo:** O objetivo desta atividade é interligar as competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular, trazendo assim, uma relação entre ambas as partes.

**Justificativa:** A elaboração da atividade traz para os alunos o conhecimento das competências da BNCC e como elas estão conectadas com as Habilidades. Desta forma, transmitindo aos alunos a importância de ambas no ensino e na aprendizagem.

**Público alvo:** Essa atividade pode ser realizada em turmas de 1º, 2º e 3º ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Envolve a área de Linguagens e suas Tecnologias.

**Metodologia:** Para a elaboração da atividade, será utilizado A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. O aluno poderá escolher a área de conhecimento que preferir, desta forma, relacionando as Competências e as Habilidades.

**Recursos didáticos:** Os envolvidos na atividade necessitam apenas de um documento, a Bncc.

**Resultados esperados:** Ao final da atividade, é esperado dos alunos o domínio sobre o conteúdo, como relacionar as Competências e Habilidades.

**Avaliação:** Como forma de avaliação, pode-se analisar se os alunos obtiveram êxito ao associar as Competências com as Habilidades.

#### **4.1.3 PLANO DE ENSINO: GESTÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DA BNCC**

**Título:** Como desenvolver uma boa gestão escolar.

**Objetivo:** Desenvolver o conhecimento sobre o papel da diretoria no desempenho do aluno e participação efetiva do mesmo e de todos os indivíduos envolvidos na escola.

**Justificativa:** Descomplicar o trabalho do gestor e garantir bons resultados para todos os envolvidos, como pais, alunos e funcionários.

**Público alvo:** As turmas (1º Ano, 2º Ano e 3º Ano) poderão ser parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência 3 e utiliza-se da habilidade:

(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

**Metodologia:** Elaboração de um vídeo dando dicas de como melhorar e desenvolver o trabalho do gestor escolar. Assim, colaborando para um ambiente escolar colaborativo.

**Resultados esperados:** Obter dos alunos a amplificação do conhecimento sobre a importância da gestão escolar, como papel fundamental para o crescimento e desenvolvimento da escola.

#### **4.1.4 PLANO DE ENSINO: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO**

**Objetivo:** Proporcionar um espaço virtual, onde através das várias vertentes da arte, os alunos podem se expressar sobre diversos assuntos, promover o descobrimento de talentos, o senso crítico, o respeito e a valorização das expressões artísticas.

**Justificativa:** Já nascemos consumindo e produzindo arte de alguma forma, seja por músicas infantis, desenhos, riscando uma folha em branco. A arte sempre esteve presente em nós. Com a pandemia do COVID-19, esse consumo aumentou, certamente pela “falta do que se fazer”, pelo famoso “tédio”, uma forma de escapar e amenizar a ansiedade que esse período tem gerado em todos nós. Por isso, decidimos criar essa estratégia, propondo esse espaço virtual através do Instagram, uma das redes sociais mais usadas no

mundo, para expor as produções artísticas dos alunos nesse tempo e podendo tratar de diversos assuntos relevantes, trazendo reflexão.

**Público Alvo:** 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

**Áreas do Conhecimento:** Essa atividade pode envolver todas as áreas do conhecimento, além da Linguagens e suas tecnologias, pois as áreas podem ser expressas através das linguagens, podendo assim, ser uma atividade interdisciplinar e tratar de vários temas.

**Competências e Habilidades:** Essa atividade irá trabalhar a competência número 3:

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global (BRASIL, 2018, p.495).

E irá possibilitar trabalhar as seguintes habilidades:

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação (BRASIL, 2018, p. 495).

**Metodologia:** Criar uma conta no Instagram e propor um cronograma mensal, onde faríamos postagens diárias com conteúdos produzidos pelos alunos com orientação dos professores. Os temas podem ser discutidos em sala de aula para ouvir as ideias que podem surgir dos alunos. Conforme as postagens forem feitas, o desafio está no engajamento, ou seja, fazer com que os alunos postem em suas próprias contas no Instagram, com o objetivo de conseguir mais seguidores ativos na rede social, alcançando cada vez mais pessoas, dessa forma mais pessoas terão acesso às artes produzidas pelos estudantes.

**Recursos Didáticos:** Para esta atividade, será necessário que os alunos tenham acesso à internet, ter smartphones e criatividade!

**Resultados Esperados:** Com esta atividade, esperamos que haja uma união das áreas no conhecimento; que os alunos possam se descobrir artisticamente, reconhecendo os talentos que tem; prover o protagonismo dos alunos; desenvolver um senso crítico sobre diversos assuntos e mostrar como as redes sociais podem ser uma plataforma para dar voz e poder influenciar a sociedade de uma forma positiva.

**Avaliação:** Para esta atividade, a forma de avaliação se dá através de uma nota de participação e engajamento no projeto.

#### **4.1.5 PLANO DE ENSINO: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Título:** A Eletrobras e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Objetivo:** O objetivo deste plano de ensino é transferir o conhecimento para as pessoas sobre a Agenda

2030 e o seu plano que são os ODS. Desta forma, através da empresa Eletrobras, mostrar como são desenvolvidos esses objetivos na prática, e que no mundo atual ao qual vivemos, precisamos de mudança. E é exatamente isso que a agenda 2030 busca nos seus 17 objetivos e 169 metas.

**Justificativa:** No mundo atual a qual estamos vivendo, é necessário fazer mudanças, deste modo, os ODS possuem esse foco, suprir os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que o nosso mundo enfrenta. Desta forma, proporcionar para todas as pessoas paz e prosperidade. Contudo, a atividade foi elaborada para trazer a conhecimento das pessoas como é utilizado as ODS nas empresas e quais são seus benefícios no contexto atual. Também, também traz uma possibilidade de aprendizado muito interessante, uma vez que permite que o quem mais tiver acesso à este trabalho, consiga expandir seus conhecimentos, trazendo uma nova perspectiva a respeito do tema.

**Público alvo:** Essa atividade pode ser realizada em turmas de 1º, 2º e 3º ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Envolve as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Este plano corresponde à seção de Ciências Humanas E Sociais Aplicadas No Ensino Médio: Competências Específicas E Habilidades da BNCC, e tem como foco as competências específicas números 1 e 3:

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles (BRASIL, 2018, p.571).

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles (BRASIL, 2018, p.571).

Essa atividade também irá trabalhar com as seguintes habilidades:

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

**Metodologia:** Para a realização desta atividade, serão utilizadas fontes de pesquisa como o site oficial da Agenda 2030 e o site da empresa escolhida. O trabalho será montado em slides, então necessitará do Powerpoint.

**Recursos didáticos:** Os envolvidos nesta atividade deverão possuir um smartphone ou computador a disposição com internet, para elaborarem o trabalho.

**Resultados esperados:** Ao final da atividade, espera-se que os alunos tenham conseguido finalizar o trabalho e tenham compartilhado para mais pessoas, para que os mesmos e os outros tenham ciência da Agenda 2030 e como as empresas trabalham para alcançarem os ODS.

**Avaliação:** Ao concluir a atividade, pode-se utilizar como avaliação, como os alunos montaram os slides, se trouxeram uma pesquisa mais aprofundada, e se possuem domínio no tema estudado.

#### **4.1.6 PLANO DE ENSINO: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS-REGISTROS DA PANDEMIA**

**Título:** Ritmos Brasileiros

**Objetivo:** O objetivo é apresentar diferentes ritmos brasileiros para os alunos, de forma auditiva e sensitiva, trazendo seu contexto histórico e cultural.

**Justificativa:** A cultura está presente em todas as nossas atividades, no que comemos, como nos vestimos e está presente na música que ouvimos; dessa forma, é importante para o indivíduo, descobrir de onde vêm as referências utilizadas na música, podendo assim compreender de onde veio, sua identidade como parte de um povo tão diversificado, como o povo brasileiro

**Público alvo:** Turmas de Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** As áreas do conhecimento que podem ser abrangidas nesta atividade são, Linguagens e suas Tecnologias, com a música, artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como história, sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, esta atividade irá abordar a competência 6:

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.(BRASIL, 2018, p. 496)

E a habilidade desenvolvida:

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade (BRASIL, 2018, p. 496).

Para a área de Ciências Humanas e Sociais, irá abordar a competência 1:

1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.(BRASIL, 2018, p.571).

**Metodologia:** Primeiro, iremos mostrar algumas obras de cantores brasileiros e pedir para que os alunos tentem identificar quais ritmos elas representam; Depois, daremos breves explicações sobre eles, sua origem, seus elementos, instrumentos mais usados, entre outros. A partir desses conhecimentos adquiridos, através de percussão corporal, iremos ensiná-los a reproduzir os ritmos.

**Recursos didáticos:** Os materiais necessários para essa atividade são:

- Aparelho para reproduzir as músicas;
- Instrumentos relacionados aos ritmos, caso seja acessível;
- Imagens ilustrativas (dos artistas, instrumentos, entre outros)

**Resultados esperados:** A partir desta atividade, esperamos que os alunos possam apreciar músicas, muitas vezes diferentes do que estão acostumados a ouvir, conhecer mais sobre nossa origem como brasileiros, respeitar a diversidade cultural e instigá-los a continuar consumindo a arte brasileira.

**Avaliação:** A proposta de avaliação é que, com os ritmos aprendidos, os alunos transformem as músicas que eles gostam, buscando encaixar no tempo e fazer uma apresentação para a sala. A avaliação pode ser feita em grupos, dependendo de como a dinâmica for proposta pelo professor.

#### **4.1.7 PLANO DE ENSINO: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

**Título:** Inovação e Criatividade: O Canvas como Ferramenta de Planejamento.

**Objetivo:** O objetivo deste plano de ensino é apresentar para os alunos o conceito da criação de um Canvas, e como ele pode ser utilizado para a organização e controle do dia a dia de uma empresa, auxiliando em suas tarefas e objetivos específicos. Visando estimular a criatividade e o senso de inovação nos alunos, a primeira atividade proposta será a de pensar num problema do cotidiano, como ele afeta a vida na sociedade e de que forma solucioná-lo. Após essa reflexão, os alunos terão que criar uma empresa fictícia para a solução deste problema, e elaborar um Canvas com os tópicos pertinentes a ela.

**Justificativa:** Períodos difíceis, como por exemplo uma pandemia, exigem que os indivíduos se reinventem de forma criativa e inovadora, trazendo um novo olhar sobre situações cotidianas e possíveis soluções para problemas. Para isso, é necessário que os sujeitos tenham uma visão inovadora e consigam enxergar as situações de forma criativa. Por isso é tão importante que os alunos sejam estimulados a pensar de forma empreendedora desde cedo, onde suas ideias podem mudar a realidade em que vivem. Foi pensando nisso que este plano tomou forma, uma vez que os alunos devem ter contato com essa forma de pensar e analisar as situações cotidianas.

**Público alvo:** Essa atividade pode ser realizada em turmas de 1º, 2º e 3º ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Envolve a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Este plano corresponde à seção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas No Ensino Médio: Competências Específicas e Habilidades da BNCC, e tem como foco a competência específica número 1:

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e

posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles (BRASIL, 2018, p.571).

Essa atividade também irá trabalhar com a seguinte habilidade:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros) (BRASIL, 2018, p. 572).

**Metodologia:** A primeira etapa é a identificação de um problema do cotidiano e como solucioná-lo.

**Exemplo:** Em decorrência da pandemia, percebeu-se uma dificuldade em ministrar aulas de música online, uma vez que a dinâmica das aulas é completamente diferente. Nesse caso, a ideia é a criação de uma empresa que realize cursos de capacitação para escolas e professores de música. Uma vez feito isso, será elaborado um Canvas para auxiliar no planejamento estratégico desta empresa. De forma geral, pode-se pensar no Canvas como uma folha com 9 quadrantes a serem preenchidos. Cada quadrante representa um aspecto da empresa, sendo eles:

- **Clientes:** características que digam quem é o cliente dessa empresa.
  - **Exemplo:** são escolas de música do Brasil, que realizem aulas online de música;
- **Proposta de Valor:** descrever o produto e experiência do usuário.
  - **Exemplo:** cursos de capacitação e treinamentos de professores e educadores da área da música. Os cursos acontecem de forma totalmente online, através de encontros onde serão feitas palestras e aulas interativas.
- **Os Canais:** Como será feita a divulgação.
  - **Exemplo:** Facebook, flyer, outdoor, etc.
- **Relacionamento com o cliente:** Ações realizadas para que o cliente compre o produto
  - **Exemplo:** cupom de desconto, fidelidade, utilização de influencers nas propagandas de forma a agregar valor à marca.
- **Fonte de Receita:** De que forma será pago o serviço/produto.
  - **Exemplo:** pagamento de serviço, mensalidade.

- **Recursos Principais:** O que é necessário para que a empresa funcione.
  - **Exemplo:** Para o funcionamento da empresa, é necessário uma equipe de profissionais capacitados e em constante formação. Para que os encontros aconteçam normalmente, é necessário que cada instrutor tenha seu próprio notebook com acesso a internet.
- **Principais Atividades:** Atividades que serão feitas no dia a dia da empresa.
  - **Exemplo:** Para o dia a dia da empresa, está prevista uma constante divulgação e o contato via telefone e e-mail com os clientes. Estão previstos também a realização dos cursos de capacitação.
- **Parcerias Principais:** Quais são as parcerias que auxiliam no funcionamento do negócio.
  - **Exemplo:** Equipe terceirizada que faz o marketing digital da empresa e uma outra equipe que faz a gravação dos vídeos instrucionais.
- **Estrutura de Gastos:** São os gastos para o funcionamento da empresa.
  - **Exemplo:** Gastos com a manutenção do escritório, pagamento de equipes terceirizadas e deslocamento em caso de treinamentos presenciais.

**Recursos didáticos:** A criação do Canvas pode ser feita num papel, onde cada aluno ou equipe irá montar seus nove quadrantes com as ideias para a empresa.

**Resultados esperados:** Ao final da atividade, é esperado que os alunos tenham conseguido criar sua empresa fictícia e seu Canvas.

**Avaliação:** Será avaliada a criatividade tanto na problemática, quanto na inovação da solução deste problema. Será avaliada também a organização e o preenchimento do Canvas.

#### **4.1.8 PLANO DE ENSINO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS NO ENSINO MÉDIO**

**Título:** Memórias do Trabalho: Uma Entrevista em Forma de Podcast

**Objetivo:** O objetivo deste plano de ensino é promover, através da história oral, uma contextualização histórica, geográfica e social sobre uma determinada experiência individual. Essa contextualização se dará em forma de entrevista, que será gravada e editada em formato de podcast, possibilitando que outras pessoas tenham acesso à essas informações e que possam

aprender juntamente com o entrevistador. A proposta desta atividade é realizar uma entrevista, cujo tema seja sobre experiências de trabalho, onde o entrevistado irá recordar histórias de trabalho e seu contexto social. Essa entrevista será gravada em formato de podcast e poderá ser disponibilizado para que outras pessoas possam acessá-lo.

**Justificativa:** O ser humano, por tratar-se de um ser social, estabelece relações com outros sujeitos e presença, através de sua relação com o espaço e tempo, acontecimentos cotidianos que podem ser considerados, através de uma análise posterior, como acontecimentos históricos e sociais. Uma forma de obter mais detalhes sobre esses acontecimentos, é através da história oral.

A história oral permite trazer mais detalhes sobre a situação social e geográfica de um acontecimento, uma vez que cada sujeito possui percepções diferentes, trazendo consigo uma perspectiva desses acontecimentos. Sendo assim, uma forma de ampliar o conhecimento geral sobre determinados acontecimentos, é através da entrevista.

Uma vez que as experiências individuais de cada sujeito servem como fontes históricas, a entrevista tem como função preservar essa história, trazendo um novo olhar sobre ela. Ao trabalharmos com entrevistas sobre experiências de trabalho, podemos obter uma análise sobre o contexto social que o entrevistador estava inserido. Essa entrevista servirá como um registro do que estava acontecendo naquele momento e naquele local. A entrevista também traz uma possibilidade de aprendizado muito interessante, uma vez que permite que o entrevistador e quem mais tiver acesso à entrevista, consiga expandir seus conhecimentos, trazendo uma nova perspectiva a respeito do tema.

**Público alvo:** Essa atividade pode ser realizada em turmas de 1º, 2º e 3º ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Envolve as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como a história, geografia e a sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Este plano corresponde à seção de Ciências Humanas E Sociais Aplicadas No Ensino

Médio: Competências Específicas E Habilidades da BNCC, e tem como foco a competência específica número 1:

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles (BRASIL, 2018, p.571).

Essa atividade também irá trabalhar com a seguinte habilidade:

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais (BRASIL, 2018, p. 572).

**Metodologia:** Para a realização desta atividade, será utilizado o aplicativo Anchor. Este é um aplicativo específico para a criação de podcasts, onde, após feito o cadastro, é possível gravar uma chamada de áudio entre diversos participantes. Uma vez feito isso, o aplicativo possibilita a edição e personalização do podcast, adicionando efeitos e músicas de fundo. Um dos detalhes deste aplicativo é que ele permite também a publicação do podcast, disponibilizando para que outras pessoas possam ouvir.

**Recursos didáticos:** Os envolvidos nesta atividade deverão possuir um smartphone a disposição e terem baixado o aplicativo Anchor. Recomenda-se também o uso de um fone de ouvido com microfone, para uma melhor captação de áudio.

**Resultados esperados:** Ao final da atividade, espera-se que os alunos tenham conseguido gravar a entrevista e a disponibilizado para que os outros possam ouvir.

**Avaliação:** Para esta atividade, pode-se considerar como forma de avaliação a qualidade da entrevista. Tanto em termos técnicos como a captação do áudio, como a capacidade do aluno de criar perguntas e situações

onde o entrevistado possa se expressar livremente e recordar as situações vividas.

**Referenciais teóricos:** Como recomendação de literatura, vale mencionar o livro Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos, do autor Ecléa Bosi. Este livro irá auxiliar os alunos a compreender um pouco melhor sobre o processo de entrevistas e a formulação de perguntas.

#### **4.1.9 PLANO DE ENSINO: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

**Título:** O Khan Academy como Ferramenta de aprendizagem.

**Objetivo:** Desenvolver a aptidão nos conteúdos disponibilizados na plataforma de ensino online Khan Academy.

**Justificativa:** Construir a aprendizagem dos alunos, utilizando como base a temática da plataforma. Assim, conduzindo-os de forma participativa e completa para a formação de sua aprendizagem.

**Público alvo:** Turmas do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Este plano corresponde à seção de Linguagens e suas Tecnologias No Ensino Médio: Competências Específicas E Habilidades da BNCC, e tem como foco a competência específica número 7 :

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Essa atividade também irá trabalhar com a seguinte habilidade:

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e

funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

**Metodologia:** Utiliza-se do login dos alunos na plataforma online, que pode ser feito de três diferentes formas. Logo após, o professor estará orientando o aluno como se utiliza a plataforma online, para assim, iniciar as atividades.

**Recursos didáticos:** Para essa atividade será necessário um computador ou celular com acesso a internet, e utilizar o site: [pt.khanacademy.org](http://pt.khanacademy.org)

**Resultados esperados:** Espera-se que o aluno conclua o curso de forma diversificada, ampliando seus conhecimentos tanto nos conteúdos estudados, quanto no desenvolvimento do manuseio da plataforma.

**Avaliação:** Na plataforma o professor tem acesso a todo o percurso do aluno no curso, assim, poderá avaliá-lo de diferentes formas. Como, quanto tempo utilizou a plataforma, se possui domínio em todos os níveis, entre outros.

#### **4.1.10 PLANO DE ENSINO: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO**

**Título:** Música no Cotidiano

**Objetivo:** Possibilitar aos alunos uma visão mais ampla a respeito da música, mostrando que com objetos do dia a dia podemos criar sons, e a partir destes sons transformá-los em músicas.

**Justificativa:** A música pode ser utilizada de várias formas, e criada com diferentes objetos. Por isso, trazemos essa temática para possibilitar aos alunos olharem para as coisas do cotidiano com uma visão diferente, de que tudo pode ser transformado em música.

**Público alvo:** quais turmas (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Linguagens e suas tecnologias - 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para interpretar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (BRASIL, 2018, p. 496)

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticas, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. (BRASIL, 2018, p.496)

Ciências da Natureza e suas tecnologias: 3 Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos

contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (Brasil, 2018, p.560)

Habilidade:

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. (Brasil, 2018, p.561)

**Metodologia:** Inicia-se com uma breve introdução sobre o assunto, instigando a curiosidade dos alunos, depois mostramos como funciona o xilofone com copos e os materiais que utilizaremos para a atividade. Os alunos devem encher os copos com quantidades diferentes de água e o professor pode questioná-los o que tem de diferente entre os sons de cada copo, após ouvir as respostas dos alunos o professor pode explicar sobre o fenômeno que ocorre em copos com mais e com menos água.

**Recursos didáticos:** Smartphone para a gravação dos vídeos e editor de vídeo (utilizamos o editor Filmora 9), pode-se usar outros editores de sua preferência .

**Resultados esperados:** Acreditamos que, a prática do xilofone com copos, possa estimular a criatividade, a audição e sensibilidade musical nos alunos.

**Avaliação:** Espera-se que o aluno, consiga absorver através do vídeo o conteúdo ensinado, de forma clara e objetiva.

## 4.2 SEMINÁRIO REGIONAL 2020-I

No dia 08/08/2020 foi realizado o Seminário Regional I do PROESDE 2020. Nesse Webnário, além da Palestra do Professor Me. Rodrigo Levi sobre o uso das Tecnologias na BNCC (2018), foram socializados diversos Projetos de Vida que já estavam em andamento, bem como, as cinco primeiras

Práticas elaboradas no decorrer das cinco disciplinas ofertadas no primeiro semestre.

Foi um momento de muita troca de saberes e relações afetivas. Por meio das apresentações dos colegas, muitos grupos se sentiram incentivados a melhorar ainda mais os Projetos de Vida que vinham desenvolvendo.

## 5 CONCLUSÃO

A experiência com o projeto de vida foi engrandecedora pois nos permitiu uma ampliação dos nossos conhecimentos como futuros professores e também possibilitou uma nova perspectiva sobre o papel da música dentro do âmbito da docência no ensino médio. Cada vez mais nos damos conta sobre o quanto a música tem um papel transformador dentro da sociedade e pode abrir portas e oportunidades para as pessoas, principalmente as que se encontram em situações de vulnerabilidade social.

Os planos de aula ministrados durante o percurso do PROESDE Licenciatura nos foram de grande valia para entendermos o quanto nós, como licenciandos do curso de música, podemos aprender com outras áreas do conhecimento, ampliando nossa perspectiva de o quanto elas se relacionam, tornando todo o processo de aprendizado algo interdisciplinar. Conseqüentemente, permitiu também que tivéssemos contato com professores de outras áreas de atuação, que gentilmente compartilharam suas experiências como docentes e possibilitaram momentos de troca de saberes e de relações afetivas.

Este projeto nos permitiu também uma reflexão a respeito do professor e dos envolvidos no processo escolar, em seu dever social de tornar a escola um ambiente democrático e inclusivo, onde o respeito e a empatia tenham um lugar fundamental no processo educativo como um todo. Onde a escola seja um lugar de pertencimento, onde os alunos sintam-se realmente integrantes desse lugar, que lhes é de direito como cidadãos dignos e capazes de transformações sociais.

E foram através dessas reflexões e aprendizados que podemos chegar a conclusão de que foi possível alcançar os objetivos estipulados no início do projeto, onde terminamos como estudantes-pesquisadores muito melhores do que éramos no começo do ano.

## 6 REFERÊNCIAS

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho; OLIVEIRA FILHO, Eliseu de. **O ENSINODA MÚSICA PARA CRIANÇAS EM ÁREA DE VULNERABILIDADE JUVENIL: UM ESTUDO DE CASO.** Cad. CEDES, Campinas , v. 39, n. 107, p.

99-110, Jan. 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622019000100099&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622019000100099&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Nov. 2020. Epub May 30, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/cc0101-32622019213067>.

BORGES, Adilson de Souza; RICHIT, Adriana. **DESENVOLVIMENTO DE SABERES DOCENTES PARA O ENSINO DE MÚSICA NOS ANOS INICIAIS.**

Cad. Pesqui., São Paulo , v. 50, n. 176, p. 555-574, June 2020 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742020000200555&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742020000200555&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 Nov. 2020. Epub Sep 07, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/198053146782>.

BORTOLAI, Michele Marcelo Silva. **PROQUIM em ação:** ressignificando o conceito de transformação no Ensino Médio. 2010. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, [S. l.], 2010. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/81/81132/tde-04082010-114620/publico/Michele\\_Marcelo\\_Silva\\_Bortolai.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/81/81132/tde-04082010-114620/publico/Michele_Marcelo_Silva_Bortolai.pdf). Acesso em: 26 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofin\\_al\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofin_al_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCNs+ Ensino Médio:** orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 26 nov.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n. 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino de arte.

CHAVES, Taniamara Vizzotto; ZAMBRANO, João. **Reflexões Sobre a Formação de Professores a Partir de Práticas com Alunos em Vulnerabilidade Social**. Repositório Institucional da UFSC, [s. l.], 4 jul. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199336>. Acesso em: 24 set. 2020.

CORTELLA, Mario Sergio. **A ESCOLA E O CONHECIMENTO**: Reflexão sobre os fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação. Orientador: Paulo Freire. 1997. Doutorado (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, [S. l.], 1997.

FREIRE, Paulo. **Partir da Infância**: Diálogos sobre Educação. 1. ed. rev. [S. l.]: Paz e Terra, 2014. E-book.

FREIRE, Paulo. **PROFESSORA, SIM; TIA NÃO**: Cartas a Quem Ousa Ensinar. 24. ed. rev. [S. l.]: Paz e Terra, 2015. E-book.

GALIZIA, Fernando S. **O pedagogo e o ensino de música nas escolas**. São Carlos: EdUFSCar, 2011.

PRATI, Laíssa Eschiletti; COUTO, Maria Clara P. de P.; KOLLER, Sílvia Helena.

**Famílias em Vulnerabilidade Social**: Rastreamento de Termos Utilizados por Terapeutas de Família. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Porto Alegre, v.25, n.3, p. 403-408, mar. 2009.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricula-r-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

São Paulo: Saraiva, 1996. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB. 9394/1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 03 de set. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

SHOR, IRA; FREIRE, PAULO. **O professor como artista**. In: GADOTTI, Moacir (org). Paulo Freire: Uma biobibliografia. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996. p. 509

SOUTO, Carlos Augusto Pinheiro. **A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE SOLIDARIEDADE JUNTO AOS VULNERÁVEIS**. SALÃO DE PESQUISA DA FACULDADES ES, São Leopoldo, v. 14, 2015. Disponível em: <http://anais.est.edu.br/index.php/salao/article/download/679/322>. Acesso em: 26 nov. 2020.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### Os princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários e sua relação com a docência no Ensino Médio

Araci Cristina Leite<sup>13</sup>  
Bruna Helena Ponciano<sup>14</sup>  
Eduarda Mellies<sup>15</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>13</sup> Acadêmica do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [araci@edu.univali.br](mailto:araci@edu.univali.br)

<sup>14</sup> Acadêmica do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [bruna.helena14@hotmail.com](mailto:bruna.helena14@hotmail.com)

<sup>15</sup> Acadêmica do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [eduardamellies@gmail.com](mailto:eduardamellies@gmail.com)

Esse projeto aborda a temática “Os princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários e sua relação com a docência no Ensino Médio”. Esse tema foi eleito devido a necessidade de desenvolver nos jovens uma consciência pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões para a sua vida pessoal e profissional com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Na sociedade contemporânea muitas tem sido as notícias sobre o aumento da violência, proveniente na maioria das vezes do preconceito, da intolerância, dos discursos de ódio etc. Dessa forma, faz-se necessário inteirar os alunos acerca das injustiças que se estabeleceram na sociedade através de representações ideológicas que se desenvolvem no indivíduo de maneira inconsciente. De acordo com a Psicóloga Angela Caniato:

O preconceito é uma atribuição social de malignidade a determinados indivíduos e grupos, correspondente a uma categorização de classe social que, muitas vezes, veicula uma atitude política e étnica aversiva. (CANIATO, 2010).

Citando outra autora, ela complementa esta definição, afirmando que se constitui de um:

[...] conjunto de opiniões, crenças e atitudes negativas contra grupos socialmente discriminados e se fundamenta no medo irracional que desenvolvemos em relação a eles. A falta de contato e convívio mais próximo com os grupos socialmente discriminados contribui, sem dúvida, para aumentar esse medo. (CARONE, 2005).

O ensino de história, de acordo com o historiador Karnal:

[...] é uma atividade submetida a duas transformações permanentes: do objeto em si e da ação pedagógica. O objeto em si (o fazer histórico) é transformado pelas mudanças sociais, pelas novas descobertas arqueológicas, pelo debate metodológico, pelo surgimento de novas documentações e por muitos outros motivos. A ação pedagógica muda porque mudam seus agentes: mudam os professores, mudam os alunos, mudam as convenções de administração escolar e mudam os anseios dos pais. (KARNAL, 2003, p. 08).

A citação levantou uma questão para ser pensada referente à mudança do fazer histórico, do ensinar e pensar história. Para que essa mudança seja completa o educador tem que estar ciente que a ação pedagógica muda, pois o mundo está em constante evolução e os alunos também. Toda evolução requer novas abordagens, fazendo com que essa possa atrair a atenção dos alunos.

Pensando nisso, o objetivo geral foi que durante as aulas o aluno possa desenvolver um conhecimento acerca das injustiças que se estabeleceram na sociedade, que o mesmo perceba e compreenda que seus desejos e sonhos são possíveis de conquistar, que a sociedade e o mundo estão em constantes transformações e isso implica em novas oportunidades para o futuro.

## **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como os princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários podem contribuir para a qualificação da docência no Ensino Médio?

### **2.2 Objetivo Geral**

Promover a qualificação da docência no Ensino Médio por meio do trabalho com os princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

- Desconstruir os paradigmas sociais que fomentam o preconceito acerca de algumas profissões;
- Discutir as causas e consequências das desigualdades sociais das profissões pré-determinadas no decorrer do Ensino Médio;
- Refletir com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade sobre a importância das escolhas pessoais estarem alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

PROESDE Licenciatura é um Curso de Extensão que objetiva promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas para intervir e contribuir na qualidade da educação básica.

Ainda, compreende-se que esse percurso formativo, possibilita a articulação entre os cursos de licenciatura, e atividades desenvolvidas nas unidades escolares públicas de educação básica.

Essa articulação, está fundamentada nos aspectos propostos na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (2018), na Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014) e no Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio (2019).

Em um mundo multicultural, permanentemente conectado e em profunda transformação, faz todo sentido a educação baseada em valores, desenvolvimento de competências e aprendizagem por projetos, integrados no Projeto de Vida.

Nossa vida pode ser percebida como um projeto que se redefine continuamente com novos conhecimentos, experiências, vivências. Esse processo pode tornar-se muito mais enriquecedor, quando estamos atentos para isso e o desenvolvemos intencionalmente em nós mesmos e nos demais. Por isso, o projeto de vida é de extrema importância para os jovens, pois o projeto é um exercício constante de tornar visível, na nossa linha do tempo, nossas descobertas, valores, escolhas, perdas e também desafios futuros, aumentando nossa percepção, aprendendo com os erros e projetando novos cenários de curto e médio prazo.

Desta forma, visando as escolhas pessoais de cada indivíduo motivando-o a alinhar essas escolhas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, compreendemos a necessidade de ampliar sua capacidade crítica, e estimular o seu interesse em entender o mundo que os cerca. Segundo Paulo Freire: “Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias”.

Entendemos que este indivíduo ético é capaz de viver segundo os seus valores, reconhecendo o que está em seu poder e o que ele ainda pode realizar, assumindo assim, o que Freire propôs no trecho acima, a independência e a autoafirmação. Neste sentido, entendemos que este projeto de vida, especialmente quando acompanhado de um forte posicionamento do sujeito perante a sua vida e a sociedade no qual ele está inserido, pode cumprir a função de responder algumas questões como aponta Damon (2009, p.04, grifo do autor): Por quê?- Por que estou fazendo isso ?- Por que isso é importante? Por que me esforço para alcançar esse objetivo?

É ajudando a responder a essas perguntas que podemos desconstruir os paradigmas sociais que fomentam o preconceito acerca de algumas profissões e discutir as causas e consequências das desigualdades sociais das profissões pré-determinadas com os alunos.

Conforme afirma Nóvoa (1992, p. 7), “não é possível separar o eu pessoal do eu profissional”. Nesse processo de reflexão sobre seu percurso de vida, o indivíduo manifesta sua subjetividade e interpreta suas ações no plano individual e coletivo, na busca de significados para construção de sua identidade profissional. Por isso, dá-se a importância de nós professores trabalhar com os alunos o mundo do trabalho, o auto preconceito que muitos tem com eles mesmos e o preconceito enraizado na sociedade, para que este aluno não tenha vergonha de por exemplo, ser um boiadeiro, caso o mesmo sonhe ou queria ser um, pois, afinal, toda profissão é importante.

Na verdade, todo mundo tem um plano de vida. O que geralmente acontece é que nem todo plano constitui um projeto de vida. As pessoas criam ou organizam seus projetos com base no entorno onde habitam, nas experiências passadas, nos aprendizados adquiridos, nas expectativas e nas crenças, e tudo isso junto vai criando um projeto. Por isso, vem esta proposta de nós professores ajudarmos a esses jovens a desenvolver uma consciência pessoal e coletiva visando a autonomia, responsabilidade de suas atitudes com eles e com os próximos, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões para a sua vida pessoal que também reflita na profissional, e que essas decisões tenham uma base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

#### **4. METODOLOGIA**

Nesse capítulo, apresentaremos o percurso metodológico percorrido no decorrer da construção do Projeto de Vida, bem como do Programa de Formação Continuada do PROESDE

Licenciatura. Dessa forma, incluiremos os planos de ensino elaborados pelo grupo, e as demais atividades.

#### **4.1 A aula inaugural: uma Live formativa para dar início a nossa caminhada**

Para iniciar o processo de formação continuada do Programa de Formação Profissional do PROESDE Licenciatura, nós, bolsistas, fomos convidados a participar de uma Live onde foram tratados temas relativos a Educação 4.0 e as tecnologias digitais com o professor Rodrigo Levi Rufca, sobre o Planejamento Integrado por Área de Conhecimento para o Novo Ensino Médio com a professora Sirley Damian de Medeiros, além do acolhimento aos alunos bolsistas do PROESDE 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=CDZEI5-rJ1k>

#### **4.2 Os Planos de Ensino como propositores da qualificação da prática docente no processo de implementação do Novo Ensino Médio**

No decorrer das disciplinas que compunham o Programa de Formação Profissional do PROESDE Licenciatura, tivemos a oportunidade de elaborar Planos de Ensino nas diferentes Linguagens propostas na BNCC (2018) e utilizando diversas ferramentas.

A seguir, apresento os Planos de Ensino de forma detalhada para uma melhor compreensão desse processo por parte do leitor.

##### **4.2.1 Plano de Ensino: As Habilidades e Competências da BNCC (2018)**

**Título:** Competências e Habilidades.

**Objetivo:** Entender a relação entre as competências gerais da BNCC e suas habilidades.

**Justificativa:** Necessidade de elaboração de planejamentos por área do conhecimento.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Metodologia:** Relacionar as competências gerais da BNCC com as habilidades específicas de determinada área de conhecimento.

**Recursos didáticos:** Base Nacional Comum Curricular.

**Resultados esperados:** Espera-se que o aluno consiga relacionar a as competências gerais da BNCC com as habilidades específicas da área do conhecimento.

**Avaliação:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

#### **4.2.2 Plano de Ensino: Podcast**

**Título:** Empatia e Cooperação.

**Objetivo:** Auxiliar os professores de história a desenvolver a competência 9 da BNCC

**Justificativa:** Ao analisar as notícias atuais sobre os casos de racismo, viu-se a urgência de abordar o assunto dentro das salas de aulas, tendo como base a escravidão e suas incessantes consequências.

**Público alvo:** Professores do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Competência Geral 9: Empatia e Cooperação.

**(EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

**(EM13CHS605)** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

**Metodologia:** Utilizar o Podcast como uma atividade didática, desenvolvendo as habilidades dos alunos e tornando as aulas mais ricas e dinâmicas.

**Recursos didáticos:** Podcast.

**Resultados esperados:** Esperamos que com esse podcast, os professores de história consigam ampliar o seu repertório de aula, relacionando fatos passados com temas atuais.

**Avaliação:** O professor poderá elaborar um questionário no Google Forms acerca do conteúdo, além da aplicação de uma redação sobre a comparação histórica entre os movimentos de resistência a escravidão e a luta atual contra o racismo no mundo.

#### **4.2.3 Plano de Ensino: Planejamento de Vídeo Gestão Escolar**

**Título:** Gestão escolar e diversidade.

**Objetivo:** Auxiliar os gestores escolares no processo de gestão seguindo o princípio de diversidade.

**Justificativa:** Ao considerar que vivemos em um país com uma diversidade cultural, sexual e étnico social extremamente presente, faz-se necessário conciliar a gestão escolar com esses princípios, a fim de que se estabeleça uma educação mais igualitária. Visando o desenvolvimento de ações e mediações para que a escola se torne um local de respeito e de tolerância acerca de todo e qualquer assunto.

**Público alvo:** Gestores escolares.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência específica 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LGG204)** Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

**Metodologia:** Através de um pequeno vídeo, explicar a importância de uma gestão baseada no princípio da diversidade, para que os gestores escolares possam aprender a lidar com as diferenças e tornar a escola um lugar de todos e todas.

**Recursos didáticos:** Vídeo elaborado por meio do Power Point.

**Resultados esperados:** Espera-se que após assistir esse vídeo os gestores escolares invistam em uma educação mais igualitária, seguindo o princípio da diversidade.

**Avaliação:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

#### **4.2.4 Plano de Ensino: Analisando a pandemia em 40 manchetes**

**Título:** Analisando a pandemia em 40 manchetes

**Objetivo:** Pretende-se com essa atividade, desenvolver no aluno a capacidade de analisar criticamente as notícias que nos cercam e ampliar a sua prática em escrever e relacionar cronologicamente suas ideias.

**Justificativa:** Tendo em vista o contexto atual de pandemia, percebe-se a necessidade de informar os alunos e comunidade em geral sobre os acontecimentos desse período, visto que a quantidade de Fake News publicadas durante o isolamento social obteve um crescimento exacerbado.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e ciências humanas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Competência 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Habilidade: (EM13LP45)** Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros.

**Metodologia:** Os alunos deverão elaborar um diário da quarentena, realizando uma progressão das manchetes publicadas em noticiários nesse período de pandemia. O diário deverá contemplar fotos e comentários breves do aluno acerca dos 40 dias.

**Recursos didáticos:** O diário poderá ser feito tanto digitalmente, quanto em um pequeno caderno com o auxílio de gravuras impressas. Considerando o período em que vivemos, os diários produzidos em caderno deverão contar com um celular para encaminhar a foto do mesmo ao final de sua produção.

O diário também poderá ser feito através do site: <http://www.meuqueridodiario.com.br/>

**Resultados esperados:** Esperamos que o(a) aluno(a) ao término dessa aula possa compreender e analisar criticamente as várias quantidades de informações e desinformações sobre a pandemia de covid-19, que o(a) mesmo(a) possa ampliar a sua prática em escrever e relacionar cronologicamente suas ideias.

**Avaliação:** A avaliação será feita de acordo com a capacidade do aluno em pesquisar as notícias e organizá-las cronologicamente, além de avaliar a capacidade crítica do aluno através dos comentários feitos em cada dia no diário.

#### **Referenciais teóricos:**

ZACCARELLI, Laura Menegon; GODOY, Arilda Schmidt. Perspectivas do uso de diárias nas pesquisas em organizações. **Cafajeste. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 550-563, setembro de 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-39512010000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512010000300011&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 20 de junho de 2020.

LIBERALI, Fernanda Coelho. O Diário como ferramenta para a reflexão crítica. 1999.

#### **4.2.5 Plano de Ensino: Empresas sustentáveis**

**Título:** Empresas sustentáveis - Natura

**Objetivo:** Pretende-se com essa atividade, entender os ODS como fator ambiental, social e econômico, buscando analisar empresas que pratiquem os objetivos de desenvolvimento ambiental

**Justificativa:** A sustentabilidade se tornou uma preocupação global há alguns anos e um diferencial competitivo para empresas que utilizam esse conceito na linha de produção. Buscar exemplos de macro e micro empresas que pratiquem as ODS.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Área de ciências Humanas

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência geral 2:** pensamento científico, crítico e criativo

**Competência específica 3:** Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

**Habilidade: (EM13CHS301)** Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar

propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável

**Metodologia:** Através de um pequeno vídeo, feito em dupla, explicar os ODS e dar exemplo de uma empresa que pratique pelo menos um ODS

**Recursos didáticos:** Vídeo elaborado por meio do Power Point e screencast.

**Resultados esperados:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

**Avaliação:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

#### **4.2.6 Plano de Ensino: Linguagens e suas tecnologias - registros da pandemia**

**TÍTULO:** PANORAMAS HISTÓRICOS EM HAIKAI

**Objetivo:** Difundir em sala de aula a arte e a cultura como ferramentas de aprendizagem e socialização, despertando o interesse literário.

**Justificativa:** Considerando a importância de estimular à escrita e a leitura no aluno, percebemos no Haikai uma forma descontraída para narrar um momento histórico, fazendo com que o aluno desenvolva a escrita, juntamente com o conteúdo aprendido em sala.

**Público alvo:** 1º Ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa e Artes. □ Ciências Humanas – História.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

□ **Competência Específica 1** - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

□ **(EM13CHS106)** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**Metodologia:**

□ Explicar e apresentar o gênero de escrita Haikais;

- A partir da explicação do gênero Haikais, abordar o uso de panoramas históricos como base temática para a escrita;
- Como proposta de avaliação os alunos deverão elaborar um haikai sobre um momento histórico, onde cada poema deverá narrar um acontecimento do momento escolhido pelo aluno;
- Apresentar opções de site para a postagem dos Haikais produzidos (exemplos: Wattpad, Spirit, Nyah!)

**Recursos didáticos:** Computador, notebook ou celular; Acesso à internet.

**Avaliação:** A avaliação será feita baseada no entendimento do gênero de escrita Haikais e no desenvolvimento crítico e artístico do aluno.

#### **4.2.7 Plano de Ensino: Empreendedorismo e Inovação**

**Título:** Empresa de Consultoria

**Objetivo:** Apresentar através do Canvas uma empresa de consultoria sobre medidas de proteção contra o Covid-19.

**Justificativa:** Atualmente estamos passando pela pandemia mundial do Covid-19, que infelizmente levou as escolas a fecharem por motivos de segurança. É crucial pensar em uma empresa de consultoria que oferece medidas de segurança para as escolas, proporcionando aos alunos, professores e toda a comunidade escolar ter um retorno seguro ao ensino presencial.

**Público alvo:** Escolas de ensino médio de Santa Catarina.

**Metodologia:** Através do Canvas “Quadro de modelo de negócios”, será apresentado a proposta da Empresa de Consultoria. Exibindo os parceiros, atividades, recursos, proposta de valor, relação com o cliente, canais, segmentos do mercado, estrutura de custos e fontes de renda.

**Recursos didáticos:** Computador ou celular.

**Resultados esperados:** apresentação dos resultados finais esperados.

**Avaliação:** descrição do método avaliativo ao longo do processo.

#### **4.2.8 Plano de Ensino: Entrevista mundo do trabalho**

**Título:** Entrevista como incentivo para o futuro

**Objetivo:** Pretende-se com essa atividade, instigar os alunos a pensar em seu futuro e em qual profissão seguir.

**Justificativa:** Considerando a importância de estimular o aluno sobre sua perspectiva de vida, usaremos a entrevista como uma forma de espelho e exemplo para que estes, ao ouvir pessoas mais experientes, possam pensar acerca do seu futuro.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Habilidade:** (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**Metodologia:** Os alunos deverão elaborar um roteiro de entrevista visando a formação profissional do entrevistado e após isso, entrevistar um adulto e questionar acerca de sua vida profissional.

**Recursos didáticos:** A entrevista poderá ser feita utilizando o próprio gravador do celular e ser postada na plataforma Anchor, disponibilizando o link de acesso para o professor. Também poderá ser gravado o vídeo da entrevista, mas fica a critério do aluno.

**Resultados esperados:** Esperamos que os alunos, após a realização e socialização das entrevistas, possam identificar a área de seu interesse e traçar um caminho para sua carreira profissional.

**Avaliação:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

#### **4.2.9 Plano de Ensino: Matemática e suas Tecnologias no Ensino Médio**

**Título:** Matemática e o Khan Academy

**Objetivo:** Proporcionar aos alunos um ambiente de estudo mais dinâmico e participativo nas aulas de matemática e suas tecnologias através do site Khan Academy.

**Justificativa:** Devido a necessidade de se ter uma aula mais dinâmica e participativa, usaremos o Khan Academy para maior interação dos alunos, visto que é um público extremamente voltado para a tecnologia.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competência e Habilidades (gerais e específicas):**

**Competências Específica: 1-**Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das

Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

**Competência e Habilidades (gerais e específicas):**

**Habilidade: (EM13MAT104)** Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

**Metodologia:** Utilizar o Khan Academy como material auxiliar para as aulas, no intuito de ampliar o conhecimento dos alunos, interligar as aulas com a tecnologia e tornar a aula mais dinâmica e participativa.

**Recursos didáticos:** Computador e o site Khan Academy

**Avaliação:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

**Referenciais teóricos:** Paulo Marcus Hollweg Corrêa – A plataforma Khan Academy como auxílio ao ensino híbrido em Matemática: um relato de experiência.

#### **4.2.10 Plano de Ensino: "Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Ensino Médio".**

**Título:** Entendendo as formas de trabalho

**Objetivo:** Pretende-se com essa atividade, explicar através de um vídeo curto, a trajetória histórica do trabalho no mundo e suas formas.

**Justificativa:** O trabalho é uma das portas de entrada para a vida adulta. Por meio dele, o jovem vislumbra a possibilidade de concretizar sonhos, participar mais ativamente da vida social e conquistar autonomia financeira e pessoal. Daí a importância de falar sobre a preparação profissional no contexto pedagógico da escola de Ensino Médio, para a inserção do jovem acontecer de forma mais qualificada e menos improvisada.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competências Específica:** 4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

**Habilidade: (EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e

informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

**Habilidade:(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

**Metodologia:** Agora que a trajetória histórica do trabalho já foi explicada, o aluno deverá escolher a profissão que mais se identifica e contar a trajetória histórica dessa profissão através de um pequeno vídeo.

**Recursos didáticos:** Computador ou celular e internet.

**Resultados esperados:** Esperamos que os alunos aprendam mais sobre a importância do trabalho e conheçam a história por trás da profissão que almejam seguir.

**Avaliação:** Não desenvolvida pois o planejamento não foi colocado em prática devido a pandemia.

#### **Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

NEVES, Diana Rebello *et al.* Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. **Cad. EBAPE.BR**, [s. l.], v. 16, ed. 2, p. 318-330, 2018.

## **5 CONCLUSÃO**

Encontramos desafios no planejamento, em deixá-lo mais flexível com todas as práticas pedagógicas, em elaborar planos de ensino que se interaja uns com outros e que ao mesmo tempo esses jovens alunos possam refletir e se relacionar em todos os aspectos de sua vida e do mundo. Aprendemos a desenvolver as atividades utilizando metodologias ativas incorporadas a tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

O projeto proposto tem potencial para alcançar os objetivos apresentando-se como uma oportunidade de ajudar esses jovens a entrarem no mercado de trabalho, bem como entender e desconstruir os paradigmas sociais que muitas vezes trazem o preconceito acerca de algumas profissões.

O projeto também traz a oportunidade de alcançar objetivos como discutir as causas e consequências das desigualdades sociais das profissões pré-determinadas, fazendo com que esses alunos e até professores possam refletir com liberdade, autonomia, consciência crítica e

responsabilidade sobre a importância que as escolhas pessoais estejam alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida.

Os encontros contribuíram em vários sentidos, abriu a minha mente e meu conhecimento, como também me fez refletir sobre mim, trabalho digno, cidadania e abordagens inovadoras em sala de aula.

Ao elaborar o projeto de vida, aprendi que a educação deve ser a porta de entrada para o mundo de trabalho para o aluno. Que esta mesma educação deve ser igualitária e justa, implementando novas técnicas que aumentem a interação dos alunos e gerem maiores índices de aprendizado.

A construção do projeto de vida contribuiu para uma maior consciência da minha responsabilidade social, descobrindo a mim mesma, os outros e o meio em que vivemos. Me levando a refletir sobre as questões do cotidiano, sustentabilidade, o trabalho e a criação de novas abordagens educacionais

## 6 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

CANIATO, Angela Maria Pires. A Violência do preconceito: a desagregação dos vínculos coletivos e das subjetividades. 2010. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672008000200004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672008000200004). Acesso em 18 de junho de 2020.

CARONE, Iray. Preconceito e discriminação racial. 2005. Mimeografado.

Damon, W. O que o jovem quer da vida? Como os pais e professores podem motivar e orientar adolescentes (trad. Jaqueline Valpassos). São Paulo: Summus, 2009, 193p .

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (Org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992

MORAN, Jose. Aprendendo a desenvolver e orientar projetos de vida. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/projetos\\_vida.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/projetos_vida.pdf)

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

TARDIF, Maurice. Saberes docente e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 12ª Edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1979.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### A literatura no contexto das tecnologias

Carolina Laís R. dos Santos<sup>16</sup>

Gabriela Vieira<sup>17</sup>

Maria Paula Alves<sup>18</sup>

### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

### 1 INTRODUÇÃO

O tema escolhido para o projeto foi “A literatura no contexto das tecnologias”, e decorreu da discussão entre as acadêmicas sobre formas de incentivar os alunos à leitura. No Brasil o instituto Pró-Livro em sua pesquisa *Retratos da leitura no Brasil* indicou que de 2011 a 2015

---

<sup>16</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [carolinalais98@gmail.com](mailto:carolinalais98@gmail.com)

<sup>17</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [gabilittera@gmail.com](mailto:gabilittera@gmail.com)

<sup>18</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [marih128@gmail.com](mailto:marih128@gmail.com)

houve um aumento no número de consumidores de livros (de 50% para 56%), mas infelizmente esses números não justificam a quantidade de leitores.

A mesma pesquisa mostra que dos 4,96 livros adquiridos somente 2,43 foram lidos do começo ao fim, além de que nessa conta estão incluídas obras literárias, livros técnicos e universitários, religiosos, enciclopédias e autoajuda. Como então fazer com que os alunos desde o ensino básico tenham o hábito de ler obras literárias clássicas, contemporâneas e marginais? Assim como fazer com que suas opiniões e desculpas do porque não leem mudem de: falta de tempo, não gosto, não tenho paciência, prefiro outra atividade (como mostradas na pesquisa) para respostas como: sempre separo um tempo do meu dia para leitura, adoro ler, é uma das minhas atividades favoritas.

Uma possível forma então de trazer a literatura para a realidade dos alunos é abordá-la através da tecnologia. Apresentar a obra literária ao aluno descontraidamente, através de jogos, aplicativos de leitura e outras estratégias para que assim esse estudante adapte ao seu constante uso da internet um tempo para realizar a leitura de um poema, miniconto, crônica e até mesmo um longo romance.

De acordo com Chartier (2002, p. 30) “as telas do presente não ignoram a cultura escrita, mas a transmitem”, sendo assim a “cultura digital” não está em oposição à “cultura escrita”. Ela permite que o aluno possa entrar em contato com a literatura pelo meio virtual tão conhecido por esse estudante. O autor ainda afirma que “é agora um único aparelho, o computador, que faz surgir diante do leitor os diversos tipos de textos tradicionalmente distribuídos entre objetos diferentes” (CHARTIER, 2002, p. 22-23).

Para Freire (1996) o exercício da docência exige:

Rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, ética e estética, corporificar as palavras pelo exemplo, assumir riscos, aceitar o novo, rejeitar qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, reconhecimento e assunção da identidade cultural, ter consciência do inacabamento, reconhecer-se como um ser condicionado, respeitar a autonomia do ser educando, bom senso, humildade, tolerância, convicção de que mudar é possível, curiosidade, competência profissional.

O professor deve ser um profissional capaz de trabalhar com o novo e refletir sobre as novas ferramentas disponíveis, assumindo riscos e adaptando o que for possível para que o aprendizado dos discentes seja mais completo e amplo.

A escolha desse tema apresenta grande importância para bolsas como o PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional), que lida com a formação acadêmica de alunos das áreas de licenciatura. Durante o percurso formativo do PROESDE o acadêmico tem a oportunidade de conhecer e desenvolver novas habilidades para sua futura profissão e temas que envolvam a tecnologia são sempre importantes nessa era tecnológica.

Atualmente, temos cada vez mais a presença do mundo virtual no ambiente escolar, seja a tecnologia sendo utilizada como mediadora do conhecimento ou como objeto que permite o acontecimento das aulas, o ensino a distância. Portanto é necessário que o docente tenha ciência de quais atividades envolvendo a tecnologia podem ser aliadas do processo pedagógico.

Tendo em vista a necessidade que a comunidade escolar tem de se reinventar com relação às ferramentas tecnológicas, esse projeto é importante pois permite uma aproximação não apenas entre o aluno e a leitura, mas também entre a comunidade escolar e os próprios alunos. Isso acontece porque os docentes poderão ter uma visão próxima a dos alunos no que se refere a ter algo tão próximo a eles proporcionando essa ponte de saberes e estímulo literário. Dessa forma, será possível que o professor pode ter um maior domínio do foco da turma, utilizando a tecnologia a seu favor no momento de instigar os alunos ao hábito da leitura literária.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como criar estratégias que possibilitem o trabalho docente com a literatura no contexto das tecnologias para a etapa do Ensino Médio?

## 2.2 Objetivo Geral

Criar estratégias que possibilitem o trabalho docente com a literatura no contexto das tecnologias para a etapa do Ensino Médio.

### 2.2.1 Objetivo Especifico

1. Conhecer o componente curricular Língua Portuguesa em documentos norteadores da educação brasileira;
2. Conhecer a literatura no contexto das tecnologias;
3. Desenvolver o gosto pela literatura por meio do uso das tecnologias.

## 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse capítulo apresentaremos as ideias, concepções e bases teóricas que fundamentaram nosso projeto, bem como, traduzem nosso pensamento acerca da temática escolhida. Os seguintes tópicos foram selecionados para que cada objetivo seja devidamente explicado e alcançado.

### 3.1 O componente curricular Língua Portuguesa em documentos norteadores da educação brasileira

A busca por conhecer os componentes da área de Língua Portuguesa foi, principalmente, feita através da Base Nacional Comum Curricular (2018), documento que norteia todo o Ensino Básico brasileiro. Devido à temática ser voltada para os anos finais, o estudo ocorreu a partir da seção direcionada a formação dos jovens na etapa do Ensino Médio.

Esse documento afirma que as escolas devem oferecer uma educação que “[...] garanta aos estudantes ser **protagonistas** de seu próprio processo de escolarização, reconhecendo-os como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem”, isto é, um ensino que possibilite aos alunos “[...] definir seu **projeto de vida**, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos”. (BRASIL, 2018)

A Base apresenta em suas repartições, um esquema voltado a Língua Portuguesa em que inclui as competências e habilidades gerais, como também específicas. O documento visualiza o

Ensino Médio como ambiente em que o aluno aprofundará sua análise quanto à língua portuguesa e seus funcionamentos, seu processo de leitura e produção de texto apresentará uma perspectiva mais crítica. Adiciona-se ainda que nos anos finais são ampliadas as possibilidades de fruição e alargam-se as referências políticas, estéticas e éticas.

Para tratar da língua, assim como buscamos trabalhá-la dentro da literatura e da tecnologia, a BNCC (2018) afirma que:

[...] ganham mais destaque, no Ensino Médio, a cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos, os processos colaborativos, as interações e atividades que têm lugar nas mídias e redes sociais, os processos de circulação de informações e a hibridização dos papéis nesse contexto (de leitor/autor e produtor/ consumidor).

O documento aborda também o ensino da literatura trazendo à tona um importante fato que ocorre na educação brasileira. Ao trabalhar-se literatura nas escolas, muitas delas optam por utilizar de obras cinematográficas e versões em HQ, ou até mesmo resumos de obras relevantes à literatura brasileira e estrangeira. Ao praticar esse ato o professor elimina a possibilidade de fruição do aluno, assim como impede o desenvolvimento do gosto pela leitura. A própria BNCC (2018) nos diz que “[...] é importante não só (re) colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes”.

Além da Base Nacional Comum Curricular existem outros documentos que influenciam na educação, como o caderno de *Orientações curriculares para o Ensino Médio* lançado em 2006. Em comparação com a data em que a BNCC foi inaugurada, o caderno surge 12 anos antes, mas apresenta uma concepção de ensino e de língua portuguesa pertinente para o seguinte estudo. De acordo com esse documento, o Ensino Médio deve atuar como um ambiente de preparação para o prosseguimento dos estudos, como também para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.

Quanto à língua portuguesa, o caderno afirma que essa disciplina deve proporcionar ao aluno

[...] o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta. Isso implica tanto a ampliação contínua de saberes relativos à configuração, ao funcionamento e à circulação dos

textos quanto ao desenvolvimento da capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. (BRASIL, 2006, p.18)

Já nas *Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica*, documento apresentado em 2013, o Ensino Médio também é visto como local de construção da cidadania, assim como ambiente que deve proporcionar novas experiências culturais, permitindo a expansão do horizonte do aluno e desenvolvendo uma autonomia intelectual. Pequenas são as menções a língua portuguesa, mas expõe que ela é vista como “[...] instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania”. (BRASIL, 2013, p. 187)

Direcionando toda a visão para o Estado de Santa Catarina, podemos encontrar na *Proposta Curricular* (2014) uma visão de língua como cultura. A Proposta afirma que as línguas possuem seu caráter cultural, assim como uma formação histórica e devem ser trabalhadas levando ambos os pontos em consideração. Aborda as variedades linguísticas como exemplo, citando a fala diferenciada entre o Sul e o Norte do Brasil, tal como estratos sociais e faixas etárias. Dessa forma devemos considerar as variedades como diferenças culturais, não permitindo atos de preconceito ou discriminação em sala de aula. O documento nos diz que

O fato de os sujeitos, de modo geral, atribuírem mais valor ao que se chama de *norma culta*, ou seja, à fala que caracteriza as elites escolarizadas, não significa que as demais variedades de fala não sejam *cultas*, já que todas as formas de falar são parte das diferentes culturas. (Santa Catarina, 2014, p. 107)

Pode-se perceber que mesmo em diferentes documentos, a língua portuguesa é alvo de destaque e vista como essencial na educação. É através dela que o aluno permite-se comunicar em diversos meios, prepara-se para sua futura jornada e vivencia experiências pela leitura.

### **3.2 A literatura no contexto das tecnologias**

Para explanar nosso pensamento acerca da importância da literatura no contexto das tecnologias para a formação do jovem na etapa do Ensino Médio, nos amparamos em Marcuschi (2005) e Bazerman (2006).

A leitura na sala de aula ainda não se tornou um hábito, fazer com que os alunos se admirem com o mundo literário é uma tarefa cada vez mais difícil, já que, normalmente, o que desperta interesse nos alunos são os diversos conteúdos apresentados nas redes sociais.

No entanto, não podemos dar como desculpa somente o que os alunos consomem fora da escola para que eles não criem um afeto com a leitura, já que o papel dos professores é justamente o de mediar a leitura para acender nos alunos o interesse pela literatura.

Portanto, é evidente que é necessário utilizar novas estratégias e ferramentas para auxiliar o aluno no caminho para o encontro com o literário. Mas então, qual seriam essas ferramentas? Como o professor poderia despertar o interesse pela leitura nos alunos?

Esses desafios podem ser combatidos com a utilização de diferentes gêneros textuais, já que eles estão presentes no cotidiano e nas práticas sociais comunicativas diversas, se adaptando juntamente com os interesses dos atuais alunos que estão diariamente cercados de informações e de novos meios de comunicação.

Tendo-se em vista que o gênero é essencialmente flexível e variável, tal como o seu componente crucial, a linguagem. Pois assim como a língua varia, também os gêneros variam, adaptando-se, renovando-se e multiplicando-se. (MARCUSCHI, 2005, P. 18)

Ao reconhecer a necessidade de inovar as práticas de mediação em sala de aula, é preciso ter em mente que será necessário instigar os alunos a expandir esse aprendizado também para fora da escola e utilizarem suas novas tecnologias para um aprendizado eficaz e uma formação de opinião crítica.

A comodidade da atual sociedade também é um desafio nessa renovação da mediação, já que cada vez mais as pessoas não tem paciência para apreciar uma boa leitura fazendo com que o pensamento crítico fique mais distante de ser apurado.

Desta forma, uma boa alternativa seria apresentar aos alunos leituras breves, mas que ao mesmo tempo pudessem despertar um questionamento imediato. Temos como exemplo, os microcontos, que são micro leituras encontradas facilmente no mundo virtual de forma interativa na internet.

Apesar de serem pequenas leituras, os microcontos geram efeitos positivos ao despertar grandes reflexões em um curto espaço de tempo. Um benefício presente ao trabalhar este gênero é a presença de intertextualidade, elemento importante, conforme afirma Bazerman (2006, p. 97):

A intertextualidade da sala de aula se amplia à medida que estudantes e professores trazem outros textos de fora para a leitura, fazem menção a outros cursos e iniciam discussões a partir de assuntos tratados nos jornais ou em documentários televisivos.

Existem outros gêneros que podem ser utilizados, mas o professor sempre deve se programar minuciosamente para que sua prática tenha o resultado esperado. Os assuntos devem ser de preferência distintos e os microcontos devem ser abordados com o maior número de questionamentos possível.

O professor precisa prender a atenção dos alunos, mediar de forma que os alunos participem de forma espontânea, deve ser feito da maneira que eles sejam levados a se conectar com os microcontos abrindo novas discussões, criando assim, o pensamento crítico.

Além disso, é importante que os alunos entendam que suas novas tecnologias podem contribuir para diversas aprendizagens. O professor precisa estimular os alunos a criarem o hábito de utilizar suas ferramentas e os diferentes gêneros textuais para aperfeiçoar a leitura, desenvolver a escrita e estabelecer a construção de sentidos.

Por fim, é necessário reconhecer que esses desafios estarão sempre presentes na sala de aula, mas serão facilmente dominados a partir de novas estratégias de motivação de leitura através do contato com novos gêneros textuais inseridos no local de maior habitação dos alunos ultimamente, a internet.

### **3.3 A literatura na tecnologia como incentivo a leitura**

Para comentar acerca da literatura no ambiente tecnológico vendo esta como incentivo a leitura, nos amparamos em Jobim et al (2002), Benjamin (1996), Schlemmer (2014) e Xavier (2003).

O mundo está mudando e isso é um fato inquestionável. O mundo muda porque as pessoas que nele habitam estão em eterna evolução e transformação. Essa mudança permeia diversos ambientes do cotidiano e a literatura, como um produto diretamente ligado ao homem em seu contexto atual, não está fora disso.

Primeiro a escrita em argila, depois o papiro, a primeira prensa de Gutenberg e, por fim, o suporte que se conhece hoje: os livros. Porém, essa evolução do suporte literário não parou por aí e, atualmente, temos o advento das tecnologias bem como de diferentes suportes de leitura.

Observa-se então que há um novo desafio no que se diz respeito à literatura: como esses novos suportes são favoráveis à prática da leitura? Como trabalhar com eles? Como inseri-los no ambiente escolar? Conforme afirma Jobim *et al* (2002, p. 110)

[...] podemos afirmar que a revolução tecnológica nos coloca um desafio fundamental, qual seja, o de compreendermos que estamos diante do surgimento de uma outra cultura, que exige de nós uma adaptação nos modos de ver, de ler, de pensar e de aprender.

Apesar dessa presença da tecnologia ser, muitas vezes, prejudicial para a aprendizagem bem como um fator de mudança do que se conhece por literatura e leitura, sabendo como usá-la a seu favor pode provocar prodigiosas mudanças e evoluções no ambiente escolar. Como foi apresentado, a mudança não é algo novo e, conforme afirma Benjamin (1996, p. 225): “nunca houve um monumento de cultura que não fosse também um monumento de barbárie. E, assim como a cultura não é isenta de barbárie, não o é, tampouco, o processo de transmissão da cultura”.

Reconhecendo essa mudança como algo real e inegável, é necessário abraçá-la e usá-la da melhor forma possível dentro da sala de aula. Posto isso, como a leitura da literatura pode ser otimizada pela tecnologia?

Considerando que a criança já entra na escola tendo contato com os mais diversos aparelhos tecnológicos (computadores, tablets, celulares etc.) e sabendo manuseá-los com facilidade, conclui-se que haverá uma aderência para a prática da leitura por meio da tecnologia.

Dentre as diversas opções que atualmente é oferecido, pode-se dar destaque a gamificação, uso de plataformas interativas e o hipertexto.

A gamificação caracteriza-se como um processo educacional que busca trazer as dinâmicas e mecânicas de um jogo como o objetivo de resolver alguma situação problema ou objetivo de aprendizagem. Segundo a autora Schlemmer (2014) a gamificação tem o intuito de trazer para o processo de ensino-aprendizagem elementos de um jogo em contextos diferentes, como, nesse caso, no ensino da literatura e prática de leitura.

O uso de plataformas interativas pressupõe o uso de diferentes plataformas de construção de texto para propiciar uma construção múltipla e sincrônica. Tem-se, como exemplo, o uso do Google Docs que possibilita com que várias pessoas criem, ao mesmo tempo, um texto ou outro tipo de arquivo. Esse tipo de atividade estimula o trabalho em grupo bem como a criatividade

do aluno e pode funcionar muito bem na criação de releituras de obras literárias nas quais se trabalhará, não só com a opinião de um aluno, mas na construção de opiniões de vários alunos. E, por fim, tem-se o hipertexto. O hipertexto é a forma mais “conhecida” para a prática da leitura de literatura no ambiente escolar. Esta prática, segundo Xavier (2013, p. 171) “por hipertexto entende-se uma forma híbrida, dinâmica e flexível de linguagem que dialoga com outras interfaces semióticas, adiciona e condiciona à sua superfície formas outras de textualidade.” Em outras palavras, o hipertexto caracteriza-se como um texto que faz “links” e relações com diferentes outros textos, bem como músicas, vídeos e imagens. Ou seja, essa modalidade textual possibilita ao aluno, além de uma liberdade de escolher seu caminho de leitura, já que se trata de uma leitura interativa, uma oportunidade de fazer relações intertextuais e aumentar seu repertório cultural simultaneamente.

## **4 METODOLOGIA**

Nesta seção são apresentados os materiais criados durante o percurso do PROESDE, ou seja, os planos de ensino gerados a partir das aulas assistidas. Comenta-se também sobre a jornada vivida desde o primeiro encontro do programa.

### **4.1 PROESDE: O início de uma nova experiência**

Iniciamos o processo formativo no âmbito do PROESDE Licenciatura através da aula inaugural em que todos os participantes do programa, incluso outras faculdades, puderam assistir pela transmissão ao vivo no Youtube da Escola de Educação da UNIVALI duas palestras de grande importância para a formação profissional.

A primeira intitulada “Educação 4.0 – O uso das tecnologias digitais na prática pedagógica” buscou apresentar esse conceito de educação 4.0 e como trabalhá-la em sala de aula, além de outros tópicos envolvendo neurociência e aprendizagem, os papéis na educação remota e ferramentas para auxiliar nas aulas.

A segunda palestra “Planejamento integrado por área de conhecimento para o novo Ensino Médio” objetivou promover reflexões destinadas à inovação e ressignificação da prática pedagógica. Foi apresentada uma breve contextualização de documentos voltados à educação, a estrutura do novo Ensino Médio que passa a ter uma organização curricular por áreas de conhecimento e um pouco sobre as áreas e os itinerários formativos.

Em sequência, aos finais de semana, pudemos conhecer sobre diferentes tópicos referentes à educação. Nossas aulas iniciaram com a compreensão dos itinerários formativos, conhecendo as competências e habilidades gerais da BNCC, assim como as específicas do campo de atuação escolhido pelo acadêmico. Além dessa temática, falamos sobre a gestão escolar, a área de linguagens e a área de ciências da natureza. Foram a partir desses estudos que desenvolvemos planos de ensino.

## **4.2 OS PLANOS DE ENSINO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA**

Os planos de ensino foram criados a partir dos conhecimentos aprendidos nas aulas do PROESDE, com objetivo de gerar novas ideias e possibilidades para as aulas do novo Ensino Médio. A seguir temos todos os trabalhos desenvolvidos.

### **4.2.1 Plano de Ensino: Competências Gerais da BNCC (2018)**

**Título:** Itinerário formativo: linguagens e suas tecnologias.

**Objetivo:** Relacionar as competências gerais da BNCC com as competências e habilidades da área de linguagens e suas tecnologias.

**Justificativa:** Conhecer a base nacional comum curricular desde suas competências gerais aos dados mais específicos da área de linguagens para que assim o acadêmico possa trabalhar com o documento em suas futuras aulas.

**Público alvo:** Professores.

**Área ou áreas do conhecimento:** A área de linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades:** Todas as competências gerais da BNCC e competências e habilidades específicas das linguagens.

**Metodologia:** Relacionar em três tabelas as competências e habilidades realizando ligações entre elas.

**Recursos didáticos:** Base Nacional Comum Curricular.

**Avaliação:** Não foi elaborada uma avaliação.

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base**

**Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)

f. Acessos em 14 maio 2020.

#### 4.2.2 Plano de Ensino: Podcast

**Título:** Os períodos literários e a criação de obras no meio tecnológico.

**Objetivo:** Compreender os diferentes períodos literários; desenvolver obra autoral na mídia escolhida.

**Justificativa:** Negar a importância das tecnologias no cotidiano do aluno não é mais uma opção plausível. Posto isto, esse trabalho tem como objetivo aproximar o aluno do mundo literário a partir de diferentes tecnologias (podcast).

**Público alvo:** turmas de ensino médio e professores.

**Área ou áreas do conhecimento:** a área de linguagens e suas tecnologias.

**Competências:** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Habilidade:** (EM13LP54) criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.)

**Metodologia:** Apresentar diferentes períodos literários; apresentar diferentes plataformas de criação de textos; criar uma obra autoral usando uma plataforma de sua preferência.

**Recursos didáticos:** Sites para auxiliar na produção das obras: Wattpad (<https://www.wattpad.com/home>) - Spirit (<https://www.spiritfanfiction.com/?Locale=pt>) - Twitch (<https://www.twitch.tv/>) – Youtube (<https://www.youtube.com/>) - Stop (online: <https://stopots.com.br/>) – Gartic (online: <https://gartic.com.br/>)

**Avaliação:** criação de obras autorais, em diferentes gêneros e mídias (fanfics, vlogs, gameplays, etc).

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)  
f. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.3 Plano de Ensino: Vídeo sobre Gestão Escolar**

**Título:** A importância da coordenação escolar.

**Objetivo:** Reconhecer a história e importância da coordenação escolar na sociedade atual.

**Justificativa:** A coordenação escolar é um dos pilares que mantêm o bom funcionamento e harmonia em uma escola. Por isso é de extrema importância que o profissional da área reconheça a trajetória da sua profissão e seu papel.

**Público alvo:** Coordenadores escolares do ensino público.

**Área ou áreas do conhecimento:** Não há áreas do conhecimento, pois trata-se de uma atividade desenvolvida para coordenadores escolares.

**Competências e habilidades:** Não há áreas do conhecimento, pois trata-se de uma atividade desenvolvida para coordenadores escolares.

**Metodologia:** Apresentar vídeo sobre a história da coordenação escolar; propor uma discussão sobre a importância da profissão no ambiente escolar a partir de uma roda de conversa.

**Recursos didáticos:** Vídeo produzido pelas alunas com base na pesquisa feita no site "Brasil Escola".

**Avaliação:** Participação na roda de conversa.

**Referências:** -----

#### **4.2.4 Plano de Ensino: Linguagens**

**Título:** O romantismo no mundo das fanfics.

**Objetivos:** Conhecer o que são fanfictions, o que foi o Romantismo e suas características; Aplicar respectivos conhecimentos na produção de fanfics com características do período literário escolhido.

**Justificativa:** Devido a atual situação em que vivemos, o plano foi desenvolvido para ser trabalhado tanto presencialmente quanto virtualmente. Para relacionar o conteúdo com a realidade dos alunos, que estão sempre conectados com esse mundo online, foi elaborado um plano voltado à criação e publicação de histórias nesse ambiente virtual.

**Público alvo:** Turmas de Ensino médio.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagem e suas tecnologias – Língua portuguesa – Literatura.

**Competência:** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Habilidades:** (EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.)

**Metodologia:** - Iniciar a aula questionando os alunos sobre fanfics: “O que são? Já tiveram contado com esse tipo de escrita?”. Em seguida explicar sobre esse gênero;

- A partir da explicação das fanfics abordar o período literário Romantismo;

- Questionar novamente os alunos sobre o Romantismo e destacar suas principais características;

- Apresentar aos alunos a proposta de avaliação, mostrando opções de sites para a postagem das fanfics (exemplos: Wattpad, Spirit, Nyah!).

**Recursos didáticos:** Computador, notebook ou celular; Acesso a internet.

**Avaliação:** Produção e publicação de uma fanfic em grupos de até no máximo 4 pessoas. A divisão das funções fica a critério dos alunos. Correção dos textos criados levando em conta critérios como: Uso de características do período literário; Romantismo; Adequação gramatical; Coerência textual; Criatividade.

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base**

**Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

f. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.5 Plano de Ensino: Vídeo sobre empresas sustentáveis**

**Título:** A empresa NEOENERGIA e o compromisso com os ODS.

**Objetivo:** Conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e empresas que comprometem-se em desenvolvê-los.

**Justificativa:** Possibilitar aos alunos, professores e interessados no tema o conhecimento dos ODS e empresas comprometidas com eles, para que seja possível desenvolver atividades escolares relacionadas à sustentabilidade.

**Público alvo:** Ensino Médio, professores e interessados no tema.

**Área ou Áreas do conhecimento:** A área de ciências da natureza e suas tecnologias.

**Competência:** Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

**Habilidade:** (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

**Metodologia:** Explicar o que são os ODS; Apresentar a empresa NEOENERGIA; Relacionar os ODS com a empresa apresentada.

**Recursos didáticos:** Apresentação em slide, acesso ao site da empresa NEOENERGIA.

**Avaliação:** Não foi elaborada uma avaliação.

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base**

**Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.6 Plano de Ensino: Língua Inglesa**

**Título:** Aprendendo a língua inglesa pelas músicas.

**Objetivo:** Compreender a gramática do inglês a partir de músicas; Construir frases afirmativas, negativas e interrogativas na língua inglesa.

**Justificativa:** Sabe-se que muitos alunos veem a aula de inglês como algo desinteressante e muitas vezes maçante. Para levar a língua a esses alunos de forma que venha de encontro à realidade deles, foi criado esse plano que busca ensinar a língua inglesa através de músicas.

**Área ou Áreas do conhecimento:** A Área de Linguagens e suas tecnologias - Língua inglesa.

**Competência:** I Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

**Habilidade:** (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

**Metodologia:** Apresentar a temática da aula; Escutar trechos das músicas escolhidas (Penny Lane – The Beatles; What makes you beautiful – One Direction; Dance Monkey – Tones and I); Explicar através de frases das músicas a gramática; Praticar a criação de frases a partir da explicação; Realizar a avaliação solicitada.

**Recursos didáticos:** Computador, notebook ou celular; Acesso a internet.

**Avaliação:** Rever as letras das músicas; Criar a partir do que vimos um diálogo, um poema, um texto ou uma letra de música que contenha:

- A gramática aprendida;
- Palavras ou frases das músicas escutadas.

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

#### 4.2.7 Plano de Ensino: Canva

**Título:** Plano de ação Canva.

**Objetivo:** Planejar e organizar, através do modelo de planejamento Canva, medidas para solucionar um problema relacionado ao ensino.

**Público-alvo:** Educadores e especialistas escolares.

**Justificativa:** Devido a grande mudança que ocorreu devido a pandemia, foi necessária uma adaptação da escola bem como dos alunos. Posto isso, através dessa atividade busca-se maneiras de otimizar o processo ensino e aprendizagem através da modalidade EAD.

**Área ou Áreas do conhecimento:** Não há áreas do conhecimento, pois trata-se de uma atividade desenvolvida para educadores e especialistas escolares.

**Competência:** Não há competências, pois trata-se de uma atividade desenvolvida para educadores e especialistas escolares.

**Habilidade:** Não há habilidade, pois trata-se de uma atividade desenvolvida para educadores e especialistas escolares.

**Metodologia:** Dividir-se em grupos. Criar um plano de ação através do modelo de planejamento Canva. Apresentar através de seminário a proposta.

**Recursos didáticos:** Notebook – internet – Datashow – programa Canva

**Avaliação:** Apresentação do plano de ação.

**Referências:** <https://canvanizer.com/>

#### **4.2.8 Plano de Ensino: Entrevista sobre memória do trabalho**

**Título:** Uma viagem ao passado: memórias do trabalho.

**Objetivo:** Produzir uma entrevista sobre a memória do trabalho, para que através dela seja possível trabalhar conceitos geográficos devido a descrições da cidade, conceitos históricos devido aos acontecimentos durante os períodos de trabalho do entrevistado, assim como conceitos da sociologia.

**Público-alvo:** Primeiro ano do ensino médio.

**Justificativa:** Pouco é falado sobre o passado, principalmente o passado da cidade em que se vive. Buscar conhecer um pouco da história e construção da cidade é essencial para compreender seu funcionamento hoje e como melhorá-la. Sendo assim, essa atividade busca aproximar o aluno das raízes do local onde mora através do olhar de alguém que há muito vive nessa região.

**Área ou Áreas do conhecimento:** A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia (Pode ser utilizada também nas áreas de História e Sociologia).

**Competência:** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

**Habilidade:** (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais

**Metodologia:** Solicitar aos alunos que escolham uma pessoa próxima (parente, amigo, vizinho etc.) que more na sua cidade há bastante tempo; Realizar uma entrevista com a pessoa escolhida pedindo que ela conte um pouco de como era a cidade na sua infância; Pedir que apresente as principais mudanças no espaço; Transcrever entrevista e apresentá-la de maneira oral, em um seminário, para a turma.

**Recursos didáticos:** celular – gravador – papel impresso

**Avaliação:** Apresentação oral da entrevista realizada com suas impressões pessoais e considerações.

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base**

**Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)

f. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.9 Plano de Ensino: Matemática**

**Título:** Reconhecendo os ângulos na circunferência de um círculo.

**Objetivo:** Conhecer as relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.

**Público-alvo:** 1º ano do Ensino Médio.

**Justificativa:** A matemática faz parte da vida e é uma ferramenta para o aluno interpretar e transformar o mundo em que vive, por isso, é de extrema importância que o aluno reconheça elementos geométricos e como eles influenciam e agem na sociedade. Essa aula foi composta com o objetivo de servir como revisão de um conteúdo já trabalhado durante o 9º ano, por isso a utilização de uma habilidade referente ao 9º ano.

**Área ou Áreas do conhecimento:** A Área de Matemática e suas Tecnologias – Geometria.

**Competência:** Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções

**Habilidade:** (EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.

**Metodologia:** Apresentar aos alunos a medida de ângulos e arcos da circunferência de maneira expositiva (vídeo) e abrir para perguntas em discussões. Relembrar o assunto da última aula e

apresentar os ângulos em problemas com círculos de maneira expositiva (vídeo) e abrir para perguntas em discussões. Relembrar conteúdos abordados nas últimas duas aulas contando com a participação dos alunos. Realizar atividades na sala de informática (<https://pt.khanacademy.org/math/pt-9-ano/geometria-9ano/angulos-em-circulos-9ano/e/angles-in-circles>) e escolher alunos para a correção. Realizar atividade avaliativa na sala de informática (<https://pt.khanacademy.org/math/pt-9-ano/geometria-9ano/angulos-em-circulos-9ano/a/angles-in-circles-word-problems>)

**Recursos didáticos:** Datashow – notebook – internet – computadores – quadro e canetão.

**Avaliação:** Atividade avaliativa (<https://pt.khanacademy.org/math/pt-9-ano/geometria-9ano/angulos-em-circulos-9ano/a/angles-in-circles-word-problems>)

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base**

**Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

#### 4.2.10 Plano de Ensino: O ensino e as TICs

**Título:** Variação Linguística nas TICs

**Objetivo:** Reconhecer variações linguísticas em vídeos, áudios, streams de jogos, aplicativos de celular, redes sociais, filmes ou séries.

**Público-alvo:** Ensino Médio.

**Justificativa:** Durante a situação de pandemia novas formas devem ser buscadas para auxiliar no ensino. Trabalhar com a tecnologia é a maior e melhor opção, sendo assim, esse plano visa possibilitar o trabalho com diferentes Tecnologias de Informação e Comunicação.

**Área ou Áreas do conhecimento:** A Área de Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa.

**Competência:** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

**Habilidade:** (EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Apresentação do conceito ‘variação linguística’; Apresentação dos tipos de variação linguística (o foco dessa aula é a variação diatópica); Exibição de Tik Toks em que podemos ver a variação diatópica.

**Recursos didáticos:** Notebook, celular.

**Avaliação:** Criação de um vídeo sobre a variação diatópica contendo a explicação do que é essa variação, uma TIC de escolha do aluno (vídeos, áudios, streams de jogos, aplicativos de celular, redes sociais, filmes ou séries) em que nela, o aluno deve encontrar evidências de variação diatópica.

**Referências:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

## 5 CONCLUSÃO

Tendo em vista que 2020 foi um ano atípico principalmente com relação à universidade, era de se esperar que os estudos realizados no PROESDE fossem diferentes do habitual. A elaboração de vídeos e *podcasts* foi mais recorrente, de forma que foi possível um aperfeiçoamento por parte dos bolsistas com relação à ferramentas digitais para aulas a distância que, como é sabido, é um dos temas abordados na Base Nacional Comum Curricular, documento que norteia todo o trabalho realizado no PROESDE.

Trabalhar com a BNCC será cada vez mais necessário em nosso processo de formação. Esse documento nos permite visualizar os conhecimentos por áreas e como podemos orquestrá-los para criar boas aulas e alcançar os objetivos de cada etapa educacional. Utilizar dessa divisão é algo que não estamos tão acostumados, exigindo muita pesquisa e estudo. Durante a criação dos planos de ensino foi necessário a busca pelas competências e habilidades que realmente se encaixavam em nossas ideias. Pudemos aprender muito sobre como organizar todos esses conhecimentos e criar materiais diferenciados e atuais.

Através do PROESDE tivemos a chance de conhecer todas as áreas do conhecimento e construir diversas atividades e planos de ensino que poderão ser utilizados em nossas futuras aulas, tanto no ambiente online quanto no ambiente presencial. Ao trabalharmos em diferentes áreas, pudemos conhecer as habilidades e competências requeridas em disciplinas, a primeira vista, distantes de nossa área, mas que após termos compreendido sobre elas, conseguimos perceber as semelhanças. Com isso, será possível criar planos de aula que carreguem a interdisciplinaridade como característica.

Com esse projeto de vida objetivamos criar estratégias que possibilitassem o trabalho docente com a literatura no contexto das tecnologias para a etapa do Ensino Médio. Durante as práticas realizadas no PROESDE pudemos alcançar esse objetivo, pois tivemos a oportunidade de desenvolver planos de ensino voltados a essa temática. Buscamos também conhecer o componente curricular Língua Portuguesa em documentos norteadores da educação brasileira. Neles pudemos perceber a Língua Portuguesa como tópico essencial da educação, meio pelo qual os alunos podem desenvolver sua habilidade de escrita, de comunicação e compreender a língua como fator cultural. Objetivamos também conhecer a literatura no contexto das tecnologias, para que pudéssemos desenvolver atividades voltadas a esse tema. Compreendemos que, mais do que nunca, faz-se necessário a utilização de diferentes estratégias para aproximar o aluno cada vez mais da prática da leitura. Atualmente, a tecnologia é o pilar de socialização e convivência do aluno em sala de aula, por isso, usar dela para inserir esse hábito essencial na vida do sujeito é de extrema importância. Por último, buscamos conhecer meios para desenvolver o gosto pela literatura por meio do uso das tecnologias. Descobrimos que o mundo das tecnologias é vasto até quando se trata do seu uso a fim do ensino e práticas literárias. Durante o PROESDE pudemos imaginar e criar planos onde a literatura era ensinada através da tecnologia. Conforme dito anteriormente, a gamificação, uso de plataformas interativas e o hipertexto são um mundo extenso a ser explorado e usado a favor do docente dentro de sala de aula.

Com o desenvolvimento desse projeto acrescentamos em nossa formação diversos conhecimentos tanto voltados a temática que nos dedicamos a conhecer quanto a utilização da BNCC e das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs). Ao nos deslocarmos para os espaços de ensino poderemos colaborar com práticas inovadoras e que condizem com o cotidiano dos alunos. Esse momento de pandemia gerou muito choque e apreensão por parte de alunos e professores, mas também foi um momento para que os educadores atuais e futuros pudessem desenvolver a criatividade e buscar, através das TICs, formas de continuar promovendo o aprendizado em tempos de crise

## 6 REFEREÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013, 562 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, SEB, 2006, 240 p.

BENJAMIN, Walter, (1996). **O narrador; considerações sobre a obra de Nikolai Leskov**. In: \_\_\_\_\_. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política, 1ª reimp. São Paulo: Brasiliense. v. I

CHARTIER, Roger (2002). **Os desafios da escrita**. Tradução de Fulvia M. L. Moretto. São Paulo: Editora Unesp.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).

JOBIM E SOUZA, Solange; GAMBA JR., Nilton. **Novos suportes, antigos temores: tecnologia e confronto de gerações nas práticas de leitura e escrita**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 21, p. 104-114, Dec. 2002

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

SCHLEMMER, E. **Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão**. Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade, 23(42). 2014

SOMBINI, Eduardo. **Jovens leem mais no Brasil, mas hábito de leitura diminui com a idade**. Folha de São Paulo, São Paulo, ano 99, n. 33.050, 28 set. 2019. Disponível

em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2019/09/jovens-leem-mais-no-brasil-mas-habito-de-leitura-diminui-com-a-idade.shtml>. Acesso em: 7 jul. 2020.

XAVIER, Antonio Carlos. **A era do hipertexto: linguagem e tecnologia** / Antonio Carlos dos Santos Xavier. - Recife: Pipa Comunicação, 2013.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### ONDE EU MORO?

Cláudia Benta dos Santos Souza<sup>19</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:**. Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 está sendo marcado por uma doença, que chegou ao Brasil no início de fevereiro de 2020. O COVID 19 (como passou a ser chamado) é um vírus que causa infecções respiratórias e é transmitido em contato com pessoas doentes.

---

<sup>19</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [luvamix.epi@gmail.com](mailto:luvamix.epi@gmail.com)

Como medida de prevenção, para evitar o pico da doença, em março o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, entre uma série de ações, decretou a suspensão das aulas presenciais por 30 dias (Decreto 506). Houve outras prorrogações após este Decreto e atualmente as aulas presenciais da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, estão suspensas nas redes particulares, municipais e estaduais até 02 de agosto deste ano.

A LDB 94/96, em seu ART.24 diz: ‘A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver’. Para que se possa cumprir esta lei, o Conselho Nacional de Educação autorizou os sistemas de ensino a validar atividades não presenciais como carga horária. Isso deverá ser deliberado e decidido por cada unidade escolar. Dentre as alternativas sugeridas estão: meio digital, vídeo aulas, plataformas virtuais, redes sociais, programas de TV ou rádio, material impresso disponibilizado aos pais e ou responsável.

Em Itajaí, de acordo com a resolução n°002/2020 do Conselho Municipal de Educação (COMED) as aulas não presenciais no ambiente virtual e com material impresso para os estudantes sem acesso à internet deverão ocorrer durante a suspensão das aulas presenciais, podendo ser mantidas após este período para integralizar o total de horas do ano letivo, no retorno das aulas regulares. A Medida Provisória n°934/2020, do Governo Federal, flexibiliza o cumprimento dos 200 dias do ano letivo, porém o total de 800 horas/aula permanece.

Estamos até a presente data com aulas virtuais e o mesmo acontece com o PROESDE – LICENCIATURA. Em uma aula que tive, uma das professoras comentou que muitos acadêmicos não conhecem a própria cidade onde moram, suas tradições, culturas e festas populares. Estamos de tal forma conectado com o mundo todo, mas conhecemos muito pouco de nossa cidade. Por este motivo, pensei em um projeto de vida em que os jovens pesquisem sobre sua cidade, saiam as ruas (quando for permitido) e observem tudo ao seu redor: as pessoas, a arquitetura, as praças, enfim, conheçam de verdade sua cidade, que sejam capazes de sentir orgulho, e propor ações que melhorem cada vez mais a vida de todos.

Este momento também é muito oportuno para nós acadêmicos repensarmos as formas de ensinar e aprender. Os trabalhos, todos de forma digital e on line torna-se um desafio a ser superado. As tecnologias, apesar de não serem tão novas assim, na sala de aula ainda é pouco (as vezes nunca) usada.

“A sociedade contemporânea passa por transformações constantes no processo de produção e nas formas de relação social, devido a introdução de novas

tecnologias. Esse cenário nos incita a pensar nos conceitos de educação para além dos sistemas escolares e assim, a necessidade de informação passa a ocupar um espaço cada vez mais importante na formação do professor “ (UNIVALI, p. 81).

São desafios que todos devem superar através de práticas diversas, com a oportunidade como esta que o PROESDE Licenciatura está oferecendo. Através das diversas atividades propostas, pretendo aprender, ampliar meus conhecimentos para que me sinta mais capacitada ao exercer a profissão

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”).

### **2.1 Questão Problema**

Como promover a interação dos jovens do Ensino Médio com a cultura local, levando-os a se apropriar de suas características e da história por meio das múltiplas linguagens presentes na BNCC (2018)?

## **2.2 Objetivo Geral**

Promover a interação dos jovens do Ensino Médio com a cultura local, levando-os a se apropriar de suas características e da história por meio das múltiplas linguagens presentes na BNCC (2018).

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Conceber a importância da interação dos jovens do Ensino Médio com a cultura local para sua formação humana, social e cultural;
2. Compreender a história local como elemento primordial para a formação sócio histórica do jovem no Ensino Médio;
3. Conhecer as múltiplas linguagens presentes na BNCC (2018) e suas possibilidades para a qualificação da docência no Ensino Médio.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo traremos autores que nos ajudam a elucidar ou responder os objetivos propostos ao início desse trabalho, como meio de possibilitar ao leitor a compreensão dessas temáticas para o exercício da docência no Ensino Médio.

### **3.1 A importância da interação dos jovens do Ensino Médio com a cultura local para sua formação humana, social e cultural**

A cultura tem um papel importante no processo de aprendizagem, e tem a missão de formar um indivíduo crítico e conhecedor de suas origens. A cultura faz parte de nós, somos criadores e propagadores da cultura, de forma que a manifestamos de diversas maneiras. Mas afinal, o que é cultura e qual a sua relação com a educação?

Candau (2003) afirma que cultura é um fenômeno plural, multiforme que não é estático, mas que está em constante transformação, envolvendo um processo de criar e recriar. Ou seja, a cultura é por sua vez um componente ativo na vida do ser humano e manifesta-se nos atos mais corriqueiros da conduta do indivíduo e, não há indivíduo que não possua cultura, pelo contrário cada um é criador e propagador de cultura.

A cultura, também é uma herança que se resume em um conjunto de saberes que são passados de geração para geração. Quando se trata de cultura e educação, podemos dizer que são estes fenômenos intrinsecamente ligados, a cultura e a educação, juntas tornam-se elementos socializadores, capazes de modificar a forma de pensar dos educandos e dos educadores; quando adotamos a cultura como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem estamos permitindo que cada indivíduo que frequenta o ambiente escolar se sinta participante do processo educacional, pois ele nota que seu modo de ser e vestir não é mais visto como "antiético" ou "imoral", mas sim uma forma de este se socializar com os demais colegas, alguns autores defendem a ideia de a educação não pode sobreviver sem a cultura e nem a cultura sem a educação. Candau (2003, p.160) afirma que: "A escola é, sem dúvida, uma instituição cultural. "

Para Vera Candau (2003) as escolas além de serem uma instituição educacional, ela também é uma instituição cultural, onde dentro delas estão inseridos diversos grupos sociais que não devem ser ignorados pelos educadores muito menos pela escola, mas sim valorizados, através de discussões e feiras, para que as culturas não tradicionais possam ser conhecidas e reconhecidos quanto a suas ideologias e formas de ser.

### **3.2 A história local como elemento primordial para a formação sócio histórica do jovem no Ensino Médio**

Um dos principais objetivos da história é resgatar os aspectos culturais de um determinado povo ou região para o entendimento do processo de desenvolvimento. Entender o passado também é importante para a compreensão do presente.

Nesse contexto, o estudo histórico desempenha um papel importante, na medida em que contempla pesquisa e reflexão da relação construída socialmente e da relação estabelecida entre indivíduo, grupo e o mundo social. Nesse sentido, o ensino de história aos alunos, principalmente sua história local, poderá ser capaz de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com a problemática histórica referente ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial.

A construção de identidades pessoais e sociais está relacionada à memória, já que tanto no plano individual quanto no coletivo ela permite que cada geração estabeleça vínculos com as gerações anteriores. Os indivíduos, assim como as sociedades, procuram preservar o passado como um guia que serve de orientação para enfrentar as incertezas do presente e do futuro.

*“A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade individual e coletiva” (Jacques Le Goff, 2007)*

O ensino de história local apresenta-se como um ponto de partida para a aprendizagem histórica, pela possibilidade de trabalhar com a realidade mais próxima das relações sociais que se estabelecem entre educador / educando / sociedade e o meio em que vivem e atuam.

O ensino de história Local ganha significado e importância exatamente pela possibilidade de introduzir a formação de um raciocínio de história que contemple não só indivíduo, mas a coletividade, apresentado as relações sociais que ali se estabelecem na realidade mais próxima. A História Local possibilita a compreensão do entorno do aluno, identificando passado e presente nos vários espaços de convivência. Essa temática permite que o professor parta das histórias individuais e dos grupos, inserindo o aluno em contextos mais amplos.

*“Seja como for, a aula [de História] pode tornar-se um pensamento em formação que continua a se criar diante dos alunos, ou antes, com os alunos”.*

(Georges Snyders, 1995)

De acordo com os PCN, o ensino de História é portador da possibilidade de levar o aluno a estabelecer relações e produzir reflexões sobre culturas, espacialidades e temporalidades variadas através da construção de noções que contemplem os seus valores e os de seu grupo, desenvolvendo para isto relações cognitivas que o levem a intervir na sociedade, tornando os alunos cidadãos reflexivos e críticos.

Sobre cidadãos críticos, Cabrini (2000, p 75, apud Péricles 2012) nos diz: [...] formar espírito crítico não quer dizer incentivar os alunos a tomarem posições extremadas, mas capacitá-los a diferenciar as diversas linhas e correntes de interpretações que podem ser atribuídas aos fatos históricos de acordo com seus contextos, a partir de então, possibilitar aos alunos realizar suas escolhas sociais, econômicas, culturais e políticas.

### **3.3 As múltiplas linguagens presentes na BNCC (2018) e suas possibilidades para a qualificação da docência no Ensino Médio**

Cabe as escolas de Ensino Médio contribuir para a formação de jovens críticos e autônomos, entendendo a crítica como a compreensão informada dos fenômenos naturais e culturais, e a autonomia como a capacidade de tomar decisões fundamentadas e responsáveis. Para acolher as juventudes, as escolas devem proporcionar experiências e processos intencionais que lhes

garantam as aprendizagens necessárias e promover situações nas quais o respeito à pessoa humana e aos seus direitos sejam permanentes. Em lugar de pretender que os jovens apenas aprendam o que já sabem, o mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos sociais, produtivos, ambientais e culturais. Desse modo, a escola os convoca a assumir responsabilidades para equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores, valorizando o esforço dos que os precederam e abrindo-se criativamente para o novo. Arroyo (1994, p. 31) nos diz:

“Se temos como objetivo o desenvolvimento integral dos alunos numa realidade plural, é necessário que passemos a considerar as questões e problemas enfrentados pelos homens e mulheres de nosso tempo como objeto de conhecimento. O aprendizado e vivência das diversidades de raça, gênero, classe, a relação com o meio ambiente, a vivência equilibrada da afetividade e sexualidade, o respeito à diversidade cultural, entre outros, são temas cruciais com que, hoje, todos nós nos deparamos e, como tal, não podem ser desconsiderados pela escola.”

Em relação à preparação básica para o trabalho, que significa promover o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível, os projetos pedagógicos e os currículos escolares precisam se estruturar de maneira a:

- explicitar que o trabalho produz e transforma a cultura e modifica a natureza;
- relacionar teoria e prática ou conhecimento teórico e resolução de problemas da realidade social, cultural ou natural;
- revelar os contextos nos quais as diferentes formas de produção e de trabalho ocorrem, sua constante modificação e atualização nas sociedades contemporâneas, em especial no Brasil; e
- explicitar que a preparação para o mundo do trabalho não está diretamente ligada à profissionalização precoce dos jovens – uma vez que eles viverão em um mundo com profissões e ocupações hoje desconhecidas, caracterizado pelo uso intensivo de tecnologias –, mas à abertura de possibilidades de atuação imediata, a médio e a longo prazos e para a solução de novos problemas.

## **4 METODOLOGIA**

Nesse capítulo, apresento o percurso metodológico percorrido no decorrer da construção do Projeto de Vida, bem como do Programa de Formação Continuada do PROESDE Licenciatura.

### **4.1 A aula inaugural: uma Live formativa para dar início a nossa caminhada**

Para iniciar o processo de formação continuada do Programa de Formação Profissional do PROESDE Licenciatura, nós, bolsistas, fomos convidados a participar de uma Live, onde foram tratados temas relativos ao Novo Ensino Médio.

O palestrante Prof. Rodrigo Levi Rufca destacou a importância da Educação 4.0, principalmente nesta época de Pandemia, onde o contato com os alunos está sendo feito apenas remotamente. Discorreu ainda sobre a necessidade dos professores em se atualizarem e se apropriarem das novas tecnologias, que vieram para ficar.

A palestrante Prof. Sirley Damian de Medeiros falou sobre as principais mudanças que a BNCC (2018) traz para o novo Ensino Médio e a importância de trabalhar todas as áreas de conhecimento de forma integrada.

Nesta aula magna, também se destacou a importância do PROESDE na vida acadêmica. É uma excelente oportunidade que nós, bolsistas, temos em nossa carreira. Através do PROESDE, podemos nos tornar profissionais mais qualificados e comprometidos em propiciar uma educação que todo estudante merece e do qual tem direito garantido em lei.

A palestra pode ser revista na íntegra no link a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=CDZEI5-rJ1k>

### **4.2 Os Planos de Ensino como propositores da qualificação da prática docente no processo de implementação do Novo Ensino Médio**

No decorrer das disciplinas que compunham o Programa de Formação Profissional do PROESDE Licenciatura, tivemos a oportunidade de elaborar Planos de Ensino nas diferentes Linguagens propostas na BNCC (2018) e utilizando diversas ferramentas.

A seguir, apresento os Planos de Ensino de forma detalhada para uma melhor compreensão desse processo por parte do leitor.

#### **4.2.1 Plano de Ensino: As Habilidades e Competências da BNCC (2018)**

**Título:** Repertório Cultural

**Objetivo:** Proporcionar aos seus alunos experiências com as diferentes culturas existentes no Brasil e no mundo. Através de visitas pessoais ou mesmo de forma on line visitas a museus, galerias de artes, feiras livres etc. museus em que podemos visitar sem sair de casa.

Realizar atividades como: teatro, pintura de telas, composição de músicas e recitais, entre outros.

**Justificativa:** A grande maioria dos alunos da rede pública não tem oportunidades de estar em contato com as mais diferentes manifestações culturais: visitas a museus, galerias de artes, recitais, teatros, etc.

Nestas atividades, os alunos desenvolvem concentração, melhoram a escrita, a oralidade, perdem o medo de falar em público, aprendem a trabalhar com seus pares e inúmeras outras habilidades.

O aluno, quando incentivado, apoiado e escutado pelo seu professor, tende a se desenvolver com confiança e se transformar em um adulto competente, participativo e responsável, que é um dos pilares da nova educação.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias –Repertório Cultural

#### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6:**

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

#### **HABILIDADES:**

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

**Metodologias:** Através de visitas pessoais ou mesmo de forma on line, visitas a museus, galerias de artes, feiras livres ,etc. Propor para os alunos a realização de atividades como: teatro, pintura de telas, composição de músicas e recitais, entre outros.

**Recursos Didáticos:** Notebook, celular, câmera de vídeos, papéis, tintas, telas, etc.

**Resultados Esperados:** Que o jovem aprenda apreciar e respeitar as diferentes formas de culturas existentes.

#### **4.2.2 Plano de Ensino: PODCAST**

**Título:** Projetos de melhorias para a escola

**Objetivo:** Produzir texto com coerência; produzir vídeo usando tecnologias disponíveis; exercitar a escuta atenta, respeitar a opinião de outros.

**Justificativa:** Num mundo tão individualizado, é importante que os alunos aprendam a pensar coletivamente, no próximo. Os mesmos deverão compreender que suas ações refletem no outro e podem servir de exemplo para outras ações e pessoas.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

##### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1:**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

##### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7:**

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

##### **HABILIDADES:**

(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de

aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

**Metodologias:** Dialogo entre alunos e professor, debatendo o assunto, levantando questões pertinentes ao tema.

**Recursos Didáticos:** Notebook.

**Resultados Esperados:** Espera-se que as ações propostas pelos grupos sejam práticas e viáveis.

### 4.2.3 VÍDEO DE GESTÃO

**Título:** Profissão: Gestor

**Objetivo:** Conhecer a profissão de gestor; produzir texto com coerência; Exercitar a escuta atenta; respeitar a opinião de outros;

**Justificativa:** Propor aos alunos do ensino médio a pensar no seu futuro profissional, conhecendo uma profissão com várias características e amplo mercado de trabalho.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias

#### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1:**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

#### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7:**

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### **HABILIDADES:**

(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

**Metodologias:** Os alunos, após ver o vídeo, deverão escrever um pequeno texto sobre qual gestão mais gostou, justificando sua escolha. Dividir sua opinião com os todos os alunos, levantando novas perguntas, opiniões e fatos sobre a profissão.

**Recursos Didáticos:** Notebook.

**Resultados Esperados:** Que o jovem seja capaz de escolher e decidir sobre uma profissão que queira seguir.

<https://youtu.be/u4npY4s6Sew>

#### 4.2.4 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Título:** Tragédia Pessoal – Vivendo a Pandemia Estudantil

**Objetivo:** Perceber através de memes o sentimento relacionado a pandemia - isolamento social – estudo, levantando a questão de que fazem parte de um grupo que passam pelas mesmas situações e o que podem fazer para permanecerem resilientes.

**Justificativa:** Propor o trabalho para identificar fatores que podem vir a desanimar o aluno e chegar ao ponto da evasão escolar tão comum nessa fase com o agravante da pandemia. Jovens precisam estar preparados para tomarem ações a favor deles mesmos.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias - Artes

**Competências e Habilidades (gerais e específicas):**

##### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

##### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se

em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**Metodologias:** Propor que cada aluno faça de si um ou mais memes descrevendo como se sente com relação ao assunto pandemia – isolamento social - estudo. Apresentação e debates sobre o que foi apresentado, estimulando a terem uma visão ampla do assunto em questão, o professor deve ser um mediador instigando a ajuda para enfrentamento da situação como grupo, como usar de empatia motivando a ação. Promover uma votação para escolha do melhor meme.

**Recursos Didáticos:** Celular

**Resultados Esperados:** Cidadão crítico e consciente de suas necessidades emocionais e reconhecerem que fazem parte de um grupo que podem se fortalecer mediante situações adversas.

#### **4.2.5 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Título:** Vida Sustentável

**Objetivo:** Conhecer algumas ODS; reconhecer-se como responsável pela sustentabilidade do planeta; exercitar a escuta atenta; respeitar a opinião de outros.

**Justificativa:** Propor aos alunos do ensino médio a pensar no futuro do planeta, preservando os recursos naturais nele existente.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Ciências da natureza e suas tecnologias

#### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3**

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e

comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

### **HABILIDADES:**

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

**Metodologias:** Diálogo entre alunos e professor, debatendo o assunto, levantando questões pertinentes ao tema.

**Recursos Didáticos:** Notebook.

**Resultados Esperados:** Espera-se que o aluno se reconheça como parte do problema e da solução das questões apresentadas.

<https://youtu.be/EYNIGqUz080>

## **4.2.6 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS-REGISTROS DA PANDEMIA**

**Título:** Pensamentos na Pandemia

**Objetivo:** Expressar pensamento e sentimentos relacionados a pandemia: isolamento social, quarentena, saúde.

**Justificativa:** Propor um trabalho que leve o aluno a pensar sobre este momento crítico que a sociedade está passando.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias - Artes

**Competências e Habilidades (gerais e específicas):**

### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6:**

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

**Metodologias:** Propor que cada aluno expresse seus sentimentos e pensamentos através da arte usando como forma de expressão: poesia, música, desenho, entre outros.

**Recursos Didáticos:** Celular, notebook, tablete, caderno, outros.

**Resultados Esperados:** Cidadão crítico e consciente de suas necessidades emocionais e reconhecerem que fazem parte de um grupo que podem se fortalecer mediante situações adversas.

#### 4.2.7. SEMINÁRIO REGIONAL I

No dia 08/08/2020 foi realizado o Seminário Regional I do PROESDE 2020. Nesse Webnário, além da Palestra do Professor Me. Rodrigo Levi sobre o uso das Tecnologias na BNCC (2018), foram socializados diversos Projetos de Vida que já estavam em andamento, bem como, as cinco primeiras Práticas elaboradas no decorrer das cinco disciplinas ofertadas no primeiro semestre. Foi um momento de muita troca de saberes e relações afetivas. Por meio das apresentações dos colegas, muitos grupos se sentiram incentivados a melhorar ainda mais os Projetos de Vida que vinham desenvolvendo.

#### 4.2.8 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

**Título:** Empreendedorismo e inovação

**Objetivo:** Conhecer o que é empreendedorismo; entender o perfil do empreendedor, propor um plano de negócios fictício para uma escola.

**Justificativa:** É necessário que os alunos do ensino médio pensem em seu futuro como cidadão, percebendo-se como empreendedor e inovador em gestão de negócios.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

#### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se

em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação, vida pessoal e coletiva

**HABILIDADES:**

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

**Metodologias:** Diálogo entre alunos e professor, confecção de um plano de negócios.

**Recursos Didáticos:** Notebook, celular, tablete e outros.

**Resultados Esperados:** Espera-se que o aluno produza um plano de negócios para uma escola.

#### 4.2.9 Ciências Humanas e Sociais aplicadas

**Título:** Memórias do trabalho

**Objetivo:** Produzir texto com coerência; produzir áudio usando tecnologias disponíveis; exercitar a escuta atenta.

**Justificativa:** Resgatar memórias pessoal e coletiva é importante para que o jovem compreenda situações do passado e do presente.

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Ciências humanas e sociais aplicadas

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4 :**

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Nesta competência específica, o objetivo é compreender o significado de trabalho

**HABILIDADES:**

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

**Metodologias:** Entrevista com uma pessoa sobre seu trabalho (atual e antigo).

**Recursos Didáticos:** Celular

**Resultados esperados:** Espera-se que o aluno perceba que o trabalho, as pessoas e a sociedade mudam ao longo do tempo.

#### **4.2.10 Matemática e suas tecnologias**

**Título:** Conhecendo a Khan Academy

**Objetivo:** Resolver atividades usando o aplicativo Khan Academy

**Justificativa:** Os alunos precisam ter um maior contato com as novas tecnologias disponíveis para resolver problemas nas diversas áreas, tanto na escola quanto na vida pessoal

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Matemática e suas Tecnologias

**Competências e Habilidades (gerais e específicas):**

##### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3**

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

##### **HABILIDADES**

(EM13MAT301). Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.

(EM13MAT302) Resolver e elaborar problemas cujos modelos são as funções polinomiais de 1º e 2º graus, em contextos diversos, incluindo ou não tecnologias digitais.

**Metodologias:** cada aluno deverá fazer um dos cursos disponíveis na plataforma.

**Recursos Didáticos:** Celular, tablet ou notebook

**Resultados esperados:** Espera-se que o aluno aprenda se divertindo e aprecie esta nova forma de aprendizagem.

#### **4.2.11 Ciências da natureza e suas tecnologias.**

**Título:** Projeto Jogos interativos

**Objetivo:** Usar jogos interativos para solução de problemas (Ex. Construir algo no Minecraft)

**Justificativa:** Os alunos precisam ter um maior contato com as novas tecnologias disponíveis para resolver problemas nas diversas áreas, tanto na escola quanto na vida pessoal

**Público Alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Ciências Naturais e suas Tecnologias

**Competências e Habilidades (gerais e específicas):**

### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3**

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

#### **Habilidades:**

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

**Metodologias:** Cada aluno deverá utilizar um recurso digital para solucionar um problema ou construir algo.

**Recursos Didáticos:** Celular, tablet ou notebook

## **5 CONCLUSÃO**

Este período de pandemia nos fez repensar em nosso estilo de vida, nossas relações pessoais e profissionais, nos fez pensar no que realmente é importante em nossa vida. Não podia ser diferente, repensar as aulas como conhecemos hoje.

Apesar de a tecnologia estar disponível a muitos anos, pouco uso (em alguns casos, nenhum) se faz dela em sala de aula. Já começa com a proibição do aluno não poder usar o celular em sala

de aula. Por que que não usar uma tecnologia que poderia ser muito útil em pesquisas, gravação de textos, leituras?

Moran (2007) destaca que os principais problemas ligados a educação não são de ordem tecnológica, mas sim, decorrentes da intensa desigualdade de acesso, de oportunidades e de condições da sociedade. No entanto, mesmo com essas diferenças, no futuro, a escola enfrentará dificuldades estruturais profundas e terá uma configuração muito diferente do eu já foi colocado em prática até hoje.

O PROESDE licenciatura é uma excelente oportunidade que nós acadêmicos temos de aprimorar nossos estudos e levar isso para a sala de aula. É meu segundo ano como bolsista e posso afirmar que é uma oportunidade que não podemos desperdiçar, o programa é ótimo e com professores excepcionais.

Nestes tempos de pandemia, foi possível perceber que a formação inicial de um professor é muito pouco para dar conta de uma sala de aula. É necessário que o professor esteja em constante formação, dividir dúvidas, saberes com seus pares, é ter vontade de aprender cada vez mais e essa é a oportunidade que programas como o PROESDE proporcionam.

## 6 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.  
CANDAU, Vera Maria Ferrão - Educação escola e Cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, 2003.

CANDAU, Vera Maria Ferrão - Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educ. Soc., 79: 125-161, 2002.

FERREIRA, Nilza Brandolfo, A relação Cultura e Educação. Projeto apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Psicopedagogia Clínica e Educacional a UNESP.São Paulo,2005

ARROYO, Miguel. Escola plural. Proposta pedagógica Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Belo Horizonte: SMED, 1994.

\_Metodologias de ensino-Projetos interdisciplinares. Revista eletrônica :Meu artigo-Brasil Escola. Disponível em : [Metodologias de Ensino: Projetos interdisciplinares - Brasil Escola \(uol.com.br\)](http://www.meuartigo.com.br/metodologias-de-ensino-projetos-interdisciplinares-brasil-escola) .Acesso em 20 de novembro de 2020.

\_Dificuldades da adolescência. Revista eletrônica Pais atentos. Disponível em : [https://www.revistapaisatentos.com.br/colégio-ranieri/artigo/dificuldades-da-adolescencia-](https://www.revistapaisatentos.com.br/colégio-ranieri/artigo/dificuldades-da-adolescencia) Acesso em agosto de 2020.

\_Ensino de história, memória e história local. Revista eletrônica: Meu artigo-Brasil Escola. Disponível em <https://meuartigo.com.br/historia/ensino-historia-memoria-historia-local.htm>. Acesso em agosto de 2020.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### A literatura e a relação com a BNCC do Ensino Médio

Denise Luciane Berlim<sup>20</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o homem tem uma busca incessante de desvendar o mundo. A linguagem nasce antes mesmo da escrita, com os desenhos rupestres nas cavernas, feitos pelos homens primatas.

Com a evolução da humanidade, aprendemos a nos comunicar com as palavras, e criamos uma

---

<sup>20</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [deniseberlim@gmail.com](mailto:deniseberlim@gmail.com)

língua, que é a expressão dos povos. A literatura nasceu, além de ser uma expressão do homem, mas também como uma formade arte, que nos remete ao nosso “eu” mais profundo.

O escritor ao elaborar o seu texto, nos apresenta um mundo de sentidos, a serem desvendados pelo leitor. O que pretendemos com este Projeto de vida é encontrar o sentido para o ensino de literatura no Ensino Médio, onde vamos encontrar justamente, jovens em ebulição, questionadores do mundo, ávidos por viverem experiências novas, em busca de algo que realmente lhes interesse. Assim, a literatura para estes jovens, futuros adultos, tem por missão lhes desvendar um mundo novo, e fazer com que eles encontrem na arte da literatura um sentido neste mundo em que vivemos.

Na proposta da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, a Literatura extrapola os limites da disciplina da Língua Portuguesa e alcança os domínios do componente curricular Arte, que também faz parte das disciplinas da área de Linguagem. Isto porque a Literatura possui um viés artístico e lúdico muito forte, sem se desfazer de seu lado crítico.

Por tudo isso, o ensino de Literatura entre os jovens do Ensino Médio se faz de suma importância, convidando-os, instigando-os a serem jovens leitores. É através do ensino de Literatura, que iremos formar cidadãos mais capazes, atuantes perante a sociedade, pois ela possui um poder transformador nas mentes e corações humanos. Mais do que apreciar um bom livro, ou fazer uma leitura de um romance, os alunos estarão preparados para a leitura de mundo, como nos diz (FREIRE, 1989, p.9). Este trabalho pretende nos mostrar o quão valioso é o ensino da Literatura para os jovens alunos, a fim de que eles se tornem futuros cidadãos mais qualificados e humanos para as suas vidas.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares.

Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

## **2.1 Questão Problema**

Qual a importância da literatura no âmbito da BNCC do Ensino Médio?

## **2.2 Objetivo Geral**

Compreender a importância do ensino da literatura no âmbito da BNCC do Ensino Médio.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Reconhecer o potencial humanizador do ensino de literatura ao aluno do Ensino Médio;
2. Compreender as propostas da BNCC do Ensino Médio como fomentadoras da formação humana e crítica dos jovens

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O capítulo da fundamentação teórica apresenta as concepções que embasam este projeto. Em cada subtítulo, buscamos responder aos objetivos estabelecidos ao início desse trabalho.

### **3.1.1 Reconhecer o potencial humanizador do ensino de literatura ao aluno do Ensino Médio**

Vivemos em uma época, em que o humano foi substituído pelo superficial. Os jovens de hoje em dia, não possuem mais o hábito da leitura. Vivemos pois, um período de vazio no homem do século XXI, o que torna o poder da palavra mais valioso, mas ao mesmo tempo mais perigoso.

Necessitando urgentemente de um direcionamento para isto, veio a BNCC do Ensino Médio ao nosso encontro e com ela trouxe novos ares para o ensino de Literatura no Ensino Médio. Com ela, o jovem passa a ser tratado como agente essencial da sociedade. A Literatura tem o poder transformador de humanizador daquele a qual à ela tem acesso, ou seja, torna humano o indivíduo e faz com que ele amplie sua visão de mundo, sua relação consigo e com o outro.

Sobre a potência humanizadora da linguagem da literatura diz Cosson (2009, p.16):

As palavras vêm da sociedade de que faço parte e não são de ninguém. Para adquiri-las basta viver em uma sociedade humana. Ao usar as palavras, eu as faço minhas do mesmo modo que você, usando as mesmas palavras, as faz suas. É por esse uso, simultaneamente individual e coletivo, que as palavras se modificam, se dividem e se multiplicam, vestindo de sentido o fazer humano. (COSSON, 2009, p.16)

Freire (1989, p. 9), nos diz que “ a leitura de mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, a leitura existe em tudo que nos cerca. Fazemos uso dela em quase tudo, por isso saber ler se faz primordial. A busca por uma sociedade mais justa, por um mundo melhor, são elementos que atravessam o espírito humano, fazendo com que o indivíduo careça de conhecimento, subsídios, para que os jovens alunos possam ir além da rotina escolar de elaborar uma simples interpretação de texto. Podemos ver este olhar da BNCC enfatizando o lado humano da literatura neste trecho:

Cabe também ampliar a compreensão dos jovens sobre a linguagem e a língua, vistas como objetos de pesquisa. Dessa forma, contribui-se para a compreensão de procedimentos de investigação da área e para o entendimento de que os conhecimentos sobre as línguas e as linguagens são construções humanas situadas sócio-historicamente. Sendo assim, elas são passíveis de interpretação e mudança, não se constituindo em verdades únicas e imutáveis e contribuindo para o desenvolvimento da competência específica 1. (BNCC DO ENSINO MÉDIO, p. 507)

Não só a BNCC nos traz esse olhar diferencial e amplo sobre o sujeito- aluno, mas também iremos encontrar esta constatação na nossa Proposta Curricular de Santa Catarina de 2014, quando diz que:

A formação do sujeito a partir do contato com artefatos de diferentes culturas possibilita o conhecimento relacional de si próprio, a vivência de diferenças, a potencialização do senso crítico, a reflexão sobre o sentido de pertencimento, além do conhecimento de novas culturas e história de outros povos. Trata-se de um contato direto com a cultura do outro, da vivência de suas construções simbólicas e da descoberta contínua de seu universo na constituição da subjetividade humana. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 102)

Não somente a ampliação do sujeito em seu mundo interior, e o mundo exterior, mas também e

principalmente a literatura possui uma capacidade libertadora de forma mais complexa, pois situa o sujeito em seu contexto histórico, social e ideológico e o capacita entre outras coisas para ser um sujeito pensante.

Como diz Freire (1989, p.17):

Desde o começo, na prática democrática e crítica, leitura do mundo e leitura da palavra estão dinamicamente juntas. O comando da leitura e da escrita se dá a partir de palavras e de temas significativos à experiência comum dos alfabetizados e não de palavras e de temas apenas ligados à experiência do educador [...] (FREIRE, 1989, p. 17).

Sobre este novo sujeito a ser formado nesta escola proposta pela BNCC, Freire (1989, p. 48), afirma que:

Uma das qualidades mais importantes do homem novo e da mulher nova é a certeza que têm de que não podem parar de caminhar e a certeza de que cedo o novo fica velho se não renovar. A educação das crianças, dos jovens e dos adultos tem uma importância muito grande na formação do homem novo e da mulher nova. Ela tem de ser uma educação nova também, que estamos procurando pôr em prática de acordo com as nossas possibilidades. Uma educação completamente diferente da educação colonial. Uma educação pelo trabalho, que estimule a colaboração e não a competição. Uma educação que dê valor à ajuda mútua e não ao individualismo, que desenvolva o espírito crítico e a criatividade, e não a passividade. Uma educação que se fundamente na unidade entre a prática e a teoria, entre o trabalho manual e o trabalho intelectual e que, por isso, incentive os educandos a pensar certo (FREIRE, 1989, p. 48).

Portanto, podemos dizer que o ensino de literatura tem um papel importantíssimo na vida dos alunos: o de humanizar o homem, atingindo-o por meio da sua experiência estética e artística e indo de encontro ao reconhecimento de si e do outro por meio do uso da linguagem. Além disso, o ensino de literatura e o ato de ler são fundamentais para o desenvolvimento humano, seu caráter, suas potencialidades. A literatura tem acima de tudo, um caráter revolucionário.

### **3.2.2 Compreender as propostas da BNCC do Ensino Médio como fomentadoras da formação humana e crítica dos jovens**

A BNCC enfatiza o poder da leitura desde as séries iniciais, e no Ensino Médio nos propõe um outro olhar para ela, não só o de formar leitores, mas também de formar alunos com maior capacidade intelectual, e capazes de uma apreciação também estética do texto literário. Isso requer um trabalho mais complexo por conta dos professores, no sentido de ampliar os sentidos dos alunos e fazer com que eles enxerguem para além dos textos. Mas o primordial ainda é fazer do aluno um leitor. Sobre isso, a BNCC vem nos dizer sobre o homem e sua busca pela sua própria língua e seu mundo:

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (BNCC DO ENSINO MÉDIO, p. 490).

E podemos ver mais no que tange ao Ensino Médio:

Em relação à literatura, a leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio. Por força de certa simplificação didática, as biografias de autores, as características de épocas, os resumos e outros gêneros artísticos substitutivos, como o cinema e as HQs<sup>62</sup>, têm relegado o texto literário a um plano secundário do ensino. Assim, é importante não só (re) colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes. Como linguagem artisticamente organizada, a literatura enriquece nossa percepção e nossa visão de mundo. Mediante arranjos especiais das palavras, ela cria um universo que nos permite aumentar nossa capacidade de ver e sentir. Nesse sentido, a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo/ vivenciando. Em comparação com o Ensino Fundamental, a BNCC de Língua Portuguesa para o Ensino Médio define a progressão das aprendizagens e habilidades levando em conta:

- a complexidade das práticas de linguagens e dos fenômenos sociais que repercutem nos usos da linguagem (como a pós-verdade e o efeito bolha);
- a consolidação do domínio de gêneros do discurso/gêneros textuais já contemplados anteriormente e a ampliação do repertório de gêneros, sobretudo dos que supõem um grau maior de análise, síntese e reflexão;
- o aumento da

complexidade dos textos lidos e produzidos em termos de temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos, orquestração de vozes e semioses; • o foco maior nas habilidades envolvidas na reflexão sobre os textos e práticas (análise, avaliação, apreciação ética, estética e política, valoração, validação crítica, demonstração etc.), já que as habilidades requeridas por processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) e por processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) já foram desenvolvidas no Ensino Fundamental {...} (BNCC DO ENSINO MÉDIO, p. 491)

Então, no Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular, propõe que a literatura seja um componente indispensável ao aluno, dentro da área de Linguagens. Formando assim, o que ela mesma vem dizer, o “leitor-fruidor” e a formação de “alunos protagonistas”.

Assim nos diz Solé (1998), quando salienta que a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto. Solé, ainda destaca que a escola e bons professores são os principais responsáveis por tornar suas crianças e jovens em alunos com pensamento crítico perante o mundo em que vivem:

Muitos alunos talvez não tenham muitas oportunidades fora da escola, de familiarizar-se com a leitura; talvez não vejam muitos adultos lendo; talvez ninguém lhes leia livros com frequência. A escola não pode compensar as injustiças e as desigualdades sociais que nos assolam, mas pode fazer muito para evitar que sejam acirradas em seu interior. Ajudar os alunos a ler, a fazer com que se interessem pela leitura, é dotá-los de um instrumento de aculturação e de tomada de consciência cuja funcionalidade escapa dos limites da instituição. (SOLÉ, 1998, p. 51)

Em concordância disto, está a Proposta Curricular de Santa Catarina, de 2014, que nos diz:

(...)cabe à escola formar leitores e produtores de textos em gêneros que permitam ao sujeito interagir com o outro, compreendendo que ler e escrever são, antes de tudo, um processo cultural e não meramente escolar, o que justifica a importância da cultura escrita na sua dimensão histórica e social, possibilitando, assim, a entrada efetiva dos gêneros do discurso nas práticas escolares de ensino da língua. Nos anos iniciais, o exercício da leitura oral/sinalização se constitui como estratégia para desenvolvimento da decodificação, compreendida como a

E mais:

serviço das práticas sociais, no âmbito dos gêneros do discurso. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 127)

(...)até as vivências com a Literatura no Ensino Médio, as quais precisam transcender a vinculação biunívoca com o vestibular: ler e analisar apenas obras que as universidades de prestígio indicam como ‘conteúdo de prova’. Seguramente um percurso formativo que contemple a formação integral precisa criar condições para que os sujeitos, em suas diferentes faixas etárias, vivenciem interações a partir dos gêneros da esfera literária de modo que compreendam como a cultura humana da qual são parte – em grupos mais específicos ou não facultam-lhes interagir nessa esfera e nela se enriquecem mutuamente. Formar o leitor de textos em gêneros do discurso do campo da Literatura e, em alguns casos, contribuir para formar também o escritor são processos que requerem essas vivências na escolaridade básica, esse ‘provar de interações que se estabelecem entre os sujeitos’ na esfera literária. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 122)

No sentido em que a Literatura se faz de fundamental importância no currículo escolar, por possuir um grande potencial não só nas disciplinas de língua portuguesa e artes, mas por ter grande poder de estímulo intelectual em todas as disciplinas no aluno, explica Compagnon (2009):

Exercício de reflexão e experiência de escrita, a literatura responde a um projeto de conhecimento do homem e do mundo. Um ensaio de Montaigne, uma tragédia de Racine, um poema de Baudelaire, o romance de Proust nos ensinam mais sobre a vida do que longos tratados científicos. Tal foi por muito tempo a justificativa da leitura ordinária e a premissa da erudição literária. (COMPAGNON, 2009, p. 26)

Na etapa do Ensino Médio, o ensino de Literatura torna-se mais complexo. Exige-se do aluno maior comprometimento ao estudo desta, o que torna a Literatura um objeto de estudo mais desafiador. Este desafio nos levará ao cume da montanha, ou seja, um pensamento liberto das amarras da sociedade, e do meio que os cerca, fazendo com que o aluno seja autor de seus pensamentos e ações, visto que após a leitura de vários textos literários ele seja capaz de enxergar para além do mundo ao seu redor. Sobre esta visão para “além”, Compagnon nos diz:

A literatura de imaginação, justamente porque é desinteressada – uma “finalidade sem fim”, assim como a arte se define desde Kant -, adquire um interesse novamente paradoxal. Se ela sozinha pode ter a função de laço social, é, com efeito, em nome de sua gratuidade e de sua largueza em um mundo utilitário caracterizado pelas

especializações produtivas. A harmonia do universo é restaurada pela literatura, pois sua própria unidade é atestada pela completude de sua forma, tipicamente a do poema lírico. Na leitura – pensemos nas Meditações poéticas de Lamartine – a consciência encontra uma comunhão plenamente vivida com o mundo. Assim, a literatura, ao mesmo tempo sintoma e solução do mal-estar na civilização, dota o homem moderno de uma visão que o leva para além das restrições da vida cotidiana (COMPAGNON, 2009, p. 36).

Sobre sua função social, podemos afirmar que ler é um ato político, na medida que insere todo aquele possuidor desta capacidade (ler) na vida em sociedade, não só no sentido de decodificar signos, mas de ampliar sua capacidade crítica perante o mundo em que vive.

Ainda sobre isso:

Ao engajar-se mais criticamente, os jovens podem atualizar os sentidos das obras, possibilitando compartilhá-las em redes sociais, na escola e diálogos com colegas e amigos. Trata-se, portanto, além da apropriação para si, de desfrutar também dos modos de execução das obras, que ocorre com a ajuda de procedimentos de análise linguística e semiótica. A prática da leitura literária, assim como de outras linguagens, deve ser capaz também de resgatar a historicidade dos textos: produção, circulação e recepção das obras literárias, em um entrecruzamento de diálogos (entre obras, leitores, tempos históricos) e em seus movimentos de manutenção da tradição e de ruptura, suas tensões entre códigos estéticos e seus modos de apreensão da realidade. (BNCC DO ENSINO MÉDIO, p. 513)

Podemos constatar no próprio documento da BNCC do Ensino Médio, o quão importante é o ensino de literatura aos alunos do Ensino Médio, pois esta é uma fase de ebulição de sentimentos e ideias, onde o sujeito “eu”, deixa de ser criança e torna-se um adulto, responsável pelos seus atos e pensamentos. É esta criticidade que a BNCC quer imbuir no aluno, esta noção de mundo, esta clareza de pensamentos, para que o aluno torne-se um cidadão consciente.

#### **4 METODOLOGIA**

Nesse capítulo, detalharemos o trabalho desenvolvido por nós, bolsistas do Programa Proesde Licenciatura, durante o decorrer dos dois módulos que compuseram o Curso de Formação do referido programa do ano letivo de 2020, que visou aprofundar os conhecimentos dos futuros professores acerca da BNCC do Ensino Médio (2019), suas propostas em forma de Competências e Habilidades.

## **4.1 OS PLANOS DE ENSINO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DEVIDA**

### **4.1.1 A Aula Magna Inaugural do Proesde 2020**

A Aula Magna Inaugural do Proesde 2020 teve um diferencial: devido a pandemia que estamos vivendo, ela se deu de forma virtual. Começou com a apresentadora Mayara dando “bom dia” a todos, juntamente com a intérprete de libras. Depois, fez uma breve explicação sobre o programa de bolsas Uniedu para o Proesde Licenciatura e Proesde Desenvolvimento. Sobre o Proesde Licenciatura é um Curso de Extensão que objetiva promover a qualificação dos estudantes de Licenciatura para intervir e contribuir na qualidade da Educação Básica de Santa Catarina.

Após, tomou a palavra a Profa. Dra. Veronica Gesser, Coordenadora do Proesde Licenciatura e da Escola de Educação da Universidade do Vale do Itajaí, que agradeceu a presença de todos, e nos falou dos desafios do Proesde em tempos de pandemia. Após, tomou a palavra o Reitor da Universidade do Vale do Itajaí, o Sr. Valdir Cechinel, que deu as boas-vindas a todos.

Na sequência, o professor Natalino Uggioni, que é o Secretário Estadual da Educação, tomou a palavra, e deu saudações a todos. Em seguida, ele explicou as diretrizes para os programas Proesde Desenvolvimento e Proesde Licenciatura 2020. Explicou, ente outras coisas como será o processo do Proesde durante o ano, perante a pandemia. Ele agradeceu a presença de todos e encerrou sua participação. Depois, passamos para a palestra intitulada “Educação 4.0, o Uso das Tecnologias na Prática Pedagógica”, ministrada pelo professor Rodrigo Levi.

Após a palestra, tomou a palavra a Coordenadora do Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, professora Sirlei Damian, que fez algumas considerações a respeito do novo Ensino Médio que será proposto com a implantação da BNCC do Ensino Médio. Em seguida, tomou a palavra o Diretor de Planejamento de Políticas Educacionais da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, o Sr. Altair Weber de Melo Neto, que falou sobre o programa Proesde e sua importância no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos que irão ajudar e acrescentar na educação básica catarinense.

### **4.2.3 Plano de Ensino: As Competências e habilidades da BNCC**

**Título:** BNCC do Ensino Médio: Competências e Habilidades

**Objetivo:** Identificar e reconhecer as habilidades e competências da BNCC e entender como aplicá-las.

**Justificativa:** Para que o futuro professor possa trabalhar a BNCC em sua escola, requer um conhecimento prévio desta.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa.

**Competência Geral:** Conhecimento. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**Competência Específica:**

Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

**Habilidades:**

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Pesquisar na BNCC, e associar competência com uma habilidade.

**Recursos didáticos:** Computador e internet.

**Resultados esperados:** Permitir aos alunos um maior conhecimento sobre a BNCC e sua função. Conhecimento e entendimento sobre habilidades e competências da BNCC.

**Avaliação:** Conhecer as habilidades e competências BNCC; Entendimento onde aplicá-las.

Referenciais teóricos: BNCC

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 29 de novembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 29 de novembro de 2020

#### 4.2.1 Plano de Ensino: Podcast

**Título:** Podcast sobre a BNCC do Ensino Médio

**Objetivo:** Elaborar um Podcast a ser postado em Plataformas de mídias, como o Anchor e o Spotify, tendo como tema a BNCC do Ensino Médio.

**Justificativa:** Com o domínio da cultura digital, transformá-la em aliada ao seu plano de ensino, e ao processo de aprendizagem do aluno. Fazer com que o aluno participe da inclusão digital.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa.

**Competência Geral:** Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Competência Específica:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidades:

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**Metodologia:** Através do aplicativo Anchor, produzir um Podcast, ou seja, uma gravação de áudio, fazendo uma breve explanação sobre a BNCC do Ensino Médio, e em seguida,

postando o Podcast em várias plataformas digitais para que as pessoas possam ouvi-lo.

**Recursos didáticos:** Computador e internet.

**Resultados esperados:** Produção e publicação Podcast, domínio da ferramenta que produz o Podcast, aprendido com o texto a ser falado no Podcast.

**Avaliação:** Boa oralidade; conhecimento do assunto falado no Podcast.

Referenciais teóricos: BNCC

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em 01 de dezembro de 2020.

Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC>

[%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf). Acessos em de 01 de dezembro de 2020.

### 4.2.12 Plano de Ensino: Planejamento de vídeo Gestão Escolar

**Título:** Planejamento de Vídeo Gestão Escolar

**Objetivo:** Elaborar o planejamento de um pequeno filme com o tema “Gestão Escolar”, com explicações sobre o tema, a ser produzido pelo aluno.

**Justificativa:** Com o advento da BNCC do Ensino Médio, faz-se necessário um breve estudo sobre o que vem a ser a Gestão Escolar e suas problemáticas, pois dela partem todas as diretrizes, decisões e atuações do corpo docente de uma escola.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa.

**Competência Geral:** Comunicação. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos

das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**Competência Específica:**

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

**Metodologia:** Elaborar um texto contendo explicações sobre Gestão Escolar, para a gravação de um vídeo feito pelo aluno.

**Recursos didáticos:** Computador e internet.

**Resultados esperados:** Produção de um material a ser utilizado para a gravação de um vídeo, no modelo que o aluno julgar o melhor.

**Avaliação:** Clareza e coerência no texto, uso da norma culta, saberes necessários relativos ao tema.

Referenciais teóricos: BNCC

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofin\\_al\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofin_al_site.pdf).

Acesso em 02 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>.

Acesso em 02 de dezembro de 2020.

**Gestão de docente saiba como gerir de maneira eficiente**. Disponível em:

<https://www.gennera.com.br/blog/gestao-de-docentes-saiba-como-gerir-de-maneira-eficiente> : Acesso 02 de dezembro de 2020.

#### 4.2.13 Plano de Ensino: Linguagens e suas Tecnologias

**Título:** Poesia em tempos de pandemia

**Objetivo:** Despertar no aluno o interesse pela disciplina usando a tecnologia a favor do ensino.

**Justificativa:** Os alunos passam por um momento peculiar em suas vidas, pois as aulas presenciais foram suspensas, então cabe ao professor encontrar ferramentas online para que ele e o estudante se reencontrem no ato de ensinar e aprender.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa.

**Competência Geral:** Comunicação: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência Específica:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da

realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades:

(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e os seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Cada aluno irá produzir um poema de sua autoria, com o tema “Dias de Pandemia”, e depois, irá produzir um Podcast com a leitura e interpretação de seu poema. Após, irá publicá-lo nas plataformas digitais.

**Recursos didáticos:** Celular, Computador e Internet.

**Resultados esperados:** Espera-se que o aluno se sinta motivado a unir mais os estudos às tecnologias, e que o professor continue instigando-os ao prazer literário.

**Avaliação:** Produção do material, criatividade, originalidade.

Referenciais teóricos: BNCC

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf).

Acesso em 03 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 03 de dezembro 2020.

#### 4.2.14 Plano de Ensino: Vídeo Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

**Título:** Empresas Sustentáveis

**Objetivo:** Produção de um vídeo com o tema “Empresas Sustentáveis”. Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

**Justificativa:** A Sustentabilidade é um tema extremamente atual e o aluno do Ensino Médio precisa estar atento às informações desta área, pois elas dizem respeito não só ao meio ambiente mas ao mundo em que ele vive.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa.

**Competência Geral:** Trabalho e Projeto de vida. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica:

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidades:

(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas,

e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

**Metodologia:** Produzir um vídeo sobre uma empresa de Santa Catarina que possua uma política de sustentabilidade.

**Recursos didáticos:** Computador, celular e internet.

**Resultados esperados:** Produção e publicação do vídeo, na plataforma do YouTube.

**Avaliação:** Coerência e conhecimento do texto falado no vídeo; boa oralidade; capacidade de expressão; estética do vídeo.

Referenciais teóricos:

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf).

Acesso em 18 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 18 de dezembro de 2020.

Marisol Soluções Sustentáveis. <https://marisolsa.com.br/clipping/solucoes-sustentaveis/>. Acesso em 18 de dezembro de 2020.

#### 4.2.14 Plano de Ensino: Linguagens e suas tecnologias-Registros da Pandemia

**Título:** Contação de Histórias Online

**Objetivo:** Promover a interação entre público e contadores de histórias on-line através de ferramentas da internet.

**Justificativa:** Mesmo em tempos de Pandemia, ou melhor, justamente por isso, os seres humanos necessitam da arte e do lúdico em suas vidas. A contação de histórias tem então assim, por missão, despertar o lado poético da vida, nos mostrando que mesmo vivendo em circunstâncias tão difíceis, e em tempos sombrios, a vida ainda merece ser celebrada.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa.

**Competência geral:** Repertório cultural. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competência específica:

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidades:

(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus

funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Primeiramente, uma breve explanação do professor aos seus alunos, via online de como ensaiar uma contação de histórias. Depois, os alunos escolheriam um livro contendo um conto para realizar sua contação. Após, os alunos gravariam um vídeo no qual interpretariam a contação ao professor e aos seus colegas e postariam este vídeo na plataforma YouTube. Descrever as ações que serão realizadas no decorrer das Unidades que fazem parte do Componente Curricular Eletivo.

**Recursos didáticos:** Computador, internet e livro de literatura.

**Resultados esperados:** Um maior aprendizado com a atividade proposta, interpretação e absorção das obras literárias escolhidas para a contação.

**Avaliação:** Produção do material, criatividade, boa oralidade.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 06 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 06 de dezembro de 2020.

#### 4.2.15 Plano de Ensino: Empreendedorismo e inovação

**Título:** Qualidade e sabor no Plano de Negócios para a empresa “Mundo dos Brigadeiros”

**Objetivo:** Com os recursos tecnológicos, realizar um modelo de negócio inspirado no

método “Canvas”.

**Justificativa:** O mundo dos negócios é cada vez mais competitivo, e sabemos que se sobressai aquele que planeja o seu negócio muito melhor, por isso é importante que os alunos de Ensino Médio já tenham noção de gerenciamento de negócios. Nesse sentido, o Plano de Negócio modelo “Canvas”, vem justamente de encontro a este anseio para quem deseja implementar seu próprio negócio.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa; Matemática.

**Competência Geral:** Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competência Específica:

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

(EM13LGG701) - Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) - Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**Metodologia:** Criação de um Plano de Negócio no modelo “Canvas”.

**Recursos didáticos:** Computador, calculadora e internet.

**Resultados esperados:** Espera-se que o aluno compreenda e domine o planejamento no modelo “Canvas”, e com isso, levar adiante este conhecimento para sua área de trabalho, no presente momento ou no futuro.

**Avaliação:** O professor de cada turma analisará cada trabalho, tendo critérios como: objetividade, capacidade de síntese, originalidade, criatividade e assertividade.

Referenciais teóricos: BNCC

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 15 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 15 de dezembro de 2020.

[wikipedia.org/wiki/Business\\_Model\\_Canvas](https://www.wikipedia.org/wiki/Business_Model_Canvas). Disponível em: <https://www.google.com.br>. Acesso em 15 de dezembro de 2020.

#### **4.2.9 Plano de Ensino: Ciências humanas e sociais aplicadas no ensinomédio**

**Título:** Podcast Entrevista Memória de Trabalho

**Objetivo:** Produzir um Podcast com uma entrevista com uma pessoa sobre sua memória em relação ao trabalho.

**Justificativa:** Aprender na prática a história por trás dos fatos, como se dá o percurso de uma pessoa, sua incursão e sua jornada no mundo do trabalho.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais

**Competência geral:** Trabalho e Projeto de vida. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências específicas:

- Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**Metodologia:** Gravação de uma entrevista com uma pessoa que conte sua história e seu percurso no mundo do trabalho.

**Recursos didáticos:** Computador, celular e internet.

**Resultados esperados:** Publicar o Podcast sobre Memória do Trabalho nas plataformas Anchor e Spotify.

**Avaliação:** Boa articulação na entrevista; boa oralidade; inteligência e coerência nas perguntas feitas, buscando explorar as memórias do entrevistado.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 13 de dezembro de 2020.

#### **4.2.16 Plano de Ensino: Matemática e suas tecnologias**

**Título:** Khan Academy

**Objetivo:** Fazer com que os alunos façam uso e tenham conhecimento de uma plataforma online para auxiliar nos seus estudos.

**Justificativa:** O domínio e conhecimento do mundo digital e suas ferramentas, tornou-se fundamental nos dias de hoje. A plataforma Khan é uma grande aliada no que diz respeito ao conhecimento e aos estudos.

**Público alvo:** 1º, 2º e 3 anos do Ensino Médio.

Área ou Áreas do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias

Competência geral: Pensamento científico, crítico e criativo. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão,

a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competências específicas:

- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Habilidades:

(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Apresentar aos alunos a plataforma Khan e inclui-los em uma turma a ser elaborada pelo professor. Acompanhar o percurso dos alunos na plataforma, seus desempenhos, e dificuldades.

**Recursos didáticos:** Computador, celular e internet, Site: [pt.khanacademy.org](http://pt.khanacademy.org)

**Resultados esperados:** Conhecimento e domínio da ferramenta Khan Academy e bom desempenho nas atividades por ela propostas.

**Avaliação:** A atividade avaliativa será o próprio desempenho do aluno no curso atribuído a ele na plataforma.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 14 dezembro de 2020.

#### 4.2.17 Plano de Ensino: Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio

**Título:** Vídeo Aula sobre Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Objetivo:** Realizar uma vídeoaula com o tema “meio ambiente”, e em seguida, postar o vídeo na plataforma do YouTube.

**Justificativa:** Pensar sobre o meio ambiente nos dias atuais se faz necessário por muitas razões, e o aluno ao produzir o vídeo fará uma pesquisa sobre o tema, o que o levará a conhecer mais sobre o mesmo, e com isso despertar nele uma maior sobre este assunto.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Competência Geral:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas:

- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.
- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas

locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

**Metodologia:** Produzir uma vídeoaula através de pesquisas sobre o tema “meio ambiente”, e em seguida postar o vídeo na plataforma YouTube.

**Recursos didáticos:** Computador, celular e internet.

**Resultados esperados:** Boa estética do vídeo; boa apresentação da vídeoaula; clareza de ideias; boa explanação do conteúdo.

**Avaliação:** Criatividade; originalidade; boa apresentação; boa oralidade; coerência da vídeoaula com o tema proposto.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 17 de dezembro 2020.

## 5 CONCLUSÃO

A leitura é não só uma descoberta de sentimento, mas uma descoberta de mundo, mobilizando os alunos a irem em busca de si mesmos e a estarem uns com os outros. Ela estimula a criatividade, a sensibilidade e a sociabilidade, entre outras coisas. Tudo isso, além de estimular a capacidade intelectual do aluno e enriquecer seu vocabulário.

Cabe aos professores e à escola, tomarem como aliados estas diretrizes que a BNCC nos traz e incentivar os alunos no sentido de que eles tornem a leitura dos textos literários, um ato prazeroso e acrescentador em suas vidas. Capacitando-os para suas futuras profissões, para suas vidas.

É fundamental importância, neste tempo de ataques à educação, à ciência, às artes e à cultura, que a educação seja vista como ato libertador do ser humano. A razão pela qual o ensino de literatura se faz essencial nas escolas, e principalmente no Ensino Médio, onde iremos

encontrar jovens durante a fase da adolescência, é justamente por sabermos que esta é uma fase de descobertas e transições. É nesta fase, que quase sempre os jovens fazem suas escolhas: futuro profissional, parceiros afetivos, amizades, escolhas políticas, escolhas na vida em geral. Claro, trazemos uma grande bagagem da infância, mas sem dúvida é na adolescência que definimos o “que vou ser quando crescer”. Por isso mesmo, é uma fase muito delicada. Daí a importância do ensino de Literatura a estes jovens, que vem de encontro aos seus anseios: libertá-los das amarras do mundo que os cerca, e dar a eles condições para que possam corporificar seus próprios pensamentos críticos e enxergar com seus próprios olhos o mundo que nos cerca.

Daí, a importância de reconhecermos a potência humanizadora da literatura, pois ela não é meramente um objeto estético e prazeroso nas horas vagas, mas sim um instrumento de interação social, de comunicação, de aprendizado, de aprendizagem de diferentes culturas, diferentes visões de mundo, o que leva o aluno a uma profunda reflexão, que se for realizada com verdadeiro interesse, o levará a respostas para suas dúvidas, sonhos e anseios. Já o pensamento crítico propicia ao jovem leitor a capacidade de argumentação, clareza de pensamentos, enfrentar melhor seus problemas e desafios (uma entrevista de emprego por exemplo), pois ele já estará preparado para isto, sem contar no enriquecimento cultural e de vocabulário que só a leitura de um bom texto literário confere ao seu leitor.

Afinal, “Seríamos capazes de paixão se nunca tivéssemos lido uma história de amor, se nunca nos houvessem contado uma única história de amor?” (COMPAGNON, 2006, p. 36). Portanto, a literatura é a busca do homem por si mesmo e pelo mundo em que vive.

## 6 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofin\\_al\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofin_al_site.pdf). Acesso em 18 de dezembro 2020.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte. UFMG, 2006.

\_\_\_\_\_. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: UFMG, 2009.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acesso em 20 de dezembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 20 de dezembro 2020.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**AS LINGUAGENS NO ENSINO MÉDIO - A POESIA COMO  
POTENCIALIZADORA DA FORMAÇÃO HUMANA**

Eduarda Alves Lourenço<sup>21</sup>  
Nayara Schaufert Cordeiro<sup>22</sup>  
Victória Axt Poleza<sup>23</sup>

**RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

**1 INTRODUÇÃO**

Neste projeto, usamos como tema, a poesia como potencializadora da formação humana, pois acreditamos que através da leitura, nossos jovens que frequentam hoje, o ensino médio, podem

---

<sup>21</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia - Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [Soududalou@gmail.com](mailto:Soududalou@gmail.com)

<sup>22</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [nayarascordeiro@gmail.com](mailto:nayarascordeiro@gmail.com)

<sup>23</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [victoriapoleza@icloud.com](mailto:victoriapoleza@icloud.com)

estar se formando cidadãos, onde entendem o seu papel como tal na sociedade, e, entendem que eles tem uma bagagem histórica e pessoal que é importante sim, e não deve, jamais, ser desprezada, assim eles sabem que a sua presença na sociedade, é de extrema importância para a mesma, e, que apesar das condições, existem meios para que eles possam contribuir para o meio em que vivem, podendo muitas vezes fazer mudanças significativas.

Através da poesia, pode-se compartilhar um mundo de diversas possibilidades e de muita riqueza histórica, pois as mesmas podem trazer temas sociais e iniciadores da sociedade e período histórico em que vivem.

Além de poder proporcionar uma educação de grande formação social, também estamos ganhando a experiência, de como agir e lidar com os jovens deste ensino médio, mesmo que algumas acadêmicas deste grupo tenham acabado de sair deste período da vida, entendemos que as mudanças são a todo momento, fora a visão por fora de todo sistema educacional, que antes, estávamos inseridas, hoje podemos entender ele de outra forma e visão.

De acordo com Suely Braga (2019, n.p.):

A poesia possibilita ao homem o encontro com a cultura humanística como espaço de revelação e reconhecimento do prazer, da fantasia e da realidade circundante, além de propiciar-lhe ampla crítica dos valores vigentes na sociedade. Viver a poesia é viver o mundo. É se comunicar por meio dos sentidos com os acontecimentos que se passam ao nosso redor. Viver o estado poético numa época de tanta fragmentação é uma luta constante contra todo o processo de mecanização e coisificação, que destrói o ser humano. A poesia enquanto gênero é uma arte. Portanto a escola enquanto instituição social, tem obrigação ética e político-social de utilizar a poesia nas suas vertentes textuais por ser um gênero, que possibilita ao aluno um encontro consigo mesmo e com os outros.

Dessa forma acreditamos que este projeto trará novas possibilidades para dentro da sala de aula, dando espaço para que os alunos possam se expressar, através da leitura e até mesmo declamação de poesia, fazendo com que os mesmos se sintam acolhidos, entendidos, e principalmente, entendam que são capazes de muito mais do que realmente é proposto para eles. Pois assim se sentem como verdadeiros cidadãos, com o ato de poder expressar as suas ideias e conceitos em meio a sociedade em que vive, como diz Neidson Rodrigues, (2001, p.5):

“Portanto, cidadania é um atributo aplicado ao cidadão e, mais importante ainda: recebe sua legitimidade na ação educativa. ” Ou seja, o ato de ser cidadão não se determina apenas pelo fato da sua existência nela, mas principalmente pela sua cidadania, ou seja, sua diferença dentro

dela, e isso se constrói por meio da educação. E assim entendemos que a "Educação é o caminho necessário para a formação do sujeito-cidadão." segundo Neidson Rodrigues.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do "PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020")

### **2.1 Questão Problema**

Como a poesia e os poemas podem se constituir em agente potencializador para a formação humana utilizando as linguagens do ensino médio propostas na BNCC (2018)?

### **2.2 Objetivo Geral**

Promover a formação humana dos alunos do Ensino Médio por meio do trabalho com as linguagens, de modo específico, a poesia e os poemas.

#### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Compreender a importância da formação humana nos jovens que frequentam o Ensino Médio.
2. Conhecer as Linguagens e suas possibilidades para o trabalho com poesias e poemas no âmbito do Ensino Médio.

3. Reconhecer a poesia e os poemas como elementos fundantes para a formação humana.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo abordamos as temáticas e concepções que sustentam esse projeto. Em cada subseção, abordaremos autores que evidenciam nossas concepções acerca da docência no Ensino Médio, com foco para as linguagens, de modo específico, as poesias e os poemas.

#### **3.1 A importância da formação humana nos jovens que frequentam o Ensino Médio**

De acordo com a autora Drago (2017, p.2):

As análises, discussões e reformulações realizadas sobre o ensino médio durante os últimos anos, especialmente nos anos 2000, revelam a defesa pela construção de uma política de formação que vá além da simples preparação para o ingresso no ensino superior. Como etapa final da educação básica, o ensino médio é uma fase fundamental na formação dos jovens, concluindo sua formação elementar e tornando-os aptos à participação social, política e econômica. Por outro lado, a trajetória histórica das relações entre educação básica e profissional é fortemente marcada por um viés pragmatista, assumindo ainda mais o caráter preparatório, porém com centralidade numa formação voltada para a preparação dos jovens para a ocupação de postos de trabalho, muitas vezes precarizados e mal remunerados. ``

Os jovens estão sendo fortemente induzidos a serem formados com o intuito trabalhístico, com o objetivo voltado à formação capaz de integrar e imergir ao mundo do trabalho, mas também com o entendimento crítico, autônomo e cidadão, porém vemos que não é isso o que está de fato acontecendo. Com esses interesses prioritários, estão se formando jovens com grande capacidade crítica, intelectual e formativa, mas voltados a um mundo fortemente capitalista onde visa um trabalho exploratório e de baixa renda.

A formação humana dos jovens que frequentam o ensino médio, deve ser de modo em que essas duas virtudes, possam se integrar, tanto a educação trabalhista quanto a educação crítica, exploratória e intelectual, visando e fortalecendo os dois lados. O público escolar jovem de

hoje em dia, deve ser entendido, como pessoas que tem a capacidade de entender a importância dos estudos, para a sua formação ética, trabalhista e cidadã, isso só precisa ser ensinado de modo justo e bem desenvolvido.

Portanto a partir da análise de (Ignacio, 2009, p. 193) para com o trabalho de Crislaine Cassiano Drago:

´Postula uma educação profissional voltada à classe trabalhadora, que vá além da simples formação de mão de obra para atender aos interesses do modo de produção capitalista mas, sim, uma educação que permita-lhes compreender sua condição histórica e social e contribuir de forma ativa na construção de uma nova sociabilidade, mais justa e igualitária.´

Formação integrada e politécnica, são dois fatores que são seriamente discutidos, onde segundo Marx afirma que o ensino politécnico é baseado na relação da teoria e prática (Ferretti, 2009, n.p)

´´Gramsci, por sua vez, via a escola tanto como elemento de reiteração do poder das classes dominantes quanto local de realização da reforma intelectual das massas, com vistas à superação da sociedade capitalista. Neste sentido, entende como ideal educativo a ser buscado é uma educação unitária, ou seja, uma educação inicial de caráter humanista e de cultura geral em seu caráter mais amplo (ensino primário), seguida de crescente orientação profissional (ensino secundário), fundamentada nos princípios humanistas de autodisciplina intelectual e autonomia moral, necessárias à futura profissionalização´´ (FERRETTI, Op. Cit.)

Podemos entender a partir destes argumentos que Marx juntamente com Engels, defendiam uma educação onde o trabalho e o ensino produtivo andavam lado a lado, sendo crucial para a formação da classe trabalhadora. Por outro lado, para Gramsci, o ideal educativo a ser buscado, é a educação unitária, fundamentada nos princípios humanistas de autodisciplina intelectual e autonomia moral, necessárias à futura profissionalização.

´´Com isso, Ferretti identifica como semelhanças entre Marx/Engels e Gramsci o materialismo dialético como perspectiva teórica e a preocupação política com a superação da sociedade capitalista, sendo a educação escolar a possibilidade concreta de desenvolvimento dos trabalhadores.´´ (FERRETTI, Op. Cit.).

E segundo Savani (2003, p. 132)

“[...] a politecnia se refere ao domínio dos fundamentos científicos das diversas técnicas que caracterizam o processo produtivo, o domínio dos princípios científicos que fundamentam o trabalho (SAVIANI, 2003). Acrescenta que a politecnia caminha na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual, formação geral e profissional, concebendo a educação como um processo inteiro que envolve e integra as diversas dimensões da vida humana sem hierarquizá-las.”

Segundo Neidson Rodrigues (2017, p. 4):

“A ação educativa é um processo regular desenvolvido em todas as sociedades humanas, que tem por objetivos preparar os indivíduos em crescimento.... Para assumirem papéis sociais relacionados à vida coletiva, à reprodução das condições de existência (trabalho), ao comportamento justo na vida pública e ao uso adequado e responsável de conhecimentos e habilidades disponíveis no tempo e nos espaços onde a vida dos indivíduos se realiza”

Aqui o autor fala sobre a educação ser algo essencial para a formação de um cidadão, trabalhador, com pensamentos e conceitos baseados em seus estudos, ou seja, em sua educação, e isso se encontra em outra área de pensamento paralela, o de formar indivíduos para o exercício da cidadania.

Para isso entende-se que a importância da formação humana nos jovens que frequentam o ensino médio, seja a de trazer esses jovens para um contexto onde eles possam socializar suas vivências, seus saberes e experiências, de modo que possam aprender com seus colegas de classe, e aprender com suas próprias experiências compartilhadas. Assim tornando a sala de aula, um ambiente onde o indivíduo de fato tem uma formação humana, e exerce seu direito de cidadania, compartilhando e aprendendo seu próprio “ser humano”.

### **3.2 As Linguagens e suas possibilidades para o trabalho com poesias e poemas no âmbito do Ensino Médio**

Segundo Vigotisky (2009, p.58):

A leitura literária pode interferir na estrutura psíquica dos jovens, afetar os seus campos cognitivo e emocional, ampliar seus territórios

de circulação, inaugurar esferas sociais, alimentar e potencializar a circularidade entre três vertentes fundamentais do humano.

Conforme falado, levar a poesia no ensino médio, não é apenas abrir um livro com um tanto de palavras bonitas e pedir para o aluno ler em voz alta, mas sim explicar a ele o significado de cada palavra, de cada frase, de cada verso, fazê-lo entender qual o sentimento que o autor tentava passar para o seu público e incentiva-lo a também produzir suas próprias poesias. É necessário que os professores tragam diferentes linguagens e possibilidades para o trabalho com poesias e poemas no âmbito do Ensino Médio.

Grandes nomes da literatura brasileira como Carlos Drummond, Castro Alves, José de Alencar, Henriqueta Lisboa, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e dentre outros, são nomes que marcaram não só a literatura, mas também os corações de diversas pessoas com seus versos e poesias. Hoje esses autores estão apenas em páginas de livros antigos e são poucos estudados nas escolas, principalmente no ensino médio.

A poesia no ensino médio nos dias atuais é aplicada na disciplina de literatura, onde os professores abordam temas sobre a vida dos autores, períodos literários, e as três gerações do Romantismo brasileiro e a forma que cada escritor dentro de sua geração contribuiu com suas poesias. Poucos são os professores que se aprofundam dentro dessas obras, que incentivam o aluno a conhecer e a tomar gosto pela poesia.

Apesar de vivermos em um mundo modernizado e informatizado, os alunos podem ler livros antigos, encenar peças teatrais baseadas em obras poéticas de autores renomados, participar de eventos culturais ou de concursos que são voltados para a poesia. Essas atividades certamente desencadearão um desejo a mais pela leitura de poemas e poesias.

Petit defende que a leitura (...) convida a outras formas de vínculo social, a outras formas de compartilhar, de socializar, diferentes daquelas em que todos se unem, como se fossem um só homem, ao redor de um chefe ou de uma bandeira. Ler é conhecer a experiência de homens e mulheres, daqui ou de outros lugares, de nossa época ou de épocas passadas, transcrita em palavras que podem ensinar muito sobre nós mesmos, sobre certas regiões de nós mesmos que ainda não havíamos explorado, ou que não havíamos conseguido expressar.

Ao longo das páginas, experimentamos em nós, a um só tempo, a verdade mais íntima, e a humanidade compartilhada. E esses textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos

Precisamos fazer com que os alunos se encantem com os poemas e poesias, trazendo atividades que os indaguem, questionem e os enriqueçam de forma artística, sentimental e cultural. Algumas atividades como criação de livros de poesias, a interação de recursos como filmes, a música, são inspirações para eles criarem, inovarem e expandirem seus conhecimentos.

Veja bem a poesia de **Fernando Namora**:

*Por todos os caminhos do mundo*

*A minha poesia é assim como uma vida que vagueia pelo mundo, por todos os caminhos do mundo, desconstruídos como os ponteiros de um relógio velho, que ora tem um mar de espuma, calmo, como o luar num jardim noturno.*

*Ora um deserto que o simum veio modificar, ora a miragem de se estar perto do oásis, ora os pés cansados, sem forças para além.*

*Que ninguém me peça esse andar certo de quem sabe o rumo e a hora de o atingir, a tranquilidade de quem tem na mão o profetizado de que a tempestade não lhe abalará o palácio, a doçura de quem nada tem a regatear, o clamor dos que nasceram com o sangue a crepitar.*

*Na minha vida nem sempre a bússola se atrai ao mesmo norte. Que ninguém me peça nada. Nada. Deixai-me com o meu dia que nem sempre é dia, com a minha noite que nem sempre é noite como a alma quer.*

*Não sei caminhos de cor.*

Mostrar poesias que tragam o sentimento, o brilho, e a pureza fazem eles refletirem e conversarem consigo e com os outros, deve-se considerar que a poesia é uma obra aberta a todos os homens por sua participação, de modo que, sem a atividade de leitura, a poesia não terá sentido nem significado. Cada vez que o homem faz a leitura de um poema ele se descobre cada vez mais. O leitor e o poeta criam as imagens e as poesias, e o poema os leva à pureza da existência humana.

Portanto, na sala de aula, a leitura poética precisa tornar-se uma prática e se o aluno não for motivado, o professor rejeita tal leitura. O estímulo à leitura não se resume apenas a fazer com que os alunos leiam, mas que esse seja um ato e um exercício crítico (SILVA; JESUS, 2011, p. 10).

Interagir com a poesia é desenvolver plenamente a capacidade linguística da criança e do adolescente, por meio da acessibilidade e familiarização com a linguagem utilizada e o refinamento da sensibilidade para que ela seja compreendida, fazendo uma ponte entre o indivíduo e a vida. De acordo com Pinheiro (2002, p. 17):

É muito importante trabalhar a poesia no contexto escolar com o apoio do professor, visto a sala de aula ser antes de tudo, um território da inventividade e na maioria das vezes também lugar onde se instiguem as possibilidades de criação e inovação.

Deve-se então, levar em conta que a poesia encanta, em especial, os adolescentes, crianças e jovens, pois é de cunho imaginário, fantasioso, além de despertar para algo que já é seu como a alegria de viver, a espontaneidade, a graça, a inventividade e a criatividade.

### **3.2 A poesia e os poemas como elementos fundantes para a formação humana**

Conforme nos esclarece Candido (1995) a Literatura ao se consolidar como um tipo de conhecimento específico pode promover a conectividade entre as pessoas, diminuindo as diferenças de natureza ideológica, política, religiosa. Há urgência de uma didatização do poema que também contemple, no cotidiano escolar, esses distintos lugares da poesia e a importância do resgate do estudo da poesia na Educação básica, a fim de potencializar aspectos do ser humano fundamentais à constituição de uma ética que seja capaz de dialogar com a pluralidade e diversidade existentes na escola e, por extensão, na sociedade.

Para Jouve (2012), as obras literárias expressam um valor que vai além do fato de se constituírem como realidades meramente estéticas: são objetos de linguagem que exprimem significações e representações de uma cultura, de um pensamento e de uma relação com o mundo. Por essa razão, o papel do professor é o de procurar identificar os sentidos propostos na obra, sendo possível se depreender um percurso que revele quais os saberes que dela podem ser extraídos

Em outras palavras, o professor precisa estar atento e seguro do seu objetivo a ser alcançado ao ler um poema aos seus alunos, e de fato estar por dentro do mesmo, mostrar uma poesia, leve, sensível, pura, pois é necessário que apontemos para o fato de que é também por meio desse estudo que podemos enriquecer a compreensão acerca do mundo, entender mais sobre quem somos e sobre a realidade na qual vivemos, o que legitima a finalidade dos estudos literários para a sociedade.

Sem contar que dessa forma levamos os alunos a querer sentir, saber sentir, permitir sentir, e procurar ler uma poesia ou um poema, para assim saber do que realmente se trata, pois sabemos que cada texto é lido de uma forma, é absorvido e sentido de diversas formas diferentes, e essa é a leveza de ter o hábito de leitura, cada um lerá e entenderá da sua forma, e isso é mágico para o aprendizado e crescimento dos jovens.

Com isso é de extrema importância que entremos no assunto de diferentes subjetividades podendo ser protagonizadas em sala de aula, por meio da mobilização de certos aspectos relativos à autonomia dos sujeitos na produção do conhecimento, segundo as categorias da alegria, da curiosidade, do ânimo e do interesse, significativos ao processo ensino aprendizagem, criando estratégias junto aos sujeitos, favorecendo o coletivo, promovendo o desenvolvimento dos sentidos de colaboração e de espírito de equipe. Em favor de uma melhor compreensão do ser humano, especialmente numa sociedade globalizada.

Os livros didáticos funcionam como o principal suporte para o texto poético, contudo, configuram o texto poético de maneira fragmentada. Essa alteração, segundo Soares (2011), constitui-se numa distorção grave, interferindo na aprendizagem literária. Ilustrando a questão, entende-se que, considerando a questão da escolarização da Literatura, a apropriação do texto poético é necessária, porém deve ocorrer de maneira cuidadosa, o que não aconteceu: certos poemas originais, na transposição para o livro didático, transformam-se em textos em prosa ou em quadrinhos e essa transposição inadequada fere a essência que caracteriza o texto poético, desconfigurando-o como tal, alterando profundamente a compreensão acerca dos elementos de literariedade presentes na obra original, como a sonoridade e o ritmo, o que impedia a “vivência do literário” (SOARES, 2011, p. 28).

A Literatura articula níveis de humanização que reorganizam o pensamento humano, a partir da linguagem específica com a qual trabalha, por excelência, os aspectos de forma e de conteúdo. A humanização, segundo Candido (1995), pode ser entendida como um percurso do qual o homem pode usufruir e que se caracteriza pelo exercício da reflexão, pela aquisição do saber, além de aproximá-lo do outro e torná-lo mais sensível, dispondo-o, assim, a transpor os problemas que a vida traz, ao mesmo tempo em que o desperta para o sentido da beleza, da complexidade do mundo, dos seres, imbuindo nele também o sentido do humor. Isto porque “a Literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante” (CANDIDO, 1995, p. 180).

O poema enquanto expressão artística da cultura letrada que abranja muitas outras conquistas humanas é como uma fonte de conhecimento do Homem sobre si mesmo. Sousa (2013) situa o conceito de poesia na ideia de que seu traço mais característico, portanto essencial, reside na fusão entre o sujeito e o seu mundo exterior. Assim, a poesia passa a expressar o sujeito lírico, o “eu” fundamentalmente a partir do uso da palavra e, especialmente, do uso de metáfora, o que resulta na composição do poema (SOUSA, 2013). A atividade poética, por sua vez, é “operação capaz de transformar o mundo, revolucionária por natureza; exercício espiritual, é um método de libertação interior”.

“O poema é um caracol onde ressoa a música do mundo, e métricas e rimas são apenas correspondências, ecos, da harmonia universal.

Ensino, moral, exemplo, revelação, dança, diálogo, monólogo. Voz do povo, língua dos escolhidos, palavra do solitário. Pura e impura, sagrada e maldita, popular e minoritária, coletiva e pessoal, nua e vestida, falada, pintada, escrita, ostenta todas as faces, embora exista quem afirme que não tem nenhuma: o poema é uma máscara que oculta o vazio, bela prova da supérflua grandeza de toda obra humana!” (PAZ, 1982, p. 15).

Com todas essas citações de vários autores, conclui-se que a poesia e os poemas como elementos fundantes para a formação humana, inserida no Ensino Médio, tem uma grande importância e influencia na vida dos alunos, preparando-os para a vida, permitindo-os o sentir, o expressar-se, sentir-se importante na e para a sociedade.

## **4 METODOLOGIA**

Nesse capítulo apresentaremos as diferentes etapas que constituem esse projeto...

### **4.1 O primeiro encontro**

Iniciamos nosso processo formativo no âmbito do PROESDE Licenciatura por meio de uma Aula Inaugural Virtual, onde além de palestras, nos foi apresentado o conceito do novo ensino médio de acordo com a BNCC. E como primeira atividade, o professor Chico nos propôs para que nós relacionássemos as competências com as habilidades, ambas gerais e específicas.

### **4.2 OS PLANOS DE ENSINO E SUA ARTICULAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA**

#### **4.2.1 Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC (2018)**

**Título: Livro de Poesias**

**Objetivo:**

Promover a leitura através de poesias;

Proporcionar a aprendizagem de uma modalidade de uso da linguagem oral: declamar poesias;

Ajudar o aluno a se tornar desinibido, desenvolver a auto-estima;

Despertar a sensibilidade e o gosto pela poesia.

**Justificativa:** fazer com que os alunos se encantem pela poesia de uma forma criativa e sentimental, e aprendam de forma lúdica.

**Público alvo:** adolescentes do ensino médio

- **Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

(EM13LGG104). Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG703). Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Os alunos irão escolher um poema de algum poeta, e a partir dessa poesia irão criar sua própria, após a escolha do tema e a criação, a sala irá fazer um livro com todas as poesias dos alunos que será disponível digitalmente.

**Recursos didáticos:** computador

**Resultados esperados:** O resultado será o Livro

**Avaliação:** avaliação desses poemas, se estão feitos de forma correta.

**Referenciais teóricos:** [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)

## **PRÁTICA 1:**

**Título:** Concepções gerais da BNCC

**Objetivo:** relacionar os objetivos gerais com os específicos dentro da BNCC do Ensino médio.

**Justificativa:** fazer com que os futuros professores entendam e relacione os objetivos gerais com os específicos do ensino médio para que se torne cada vez mais fácil de conciliar os dois, tendo um conhecimento cada vez mais profundo sobre o documento (BNCC).

**Público-Alvo:** graduandos da escola de educação, professores.

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Competências e habilidades:**

*Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*

*Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*

*EM13CHS101 Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.*

*(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

**Metodologia:** Aula expositiva dialogada. Utilização no word e relacionar as competências com listas.

**Resultados esperados:** relacionar as competências gerais com as específicas e entendendo qual faz parte de qual.

**Avaliação:** se relacionou de forma correta.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

## **PRÁTICA 2:**

**Título:** Competências gerais da BNCC

**Objetivo:** propor atividades para professores desenvolverem competências e habilidades através do podcast.

**Justificativa:** auxiliar os professores para que se tornem cada vez mais excelentes profissionais e consigam desenvolver todas habilidades e competências da BNCC.

**Público alvo:** graduandos da escola de educação, professores.

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### **Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*

*Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.*

*EM13CHS102 Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.*

*EM13CHS104 Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.*

*EM13CHS106 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*EM13CHS502 Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e*

*discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.*

*EM13LGG105 Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.*

**Metodologia:** Aula expositiva dialogada. Escolher uma área de conhecimento e gravar um podcast dando dicas de como o professor do ensino médio pode trabalhar.

**Recursos didáticos:** Podcast

**Resultados esperados:** Conhecimento prévio do aplicativo e conhecimentos gerais para ajudar os professores.

**Avaliação:** Observação direta

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

### **PRÁTICA 3:**

**Título:** Gestão escolar no âmbito da BNCC

**Objetivo:** reconhecer as diferentes atividades e propor para professores desenvolverem competências e habilidades através da realização de um vídeo.

**Justificativa:** **fazer com que os alunos visualizem as propostas de atividades e levem para o seu dia a dia, procurem e indaguem as questões.**

**Público alvo:** graduandos da escola de educação, professores.

**Área ou áreas do conhecimento** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*

*Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.*

*EM13CHS102 Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando*

*criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.*

*EM13CHS104 Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.*

*EM13CHS106 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*EM13CHS502 Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.*

*EM13LGG105 Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.*

**Metodologia:** Aula Expositiva Dialogada; Gravação de vídeo.

**Recursos didáticos:** Vídeo

**Resultados esperados:** Realização do vídeo de forma clara e objetiva.

**Avaliação:** Observação direta

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

PRÁTICA 4:

**Título:** Linguagens e suas tecnologias no ensino médio

**Objetivo:** conhecer o gênero multissemiótico e suas várias utilizações.

**Justificativa:** Realização de um plano de aula, um plano que pretende levar o aluno a ter contato com a utilização da tecnologia, criando por exemplo um vídeo e socializando seu aprendizado com os colegas.

**Público alvo:** graduandos da escola de educação, professores.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagem e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informações e vida pessoal e coletiva.*

*EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.*

*EM13LGG105 Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.*

**Metodologia:** Aula expositiva dialogada

**Recursos didáticos:** Plano de Aula

**Resultados esperados:** realização de um plano de aula coerente.

**Avaliação:** Observação direta.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

## **PRÁTICA 5**

**Título:** Objetivos de desenvolvimento sustentável

**Objetivo:** identificar marcas que apresentem alternativas sustentáveis e entender a importância delas para o mundo.

**Justificativa:** a necessidade de uma vida mais sustentável e consciente é de extrema importância tanto para o hoje quanto para um pensamento futuro, todos nós, professores, alunos, comunidade, devemos compreender a importância desse assunto e de marcas que seguem o mesmo, a proposta é realizar um vídeo falando sobre duas marcas ecologicamente sustentável.

**Público alvo:** alunos do PROESDE.

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências da Natureza e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender, explicar a realidade e colaborar com a construção de uma sociedade justa.*

*Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade.*

*Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.*

*(Competência específica 2) Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.*

**Metodologia:** Aula Expositiva Dialogada

**Recursos didáticos:** Vídeo

**Resultados esperados:** Gravação de Vídeos mostrando empresas sustentáveis.

**Avaliação:** Observação Direta

**Referenciais teóricos** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

## **PRÁTICA 6**

**Título:** Linguagens e suas tecnologias-registros da pandemia

**Objetivo:** propor uma atividade a partir de uma questão problema sobre a tecnologia e a aprendizagem.

**Justificativa:** encontrar atividades que sejam eficazes no processo de aprendizagem e de forma tecnologia, indagando como a tecnologia pode transformar o aprendizado na área de linguagens mais significativas.

**Público alvo:** graduandos da escola de educação, professores.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagem e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Utilizar diferentes linguagens, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, a fim de se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.*

*Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.*

*EM13LGG201 Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.*

*EM13LGG701 Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.*

**Metodologia:** Aula Expositiva Dialogada

**Recursos didáticos:** Slide

**Resultados esperados:** Diversas atividades propostas.

**Avaliação:** Observação Direta

**Referenciais teóricos BRASIL.** Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

## **PRÁTICA 7**

**Título:** Empreendedorismo e inovação

**Objetivo:** realizar um projeto empreendedor que use a criatividade e a inovação.

**Justificativa :** fazer com que os alunos despertem todos os lados, de uma forma comunicativa, imaginária, matemática e tecnológica.

Público alvo: alunos do PROESDE

**Área ou áreas do conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.*

*Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.*

*Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trab*

*alho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.*

**Metodologia** Aula Expositiva Dialogada

**Recursos didáticos:** Computador

**Resultados esperados:** Diferentes empreendedorismos.

**Avaliação:** Observação Direta

**Referenciais teóricos** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

## **PRÁTICA 8**

**Título:** Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio

**Objetivo:** entender o mundo de trabalho e realizar uma entrevista com alguém.

**Justificativa:** analisar as diferentes perspectivas, as diferentes culturas e trabalhar um assunto necessário que é o trabalho.

**Público alvo:** alunos do PROESDE

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*

*Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar*

*hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*

*Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*

*Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.*

*Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.*

**Metodologia:** Aula Expositiva Dialogada

**Recursos didáticos:** Entrevista

**Resultados esperados:** Entender as diferentes formas de concepção de trabalho.

**Avaliação:** Observação Direta

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

## **PRÁTICA 9**

**Título:** Matemática e suas tecnologias

**Objetivo:** compreender as diversas ferramentas tecnológicas no processo de ensino aprendizagem.

**Justificativa:** Para compreender as ferramentas tecnológicas é necessária realizar e experienciar entendendo seu funcionamento e fazer um curso digital.

**Público alvo:** Alunos do PROESDE

**Área ou áreas do conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.*

*Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.*

**Metodologia:** Aula Prática

**Recursos didáticos:** Khan Academy

**Resultados esperados:** finalização do curso

**Avaliação:** Observação Direta

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

## PRÁTICA 10

**Título:** Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio

**Objetivo:** elaborar um vídeo explicativo relacionado com o projeto de vida do PROESDE, representar o professor e ensinar a aula.

**Justificativa:** melhorar o desenvolvimento do aluno colocando-o em situação de professor.

**Público alvo:** Alunos do PROESDE

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências da Natureza e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas)**

*Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar*

*hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*

*Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).*

**Metodologia:** Aula Expositiva Dialogada

**Recursos didáticos:** Vídeo

**Resultados esperados:** O aluno entenda o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem,

**Avaliação:** Observação Direta

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

## 5 CONCLUSÃO

Neste projeto, abordamos a importância da poesia como fator potencializador da formação humana no ensino médio. Primeiramente organizamos uma questão problema, na qual abordava como a poesia e os poemas podem constituir em agente potencializador para a formação humana. Após isso, estudamos como poderíamos fundamentar a nossa visão e futura mudança para este “problema”, nossas mentoras nos proporcionaram textos e artigos nos quais nos baseamos e montamos nossa fundamentação teórica, se baseando sempre em autores que entendem do assunto e já discutirão sobre. Logo após esta fundamentação teórica, passamos para a metodologia, ou seja, as etapas deste projeto, onde se iniciou com a aula inaugural do programa PROESDE e os planos de ensino e a sua relação com este projeto de vida.

Nosso grupo encontrou dificuldades em realizar o projeto, pois o nosso curso (pedagogia) trabalha até o ensino fundamental I, e este projeto visava o ensino médio, onde não temos total conhecimento, mas com certeza este trabalho nos proporcionou muitos conhecimentos novos e importantes, dos quais levaremos para sempre conosco.

Chegamos, portanto, à luz do pensamento de Neidson Rodrigues ao que se espera da Educação que outra coisa não é, senão que o desenvolvimento do homem em sua plenitude, em que o objetivo final é o próprio homem, suas habilidades, suas competências, seu estar-no-mundo. A partir da poesia, dos sentimentos que ela traz, das suas experiências e concepções, o que se espera, a partir desse trabalho junto com as propostas do mestre-filósofo não é alcançar modificações que façam do educando um mero repetidor do aprendido, mas que desenvolva atitudes, habilidades, competências tais que sirvam não para os educadores, mas para o sujeito a quem educam.

O professor deve entender, apreciar e saber ajudar seu aluno com atitudes, habilidades e competências que tenham um valor tão absoluto que nos faz mais e melhores homens e nos permite descobrir de forma singela e verdadeira que “mestre não é quem ensina, mas quem, de repente, aprende”, como bem assegura outro mineiro, João Guimarães Rosa. Nessa perspectiva a possibilidade de ensinar e aprender tanto poesia quanto todas as outras as coisas que se renova é o que nos faz, no dizer de Neidson Rodrigues (2017), muito mais mestres, muito mais professores, educadores mesmo, porque o professor jamais se faz sujeito da ação, mas leva o aluno a esta condição, instrumento eficaz da sua vontade, da sua necessidade, senhor

de suas qualidades, de suas atitudes, de suas habilidades que explodem em competências, em comunhão com outros seres semelhantes que buscam num mesmo ideal a transformação do mundo em que vivem.

## 6 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

RODRIGUES, Neidson. EDUCAÇÃO: DA FORMAÇÃO HUMANA À CONSTRUÇÃO DO SUJEITO ÉTICO. **Educação & Sociedade**, [s. l.], 1 out. 2001. Disponível em: <http://file:///C:/Users/Nayara/Downloads/DA%20FORMA%C3%87%C3%83O%20HUMAN%A%20%C3%80%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DO%20SUJEITO%20%C3%89TI%20CO.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

DRAGO, Crislaine Cassiano. A FORMAÇÃO HUMANA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: o que dizem as pesquisas. **TrabalhoNecessario – www.uff.br/trabalhonecessario; Ano 15, Nº28/2017**, [s. l.], 31 jan. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Nayara/Downloads/A%20FORMA%C3%87%C3%83O%20HUMAN%A%20NO%20ENSINO%20M%C3%89DIO%20INTEGRADO%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Nayara/Downloads/A%20FORMA%C3%87%C3%83O%20HUMAN%A%20NO%20ENSINO%20M%C3%89DIO%20INTEGRADO%20(1).pdf). Acesso em: 18 set. 2020.

DA SILVA, Mônica de Queiroz Valente. POESIA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES AO LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE. **Práticas de linguagem**, [s. l.], 1 jan. 2015. DOI <https://www.ufjf.br/praticasdelinguagem/files/2019/01/8-Artigo-POESIA-NO-ENSINO-M%c3%89DIO-ajustes-realizados-80-%e2%80%93-96.pdf> Disponível em: <https://www.ufjf.br/praticasdelinguagem/files/2019/01/8-Artigo-POESIA-NO-ENSINO-M%c3%89DIO-ajustes-realizados-80-%e2%80%93-96.pdf> Acesso em: 23 set. 2020.

BRAGA, Suely. A importância da poesia na formação do leitor. **A importância da poesia na formação do leitor**, [s. l.], 2019.

DOI <https://www.escritacriativa.com.br/?cid=5426&wd=Reflex%F5es>  
em: <https://www.escritacriativa.com.br/?cid=5426&wd=Reflex%F5es>  
Acesso em: 27 nov. 2020.

Disponível

QUEIROZ, Hélien. A POESIA EM TERRITÓRIOS IMPROVÁVEIS: JOVENS DE PERIFERIA EM CENA. **A POESIA EM TERRITÓRIOS IMPROVÁVEIS: JOVENS DE PERIFERIA EM CENA**, [s. l.], 1 jul. 2017.

DOI <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2017/tHelenQueiroz.pdf>

Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2017/tHelenQueiroz.pdf>.

Acesso em: 27 nov. 2020.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### Planejamento pratica “O aluno aprender a se conhecer melhor identificar seus potenciais”.

Emmily Emanuelle Miguel <sup>24</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:**. Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento pessoal é uma maneira de explorar seu potencial, é um processo de melhora em todas as áreas de sua vida, como por exemplo: na carreira, na vida pessoal, etc. Chegar ao desenvolvimento pessoal significa chegar a autorrealização.

Este projeto de vida tem por objetivo promover o autoconhecimento inspirar o aluno a ter atitudes boas, como buscar melhorar sua letra, comportar-se adequadamente, respeitar a todos, ler corretamente com uma voz em um bom volume e entonação, entre outros, faz parte

---

<sup>24</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [emily-manu23@hotmail.com](mailto:emily-manu23@hotmail.com)

da construção do Projeto de Vida. Tais ações influenciarão na futura vida profissional dos alunos. O que nos tornamos na vida adulta é em grande parte uma continuação do que nos acostumamos a ser na escola, e todos os professores colaboram para a formação deste ser adulto que convive na sociedade. E o que eles farão lá na frente irá interferir no mundo que nós mesmos viveremos. Vamos refletir e trabalhar para que nossos alunos sejam, ao invés dos melhores do mundo, os melhores para o mundo.

Com uma proposta pedagógica fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a instituição promove a autonomia do estudante e o coloca como protagonista no processo de aprendizado

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

O que as escolas precisam para praticar o autoconhecimento ? Para que os alunos conheçam seus potenciais?

### **2.2 Objetivo Geral**

Este projeto de vida tem por objetivo promover o autoconhecimento inspirar o aluno a ter atitudes boas, como buscar melhorar sua letra, comportar-se adequadamente, respeitar a todos, ler corretamente com uma voz em um bom volume e entonação, entre outros, faz parte da construção do Projeto de Vida.

### 2.2.1 Objetivos Específicos

- 1 . Determinação:** devem ser capazes de utilizar estratégias para planejar-se e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros. Os alunos necessitam aprender a persistir, manter o foco e cumprir compromissos pessoais e escolares com qualidade.
- 2. Esforço:** compreender o valor do esforço para o alcance de seus objetivos acadêmicos e projetos presentes e futuros; investir na aprendizagem e no desenvolvimento para melhoria constante e buscar apoios para seu crescimento pessoal, escolar e social.
- 3. Autoeficácia:** confiar na capacidade de utilizar fortalezas e fragilidades pessoais para superar desafios e alcançar objetivos.
- 4. Perseverança:** lidar com estresse, frustração e adversidade, persistindo mesmo em situações de ambiguidade e dificuldade, em prol de projetos presentes e futuros. Abraçar novos desafios, confiando na capacidade de superar limites.
- 5. Autoavaliação:** refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre suas metas e objetivos, considerando a devolutiva de colegas e professores.
- 6. Compreensão sobre o mundo do trabalho:** ter visão ampla e crítica sobre dilemas, relações, desafios, tendências e oportunidades no mundo do trabalho; identificar um espectro amplo de profissões e suas práticas e reconhecer o valor do trabalho como fonte de realização pessoal e de transformação social.

## 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto de vida traz a possibilidade de arquitetar, conceber e plasmar o que está por vir. O ser humano tanto pode idealizar uma bomba, quanto a cura para uma doença. As escolhas dos estudantes decorrem de influências intrínsecas e/ou extrínsecas e, no que tange ao apoio da escola, do compromisso de seus atores com a ética, a ciência tanto pode atender aos interesses mercadológicos, estando a serviço do consumo desenfreado, da competitividade e das guerras, quanto do coletivo, visando a paz, a lucidez e o bem comum.

Projetar a vida perpassa por questionamentos sobre as diferentes violências físicas e simbólicas que se configuram diante das desigualdades sociais, étnicas e de gênero. Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive. É o momento em que são percebidas as tantas formas e jeitos de ser. É também quando alguns dos preconceitos construídos socialmente atingem e afetam as crianças, o que pode ser revertido a partir do compromisso da escola em importar-se com o outro.

A instituição escola é, também, um espaço privilegiado para descobertas quanto ao mistério da vida. Da poesia à biologia, do astrônomo ao filósofo, do artista à criança sempre há possibilidades de diálogo, produção, pensamento, debate e desenvolvimento do verdadeiro potencial humano que supera a repetição e a imitação, pois se vê capaz de:

- criar;
- sentir;
- pensar;
- inventar;
- inovar;
- querer;
- ousar.

Esse modo de olhar para o estudante em sua integralidade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser receptivo para os aspectos humanos que passam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional visa contemplar equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos e irrespondíveis, como “o que é a morte”, “a que se destina nossa existência”, pois o “eu” e o “tu” transcendidos no “nós” trazem ao projeto de vida algo para além do indivíduo. Trata-se do ser e do querer ser que dependem da confiança, da escuta atenta, da percepção de si e do outro, do apoio familiar, da aprendizagem, da comunicação oral e escrita para interagir com a comunidade, de saber argumentar e defender pontos de vista, do reconhecimento dos pontos fortes e das fragilidades do projeto, visando formar um cidadão autônomo, solidário e competente.

Por mais que se estabeleça um ponto de chegada (com conhecimentos mínimos e um projeto de vida), revelando um desejo de igualdade (com a BNCC), o ponto de partida torna-se tanto mais desafiador quanto a consciência do papel do sonho na vida de cada um; ou seja, quanto mais o acesso e a permanência na escola tenham cenários desafiadores, tanto mais se fará necessário o convencimento da importância de que o projeto de vida se conecte e se integre aos itinerários formativos a serem escolhidos pelos estudantes.

## **4 METODOLOGIA**

1ª Etapa: Produção de Podcasts

Conhecer iniciativas e caminhos para utilizar a Base Nacional Comum Curricular no ensino remoto. (Educação 4.0)

**Conteúdos**

Base Nacional Comum Curricular

### **Estratégia**

Indicar ferramentas possíveis para interação no ensino remoto

### **Materiais auxiliares**

Indicar sites, canais no youtube, podcasts, e outras mídias que abordem essa problemática.

Descrição do podcast:

Há algum tempo, é comentado o conceito de educação inovadora e em como as escolas podem se reinventar para acompanhar as mudanças comportamentais e de aprendizado dos alunos. O motivo dessas discussões para se construir escolas inovadoras não é segredo para ninguém: a presença da tecnologia a cada dia mais enraizada no cotidiano das crianças e dos adolescentes. Neste PODCAST trago um pouco sobre a escola inovadora e habilidades que pode ser utilizadas as instituições de ensino precisam se adaptar para formular processos de ensino-aprendizagem com os quais os alunos desenvolvam novas habilidades técnicas, ampliem as capacidades inventivas e amadureçam as competências socioemocionais.

## **PLANO DE ENSINO: PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO DE VIDA**

### 4.1 Plano de Ensino: Ementa de um Componente Curricular Eletivo

**Título: Planejamento pratica ‘O aluno aprender a se conhecer melhor identificar seus potenciais’.**

**Objetivo:** promover o autoconhecimento inspirar o aluno a ter atitudes boas, como buscar melhorar sua letra, comportar-se adequadamente, respeitar a todos, ler corretamente com uma a voz em um bom volume e entonação, entre outros, faz parte da construção do Projeto de Vida.

**Justificativa:** a razão pela qual está sendo proposta. Deve-se subsidiar a justificativa nas necessidades do público contemplado (alunos) e da comunidade escolar.

**Público alvo:** Ensino fundamental.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Determinação, perseverança, autoavaliação e proatividade.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** De acordo com a BNCC, o desenvolvimento do projeto de vida começa no Ensino Fundamental e termina no Ensino Médio. Pensando em uma construção a longo prazo, a escola ajuda a transformar o estudante em um adulto autônomo e responsável pelo rumo da sua vida.

**Metodologia:** exploradas atividades também em sala de aula, junto a matérias específicas. A compreensão do mundo do trabalho pode se desenvolver em Ciências Humanas, a educação financeira – que desenvolve a determinação e a perseverança.

**Resultados esperados:** cumprir metas pessoais e estabelecer estratégias de aprendizado. Ela é importante também porque facilita o planejamento do presente e futuro, ao colocar o aluno como um agente transformador de sua vida e o ajudando a cumprir suas metas pessoais com mais foco e qualidade

## **RELATÓRIO/AVALIAÇÃO**

A escola é um local em que crianças e adolescentes vivenciam pela primeira vez as interações sociais, a compreensão da diversidade e oportunidades de crescimento. Por isso, o projeto de vida tem por objetivo ajudá-los na organização dessas experiências para que as aproveitem durante sua jornada. Essa organização acontece por meio do aprofundamento da percepção pessoal e da definição de metas para colocar em prática ao longo de determinado período. Assim, pede-se que o aluno reflita sobre desejos e objetivos, aprendendo a planejar e perseguir, com determinação, autoconfiança e persistência seus projetos.

A partir dessas habilidades, o projeto de vida se torna necessário no contexto de vida atual, cheio de possibilidades, caminhos e estímulos. Ao se compreender melhor, o aluno passa a buscar as competências compatíveis com sua aptidão, conquistando mais realização pessoal e equilíbrio.

O projeto de vida não está relacionado com a capacidade de decidir o que fazer apenas no futuro, ele também pode ser utilizado ao longo do Ensino Fundamental e Médio.

Para ajudar os alunos a montar um projeto de vida, é possível fazer perguntas sobre o que farão ano a ano, incentivando a organização, o estabelecimento de metas e estratégias para alcançar seus objetivos. Dessa forma, todas as habilidades aqui citadas podem ser colocadas em prática no dia a dia do aluno.

Além disso, elas podem ser exploradas também em sala de aula, junto a matérias específicas. A compreensão do mundo do trabalho pode se desenvolver em Ciências Humanas, a educação financeira – que desenvolve a determinação e a perseverança – pode ser explorada em Matemática, por exemplo.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**A EDUCAÇÃO REMOTA E OS USOS DOS MEMES NO ÂMBITO DA DOCÊNCIA  
DO ENSINO MÉDIO**

Ester de Oliveira<sup>25</sup>  
Gisela Paterno de Souza<sup>26</sup>  
Tamara Barros de Oliveira Gomes<sup>27</sup>  
Taise Cristina de Oliveira Damásio<sup>28</sup>

**RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

---

<sup>25</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [oliveira\\_ester0@outlook.com](mailto:oliveira_ester0@outlook.com)

<sup>26</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [giselapsouza@gmail.com](mailto:giselapsouza@gmail.com)

<sup>27</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [tamarabog0203@gmail.com](mailto:tamarabog0203@gmail.com)

<sup>28</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [taisecristiane@yahoo.com.br](mailto:taisecristiane@yahoo.com.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O ano letivo iniciou em 12 de fevereiro e logo em seguida começaram a surgir casos da doença Corona Vírus. O COVID 19 (como passou a ser chamado) é um vírus que causa infecções respiratórias e é transmitido em contato com pessoas doentes.

Como medida de prevenção, para evitar o pico da doença, em março o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, entre uma série de ações, decretou a suspensão das aulas presenciais por 30 dias (Decreto 506). Houve outras prorrogações após este Decreto e atualmente as aulas presenciais da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, estão suspensas nas redes particulares, municipais e estaduais até 02 de agosto deste ano.

LDB 94/96, em seu ART.24 diz: ‘A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver’. Para que se possa cumprir esta lei, o Conselho Nacional de Educação autorizou os sistemas de ensino a validar atividades não presenciais como carga horária. Isso deverá ser deliberado e decidido por cada unidade escolar. Dentre as alternativas sugeridas estão: meio digital, vídeo aulas, plataformas virtuais, redes sociais, programas de TV ou rádio, material impresso disponibilizado aos pais e ou responsável.

Em Itajaí, de acordo com a resolução nº002/2020 do Conselho Municipal de Educação (COMED) as aulas não presenciais no ambiente virtual e com material impresso para os estudantes sem acesso à internet deverão ocorrer durante a suspensão das aulas presenciais, podendo ser mantidas após este período para integralizar o total de horas do ano letivo, no retorno das aulas regulares. A Medida Provisória nº934/2020, do Governo Federal, flexibiliza o cumprimento dos 200 dias do ano letivo, porém o total de 800 horas/aula permanece.

Em meio a pandemia, ordens de restrições, confinamento estão os alunos, confusos, com medo e muitos sem entenderem as reais consequências do problema. Os alunos do ensino médio, por serem adolescentes, já possuem noção do que está acontecendo, os perigos que a doença traz, mas também possuem muitas questões em aberto. Sem contato com amigos, realizando tarefas online muitas vezes sem nenhuma relação com o que está acontecendo acabam estressados e a auto estima sofre com isso.

Neste momento, em que as atividades estão sendo online, o grupo achou interessante propor uma atividade que tem muito a haver com o mundo da adolescência e este projeto pode ser levado para sua vida. Como lidar com momentos de crise, neste caso a Pandemia?

Este é um momento de ouvir o que os jovens têm a falar, o que eles pensam, que contribuições possuem para este momento de crise, que além da saúde, afeta também a economia do país.

É na adolescência que o jovem constrói sua identidade e os desafios são vistos como provas que ele precisa superar para demonstrar para os outros e para si que é um vencedor. (Revista pais atentos,2020)

Este momento também é muito oportuno para nós acadêmicos repensarmos as formas de ensinar e aprender. Os trabalhos, todos de forma digital e online torna-se um desafio a ser superado. As tecnologias, apesar de não serem tão novas assim, na sala de aula ainda é pouco (as vezes nunca) usada.

“A sociedade contemporânea passa por transformações constantes no processo de produção e nas formas de relação social, devido a introdução de novas tecnologias. Esse cenário nos incita a pensar nos conceitos de educação para além dos sistemas escolares e assim, a necessidade de informação passa a ocupar um espaço cada vez mais importante na formação do professor “(Univali, pag.81).

São desafios que pretendemos superar através de práticas diversas, com a oportunidade como esta que o Proesde está oferecendo. Através das diversas atividades propostas, pretendemos aprender, ampliar nossos conhecimentos, para nos tornarmos professores melhores, mais capacitados.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina.

Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## 2.1 Questão Problema

Como a educação remota e os usos dos *memes* podem contribuir para a docência do ensino médio?

## 2.2 Objetivo Geral

Compreender a importância dos usos dos memes e outros recursos midiáticos para a docência do ensino médio em tempos de educação remota.

### 2.2.1 Objetivos Específicos

1. Conhecer os usos dos memes e outros recursos midiáticos no campo da educação;
2. Descrever os elementos fundantes para o exercício da docência no ensino médio;
3. Definir os objetos do conhecimento que constituem a Educação Remota.

**(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

## 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compor o capítulo da fundamentação teórica, elegemos três temáticas norteadoras, as quais estão articuladas com os objetivos específicos elaborados e apresentados ao início desse trabalho. Cada temática norteadora, será apresentada a seguir fundamentada em autores de cada área correspondente.

As temáticas, além de compor a base teórica, também respondem as metas (objetivos), pensadas para esse projeto, as quais se concretizam a partir dos Planos de Ensino que serão apresentados no próximo capítulo.

### **3.1 Os usos dos memes e outros recursos midiáticos no campo da educação**

O artigo “O *meme* em material didático: considerações sobre ensino/aprendizagem de gêneros do discurso”, escrito por Marina Totina de Almeida Lara (abril/jun. 2020.) e Marina Célia Mendonça (abril/jun. 2020.), indicam o conceito de meme e sua aplicabilidade no âmbito didático. O gênero *meme* tornou-se conhecido devido à sua disseminação na *internet* na contemporaneidade. Tal como observado por Ferreira e Vasconcelos (2019), há, no Brasil, atualmente, uma intensa produção e difusão desse gênero com finalidades diversas. Sua circulação é em ambiente virtual (redes sociais, *blogs*, *WhatsApp* e afins) e em diferentes campos de atividade humana, até mesmo naqueles de que se tem uma imagem de formalidade absoluta. Trata-se, ainda, de enunciados que podem ser compostos por materialidades verbais, visuais ou verbo- visuais, os quais veiculam humor e ressignificam imagens, acontecimentos, estereótipos e frases para que essa finalidade seja atingida. É um gênero do discurso que produz humor ligado à sua identidade sua arquitetônica está sempre relacionada a um acontecimento da vida, majoritariamente atual, para a produção de sentido. Nesse sentido, o acontecimento da vida abordado por ele em sua maior parte é pontual. Tematicamente, ainda, podemos dizer que esses gêneros muitas vezes parodiam, satirizam ou criticam sujeitos sociais, acontecimentos históricos, políticos etc., colocando novas vozes em cena e reassentando outras. A forma composicional estável de um *meme* revela-se por meio de uma imagem, em forma quadrangular ou retangular (podendo ser seccionada), com texto verbal sobreposto (em português ou em outra língua), organizado de forma binária na parte superior e inferior da imagem (sendo nesta que ocorre, geralmente, o enunciado de ruptura que produz humor). Há também a possibilidade de o texto verbal estar presente somente numa dessas duas partes da imagem. O estilo do *meme* também é constituído, muitas vezes, por citação e paródia, isto é, em diálogo com outros textos e outras imagens, podendo citá-los de forma direta ou indireta, ressignificando-se em um novo acontecimento. Encontram-se também enunciados compostos apenas por materialidades visuais, explorando feições, gestos, posições, expressões etc. O material visual desses *memes* pode, além disso, ser uma citação de outra imagem ou uma imagem elaborada com fins específicos de se produzir humor.

A BNCC dialoga com os documentos nacionais produzidos nas últimas décadas e os atualiza incorporando, em relação à Língua Portuguesa, novas formas de interação e comunicação, principalmente ligadas às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS).

Muitos novos gêneros, que surgiram nos últimos anos após a publicação dos PCN, agora são incorporados às orientações nacionais. Assim, a centralidade da proposta de Ensino de Língua Portuguesa nacional, por sua vez, continua a ser o texto. Existe um movimento para que as atividades escolares abranjam, ao menos minimamente, o uso das novas tecnologias para que os gêneros digitais sejam contemplados, o que exige dos leitores - no caso, professores e alunos - a aquisição e desenvolvimento de novas habilidades de leitura e escrita. Por isso a importância da proposta de Rojo(2013) quanto à pedagogia dos multiletramentos, que preza pelo trabalho com significados contextualizados. Não podemos, segundo Rojo (2012), esquivar a escola das novas práticas de interação humana. Destaque-se que, na BNCC (BRASIL, s/d), a preocupação em relação aos gêneros digitais é contemplada, e há um estímulo para o trabalho com esses gêneros em ambiente escolar, em

atividades de leitura e escrita, em seus meios de produção, circulação e recepção reais. Orienta-se o aluno para que seja criativo ao produzir seu texto, sem ao menos apresentar instruções que abordem aspectos da função social desse gênero, sua finalidade na interação social. Além disso, fala-se sobre criatividade nos enunciados, mas sem uma definição sobre o que, nesse gênero, de fato, seria criativo - ver exemplo (6). Em (7) há uma orientação para que o aluno produza o texto de “forma cômica e criativa”, mas, como visto em (5), os recursos composicionais e estilísticos do *meme* que se relacionam com o modo de produção de humor não são trabalhados ao longo da unidade, de forma que o estudante não encontra no material didático informação suficiente para produzir a proposta pedida. A cerca da função social do *meme* e sua pouca exploração no material didático em análise, gostaríamos de fazer ainda uma consideração. Esse gênero, em seu meio de produção e circulação mais comum, pode possuir um projeto de dizer de ofensa e agressão ao *outro* e, estilisticamente, vir marcado por palavras de baixo calão e pelo discurso de ódio. Assim, o gênero, quando migra para o campo escolar, encontra uma instituição que deve “formar o cidadão” com base em valores éticos e, talvez por isso, sofre uma espécie de “higienização”. O material em análise, por exemplo, demonstra uma preocupação com relações éticas, nesse caso, na escrita nas redes sociais. Por isso, enfoca a questão do respeito ao outro, às diferenças etc. É sugerido, por exemplo, que o professor, ao encerrar a unidade, converse com os alunos sobre *cyberbullying*.

### **3.2 Os elementos fundantes para o exercício da docência no ensino médio**

O artigo “ Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito “ por Maria Amélia do Rosario (São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015) ressalta a prática pedagógica e docência, Objetiva elencar os princípios que fundamentam as práticas pedagógicas, Destaca que as práticas docentes são respostas às configurações provenientes

das práticas pedagógicas, afirmando que não é da natureza das práticas docentes encontrarem-se avulsas, desconectadas de um todo, sem o fundamento das práticas pedagógicas que lhes conferem sentido e direção.

As práticas pedagógicas se organizam intencionalmente para atender a determinadas expectativas educacionais solicitadas/requeridas por uma dada comunidade social. Nesse sentido, elas enfrentam, em sua construção, um dilema essencial: sua representatividade e seu valor advêm de pactos sociais, de negociações e deliberações com um coletivo. Ou seja, as práticas pedagógicas se organizam e se desenvolvem por adesão, por negociação, ou, ainda, por imposição. Como já foi realçado, essas formas de concretização das práticas produziram faces diferentes para a perspectiva científica da Pedagogia

Mas há que se lembrar de que mesmo as grandes imposições sobre a organização das práticas têm "tempo de validade". Se se considerar a realidade social e sua natureza essencialmente dialética, é preciso acreditar na dinâmica posta pelas contradições: tudo se transforma; tudo é imprevisível; e a linearidade não cabe nos processos educativos. Certeau (1994) sabiamente afirma que as práticas nunca são totalmente reflexas de imposições - elas reagem, respondem, falam e transgridem.

Uma questão recorrente que surge entre alunos ou participantes de palestras refere-se à seguinte dúvida: toda prática docente é prática pedagógica? Nem sempre! A prática docente configura-se como prática pedagógica quando esta se insere na intencionalidade prevista para sua ação. Assim, um professor que sabe qual é o sentido de sua aula em face da formação do aluno, que sabe como sua aula integra e expande a formação desse aluno, que tem a consciência do significado de sua ação, tem uma atuação pedagógica diferenciada: ele dialoga com a necessidade do aluno, insiste em sua aprendizagem, acompanha seu interesse, faz questão de produzir o aprendizado, acredita que este será importante para o aluno. Percebe-se, portanto, que falar de prática pedagógica é falar de uma concepção de Pedagogia e, além disso, do papel relacional dessa ciência com o exercício da prática docente. Dessa forma, só é possível ajuizar um conceito para práticas pedagógicas quando for definida a priori a concepção de Pedagogia, de prática docente e, fundamentalmente, a relação epistemológica entre Pedagogia e prática docente.

No presente artigo, considera-se que a Pedagogia e suas práticas são fundamentos para o exercício da prática docente. Em se considerando a importância de estudos contemporâneos que reafirmam a nova epistemologia da prática, na qual diferentes pesquisadores sublinham a importância do sujeito-docente que elabora a realidade, transformando-a e transformando-se no processo, afirma-se neste artigo que a prática pedagógica docente está profundamente relacionada aos aspectos multidimensionais da realidade local e específica, às subjetividades e

à construção histórica dos sujeitos individuais e coletivos. A prática docente é uma prática relacional, mediada por múltiplas determinações. Caldeira e Zaidan (2010, p. 21) enfatizam os seguintes aspectos que marcam as particularidades do professor no contexto geral da prática pedagógica: "sua experiência, sua corporeidade, sua formação, condições de trabalho e escolhas profissionais".

As práticas pedagógicas incluem desde o planejamento e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem até a caminhada no meio de processos que ocorrem para além da aprendizagem, de forma a garantir o ensino de conteúdos e atividades que são considerados fundamentais para aquele estágio de formação do aluno, e, por meio desse processo, criar nos alunos mecanismos de mobilização de seus saberes anteriores construídos em outros espaços educativos. O professor, em sua prática pedagogicamente estruturada, deverá saber recolher, como ingredientes do ensino, essas aprendizagens de outras fontes, de outros mundos, de outras lógicas, para incorporá-las na qualidade de seu processo de ensino e na ampliação daquilo que se reputa necessário para o momento pedagógico do aluno

### **3.3 Os objetos do conhecimento que constituem a Educação Remota**

Embora Castells afirme objetivamente que “a tecnologia não determina a sociedade” e que a forma dessa última depende de um “complexo padrão interativo entre descoberta científica, inovação tecnológica e aplicação social em condições determinadas”, o comentarista pode ver confirmado seu julgamento quando aquele nota, na linha seguinte, que “a tecnologia é a sociedade” (Castells, 1999, p. 25), ao penetrar por toda a extensão das relações sociais e modificar nossos sistemas de poder e padrões de experiência. Apenas em trabalhos mais recentes isso parece estar mudando.

“Os objetivos do conhecimento que constituem a Educação Remota”

A emergência atual fez com que muitas instituições educacionais migrem para o Ensino Remoto para dar cobertura aos seus estudantes enquanto as instituições de ensino superior (IES) continuam fechadas e o confinamento segue em casa. O Ensino Remoto e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos, por isso é muito importante, no contexto que estamos vivendo, clarificar esses conceitos. O termo remoto significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus.

Foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, pontuais e

aplicadas em função das restrições impostas pelo covid-19 para minimizar os impactos na aprendizagem advindos do ensino presencial. O currículo da maior parte das instituições educacionais não foi criado para ser aplicado remotamente.

Por outro lado, a Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes, tutores e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Ela possui um modo de funcionamento com uma concepção didático-pedagógica própria. Esta abrange conteúdos, atividades e todo um design adequado às características das áreas dos conhecimentos gerais e específicos, contemplando o processo avaliativo discente.

Participar de um curso à distância em ambientes digitais e colaborativos de aprendizagem significa mergulhar em um mundo virtual cuja comunicação se dá essencialmente pela leitura e interpretação de materiais didáticos textuais e hipertextuais, pela leitura da escrita do pensamento do outro, pela expressão do próprio pensamento por meio da escrita. Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar ideias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar situações, engajando-se na construção coletiva de uma ecologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são compartilhados.

Na EAD é preciso criar um Modelo Pedagógico. Este é constituído por uma arquitetura pedagógica composta pelos aspectos organizacionais, de conteúdo, metodológicos, tecnológicos e as estratégias pedagógicas a serem empregadas. Esse modelo é voltado para alunos, professores, tutores e, também, gestores, compreendidos como os sujeitos da EAD.

Portanto, na proposição de um modelo pedagógico, é necessário, além da construção de uma arquitetura pedagógica que orienta as ações a serem desenvolvidas na modalidade a distância, definir, também, as estratégias pedagógicas que vão servir de ligação entre a arquitetura definida e a prática desenvolvida na sala de aula virtual. Estas são entendidas como um conjunto de ações educacionais que impulsionam a arquitetura pedagógica visando alcançar os objetivos que levam à construção do conhecimento.

Portanto, para definir uma proposta pedagógica em EAD, o aluno tem de ter certas competências ou adquiri-las ao longo do curso. O discente deve ser (ou se tornar) comunicativo através, principalmente, da escrita. Automotivado e autodisciplinado, precisa se empenhar em definir horários fixos de estudo em casa e/ou no trabalho para se dedicar ao curso e ter disciplina para tal.

Muitas vezes, por existir uma distância física entre professor e aluno, pode-se observar uma sensação de isolamento por parte do estudante. Por essa razão, é necessário que os professores

e tutores acompanhem sua trajetória cognitiva e emocional, interagindo e dando feedback de forma constante, evitando a evasão. O aluno, sem dúvida, precisa, também, ter equipamento e softwares necessários para acompanhar um curso de EAD, usando de forma adequada a tecnologia. Na EAD é muito importante levar em conta os aspectos sociais, emocionais e pessoais da aprendizagem; é recomendada, portanto, a individualização/personalização do ensino a partir das necessidades, preferências e/ou interesses do aluno.

Assim, é preciso diferenciar, neste momento, que a maior parte das instituições de ensino não está fazendo Educação a Distância e, sim, Educação Remota. Essa mudança drástica do dia para a noite exigiu que os docentes assumissem o processo de planejamento, criação, adaptação dos planos de ensino, o desenvolvimento de cada aula e a aplicação de estratégias pedagógicas online.

Os docentes precisaram e continuam, mais do que nunca, necessitando de muito apoio e ajuda para construir competências digitais e lidar com um ambiente desconhecido até então.

Tendo em vista a necessidade de fluência tecnológica para que a pessoa possa participar de atividades à distância com suporte no meio digital, fica explícita a intrínseca conexão entre EAD, alfabetização e inclusão digital, mas isso não significa ser esta última pré-requisito para EAD e sim que há necessidade de trabalhar o desenvolvimento de competências relacionadas com a alfabetização e inclusão digital quando as pessoas se propõem a participar de cursos à distância. A par disso, observa-se que os cursos à distância em ambientes digitais e interativos de aprendizagem incitam o desenvolvimento da expressão do pensamento pela representação escrita quando o aprendiz tem a oportunidade de discutir, expressar-se livremente e desenvolver produções individuais e grupais.

Educação Mediada por Tecnologia: inovações no processo de ensino e aprendizagem - uma revisão integrativa

## **4 METODOLOGIA**

No capítulo da metodologia, apresentamos o passo a passo do trabalho realizado com as diferentes disciplinas que compõem o PROESDE Licenciatura, sua articulação com as Práticas (Planos de Ensino) e sua articulação com o Projeto de Vida.

### **4.1 A Aula Inaugural: um começo promissor na formação profissional docente**

Conquistar uma Bolsa de Estudos é um processo que marca a vida acadêmica e pessoal de

qualquer pessoa. No âmbito do Programa do PROESDE Licenciatura, essa experiência não foi diferente. Iniciamos nossa caminhada de formação profissional participando de uma aula inaugural onde foi discutido temáticas relevantes para esse período que a sociedade global está vivenciando devido a Pandemia do Coronavírus, tais como, os desafios da docência.

## **4.2 Os planos de ensino e sua relação com o projeto de vida**

Nessa dimensão apresentaremos os Planos de Ensino elaborados a partir dos encontros de formação com os professores especialistas que conduziram as disciplinas que compõem o Programa PROESDE Licenciatura.

### **4.2.1 Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC (2018)**

**Título:** A área de linguagens e suas tecnologias

**Objetivo:** Aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas outras áreas e da FTP.

**Justificativa:** Pretende-se ter o entendimento para atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos.

**Público-alvo:** Ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. **Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** relacionar as competências que estão vinculadas as habilidades a fim de ter uma percepção de sua interdisciplinaridade e de seu sentido, **Recursos didáticos:** computador, programas e o arquivo digital da BNCC.

**Resultados esperados:** Que possamos atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo seu protagonismo e possibilitar aos mesmo a escolha do itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

#### 4.2.2 Plano de Ensino: Podcast

**Título:** A importância da participação dos jovens na política e na sociedade. **Objetivo:** Despertar no jovem do ensino médio uma reflexão crítica da vida em sociedade com o conhecimento no campo da política.

**Justificativa:** Propor o trabalho para identificar fatores que podem vir melhorar o conhecimento de Jovens que precisam estar preparados para tomarem ações a favor deles mesmos.

**Público-alvo:** Ensino Médio.

**Área ou áreas do Conhecimento:** A área de ciências humanas e sociais aplicadas

Competências e habilidades (gerais e específicas): **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA**

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

**(EM13CHS602)** Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

**Metodologia:** Realizar uma busca com pesquisas com os próprios alunos do ensino médio, dentro das escolas. Referente a política, o quanto os jovens sabem sobre qual o nível de conhecimento, seus deveres e direitos. Assim para

capacitar e para facilitar um processo de empoderamento das suas comunidades e, assim, garantir a efetivação desses direitos, através de reuniões comunitárias, conversas com poder público etc.

**Recursos didáticos:** texto.

**Resultados esperados:** Cidadão crítico e consciente de suas necessidades emocionais e reconhecerem que fazem parte de um grupo que podem se fortalecer mediante situações adversas. E conferir à escola o seu papel de agente de transformação social, certamente implementaremos a mudança política que o país e o município merecem.

**Referenciais teóricos:** Na falsa democracia mundial, o cidadão está à deriva, sem a oportunidade de intervir politicamente e mudar o mundo. Atualmente, somos seres impotentes diante de instituições democráticas das quais não conseguimos nem chegar perto. Época (2005) Saramago

#### 4.2.3 Plano de Ensino: Gestão na BNCC (2018) – Vídeo

**Título:** Gestão no âmbito da BNCC

**Objetivo:** Compreender a gestão escolar como meio e reunião de esforços coletivos para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o Plano Político pedagógico (PPP) deve ser elaborado através de construção coletiva e que além da formação deve haver o fortalecimento do Conselho Escolar.

**Justificativa:** Assim como as práticas do professor no ensino em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades e competências na formação do gestor da educação são importantes, é de suma importância que o gestor se preocupe com o processo de ensino/aprendizagem na sua escola. Os gestores devem também possuir habilidades para diagnosticar e propor soluções relevantes e eficazes às problemáticas que surgem no decorrer do ano letivo e conflitos nas equipes de trabalho, ter habilidades e competências para a escolha de

ferramentas e técnicas que possibilitem a melhor administração do tempo, promovendo ganhos de qualidade e melhorando a produtividade profissional. **Público-alvo:** Professores e Gestores escolares.

**Metodologia:** relacionar as competências que estão vinculadas as habilidades afins de ter uma percepção de sua interdisciplinaridade e de seu sentido, Recursos didáticos: computador, programas e o arquivo digital da BNCC, celular, aplicativo de gravação de vídeos.

**Resultados esperados:** Que a gestão envolva a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar – pais, professores, estudantes e funcionários – em todos os aspectos da organização da escola. Esta participação incide diretamente nas mais diferentes etapas da gestão escolar (planejamento, implementação e avaliação) seja no que diz respeito à construção do projeto e processos pedagógicos quanto às questões de natureza burocrática.

**Referenciais teóricos:** <https://educador.brasilecola.uol.com.br/gestao-educacional/gestao-democratica.htm> <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

#### 4.2.4 Plano de Ensino: Linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio.

**Título:** Tragédia Pessoal – Vivendo a Pandemia Estudantil

**Objetivo:** Perceber através de memes o sentimento relacionado a pandemia -isolamento social – estudo, levantando a questão de que fazem parte de um grupo que passam pelas mesmas situações e o que podem fazer para permanecerem resilientes.

**Justificativa:** Propor o trabalho para identificar fatores que podem vir a desanimar o aluno e chegar ao ponto da evasão escolar tão comum nessa fase com o agravante da pandemia. Jovens precisam estar preparados para tomarem ações a favor deles mesmos.

**Público-alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias - Artes

## **Competências e Habilidades** (gerais e específicas):

### COMPETÊNCIA:

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

**Metodologias:** Propor que cada aluno faça de si um ou mais memes descrevendo como se sente com relação ao assunto pandemia – isolamento social - estudo. Apresentação e debates sobre o que foi apresentado, estimulando a terem uma visão ampla do assunto em questão, o professor deve ser um mediador instigando a ajuda para enfrentamento da situação como grupo, como usar de empatia motivando a ação. Promover uma votação para escolha do melhor meme.

**Recurso Didático:** texto.

**Resultados Esperados:** Cidadão crítico e consciente de suas necessidades emocionais e reconhecerem que fazem parte de um grupo que podem se fortalecer mediante situações adversas.

**Avaliação:** Por meio de pesquisa online.

## **4.2.5 Plano de Ensino: EMPRESAS SUSTENTÁVEIS – VÍDEO**

**Título:** Concessionaria de carros

**Objetivo:** Mostrar o que a empresa faz de sustentável

**Justificativa:** Por ser uma empresa de carros, queremos mostrar que ela pode ser também sustentável e deve ser, e além de não prejudicar o meio ambiente também pode ser não prejudicial para a nossa saúde.

**Público-alvo:** Alunos

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências da Natureza

Competências e habilidades (gerais e específicas):

**Competência:** Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis

**Habilidades:** (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

**Metodologia:** Destacar a importância de produtos sustentáveis para o meio ambiente e para o uso do consumidor.

Recursos didáticos: vídeo

**Resultados esperados:** Pesquisa online sobre hábitos sustentáveis. **Avaliação:** Realizar uma pesquisa online para explorar se as empresas, se preocupam em saber se é sustentável, e que podem cuidar do meio ambiente. **Referenciais teóricos:** Para se alcançar o Desenvolvimento Sustentável devem ser consideradas as dimensões sociais e ecológica e os fatores econômicos assim como as vantagens das ações alternativas, focando-se na integridade ambiental (VAN BELLEN, 2006).

#### 4.2.6 Plano de Ensino: Linguagens e suas tecnologias registro da pandemia

**Título:** Tragédia Pessoal – Vivendo a Pandemia Estudantil

**Objetivo:** Perceber através de memes o sentimento relacionado a pandemia -isolamento social – estudo, levantando a questão de que fazem parte de um grupo que passam pelas mesmas situações e o que podem fazer para permanecerem resilientes.

**Justificativa:** Propor o trabalho para identificar fatores que podem vir a desanimar o aluno e chegar ao ponto da evasão escolar tão comum nessa fase com o agravante da pandemia. Jovens precisam estar preparados para tomarem ações a favor deles mesmos.

**Público-alvo:** Ensino Médio

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias - Artes

**Habilidades (gerais e específicas):** **COMPETÊNCIA**

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as

práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Metodologias: Propor que cada aluno faça de si um ou mais memes descrevendo como se sente com relação ao assunto pandemia – isolamento social - estudo. Apresentação e debates sobre o que foi apresentado, estimulando a terem uma visão ampla do assunto em questão, o professor deve ser um mediador instigando a ajuda para enfrentamento da situação como grupo, como usar de empatia motivando a ação. Promover uma votação para escolha do melhor meme.

**Recurso Didático:** Celular

**Resultados Esperados:** Cidadão crítico e consciente de suas necessidades emocionais e reconhecerem que fazem parte de um grupo que podem se fortalecer mediante situações adversas.

#### 4.2.7 Plano de Ensino: Empreendedorismo e inovação

**Título:** Primeiro Emprego

Link do vídeo: <https://anchor.fm/ester-de-oliveira/episodes/Entrevista-sobre-o-primeiro-emprego-egju4s>

**Objetivo:** Trazer a experiência e identificar as mudanças na vida trabalhista, para compreender as mudanças de direitos, salário entre outros.

**Justificativa:** Saber como funcionava a alguns anos atrás, e como hoje perante lei deve ser.

**Público-alvo:** Alunos

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

Competências e habilidades (gerais e específicas):

**Competência:** Cultura digital compreender, utilizar e criar tecnologia digitais de forma crítica, significativa e ética.

Habilidade:

EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes

espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

**Metodologia:**

Aprender a desenvolver uma planilha, onde conseguimos obter a organização profissional e pessoal.

**Recursos didáticos:**

Planilha.

**Resultados esperados:**

Adquirir conhecimento como usar uma planilha.

**Avaliação:** Por meio de pesquisa online.

**Referenciais teóricos:** Maculan (2005), diz que o que importa é que o empreendedor deve possuir a “habilidade de se inserir num meio econômico já estruturado e encontrar brechas e nichos para desenvolver novas propostas de negócios e ao mesmo tempo criar o seu emprego”. Em seguida a autora ressalta que nos tempos atuais se existe uma valorização pelos

empreendimentos de pequeno porte e base tecnológica, “gerando empregos, respondendo a uma demanda de mercado e gerando uma dinâmica de desenvolvimento econômico local.

#### **4.2.8 Plano de Ensino: Ciências humanas e sociais aplicadas no Ensino Médio**

**Título:** A importância da participação dos jovens na política e na sociedade.

**Objetivo:** Despertar no jovem do ensino médio uma reflexão crítica da vida em sociedade com o conhecimento no campo da política.

**Justificativa:** Propor o trabalho para identificar fatores que podem vir melhorar o conhecimento de Jovens que precisam estar preparados para tomarem ações a favor deles mesmos.

**Público-alvo:** Ensino Médio.

**Área ou áreas do Conhecimento:** A área de ciências humanas e sociais aplicadas

## Competências e habilidades (gerais e específicas):COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

**(EM13CHS602)** Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

**Metodologia:** Realizar uma busca com pesquisas com os próprios alunos do ensino médio, dentro das escolas. Referente a política, o quanto os jovens sabem sobre qual o nível de conhecimento, seus deveres e direitos. Assim para capacitar e para facilitar um processo de empoderamento das suas comunidades e, assim, garantir a efetivação desses direitos, através de reuniões comunitárias, conversas com poder público etc.

**Recursos didáticos:** texto.

**Resultados esperados:** Cidadão crítico e consciente de suas necessidades emocionais e reconhecerem que fazem parte de um grupo que podem se fortalecer mediante situações adversas. E conferir à escola o seu papel de agente de transformação social, certamente implementaremos a mudança política que o país e o município merecem.

**Referenciais teóricos:** Sustentarei, com todas as forças, a união, a integridade e a independência desta Pátria, dentro e fora de seus limites territoriais. Não apenas a herança admirável da unidade nacional, mas a concórdia de todos os brasileiros. Serei o presidente de todos eles e não o chefe de uma facção.” HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO.

**4.2.9 Plano de Ensino: Matemática e suas tecnologias** **Título:** Formação para professores

**Objetivo:** Apresentar diferentes alternativas modernas de como trabalhar com os alunos no app.

**Justificativa:** Ensinar novos métodos de como trabalhar com os alunos a distância, por meio da internet, e fazendo uma aula diferenciada.

**Público-alvo:** Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias **Competências e habilidades (gerais e específicas):** **Competência:**

**Cultura digital** compreender, utilizar e criar tecnologia digitais de forma crítica, significativa e ética.

Habilidade:

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Metodologia:** Os professores poderão fazer uso das plataformas de desenvolvimento de App, ensinando e avaliando os alunos individual e a turma e consegue verificar a porcentagem do aprendizado dos alunos.

**Recursos didáticos:** vídeo.

**Resultados esperados:** Espera-se que os alunos e professores do ensino médio construam novos conhecimentos através da tecnologia digital, promovendo assim aulas diferenciadas, inovadoras e em consonância com a BNCC.

**Avaliação:** Por meio de pesquisa online.

**Referenciais teóricos:** Segundo Oliveira, Moura e Sousa (2015, p. 83), “A importância de inserir novas tecnologias em ambientes escolares é para gerar coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode acontecer de outras formas. “Portanto em todas as áreas de conhecimento se tornou essencial aulas elaboradas em conexão com as tecnologias

#### 4.2.10 Plano de Ensino: Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Ensino

**Título:** Divisão Celular – Mitose

**Objetivo:** Proporcionar uma aula em que desperte interesse através do recurso visual, incentivando a pesquisa e ampliação do conhecimento.

**Justificativa:** O ser humano é dotado de curiosidade, e como o recurso visual sempre é uma ótima opção de ensino aprendizagem, podemos fazer bom uso dele dentro e fora da sala através de vídeos.

**Público-alvo:** Ensino Médio.

**Área ou áreas do Conhecimento:** A área de ciências da natureza.

## Competências e habilidades (gerais e específicas):COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da vida, da terra e do cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

**(EM13CNT202)** Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

**(EM13CNT208)** Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.

**Metodologia:** Apresentação de vídeo informativo sobre a parte da divisão celular mitose, após esse momento, pode ser organizada uma conversa sobre o conteúdo incentivando a pesquisa para a ampliação dele.

**Recursos didáticos:** Vídeo – Link: <https://youtu.be/6h1bOOYtMC4>

**Resultados esperados:** Entendimento dos processos celulares e sua relação com nossa existência e evolução biológica. Formar cidadão pesquisador e consciente de suas necessidades de conhecimento científico para estar apto a expandir suas pesquisas.

**Referenciais teóricos:** “Eu acredito na intuição e na inspiração. A imaginação é mais importante que o conhecimento. O conhecimento é limitado, enquanto a imaginação abraça o mundo inteiro, estimulando o progresso, dando à luz à evolução. Ela é, rigorosamente falando, um fator real na pesquisa científica”

Einstein, 1931

## 5 CONCLUSÃO

Percebemos já em nossa aula inaugural, o desafio que nos aguardava, debatendo vários temas inclusive nossa situação atual de pandemia.

Dentre os desafios, o de alinhar nossos pensamentos e dividir tarefas em um grupo heterogêneo, formado por acadêmicos de diferentes áreas da educação, foi um dos maiores, considerando que tudo fora realizado remotamente e com uso de meios digitais, inicialmente realizamos um mergulhona BNCC conhecendo e elaborando planos de ensino seguindo suas orientações.

O PROESDE nos proporcionou novas experiencias no que diz respeito as novas tecnologias, experimentamos novas formas de aprendizados utilizandoestes recursos tecnológicos como ferramenta para aprimorar o ensino. É sabido que diante do cenário que vivenciamos, a pandemia, estas ferramentas tiveramuma maior influência em todos os âmbitos e na educação não foi diferente. Dentre ele conhecemos novas ferramentas de trabalho, como o PODCAST quemuitas de nós não tínhamos o conhecimento deste programa tão enriquecedor,e também outros programas e aplicativos que foram utilizados para gravações de vídeos, foi um desafio e tanto, mas muito válido e enriquecedor para caminhada na educação.

Podemos afirmar que atingimos o objetivo geral deste trabalho que é compreender a importância dos usos dos memes e outros recursos midiáticos para a docência do ensino médio em tempos de educação remota. Diante da função social do *meme* e sua pouca exploração, entendemos que esse gênero em seu meio de produção e circulação pode possuir um projeto de crítica, uma forma de expressar um sentimento, de disseminar um determinado assunto de forma cômica, mas também pode de dizer de ofensa e agressão ao *outro*, assim,o gênero, quando migra para o campo escolar, encontra uma instituição que deve “formar o cidadão” com base em valores éticos.

Também foi descrito neste trabalho a importância e a necessidade de osdocentes continuarem, mais do que nunca, buscando por apoio e ajuda para construir competências digitais e lidar com um ambiente desconhecido até então

de fluência tecnológica para o desenvolvimento de atividades à distância com suporte no meio digital.

O estudo nestes dois semestres foi de grande importância e agregou muito aos nossos estudos, e principalmente por todas nós estarmos cursando dentro da área de educação, acreditamos que lembraremos de momentos vivenciados no curso quando estivermos em campo, em sala de aula e desta forma colocaremos em práticas as experiências vividas neste curso. É por isso que encerramos agradecendo ao PROESDE e a todos os professores envolvidos por esta oportunidade ímpar.

## 6 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versao_final_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

<https://www.revistapaisatentos.com.br/colegio-ranieri/artigo/dificuldades-da-adolescencia-enfrentando-cris-110>

<https://super.abril.com.br/blog/superblog/frase-da-semana-8220-a-imaginacao-e-mais-importante-que-o-conhecimento-8221-einstein/> acesso em 31/01/2021



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**YOUTUBE NA SALA DE AULA? A RELAÇÃO DE CANAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA  
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM O  
PROJETO DE VIDA**

Gabriel Carneiro<sup>29</sup>

## **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:**. Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Base Nacional Comum Curricular traz entre as habilidades gerais a do projeto de vida. Nela é trabalhada a possibilidade de “arquitetar, conceber a plasmar o que está por vir” (BRASIL, 2018). São trabalhadas

---

<sup>29</sup> Acadêmico do Curso de Música - Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [gabriel.carnero@hotmail.com](mailto:gabriel.carnero@hotmail.com)

habilidades e conhecimentos necessários para o mundo do trabalho assim como para a vida toda, buscase mostrar que o aluno também pode sonhar, que ele pode ampliar seu universo cultural, que pode ascender social e profissionalmente e que a escola é um lugar de acesso ao conhecimento.

Mas a escola é o único lugar de conhecimento? Maria da Glória Gohn (2006) pontua que existem pelo menos três categorias na educação: a educação formal, a informal e a não formal. Entre as grandes diferenças entre cada uma está que a educação formal é institucionalizada, seriada, com padrões definidos previamente; a educação informal é a que é aprendida na comunidade, com amigos e em família, focada nos valores, modos de agir e se comportar; e a não-formal também se caracteriza com o que se aprende durante a vida, mas nela existem espaços como ONGs, movimentos, organizações e a própria mídia, o indivíduo busca esse conhecimento por necessidade tanto profissional (como aprendendo um ofício com um trabalhador mais velho como pessoal de entender o mundo e se posicionar nele).

E existem trocas entre essas três categorias, ou principalmente, entre a educação formal e a não-formal? O número de canais em redes sociais como o *Youtube*, ou contas em redes como *Instagram*, *Facebook*, *Twitter* e *WhatsApp* que produzem conteúdo especializado em algum tema, gerenciadas por biólogos, sociólogos, músicos, médicos, matemáticos, historiadores está cada vez ganhando mais destaque, à medida que esses produtores de conteúdo ganham destaque na sociedade civil. Esses canais se enquadram como educação não-formal? Assistir um canal comprometido com a divulgação científica, como o do biólogo Átila Iamarino<sup>1</sup> durante um momento de pandemia influencia o projeto de vida tanto dos alunos como dos professores e futuros professores?

Esse trabalho, cujo tema é a presença da divulgação científica nas redes sociais, no ambiente escolar e sua relação com o Projeto de Vida busca compreender esse processo: se ele existe, se é visto como positivo ou negativo pelos atores sociais do ambiente escolar e quais bibliografias já indicam esse impacto (ou a falta dele) na educação formal.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa

discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão problema**

Qual a importância e impacto da divulgação científica on-line no trabalho de professores e sua relação com o Projeto de Vida?

## **2.2 Objetivo Geral**

Compreender a importância da divulgação científica on-line no trabalho de professores dos ambientes de educação formal e sua relação com o Projeto de Vida

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. C  
Compreender o conceito de divulgação científica e sua presença on-line através de canais de divulgação científica
2. C  
Conhecer a relação dos canais de divulgação científica para com a construção do conhecimento dentro do ambiente escolar;
3. C  
Compreender o Projeto de Vida como potencializador na formação humana de jovens do Ensino Médio e a sua relação com a divulgação científica

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresento os autores que fundamentam as concepções eleitas para esse estudo com foco na formação de alunos e professores do Ensino Médio.

### 3.1 Sobre a divulgação científica e sua presença on-line através de canais de divulgação científica

O conteúdo de canais de divulgação científica geralmente são vídeos de 5 a 15 minutos no estilo *vlog* (um monólogo com o narrador olhando para a câmera) onde há a explicação sobre algum tema (DUARTE, 2019). Mas antes de nos aprofundarmos nesses canais precisamos compreender o que é a divulgação científica.

Divulgação científica, ciência popular, comunicação da ciência, alfabetização científica, compreensão pública da ciência ou engajamento público na ciência e tecnologia foram todos termos utilizados a partir do século XVIII para se referir ao acesso do conteúdo científico por pessoas de fora do meio acadêmico. Apesar da iniciativa já ser centenária, Almeida (2012 apud Boechat, 2019) pontua que é um campo relativamente novo de estudo em sua sistematização. Isso torna as relações entre a divulgação científica, os interesses dos vários setores da sociedade e a relação com as TICs ainda mais complexas.

E por que estudar a divulgação científica? O que o acesso ao conhecimento científico impacta na vida do cidadão que não é cientista? Carvalho (2016) nos traz que *“ter acesso ao conhecimento científico é importante para o cidadão, pois ele tem a possibilidade de compreender melhor o mundo e de modificar sua percepção e seu comportamento em relação à realidade.”* Sobre C&T (ciência e tecnologia) Oliveira (2002 apud Carvalho, 2016) nos traz a sua importância para o âmbito democrático da sociedade contemporânea:

C&T têm consequências comerciais, estratégicas, burocráticas e igualmente na saúde pública; não nas margens, mas no âmago desses componentes essenciais do processo político. Democracia participativa requer cultura científica do eleitorado, para que este seja capaz de apoiar, ou não, as propostas e decisões de seus representantes e de endossar ou não sua eleição. (OLIVEIRA, 2002, p. 4)

Na educação, a abordagem científica está presente também no texto da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) quando esta, entre outros momentos, traz nas competências gerais para a educação básica:

[...]Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos

conhecimentos das diferentes áreas. [...] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(BRASIL, 2018, p. 9)

Todavia o ambiente educacional não é o único espaço de aprendizagem. Partindo da afirmação de Maria da Glória Gohn (2006) de pelo menos três categorias na educação: a educação formal, a informal e a não formal, podemos observar as redes sociais e sites como o *youtube* como um espaço de educação não-formal. O Youtube se destaca por possuir grande alcance no Brasil, o segundo país que mais acessa o site no mundo. Uma pesquisa realizada pelo Google Brasil em 2015 indica que 69% dos brasileiros que assistem TV também assistem vídeos pela internet. Isso também impacta a presença desse site na divulgação científica.

Silva Neto (2018) nos traz que o anseio da sociedade atual por informação influencia a criação de canais no Youtube dedicados à disseminação de informações científicas, ligadas muitas vezes a eventos da vida cotidiana. Ainda sobre o impacto das Tecnologias da Informação e da Comunicação como a internet no processo da divulgação científica, Valerio e Pinheiro (2008) pontuam:

O mundo acadêmico e o conhecimento científico legitimado pelo sistema formal de comunicação da ciência, cuja expressão máxima é o periódico científico, passam a conviver com uma forma de comunicação e informação diferente que extrapola o convencional, rompendo fronteiras “re-conhecidas”(sic), ampliando a audiência e alcançando outros públicos, atingindo a audiência da alçada da divulgação científica, fazendo uma grande interseção com públicos não especializados.

(VALERIO, PINHEIRO, 2008, p. 160)

Muitos desses canais utilizam referências a jogos, filmes, desenhos e séries como meios para contextualizar os conceitos científicos. Esse fenômeno também faz sentido com o que Carvalho (2016) pontua como a liberdade narrativa do Youtube, que faz com que o engajamento, a interação com o público e propagação também estejam presentes nos vídeos sobre ciência.

Esse diálogo entre cultura e ciências não se limita ao engajamento em sites de redes sociais e está muito presente na educação formal. Silva nos traz a importância de entendermos a relação de cultura e educação, a primeira sendo a “*fonte do processo educacional para formar pessoas, para formar consciência*” (SILVA, 2000, p. 17). Ao integrar cultura à educação, ao utilizar referências à cultura consumida pelos alunos o processo pode ficar mais leve e mais eficiente. O grande educador Paulo Freire corrobora essa ideia e afirma:

Se estudar, para nós, não fosse quase sempre um fardo, se ler não fosse uma obrigação amarga a cumprir, se, pelo contrário, estudar e ler fossem fontes de alegria e de prazer, de que resulta também o indispensável conhecimento com que nos movemos melhor no mundo, teríamos índices melhor reveladores da qualidade de nossa educação. (FREIRE, 1993, p. 25)

Já compreendemos que a divulgação científica é um campo importante para a sociedade contemporânea, que a abordagem própria das ciências dentro da escola está presente na Base Nacional Comum Curricular e que existe uma produção de conteúdo científico culturalmente contextualizada no site Youtube. Um questionamento que pode surgir é como entrar em contato com esse conteúdo, como encontrar canais de divulgação científica.

Um belo ponto de partida é o canal Science Vlogs Brasil (ou SVBR). Lançado em 2016 como um coletivo dos principais canais de divulgação científica no Brasil, o canal conta com participantes de diversas áreas do conhecimento, de ciências da natureza e ciências humanas e conta com personalidades como o médico Dráuzio Varela e o biólogo Átila Iamarino.

O coletivo funciona como uma comunidade e um “selo de qualidade”, para avaliar a boa procedência dos vídeos com conteúdo científico. A partir de 2019 os canais que se interessassem em participar do Science Vlogs Brasil participavam primeiro por uma avaliação de um grupo de especialista da USP da área de atuação do canal, e outra dos próprios canais parceiros (DUARTE, 2019). O número somado de inscritos nos 48 canais associados chega a 8 milhões.

Logo podemos concluir que a divulgação científica através do site youtube no Brasil alcança um grande número de pessoas, se caracteriza como um espaço não-formal de educação e já possui grupos organizados e preocupados com a sua qualidade, como o Science Vlogs Brasil. Como professores e educadores a percepção dessa produção de conteúdo online e o uso delas durante as aulas pode ser uma grande ferramenta pedagógica, tanto pela qualidade de produção dos vídeos como pela sua contextualização com objetos culturais como desenhos, filmes e séries.

### 3.2 A relação dos canais de divulgação científica para com a construção do conhecimento dentro do ambiente escolar

E qual será a relação da instituição escolar em relação à divulgação científica? E às Tecnologias da informação? Qual a postura do professor em um contexto que envolve comunicação, acesso à tecnologia, cultura e prática docente?

Esse amplo debate apresenta várias óticas, mas um ponto comum é o de que a escola e o docente precisam estar em constante pesquisa dos novos elementos que influenciam o contexto social, reconhecer que a instituição escolar não é “acabada”. Como nos diria Freire (2017) “*Onde há vida, há inacabamento*” e quando se trata de tecnologias da informação as diferenças de geração são evidentes. No início do século XXI Chassot (2001) já indicava que a quantidade de acesso dos alunos a fontes de informações não raramente supera a de professores e professoras.

Aqui é importante notar que Chassot nos traz sobre a quantidade de “informações”, mesma palavra utilizada por Silva Neto (2018) quando este pontua o “*anseio da nossa sociedade por informação*”. O uso dessa palavra é muito importante pois se diferencia do que Santos (2001) traz como conhecimento:

Uma informação corresponde a um conjunto de dados organizados de maneira lógica. No conhecimento ocorre a integração da informação ao referencial do sujeito, tornando-a significativa para o mesmo. Não se passa conhecimento, se constrói. Isso deve estar claro para todos os implicados no processo e a todas as instâncias educacionais envolvidas (SANTOS, 2001, p. 26)

A ideia de que o conhecimento precisa ser construído também está embasada no que Freire traz como a prática docente centrada na autonomia do ser dos educandos, uma prática que estabeleça intimidade entre os saberes curriculares e a experiência social dos alunos, onde o professor seja um ser aberto a “*indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não de transferir conhecimento*” (FREIRE, 2017, p. 47).

Portanto o trabalho com divulgação científica na escola precisa considerar a construção do conhecimento pelo estudante, trazendo-o como ser ativo em um processo contextualizado. É importante percebermos em nossa prática que a DC (divulgação científica) não é a divulgação do que acontece apenas em laboratórios ou congressos, mas também na nossa vida cotidiana e dentro do contexto escolar. Sobre isso Esperança, Filomeno e Lage acrescentam:

Quando falamos de DC temos em mente que é apenas a simples transposição do que está sendo realizado nos laboratórios, as mais recentes pesquisas e o que há de mais inovador em ciências, entretanto, a divulgação científica é além desta prática limitada. Trabalhar DC apenas por esta perspectiva exclui o enorme campo científico que é produzido dentro da escola. E este campo merece valor, devendo ser praticado pelos profissionais que lidam diretamente com os agentes construtores do saber. Para este século é importante resgatar a escola como referência do saber, mas não como um saber fechado teórico e restrito, e sim como um espaço onde a diversidade cultural e o conjunto de informações do mundo que nos cerca possam ser somados a construção e divulgação da ciência. (ESPERANÇA; FILOMENA; LAGE, 2014, p. 1583)

E para contextualizar os saberes escolares, para agregar o conjunto de informações do mundo que nos cerca podemos, como educadores, traçar paralelos com os canais de divulgação científica no site YouTube. Observar como esses comunicadores não apenas envolvem a produção científica em referências da cultura pop, mas utilizam do conhecimento científico para explicar produções culturais, notícias, acontecimentos assim como trazer vídeos desses canais para o debate e reflexão em sala de aula do mesmo modo que fazemos com charges, textos escritos ou fotografias.

Todavia a utilização de vídeos, fotografias ou publicações em redes sociais ainda precisam estar contextualizadas em uma aula que auxilie os alunos na construção do conhecimento, Moran (2006) afirma que pontos cruciais como a atualização do papel do professor para o compromisso com a aprendizagem e não só a transmissão de conhecimento precisam estar em mente quando lidando com novas tecnologias. Freire (2017, p.36) também pontua: “*Educar é substantivamente formar. Divinizar ou diabolizar a tecnologia ou a ciência é uma forma altamente negativa e perigosa de pensar errado.*” A utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o compromisso com a divulgação científica e com a construção do conhecimento são práticas e debates que envolvem o exercício docente de maneira intensa em 2020. Essas questões trazem novas reflexões sobre as possibilidades de contextualização das atividades escolares e também mostram que o ambiente escolar está em constante mudança, está vivo assim como a sociedade em que está inserido. Como nos diz Santos (2001, p. 23): “*A escola é o fórum onde as discussões acontecem por excelência, é a instituição que complementa a educação do indivíduo e o orienta ou forma para uma vida social e política ativa, consciente e responsável.*”

### **3 . 3O Projeto de Vida como potencializador na formação humana de jovens do Ensino Médio e a sua relação com a divulgação científica**

Uma das marcas do mundo contemporâneo é a evolução tecnológica e os desafios que essa evolução traz para as atividades profissionais, como o ritmo com que profissões se tornam obsoletas enquanto outras passam a ser necessárias. O historiador Yuval Noah Harari traz essa discussão em seu livro “ 21 lições para o século 21”, (2018) e ainda pontua que uma personalidade dinâmica será essencial para o profissional do futuro, precisando se reinventar, tomar decisões, e enfrentar desafios de forma criativa, além de possuir autoconhecimento e equilíbrio emocional, sendo um ser humano que viva de forma saudável no mundo.

E a escola, estando inserida nesse contexto social, também precisa adotar posturas que facilitem a construção de conhecimentos, habilidades e competências relevantes para o cidadão desse tempo histórico. A memorização de conhecimentos com o fim em si mesma, definida por Freire como Educação Bancária (2018) não pode mais ser o foco da instituição, o estudante precisa ser visto em sua integralidade.

Para contemplar o estudante em sua integralidade, prepará-lo para o mundo contemporâneo e formar cidadãos autônomos e solidários a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio traz para a pauta de discussão escolar o Projeto de Vida. O Projeto de Vida visa que o estudante seja capaz de sonhar, fazer planos para sua vida e esteja preparado não só para o mundo do trabalho, mas para o exercício da cidadania. De acordo com o documento:

Esse modo de olhar para o estudante em sua integralidade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser receptivo para os aspectos humanos que passam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional visa contemplar equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos e irrespondíveis, como “o que é a morte”, “a que se destina nossa existência”, pois o “eu” e o “tu” transcendidos no “nós” trazem ao projeto de vida algo para além do indivíduo. Trata-se do ser e do querer ser que dependem da confiança, da escuta atenta, da percepção de si e do outro, do apoio familiar, da aprendizagem, da comunicação oral e escrita para interagir com a comunidade, de saber argumentar e defender pontos de vista, do reconhecimento dos pontos fortes e

das fragilidades do projeto, visando formar um cidadão autônomo, solidário e competente. (BRASIL, 2018)

E projetar a vida passa também por questões sociais, questões de compreensão de onde e como se vive. A BNCC (2018) traz que: *“Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive.”* Um dos aspectos marcantes da sociedade contemporânea é o intenso fluxo de informações e seus impactos não só na escola, mas no mundo do trabalho, na cultura, na saúde pública e até no exercício da democracia como um todo. Sobre esse fluxo e sua relação com o tempo histórico, Aquino (2003, p. 9) traz que: *“É um novo tempo que abre passagem para intermináveis fluxos de informação e impõe-nos uma cultura digital atravessada por uma revolução centrada nas tecnologias de informação e comunicação, remodelando a base material da sociedade em ritmo acelerado.”*

Novamente o trabalho com divulgação científica nas escolas se mostra como essencial. Esperança, Filomeno e Lage (2014) trazem como direitos de cidadania não só o acesso à produção científica, mas saber como se apropriar dessa informação, decodificá-la e ressignificá-la para a resolução de problemas relacionados à sociedade que estão inseridos. Os pesquisadores também pontuam que a quantidade de pessoas que não tem domínio da linguagem científica gera uma situação de dependência de um grupo pequeno de profissionais, o que pode gerar um quadro demasiadamente perigoso.

Portanto trabalhar com divulgação científica nas escolas também está de acordo com o Projeto de Vida presente na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, pois, estando inseridos em uma sociedade com intenso fluxo de informações, saber investigar, distinguir e refletir sobre a informação recebida é essencial para os estudantes criarem projetos de vida saudáveis e conscientes.

#### **4 METODOLOGIA**

A formação profissional ofertada pelo PROESDE Licenciatura da UNIVALI em parceria com a Secretaria do Estado de Santa Catarina. Como consta no site do sistema UNIEDU (SANTA CATARINA, 2019), o PROESDE “consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional”.

Já o PROESDE Licenciatura, mais especificamente, se debruça sobre o “Planejamento integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio” (SANTA CATARINA, 2019). Essas mudanças trazem a

necessidade de adequação das propostas pedagógicas das escolas, e essas adequações, tanto curriculares como metodológicas, passam pela produção dos planejamentos por área do conhecimento. Pensando nisso a produção final do PROESDE LICENCIATURA se caracteriza pela “produção de planos de ensino por área” (SANTA CATARINA, 2019).

Sendo assim, todas as áreas do conhecimento foram abordadas ao longo dos encontros (disciplinas). Nesses encontros os professores ministrantes trouxeram reflexões, atividades e questionamentos para os licenciandos, além de atividades práticas para serem trabalhadas com o Ensino Médio tanto em momentos de isolamento social como em um cenário de aulas presenciais. Essas atividades foram transformadas para o formato de Plano de Ensino proposto pelo programa.

#### **4.1 A Aula Magna do PROESDE: caminhos para a formação docente**

No dia 09 de maio foi realizada a Aula Magna do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional PROESDE Desenvolvimento e PROESDE Licenciatura em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí. Como medida de segurança para evitar o contágio da Covid-19 a aula foi realizada através de uma transmissão pelo site *youtube.com*. Nessa transmissão foram abordados os temas relacionados ao funcionamento das bolsas do UNIEDU, a contrapartida dos bolsistas e o tema central do PROESDE Licenciatura: a prática pedagógica dentro do contexto do novo Ensino Médio.

Dentro desses temas é possível destacar alguns dos principais objetivos abordados ao longo da transmissão. Entre eles estão: Promover reflexões sobre a prática pedagógica na Era da Informação; Entender o que o PROESDE; Informar as contribuições e contrapartidas dentro do PROESDE; Estudar e interpretar a Base Nacional Comum Curricular para o Novo Ensino Médio e Entra em contato com a Educação 4.0, seus principais conceitos e quais práticas pedagógicas se enquadram nela.

#### **4.2 OS PLANOS DE ENSINO E SUA CONEXÃO COM A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE VIDA**

A seguir apresento os Planos de Ensino realizados ao longo dos encontros do PROESDE Licenciatura em 2020. Os planos, tendo a orientação dos professores, trazem várias metodologias onde é destacada a formação docente e o trabalho com a BNCC do Ensino Médio.

#### 4.2.1 Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC (2018)

**Título:** Relação entre as Competências Gerais e as Habilidades dentro do Itinerário Formativo Linguagens na BNCC Ensino Médio.

**Objetivo:** Elencar as principais Habilidades dentro de cada uma das dez Competências Gerais.

**Justificativa:** A seleção de Habilidades ajuda o docente a esclarecer e especificar o significado de cada uma das Competências Gerais da BNCC.

**Público alvo:** Docentes e licenciandos.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Pesquisa documental

**Recursos didáticos:** Computador, Base Nacional Comum Curricular

**Avaliação:** Produção de uma tabela relacionando habilidades e competências

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 23 maio 2020.

#### 4.2.2 Plano de Ensino: Podcast

**Título:** O videoensaio como uma ferramenta para o ensino remoto

**Objetivo:** Conhecer iniciativas e caminhos para utilizar a Base Nacional Comum Curricular no ensino remoto. (Educação 4.0)

**Justificativa:** 2020 trouxe a produção de vídeos para os holofotes, e utilizar um modo de vídeo já produzido na educação não-formal (conceituada por Gohn, 2006) é uma estratégia valiosa.

**Público alvo:** Professores, licenciandos.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias

**Competências e habilidades:** Competências: Conhecimento, Comunicação. Habilidades:

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais

**Metodologia:** Exposição do tema através de um Podcast criado no site anchor.fm

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum**

**Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 06 jun. 2020.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social.. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 2006, **Anais eletrônicos...** Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Disponível em: <

[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC0000000092006000100034&lng=pt&nrm=abn](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100034&lng=pt&nrm=abn) >. Acesso em: 24 Junho de 2020.

#### 4.2.3 Plano de ensino Vídeo Gestão Escolar

**Link para o vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=xcH8xDcoavs>

**Título:** Cultura de Infância, Cultura escolar

**Objetivo:** Conhecer períodos-chave da Cultura Escolar e da Cultura de Infância.

**Justificativa:** Conhecer períodos-chave da Cultura Escolar e da Cultura de Infância permite ao docente compreender e construir a sua postura como professor dentro do ambiente escolar.

**Público alvo:** Professores, licenciandos

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Competências e habilidades: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em 13 jun. 2020.

#### 4.2.4 Plano de ensino Linguagens e suas Tecnologias

**Título:** “Charada Challenge”

**Objetivo:** Trabalhar temas expostos na aula de maneira criativa.

**Objetivo específico:** Tornar o estudante um agente ativo dentro da dinâmica da aula a distância por meio do uso de tecnologias da informação.

**Público alvo:** Estudantes do ensino médio.

**Justificativa:** Aumentar a identificação e a participação dos alunos no ambiente virtual.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. (Letras).

**Competências e habilidades:** Competência específica: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Primeiro momento exposição do conteúdo obras literárias. Segundo momento: solicitar a produção de uma foto ou de um pequeno vídeo (como no formato da rede social “TikTok”) que sintetize alguma das obras trabalhadas, sem usar texto escrito, ou o nome de personagens. O terceiro momento será de socialização dessa produção, através de uma videoconferência, ou de um formulário google, os outros alunos terão que adivinhar a qual obra literária a foto ou o vídeo dos colegas faz referência, similar a um jogo de charadas ou aos atuais “challenges” presentes nas redes sociais.

**Resultados esperados:** Maior envolvimento com o tema, interpretação e absorção das obras literárias.

**Avaliação:** Produção do material, interesse e pró atividade.

**Referências:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2020

#### 4.2.5 Plano de Ensino: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Link para o vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=djE5UqK6CPI>

**Título:** WEG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo:** Analisar a responsabilidade de organizações privadas, no contexto do desenvolvimento ambiental, econômico e social.

**Justificativa:** Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU, afetam políticas públicas, projetos e ações dentro de empresas de alcance global.

**Público Alvo:** Ensino médio e corpo técnico escolar.

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais aplicadas

**Competências e habilidades:** Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes povos, grupos e sociedades com a natureza. **(EM13CHS304)** Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Avaliação:** Produção do material, interesse e proatividade.

**Referências:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2020

Organização das Nações Unidas. **AGENDA 2030 ONU BRASIL** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: 15 jul. 2020.

#### 4.2.6 Plano de Ensino Projetos Culturais

**Título:** As expressões do Brasil na quarentena

**Objetivo:** Conhecer outras regiões do Brasil através de manifestações culturais como música, poesia, culinária, literatura e outros. Registrar o processo e socializar com a turma.

**Justificativa:** A iniciativa busca com que, mesmo durante o período de isolamento social, seja possível que os alunos e professores entrem em contato com outras culturas e aprendam com elas através da arte. Fazendo com que todos ampliem o seu repertório cultural e ainda terem registros artísticos.

**Público alvo:** 1ºs, 2ºs ou 3ºs anos do Ensino Médio

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e Habilidades:** Competência específica 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Habilidades: (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Iniciar a aula questionando os alunos sobre a grandeza territorial e cultural do Brasil, perguntando de qual região cada um veio. A partir disso, indagar quais produtos culturais (música, filmes, poemas, livros, canais do youtube, comidas) de outras regiões são consumidas pelos alunos. Depois questionar se essa relação aumentou durante a pandemia. Por último, solicitar aos alunos que produzam algo (poema, música, vídeo, comida) que tenha relação a uma região do Brasil que não seja a da sua origem.

**Recursos didáticos:** Computador, celular, internet Avaliação: Entrega do produto final

**Exemplo:** <https://youtu.be/YS2JUSs-KBc>

#### 4.2.7 Empreendedorismo

**Título:** Equidade na prática: aprendizagem ao alcance de todos

**Objetivo:** criação de um aplicativo que permita o atendimento de alunos do ensino médio com deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH) das redes públicas e privadas.

**Justificativa:** O mundo digital está presente no contexto escolar e na vida de alunos com deficiências de aprendizagem. A criação do aplicativo é relevante para melhorar a experiência desses alunos no seu percurso formativo através da oferta e mediação de conteúdos por aplicativo.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções setembro, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS** Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Desenvolvimento e divulgação de um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem.

**Recursos didáticos:** Recursos físicos, humanos, intelectuais e financeiros.

**Resultados esperados:**

Disponibilização de um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, tdah).

Aos professores oferecemos o acesso ao histórico de utilização do aplicativo, mapeando campos de maiores dificuldades.

As secretarias um levantamento de números de acesso ao aplicativo, mapeando a utilização.

Promoção da inclusão.

**Avaliação:** contato direto com o cliente para obter feedback.

Quadros e gráficos que apresentam o desempenho dos alunos com acesso a plataforma bem como históricos de acessos.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.**

Brasília:

MEC,

SEB,

2018.

Disponível

em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf).

Acessos em 28 Setembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 28 Setembro 2020.

#### 4.2.8 Podcast, entrevista memórias do trabalho

**Link:** <https://anchor.fm/gabriel-carneiro7/episodes/Entrevista-mundo-do-trabalho-em6ij6>

**Título:** Entrevista sobre o mundo do trabalho no passado

**Objetivo:** Criar um espaço de troca de informações para o desenvolvimento do senso crítico.

**Justificativa:** Trabalhar a história oral através de entrevistas

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. Ciências Humanas e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

COMPETÊNCIA 1: **(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

COMPETÊNCIA 2: **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

COMPETÊNCIA 7 : **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente

de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

**Metodologia:** Fundamentação com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** Plataforma podcast, áudio e outras mídias que abordam essa problemática.

**Avaliação:** Propor um paralelo entre as percepções e as vivências do passado da vida do entrevistado.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base.** Brasília,

MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf) >. Acesso em: 01 nov. 2020.

#### 4.2.9. Utilizando o Khan Academy

**Título:** Trilha de aprendizagem no Khan Academy

**Objetivo:** Desenvolver habilidades de certa temática através de uma plataforma online

**Justificativa:** Trabalhar as habilidades de maneira interativa e integrada com a cultura digital

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. (EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. (EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões. (EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Metodologia:** Login dos alunos na plataforma Khan Academy

**Recursos didáticos:** Computador; Celular; Site: [pt.khanacademy.org](http://pt.khanacademy.org)

**Avaliação:** Acompanhamento do progresso do aluno pela plataforma.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: < [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf) >. Acesso em: 07 nov. 2020.

#### **4.2.10 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO**

**Link para o vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=g4v1uoh3iGE>

**Título:** Usando as TIC's dentro do ambiente escolar

**Objetivo:** Se apropriar de ferramentas digitais para a construção do conhecimento no Ensino Médio

**Justificativa:** As TIC's em conjunto com as redes sociais desenvolvem um papel importante não só na facilidade de acesso à informação, mas, na possibilidade do próprio aluno produzir, distribuir e compartilhar informações com sua comunidade.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Linguagens e suas tecnologias: **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2:** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. Ciências da Natureza e suas tecnologias: **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3:** Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios

das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

**Metodologia:** Produção de vídeos através de redes sociais como youtube ou *tiktok* para a exposição de um tema trabalhado em sala de aula. **Recursos didáticos:** Computador, celular, acesso à internet.

**Avaliação:** Produção do vídeo, socialização com os colegas

**Referencial teórico:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 18 nov. 2020

## 5 CONCLUSÃO

2020 é um ano marcado por desafios. Desafios para as políticas de saúde pública, desafios para as políticas públicas de educação e desafios nas relações interpessoais assim como na relação professor-aluno. Em vez do ambiente escolar com um edifício específico, áreas comuns, quadro, giz, sala dos professores e salas de aula vimos o uso das ferramentas digitais se tornarem a regra: *Google Meet*, *WhatsApp*, *Youtube*, *Google Classroom* e *Zoom* estiveram presentes na nossa prática pedagógica diária. Quando o historiador Yuval Noah Harari (2018) traz que uma personalidade dinâmica será essencial para o profissional do futuro, precisando se reinventar, tomar decisões, e enfrentar desafios de forma criativa, não pensamos que seria algo a ser desenvolvido em um prazo tão curto de tempo.

Isso fez com que o profissional da docência precisasse se adaptar em várias questões: ferramentas a serem utilizadas, linguagem empregada nas aulas e como manter os alunos presentes nas atividades, o que levou à reflexão sobre a prática docente como um todo.

Nesse sentido o PROESDE Licenciatura foi um programa extremamente enriquecedor para a prática docente pois ofereceu ferramentas, reflexões e as bases teóricas para os licenciandos, futuros professores e os que já atuam na docência.

Nas três primeiras aulas foi trabalhada a postura docente junto com a BNCC do Ensino Médio. Como ela se encaixa no contexto escolar e como podemos estudá-la, navegar por ela e criar relações entre as competências e habilidades. Também conhecemos uma nova ferramenta, o aplicativo *Anchor*. Nesse aplicativo é possível gravar entrevistas e *podcasts* que serão disponibilizados nas principais plataformas de streaming. O próprio aplicativo também é muito dinâmico na edição do áudio, sendo fácil de usar para quem nunca teve contato com essa mídia.

Na quarta disciplina foi trabalhado o histórico da cultura escolar e como ela se desenvolveu no Brasil, traçar os paralelos com o período atual foram essenciais para visualizar o espaço escolar como um todo, e que existe uma cultura escolar presente nesse espaço. Na quinta aula aprendemos sobre o projeto de vida presente na BNCC e qual a sua importância no contexto atual da educação.

Também foi visto, na sexta disciplina, a importância da cultura digital no trabalho com os alunos e como isso pode ser utilizado em trabalhos utilizando redes sociais, *memes*, e diversos recursos digitais. Na sétima disciplina foram abordados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, desenvolvidos pela ONU. Esses objetivos, apesar de serem muito utilizados em empresas, também se relacionam com o ambiente escolar pois trazem em seu conteúdo, entre outros tópicos, o fim da desigualdade de gênero, a sustentabilidade e a educação de qualidade.

Na oitava disciplina foi trabalhada a questão cultural dentro do ambiente escolar e como realizar projetos culturais em um período de pandemia, como fazer com que os alunos entrem em contato com novas culturas, que consigam fruir e apreciar essas produções que podem tanto fazer ou não fazer parte do seu contexto social. O próximo encontro foi o seminário regional, realizado em forma de webnário, onde houve momentos culturais, falas dos professores e apresentação dos acadêmicos.

Após mais um encontro de orientações sobre o Projeto de Vida houve uma disciplina sobre empreendedorismo, onde foram introduzidas várias ferramentas sobre como iniciar um negócio, painéis semânticos, projeções mentalidades e até um relato do professor sobre sua experiência em empresas do Vale do Silício. A próxima disciplina focou nas ciências humanas e suas tecnologias, os campos de atuação da História, Sociologia, Ensino Religioso e suas relações com o campo da Política e do mundo do trabalho. Foi abordada também a História Oral e como a ferramenta entrevista pode ser utilizada em sala também pelos alunos, através de aplicativos como o *Anchor*.

Na disciplina de matemática foram vistas ferramentas online para trabalhar com trilhas de aprendizagem, nessas trilhas as aulas por conferência não seriam mais a única parte da aula, pois o aluno iria interagir

com outras atividades, dinâmicas e jogos. Dentre as ferramentas apresentadas se destacou o *Khan Academy*. Já na última disciplina, de Ciências da Natureza, foram apresentadas as TIC's como uma ferramenta pedagógica no ensino médio. O professor mostrou exemplos de como a utilização de redes sociais como o *tiktok*, o uso de jogos virtuais e a criação de personagens durante as aulas não só agregam valor à aula mas comunicam de uma forma muito poderosa, envolvem o aluno e geram engajamento que depois fará com que ele faça as atividades de maneira prazerosa. O uso de redes sociais no processo de ensino e aprendizagem é muito interessante pois utiliza elementos da educação não-formal, conceituada por Gohn (2006) como aquela que aprendemos em nossa comunidade pelo nosso próprio interesse. Sendo assim, as disciplinas do PROESDE Licenciatura foram extremamente enriquecedoras para os estudantes. Tivemos a oportunidade de estudar a organização curricular do Ensino Médio, de ouvir a experiência de profissionais da área de empresarial e de empreendedorismo, conhecemos novas ferramentas digitais para utilizar com os alunos, novas atividades para realizar em sala e, mais importante, aprendemos sobre a postura do docente em momentos de tantos desafios como em um período de longo isolamento social.

## 6 REFERENCIAS

AQUINO, Mirian de Albuquerque. A ciência da informação: novos rumos sociais para um pensar reconstrutivo no mundo contemporâneo. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 3, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v36n3/v36n3a02.pdf>>. Acesso em: 19 set 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

CARVALHO, Mariela Costa. Divulgação Científica no YouTube: Narrativa e Cultura Participativa nos Canais Nerdologia e Peixe Babel. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM SÃO PAULO**. São Paulo, 2016. Anais eletrônicos...São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2014-1.pdf>. Acesso em: 06 set. 2020.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, 22: 89-100, 2003.

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C.L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**, Lisboa, v. 18, n. 32, p. 155-169, abr. 2018. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2183-54622018000100012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 set. 2020.

DUARTE, Jaqueline Boechat. **Um Megazord Contra a anticiência: a ciência e a divulgação científica no Science Vlogs Brasil**. 2019. 151 f. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica, Ciência e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

ESPERANÇA, Thamyres Cristina Rosa Boa; FILOMENO, Carlos Eduardo da Silva; LAGE, Débora de Aguiar. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA A PARTIR DO USO DE MÍDIAS DIGITAIS. **Revista da SBEnBio**, São Paulo, v. 1, n. 7, p. 1582-1591, out. 2014. Anual. Disponível em: <https://docplayer.com.br/10692536-Divulgacao-cientifica-no-ambiente-escolar-uma-proposta-a-partir-do-uso-de-midias-digitais.html>. Acesso em: 15 set. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 55. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 143 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. 253 p.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar**. 10ª edição. Editora Olho D'Água. 1993. 84 p.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Tradução Paulo Geiger. – 1ª ed. São Paulo. Companhia das Letras, 2018.

MEIER, Bruno. **Google traça panorama do consumo de vídeo na internet brasileira**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/google-traca-panorama-do-consumo-de-video-na-internet-brasileira/> Acesso em: 15/09/2020

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; VALERIO, Palmira Moriconi. Da comunicação científica à divulgação. **TransInformação**, Campinas, 20(2): 159-169, maio/ago., 2008

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Diário Oficial. **Portaria N/2696 de 29/11/2019**. Florianópolis. 28 de novembro de 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde#:~:text=O%20Programa%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior,da%20Diretoria%20de%20Pol%C3%ADticas%20e> Acesso em: 19/11/2020

SILVA, Jididias Rodrigues da. **A importância da cultura no processo de aprendizagem.** 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-da-cultura-no-processo-de-aprendizagem/30158>. Acesso em: 10 set. 2020.

SILVA NETO, José Ricardo da. Alcance da divulgação científica por meio do youtube: estudo de caso no canal Meteoro Brasil. In: **V Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação das regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul.** Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16885>. Acesso em: 06 set. 2020



**PROESDE UNIVALI, 2020**

## **A MÚSICA E A FORMAÇÃO HUMANA NO ÂMBITO DO ENSINO MÉDIO**

Géssica de Almeida de Freitas<sup>30</sup>

### **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:**. Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

### **1 INTRODUÇÃO**

A música é um instrumento para a transformação de seres humanos em sua integridade, desperta mais atenção em seu processo de sentir para o sentirdos outros. Desta forma, pensamento e sentimento se inter-relacionam. A música não pode estar segregada somente em comunidades que a compreendem, ela deverá ser compartilhada com o objetivo de desenvolver a crítica sobre a música que chega aos nossos

---

<sup>30</sup> Acadêmica do Curso de Música - Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [freitasgessica@hotmail.com](mailto:freitasgessica@hotmail.com)

ouvidos pelos meios de comunicação entendendo o objetivo que a mesma tenta alcançar.

Analisando o papel do docente nesse processo vemos a importância do ensino musical, visto que a convivência de forma criativa e prazerosa com a aprendizagem proporciona para o aluno estabelecer relações cognitivas às experiências vivenciadas bem como conhecer e explorar o eu, o outro e o nós. O ensino musical se faz necessário não apenas para entretenimento, mas também para que o conteúdo proposto seja absorvido de forma mais leve e prazerosa.

Segundo Rossini (2003), por meio da afetividade a aprendizagem se torna mais viável, os relacionamentos se tornam mais felizes e saudáveis, e a interação da criança com o mundo torna-se mais espontânea e emotiva.

A música, enquanto atividade social cria um espaço onde se dão as relações interpessoais. O espaço social criado para o aluno na escola é, desde o início, um mundo próprio, diferente do círculo familiar, no qual existem grupos maiores que impõem certos padrões de conduta, onde o aluno deverá desenvolver-se integrando-se a outras culturas distintas.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, 1997, p. 19). Cabe ao professor criar um ambiente onde o aluno se sinta seguro e estimulado. O ensino musical tem acesso direto às emoções, percepções, desenvolvimento cognitivo, relações lógicas, pessoais, interpessoais e principalmente integra o aluno em um ambiente de socialização. Mas para tanto é necessário que o docente assuma o papel de mediador entre o aluno e o objeto de conhecimento.

Hank (2006, p.2) esclarece que oferecer um ambiente rico e variado estimula os sentidos e os sentidos são essenciais no desenvolvimento do ser humano. A sensação de segurança e confiança é indispensável visto que mexe com o aspecto emocional da criança.

O ensino musical como currículo escolar passou a ser obrigatório com a Lei 11.769/2008 que “dispõe sobre a obrigatoriedade da música na educação básica” (BRASIL, 2008), porém os desafios e obstáculos são grandes visto que muitas escolas ainda não adotaram a música em seu currículo e boa parte das escolas que adotaram esse ensino é visto como entretenimento e não como área do conhecimento.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas-piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Qual a importância da Música para a formação humana na etapa do Ensino Médio?

### **2.2 Objetivo Geral**

Compreender a importância da Música para a formação humana na etapa do Ensino Médio.

#### **2.2.1 Objetivos Específicos**

- Compreender a música como ferramenta de estudo para jovens na etapa do Ensino Médio;
- Perceber a importância da música para a formação humana, social e cultural do indivíduo;
- Estabelecer relação entre ensinar e aprender por meio da Música na etapa do Ensino Médio.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Como forma de integrar o leitor às concepções eleitas para fundamentar esse projeto, apresento neste capítulo os autores que embasam meus pensamentos acerca da temática escolhida.

### **3.1 A música como ferramenta de estudo para jovens na etapa do Ensino Médio**

De acordo com MATTOS (2001) é preciso selecionar, aulas, textos que, por suas características e usos, favoreçam a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. Visto isso pode se perceber que a música é uma excelente fonte de trabalho escolar porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo, é uma forma de transmitir ideias e informações, fazendo parte da comunicação social. Percebemos, então, que é muito importante o professor utilizar a música em sala de aula, procurando compreendê-la em sua plenitude, com todos os fatores que a constroem, buscando desenvolver o prazeroso trabalho de escutar os mais diversos sons e as suas composições. Mas, para que isso se torne um trabalho determinante em qualidade, o professor deve dedicar-se, atualizar-se e fundamentar-se nesse instrumento.

No Ensino Médio a música é raramente utilizada, mas, ao professor interessado em enriquecer a sua prática pedagógica com música, cabe estar atento à pertinência do tema musical e ao assunto da matéria lecionada e fazer um planejamento que permita ao aluno desenvolver análise e interpretação. Aprender e ensinar em um ambiente de diversidade requer o aperfeiçoamento de práticas e estratégias.

A música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização. (SEKEFF, 2007, p.15).

Faria (2001) e Fernandes (2008) relatam que música em um contexto educacional contribui com inúmeros benefícios educacionais: proporciona o estudo de novos vocabulários e traz consigo vários aspectos que podem ser estudados, tanto lexicais, gramaticais como culturais, auxilia na concentração, memorização. Também por intermédio da música é possível melhorar o equilíbrio mental, a coordenação motora. As canções trazidas para sala de aula motivam a curiosidade e proporcionam a aprendizagem de forma prazerosa, bem como aguça a relação entre professor e alunos, sendo capaz também de fazer com que os alunos percam a timidez e treinem a oralidade.

### 3.2 A importância da música para a formação humana, social e cultural do indivíduo

O ser humano, em seu processo de evolução, buscou diferentes formas de manifestar seus sentimentos, comunicar e expressar suas emoções. Para Silva (2010), as múltiplas formas de linguagem foram propulsoras dessa evolução. A música, que é uma forma de linguagem, é uma manifestação de arte que se faz presente em vários momentos da vida e exerce um papel importante na formação do ser humano desde a infância. Por meio da linguagem musical é possível desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade.

Não basta retratar o que já existe é preciso compreender a cultura de povos diferentes e outras épocas, de modo a vivenciar sentimentos e emoções diferenciados, ampliando o entendimento do mundo no qual o cidadão vive e as transformações que ocorreram durante o seu desenvolvimento. Tal como ressalta Souza (1992, p.3), de acordo com esta posição pode-se afirmar que “a música na escola só traz vantagens; uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música.”.

Contudo, ter música como disciplina obrigatória nas escolas não significa tocar instrumentos, conhecer partituras ou outras especificidades da música num contexto profissional. Para Vieira (2011), é importante despertar a sensibilidade para a música, explorando maneiras variadas de expressão vocale corporal. A música possibilita desenvolver a linguagem, aprender a explorar o meio que vive e interagir socialmente. Para tanto, Gohn e Stavracas (2010) sugerem o uso de elementos presentes nas práticas escolares que se expressam mediante a linguagem musical. Jeandot (1997) conceitua música como sendo uma linguagem universal, porém com muitos dialetos. Estes dialetos variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos.

A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico. Ao estudar ritmos, a percepção sensorial motora é trabalhada. As melodias auxiliam no processo linguístico. Em atividades de criação de melodias e ritmos, a criança se sente autora e, assim, tem a auto estima elevada. A manifestação artística também é florescida. Além do mais, o contato com diversas expressões musicais, de diferentes origens e estilos, prepara um futuro cidadão que sabe apreciar e lidar com a diversidade cultural.

O poder da música vai muito além de suas potencialidades na indústria musical e no ramo capitalista. Seu poder se estende ao aprendizado e à formação de todos desde a gestação até os últimos dias de vida. Relatos de gestantes apontam que a música do ambiente interfere nitidamente no comportamento do bebê ainda dentro da barriga. Não é diferente depois que a criança nasce.

### **3.3 O ensinar e aprender e a relação com a Música na etapa do Ensino Médio**

Focar nos eixos de interesse pode ser o caminho para novas descobertas e possibilidades para toda turma em razão da produção de informações construídas a partir do conhecimento em comum em pequenos grupos, da amizade, do envolvimento, do prazer, das conexões sociais estabelecidas. Não se trata de restringir ou proibir, mas, ao contrário, de expandir possibilidades ao garantir o direito à diferença. Enquanto a busca pela homogeneização limita, a diferença surpreende, amplia e enriquece. A partir dos eixos de interesse, todos os domínios de conhecimento são trabalhados, mas de modo muito mais espontâneo, prazeroso e significativo

Para começar a falar sobre o processo de ensino e aprendizagem, devemos compreender o significado das palavras ensino e aprendizagem. É o aprendizado que constrói nosso caráter, junto com nossa personalidade que vai se formando enquanto muito pequenos. Como aponta Claxton (2005, p. 16), “a aprendizagem não é algo que fazemos às vezes, em locais especiais ou em alguns períodos de nossa vida”.

Acredito que aprender também tenha o significado de crescimento e socialização, pois em relação à escola, à sociedade e a diversos outros fatores, o aprendizado tem uma gama muito grande de culturas diferentes e acrescenta para nossa vida escolar e particular.

Sobre aprendizagem, Libâneo (2010, p.77) diz ser “um processo interativo em que os sujeitos constroem seus conhecimentos através da sua interação com o meio, numa inter-relação constante entre fatores internos e externos.” Penso que, para aprender, alguém tem que ensinar, não? Pois é, mas e quem ensina? Quem ensina não irá somente ensinar, certamente irá aprender tanto quanto vai e pode ensinar. E ensinar na escola, o que é? Será que só os professores são capazes de ensinar? E os alunos são simples receptores do conhecimento ou também são seres pensantes que ensinam e aprendem numa constante? Sabemos que o “papel” do professor e do aluno tem grande relevância, e que nem um e nem o outro tem o “papel” de coadjuvante no ensinar e aprender e sim, que somos todos os protagonistas do conhecimento. Um aspecto importante a ser considerado para que o processo de mudança aconteça é a relação professor-aluno ou o ensinar e o aprender, muitas vezes consideradas e executadas como ações distintas, resultando

até naquele conhecido chavão: “Eu ensinei, os alunos é que não aprenderam”.

É preciso que se tenha bem claro que o ensino só é real quando está acompanhado da aprendizagem. Na maioria das vezes existe apenas a tentativa de ensinar e a ação docente resulta no fracasso do aluno.

O professor, como educador musical deve ter bem claro qual é a meta que pretende atingir com seus alunos. Se quiser apenas passar uma informação, a simples exposição oral é o bastante, porém se pretende que seus alunos assimilem, entendam o que está ensinando terá que utilizar metodologia e estratégias adequadas a cada conteúdo trabalhado.

O aluno e o professor precisam sentir o sabor do conhecimento que está sendo socializado em sala de aula: saber o que, saber por que e para quê. O professor é o condutor da aprendizagem do aluno, possibilitando o pensar, o refletir, o compreender. O aluno precisa construir uma rede relacional, em que o novo conhecimento esteja vinculado ao conhecimento pré-existente, ampliando-o e modificando-o.

Nessa dimensão do Projeto de Vida, apresento a vocês o percurso metodológico percorrido ao longo do processo de formação profissional ofertado pelo Programa do PROESDE Licenciatura da UNIVALI, onde foram abordadas diversas metodologias oportunizando e qualificando o aprendiz para formação docente. Os Planos de Ensino são uma exigência da Secretaria do Estado da Educação para a edição do PROESDE Licenciatura do ano letivo de 2020, conforme especificado no Regulamento:

Art. 1º Este Regulamento tem por finalidade disciplinar o funcionamento do PROESDE, estabelecer questões relacionadas ao regime didático-pedagógico e sua gestão, em conformidade com a Portaria SED 2696/2019 que fundamenta o Programa.

[...]

Art. 4º Haverá obrigatoriedade de produção de documento final elaborado, ao longo do Curso de Extensão:

- a) Pelos estudantes - podendo ser desenvolvida de forma individual ou coletiva, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Extensão;

[...]

Anexo I

PROESDE Licenciatura

Matriz curricular do Curso de Extensão

Temática 2020: “Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio”.

**Produção Final: Propostas de planos de ensino por área.**

Material para estudo:

- Base Nacional Comum Curricular;
- Proposta Curricular de Santa Catarina;
- Caderno de Orientações para Implementação do Novo Ensino Médio.

Desse modo, para cada encontro (disciplina), nas quais foram contempladas todas as áreas de conhecimento, os professores ministrantes prepararam atividades práticas que visaram amplificar os conhecimentos das referidas áreas de estudos, bem como, da sua aplicação prática, uma vez que, devido estarmos em período de pandemia, não foi possível a aplicação das atividades práticas nas escolas. Tais atividades, foram reestruturadas dentro do modelo de Plano de Ensino encaminhado pela SED.

A seguir apresento os Planos de Ensino construídos a partir dos encontros de formação no âmbito do Programa do PROESDE Licenciatura, recebendo apoio e auxílio de professores e doutores, tendo como abordagem.

## **4 METODOLOGIA**

As diversas metodologias onde, oportuniza e qualifica o aprendizado para formação docente.

### **4.1 Planos de ensino**

#### **4.1.1 Aula Magna inaugural - Aula Magna inaugural PROESDE2020 (Ementa de um Componente Curricular Eletivo<sup>1</sup>)**

Realização de aula magna pelo do curso de extensão do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional PROESDE desenvolvimento e PROESDE licenciatura em parceria com Universidade do Vale do Itajaí juntamente com a Secretaria da Educação. Onde foram abordados temas explicativos sobre as bolsas do UNIEDU e para sua realização. O PROESDE abrange um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados a formação do cidadão para que ele possa ser capaz de intervir nas políticas públicas mediante a articulação da formação acadêmica com desenvolvimentos socioeconômico da região. Tendo como objetivo a formação profissional do acadêmico, onde o mesmo possa contribuir e intervir na qualidade da educação básica.

Com a apresentação da Live que foi vinculada pela Escola de Educação no YouTube alguns objetivos podem ser destacados:

Analisar compreender e interpretar a BNCC para o novo Ensino Médio.

1. Descrever quais as atribuições e contribuições do programa de bolsas PROESDE
2. Compreender o que é o programa de bolsas de estudo PROESDE
3. Conhecer práticas pedagógicas que contemplam a educação 4.0 e suas tecnologias digitais e a compreensão da aprendizagem e a ligação coma neurociência.
4. Promover reflexões que oportunizem subsídios para ressignificação da prática pedagógicas.

#### 4.2.12 Plano de Ensino: Concepções gerais da BNCC

**Título:** Competências e habilidades da BNCC com vínculo no ensino musical. **Objetivo:** Identificar as habilidades e competências a serem desenvolvidas aolongs das intervenções.

**Justificativa:** Construir um instrumento norteador para proposta e avaliação doprocesso de ensino-aprendizagem.

**Público alvo:** Docentes

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias - música.

Competências e habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**(EM13LGG304)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidade de atuação social, política, artística, e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

**Metodologia:** Revisão literária

Recursos didáticos: BNCC

**Avaliação:** Auto avaliação guiada com socialização das percepções

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base**

**Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018.  
Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 30 agosto 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019.

#### 4.1.2 Plano de Ensino: Competências gerais da BNCC

Link de acesso ao Podcast:

<https://anchor.fm/g351ssica-freitas/episodes/BNCC---Linguagens-e-suas-tecnologiasArte-ef2q3k>

**Título:** BNCC e a música no ensino médio

**Objetivo:** Conhecer iniciativas e caminhos para utilizar a Base Nacional Comum Curricular no ensino musical.

**Justificativa:** Ampliar a visão do ensino da música como área do conhecimento visando as necessidades dos alunos e da comunidade escolar.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano e 3º Ano

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias - música.

Competências e habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**(EM13LGG302)** Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

**Objetivo:** Conhecer iniciativas e caminhos para utilizar a Base Nacional Comum Curricular no ensino musical.

**Metodologia:** Fundamentação literária com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** BNCC, plataforma podcast e outras mídias que abordam essa problemática.

**Avaliação:** Propor um paralelo entre as percepções da educação musical anterior e posterior ao contato com o material.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 12 setembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019.

#### 4.2.3 Plano de ensino: Gestão escolar no âmbito da BNCC

Link de acesso ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=au3yibRxbrw&feature=youtu.be>

**Título:** Educação musical: Uma potente ferramenta na formação humana  
**Objetivos:** Identificar e apontar ferramentas na gestão escolar para inclusão do ensino musical.

**Justificativa:** O ensino musical é capaz de desenvolver habilidades e potencialidades na formação humana. Para seu desenvolvimento no ambiente escolar é preciso que a gestão esteja sensível a essa possibilidade e direcione recursos para tal.

**Público Alvo:** Gestores escolares

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias - música.

Competências e Habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO - Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

**Metodologia:** Pesquisa experimental

**Recursos didáticos:** Recursos humanos, tempo, diálogo, espaço físico livre

**Avaliação:** Quanto a gestão: possíveis implantações das sugestões. Quanto aos alunos: mudanças no comportamento social.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018.

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acessos em 28 Setembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019.

#### 4.3.5 Plano de ensino: Linguagens e suas tecnologias no ensinomédio

**Título:** Refletindo o bem-estar a partir do afastamento social

**Objetivos:** Reforçar os pontos positivos de bem-estar em período de afastamento social

**Justificativa:** Ampliar as percepções dos pontos positivos do isolamento social

**Público Alvo:** Ensino médio

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias - música.

Competências e Habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a

compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Primeiro momento sensibilização/reflexão com algum vídeo ou música. Segundo momento roda de conversa, compartilhamento da vivência dos alunos, pontos positivos do afastamento social. Terceiro momento: Proposta da atividade (Sugerir a produção de vídeos na plataforma tiktok, como forma de expressar as situações, atividades e experiências de caráter positivo vivenciadas no período de afastamento social). Quarto momento processo de produção. Quinto momento compartilhamento e feedback. Sexto e último momento processo de aderência do conteúdo.

**Recursos didáticos:** Acesso à internet, smartphone, plataforma tiktok

**Avaliação:** Interação, participação, interesse.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 02 outubro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>.

4.3.6 Plano de ensino: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Link de acesso ao vídeo:** <https://youtu.be/g2FgZ04EOuY>

**Título:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a prática cidadã **Objetivos:** Criar um

espaço de troca de informações para o desenvolvimento do senso crítico.

**Justificativa:** A educação básica é responsável por, também, desenvolver ambientes que promovam o senso crítico a partir da informação como exercício de direito. Assim, fornecendo o substrato para o desenvolvimento sustentável. **Público Alvo:** Ensino médio e corpo técnico escolar.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias - música.

Competências e Habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

**Metodologia:** Pesquisa descritiva

**Recursos didáticos:** Recursos humanos, base de dados segura e ambiente virtual ou presencial para debate.

**Avaliação:** Auto análise guiada

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em 07 out. 2020.

ONU. (2015), Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS, **Plataforma Agenda 2030: Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil**. Disponível em <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em 07 out. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019.

#### 4.3.7 Plano de ensino: Linguagens e suas tecnologias - registros da pandemia

**Tema:** A música e as sensações no nosso corpo **Objetivo:** Expandir as percepções das sensações musicais, e vivenciar a experiência de liderança.

**Objetivo Específico:** Estimular as provocações sensoriais a partir da música. Propor o contato com diferentes estilos musicais. Estimular o senso de condução de aula. Desenvolver meios de expressão.

**Justificativa:** A música é composta por diferentes componentes capazes de causar estímulos à percepção sensorial. Além disso, a música é arte, e como arte é expressão social, desta forma, propor a percepção atenta dos efeitos da música em nosso corpo, é dar atenção e espaço para o desenvolvimento do senso crítico. Além de proporcionar aos adolescente a vivência de experimentação de condução de uma atividade estruturada, com propósitos claros e procedimentos pactuados, proporciona que os mesmos vivenciem a posição de “lecionadores”, visto que, estando no ensino médio, é interessante apresentar o maior número de possibilidades profissionais possíveis. Com essa estrutura de vivência, ainda é possível proporcionar a figura de agente ativo na proposta de sensações ao próximo, com o objetivo de que os próprios adolescentes identifiquem seu potencial de “impacto” na vida do próximo, realizando assim um paralelo com a vida em sociedade.

**Público alvo:** Ensino médio Área ou áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias - Música

Competência e habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) levando em conta sentido em diferentes contextos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**(EM13LGG602)** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação

e a criatividade.

**Metodologia:** Primeiro momento: Sensibilização (perguntar sobre as experiências anteriores). Segundo momento: Proposição de isolar o ambiente externo para ampliar a percepção. Terceiro momento: Executar a música (Metáfora - Gilberto Gil). Quarto momento: Propor a expressão das sensações por meios de desenhos, poesias, versos, escrita, imagens vídeos, conversação e etc. Quinto momento: Socialização dos materiais com a classe. Sexto momento: Proposta de replicação da atividade com pessoas de suas vivências. Sétimo momento: Socialização das percepções e/ou sensações da proposta do aluno para as pessoas de suas vivências. Oitavo momento: Socialização das percepções do aluno com a experiência de lecionar o mesmo conteúdo vivenciado;

**Recursos didáticos:** Acesso à internet, acesso a plataforma para exposição da música, materiais para elaboração e pessoas para replicação;

**Resultados esperados:** Reflexão sobre apreciação musical. Reflexão sobre orientar uma atividade. Ampliação de possibilidades profissionais. Elaboração de meios de expressão.

**Avaliação:** Disposição e interesse, Interação com os colegas e colaboradores, “autocrítica”.

**Música proposta:** Gilberto Gil - "Metáfora" - Gil Luminoso

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>.

#### 4.3.8 Plano de ensino: Empreendedorismo e inovação

**Título:** Equidade na prática: aprendizagem ao alcance de todos

**Objetivo:** criação de um aplicativo que permita o atendimento de alunos do ensino médio com deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH) das redes públicas e privadas.

**Justificativa:** O mundo digital está presente no contexto escolar e na vida de alunos com deficiências de

aprendizagem. A criação do aplicativo é relevante para melhorar a experiência desses alunos no seu percurso formativo através da oferta e mediação de conteúdos por aplicativo.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias

Competências e habilidades (gerais e específicas):

#### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS -

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

#### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS -

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

#### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS -

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

## COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a

situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da

Matemática. **(EM13MAT203)** Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Desenvolvimento e divulgação de um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem.

**Recursos didáticos:** Recursos físicos, humanos, intelectuais e financeiros.

**Avaliação:** Propor um paralelo entre as percepções e as vivências do passado da vida do entrevistado.

**Resultados esperados:** Disponibilizar um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, tdah). Aos professores oferecemos o acesso ao histórico de utilização do aplicativo, mapeando campos de maiores dificuldades. As secretarias um levantamento de números de acesso ao aplicativo, mapeando a utilização. Promoção da inclusão.

**Avaliação:** Contato direto com o cliente para obter feedback. Quadros e gráficos que apresentam o desempenho dos alunos com acesso a plataforma bem como históricos de acessos

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019.

4.3.9 Plano de ensino: Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio

Link para acesso a entrevista:

<https://anchor.fm/gabriel-carneiro7/episodes/Entrevista-mundo-do-trabalho-em6ij6>

**Título:** Entrevista sobre memórias do trabalho

**Objetivo:** Criar um espaço de troca de informações para o desenvolvimento do senso crítico.

**Justificativa:** Trabalhar a história oral através de entrevistas

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

Competências e habilidades (gerais e específicas): Linguagens e suas tecnologias:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

**(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade

e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7:** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Ciências Humanas e Sociais aplicadas:

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4:** Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

**(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

**(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

**Metodologia:** Fundamentação com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** Plataforma podcast, áudio e outras mídias que abordam essa problemática.

**Avaliação:** Propor um paralelo entre as percepções e as vivências do passado da vida do entrevistado.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf).

Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta>

[A%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta)

[83%C2%A9dio%20web.pdf](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta).

#### 4.3.10 Plano de ensino: Matemática e suas tecnologias

**Plataforma de acesso:** <https://pt.khacademy.org/>

**Título:** Trilha de aprendizagem no Khan Academy

**Objetivo:** Desenvolver habilidades temáticas através de plataforma online, conhecendo assim os níveis de domínio e de conhecimento de cada aluno.

**Justificativa:** Com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação é possível trabalhar as habilidades de maneira interativa e integrada com a cultura digital. A plataforma Khan Academy é uma ferramenta possibilitadora de integração do aluno com o objetivo de conhecimento, visto que, com a utilização da mesma o professor poderá elaborar aulas prazerosas e estimulantes.

**Público Alvo:** Alunos do ensino fundamental e médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

Competências e habilidades (gerais e específicas):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

**(EM13MAT102)** Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

**(EM13MAT203)** Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

**(EM13MAT307)** Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Metodologia:** Login dos alunos na plataforma Khan Academy

**Recursos didáticos:** Computador, celular, internet plataforma Khan Academy

**Resultados esperados:** Possibilitar ampliação do desenvolvimento das potencialidades dos alunos no processo ensino aprendizagem, buscando a autonomia do aluno por meio do ensino integrativo.

**Avaliação:** Acompanhamento do progresso do aluno pela plataforma.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 03 de nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%>

83%C2%A9dio%20web.pdf. Acessos em 03 de nov. 2020.

#### 4.3.10 Plano de ensino: Ciências da natureza e suas tecnologiasno ensino médio

Link de acesso ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=g4v1uoh3iGE&feature=youtu.be>

**Título:** Usando as TIC's dentro do ambiente escola

**Objetivo:** Se apropriar de ferramentas digitais para a construção do conhecimento no Ensino Médio

**Justificativa:** As TIC's em conjunto com as redes sociais desenvolvem um papel importante não só na facilidade de acesso à informação mas, na possibilidade do próprio aluno produzir, distribuir e compartilhar informações com sua comunidade.

**Público Alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias

Competências e habilidades (gerais e específicas):

Linguagens e suas tecnologias:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de

linguagem em diferentes contextos.(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Ciências da Natureza e suas tecnologias:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

**Metodologia:** Produção de vídeos através de redes sociais como youtube ou tiktok para a exposição de um tema trabalhado em sala de aula.

**Recursos didáticos:** Computador, celular, acesso à internet.**Avaliação:** Produção do vídeo, socialização com os colegas **Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 03 de nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 03 de nov. 2020.

## 5 CONCLUSÃO

Este Projeto de Vida tem como objetivo abordar e trabalhar diversas metodologias para que, enquanto acadêmicos possamos nos orientar e também nos instrumentalizar. Dentro desses objetivos a temática aborda como objetivos específicos: Compreender a música como ferramenta de estudo para jovens na etapa do Ensino Médio; Perceber a importância da música para a formação humana, social e cultural do indivíduo; Estabelecer relação entre ensinar e aprender por meio da Música na etapa do Ensino Médio. Diante do estudo previamente apresentado neste projeto, nota-se como o ensino da música na etapa do ensino médio tem total ligação com a formação humana.

Dentro da metodologia proposta um dos maiores desafios encontrados foram os encontros serem via internet, pois, a comunicação muitas das vezes era afetada devido a queda de internet. Porém, com a possibilidade da aula ser gravada vem a possibilidade de assistir num outro momento. A elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, foram bastante enriquecedoras. Sendo assim, vemos a importância e a necessidade de se trabalhar o estudo integrado. O processo para a realização do mesmo é um caminho árduo. Precisamos a todo momento pensar em ampliações dos métodos e estratégias para que, o entendimento do mundo no qual o aluno vive e as transformações que ocorreram durante o seu desenvolvimento possa acontecer de maneira mais leve e prazerosa.

As estratégias de ensino devem fazer parte de pesquisas instrumentalizando o trabalho do professor. A qualidade do ensino reflete diretamente no envolvimento do aluno, sendo fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Visto isso, é possível dizer que os aprendizados deste Projeto de Vida possibilitou uma visão ampliada do ensinar e aprender e também, agregou valor. Sobre aprendizagem, Libâneo (2000, p.77) diz ser “um processo interativo em que os sujeitos constroem seus conhecimentos através da sua interação com o meio, numa inter-relação constante entre fatores internos e externos.” Penso que, para aprender, alguém tem que ensinar, não? Pois é, mas e quem ensina? Quem ensina não irá somente ensinar, certamente irá aprender tanto quanto vai e pode ensinar.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, 1997, p. 19). O ser humano, em seu processo de evolução, buscou diferentes formas de manifestar seus sentimentos, comunicar e expressar suas emoções. Neste sentido, pode ser observado que a busca pelos objetivos estabelecidos neste projeto potencializa e estimula o aprendizado, sendo assim cumpre sua função. Porém como futuros docentes precisamos ter em mente que a busca pelos objetivos é constante. Cabe a nós, futuros professores estar em constante adaptação e reinvenção para que esse ensino seja feito de maneira proveitosa visando sempre os objetivos dessa aprendizagem e os caminhos por ela percorrido. Devemos não somente abordar conteúdos mas dar ferramentas para que o aluno se aproprie e construa seus próprios pensamentos e, conseqüentemente seu conhecimento.

Durante o desenvolver deste projeto as metodologias propostas contribuíram para aperfeiçoamento e entendimento do ensino enquanto futura educadora musical, contribuindo tanto para a vida profissional quanto pessoal. A música é uma manifestação de arte que se faz presente e necessária em vários momentos da vida e, exerce um papel importante na formação do ser humano. Sendo assim, este projeto me possibilitou não somente uma visão ampliada de como desenvolver e utilizar diversas metodologias mas também, como vincular essas metodologias à Base Nacional Comum Curricular - BNCC na etapa do ensino médio.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofin](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofin_al_site.pdf) al\_site.pdf. Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019.  
Disponível

em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

UBALDO, C. O Professor na Educação Infantil. Webartigos, 2009. Disponível em:

<http://www.webartigos.com/artigos/o-professor-na-educacao-infantil/14417/>. Acesso em 22 julho 2020.

PINHO, R. **O lúdico no processo de aprendizagem.** Webartigos, 2009.  
Disponível

em:

<http://www.webartigos.com/artigos/o-ludico-no-processo-de-aprendizagem/21258/>. Acesso em 22 julho 2020.

ROSSINI, M. A. S. **Aprender tem que ser gostoso.** 3ª edição, Petrópolis, ed.Vozes, 2003.

SOBREIRA, S. **Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas.** Revista da ABEM, Porto Alegre, 20, 45-52, 2008.

BRASIL. Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei n. 9394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008.

HANK, Vera Lucia Costa. **O Espaço Físico E Sua Relação no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança.**



## PROESDE UNIVALI, 2020

### Projeto de Vida: As Utilidades e Vantagens da História Para a Vida

Gustavo Martins Karpinski<sup>31</sup>  
Helen Tamiris Perrotti<sup>32</sup>  
Maykon Daniel Hundenski<sup>33</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

---

<sup>31</sup> Acadêmico do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail:

[Guga0752@hotmail.com](mailto:Guga0752@hotmail.com)

<sup>32</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail:

[Nelehjb1@gmail.com](mailto:Nelehjb1@gmail.com)

<sup>33</sup> Acadêmico do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail:

[Guga0752@hotmail.com](mailto:Guga0752@hotmail.com)

## **1 INTRODUÇÃO**

Esse projeto “**As Utilidades e Vantagens da História Para a Vida**”. A escolha do tema se deu devido a importância de saber o conceito da disciplina que o docente vai lecionar e para que ela serve. É muito comum, principalmente, no ensino fundamental ouvirmos os alunos dizerem (mas para que vou usar isso?) Para eles, muitas vezes o fato de escolher determinada profissão que tenham as características que eles consideram fundamentais anulam de certa forma a necessidade de se aprender sobre outras áreas. Por exemplo, se eu escolher fazer medicina, não há necessidade de se aprender aulas como história, mas há uma história da medicina então é importante conhecê-la

Segundo Marc (Bloch, p. 55) “a história é ciência dos homens no tempo”, e isso nos dá uma visão panorâmica sobre esse campo do conhecimento e seu objeto de estudo. A ideia aqui proposta é mostrar como a história pode estar a serviço da vida, e como é essencial não apenas falar sobre o que ela é e para que serve, mas principalmente dissertar sobre a importância de formar bons professores que levem para a sala de aula uma história contagiante e provocativa. Isso não serve apenas para o campo de conhecimento da história, mas para todas as licenciaturas.

Segundo Tardif (2002, p. 11) “(...) O saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares, etc.”

A partir do momento que o professor tem o domínio conceitual do seu campo do conhecimento, tudo fica mais claro para ele e para os acadêmicos. O saber histórico é importante não apenas por atribuir conhecimento, mas pelo fato de a história servir a nossa vida e isso ficara cada vez mais claro no decorrer do texto.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades

escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão Problema**

Qual a importância da apropriação dos conceitos, fatos, eventos e fenômenos da história para a vida do estudante do Ensino Médio e sua relação com o projeto de vida?

## **2.2 Objetivo Geral**

Compreender a importância da apropriação dos conceitos, fatos, eventos e fenômenos da história para a vida do estudante do Ensino Médio e sua relação com o projeto de vida.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Apresentar os elementos fundamentais para a construção do conhecimento no campo da História;
2. Perceber a importância da formação do professor de história para atuação na etapa do Ensino Médio;
3. Compreender a relação do conhecimento no campo da história e do Projeto de Vida como contributo a formação do jovem do Ensino Médio.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresentamos os autores que fundamentam nossas concepções acerca do tema escolhido de modo a informar o leitor sobre os eixos que norteiam esse trabalho. Cada seção, busca responder um dos objetivos específicos apresentados ao início do projeto.

### **3.1 Elementos fundamentais para a construção do conhecimento no campo da História**

Em todos os campos do conhecimento é necessária uma ampla leitura sobre diversos temas para que se tenha propriedade quando se fala sobre qualquer assunto. Inclusive na história, ela conta com diversas disciplinas auxiliares como: A paleografia; sociologia; geografia; antropologia, entre outros que nos ajudam e auxiliam na hora de aplicar conceitos importantes ao dar aula.

A prática de leitura é algo que deve ser incentivado desde cedo, pois, somente assim poderemos entender diversos contextos históricos e falar com segurança na hora de lecionar. Paulo Freire dizia:

Me parece indispensável, ao procurar falar de tal importância, dizer algo do momento mesmo em que me preparava para aqui estar hoje; dizer algo do processo em que me inseri enquanto ia escrevendo este texto que agora leio, processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. Ao ensaiar escrever sobre a importância do ato de ler, eu me senti levado - e até gostosamente - a "reler" momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo (FREIRE, 2017, p. 19).

Além disso, é necessário para o historiador entender bem seus objetos de estudo, pois, a história é a ciência dos indivíduos no tempo. Os objetos de estudo tempo e passado foram delimitados já no século XIX quando Leopold Von Ranke afirmava a história como um campo do conhecimento científico. O século XIX era o século das ciências e cada um desses campos do conhecimento recolheram para si uma parte do que corresponde a humanidade.

O historiador trabalha com fontes e elas podem orais; materiais; visuais; audiovisuais e sonoras além de diversos documentos escritos. Houve uma época onde as fontes históricas se baseavam

apenas em documentos oficiais, hoje uma receita de bolo e um documento oficial tem o mesmo valor para o historiador.

Entender a história como um campo do conhecimento, entender a importância do ato de ler, entender as fontes e os objetos de estudo dessa disciplina e principalmente a importância da história para a vida, é o que dá ao historiador os elementos necessários para exercer a sua função. Seja na sala de aula, seja em sua vida, pois a história é a ciência do presente e isso tem tudo a ver com nossa formação.

### **3.2 A importância da formação do professor de história para atuação na etapa do Ensino Médio**

A historiografia talvez um dos pontos mais importantes para se tratar nessa parte da narrativa. Historiografia é conhecida por muitos como a história da história e ela analisa os diferentes discursos de diferentes historiadores que escreveram a cerca de um mesmo tema em uma época específica. Por exemplo, o primeiro historiador Heródoto escreveu em sua obra magna sobre os gregos; egípcios e persas e em cada momento ele se baseava na memória das pessoas. Naquela época a história não tinha um campo tão dinâmico, flexível e mais livre para se trabalhar. Hoje os tempos são outros, temos categorias analíticas, fontes bem definidas, objetos de estudos delimitados e a história é um campo do conhecimento científico.

A formação do historiador tem muito a ver com a forma que esse profissional olha para o mundo e para a sociedade em que está inserido. Mas também a moldura do historiador não tem apenas a ver com a forma que ele vê o mundo, mas também com a universidade em que ele aprendeu a pensar história. Por exemplo, a UFRGS e a USP têm dinastias de ensino totalmente diferentes, a forma como se trabalha a figura de Getúlio Vargas por exemplo nas duas universidades são bem diferentes e isso dá uma conversa longa. Então podemos perceber aqui que a formação do historiador se refere a forma como esse mesmo vê o mundo, a universidade que estudou e as leituras que fez durante todo o seu percurso, a partir disso cria o seu próprio estilo de escrita e pensamento.

No livro história e ensino de história de Thais Nívia de Lima e Fonseca podemos ver que há historiografia do próprio ensino de história e a importância de saber bem os aspectos teórico-metodológicos de seu campo do conhecimento:

Dos historiadores espera-se que conheçam bem a historiografia, os pressupostos teórico-metodológicos que orientam o seu trabalho, as técnicas de investigação, os procedimentos para o tratamento das fontes de pesquisa. Além de tudo isso, daqueles que são também professores de história, espera-se que conheçam os conteúdos, as práticas pedagógicas e os procedimentos didáticos. No entanto, não é usual esperar que eles conheçam, também, a história da disciplina que pesquisam ou que ensinam. Seria, porém, desejável que isso ocorresse (FONSECA, 2007, p. 7).

A formação do historiador é muito importante para a sua atuação no ensino médio não só pela forma de lecionar, mas por como esse historiador vai tratar esse campo do conhecimento. O historiador deve auxiliar a sociedade a lidar com a mudança, com as opiniões contrária e com a diferença porque nenhum valor é absoluto. Hoje talvez a função mais importante do historiador e da história como campo do conhecimento é o aprendizado da democracia, da convivência democrática, do respeito ético pelo outro, é o aprendizado da diferença. Tendo isso em mente, o historiador vai para a sala de aula preparado e pronto para fazer a diferença não só no ensino fundamental, mas no ensino médio.

### **3.3 A relação do conhecimento no campo da história e do Projeto de Vida como contributo a formação do jovem do Ensino Médio**

O campo do conhecimento da história é diverso e muito amplo dividido em várias partes, história da arte; filosofia; historiografia; Brasil e Europa, enfim há uma infinidade de assuntos e temas que podem ser tratados. Mas o mais interessante, é que tudo pode ser submetido a uma análise histórica. Tudo tem uma história... As revoluções; as mulheres; as crianças; os homens; as classes operárias. Enfim, a diversidade de temas é enorme. Porém, com o passar dos anos temas que antes nunca foram estudados começaram a ser submetidos a análises históricas como: O sorriso; a loucura; a sexualidade, enfim isso só mostra o quanto esse campo do conhecimento tem diversas possibilidades. No caso do riso, as pessoas nem sempre riram das mesmas coisas, ou seja, “Aquilo que é nem sempre foi” famosa frase de Foucault.

A história tem uma relação muito importante com a formação do jovem no ensino médio, pois, a história é a crítica do presente e isso leva, de certa forma os jovens a serem críticos. Em um livro chamado Apologia da História ou o Ofício do historiador podemos perceber que a crítica é algo muito importante, principalmente quando incentivamos os alunos a pensarem criticamente.

Fui aluno de grandes autores, deram-me ambos, preciosas demonstrações de sua boa vontade. Meus primeiros estudos deveram muito a seu ensino e a sua obra. Mas ambos não nos ensinaram apenas que o historiador tem como primeiro dever ser sincero; tampouco dissimulavam que o próprio progresso de nossos estudos é feito da contradição necessária entre as gerações sucessivas de trabalhadores. “Permanecerei fiel às suas lições criticando-as, ali onde julgo ser útil, bastante livremente, como desejo que um dia meus alunos, por sua vez, me critiquem (BLOCH, 2002, p. 41).

O campo da história como diz a frase anterior é um campo de desconstrução, críticas e também da valorização do que foi até então escrito sobre determinados temas. Temos que auxiliar nossos alunos a lidar com as mudanças e a serem críticos quando necessário. A história da aos acadêmicos novas possibilidades de inteligibilidade do mundo. “Para que serve a história” pergunta tão comum nos dias atuais, para que ela serve? Especialmente nos dias de hoje... A história é a crítica do presente, é o auxílio para a sociedade lidar com a mudança, é o aprendizado da diferença, um alimento para a alma é a educação do espírito. A história tem que estar presente na formação do ensino médio, pois é a partir dela que o conhecimento se expande cada vez mais e assim a história estará a favor da vida.

## **4 METODOLOGIA**

Para melhor apresentar o percurso metodológico, organizamos o referido capítulo em etapas, as quais são detalhadas a seguir.

### **4.1 A Aula Magna do PROESDE e o nosso encontro com a formação de professores para o Ensino Médio**

A aula inaugural foi uma possibilidade podermos enxergar as novas possibilidades do ensino médio. Esses novos projetos priorizam os estudantes e os professores proporcionando soluções em forma de um plano de ação para incentivar a formação dos acadêmicos. Cada um dos profissionais aqui irá ser profissionais no futuro e depende dessa boa formação que vamos impulsionar as novas gerações a se tornarem cada vez mais preocupados com o sistema de educação.

As propostas de plano de ensino lecionadas no Proesde servem para termos uma visão mais ampla sobre as diversas áreas do conhecimento. O ano de 2020 é uma prova de como nós como futuros profissionais temos que nos adaptar e se apropriar da tecnologia em nosso benefício.

## **4.2 OS PLANOS DE ENSINO E SUA CONEXÃO COM A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE VIDA**

Nessa dimensão do projeto apresentamos os Planos de Ensino construídos nas diferentes disciplinas com o intuito de apresentar nosso progresso ao longo de todo o percurso dos trabalhos Proesde. O Proesde nos ajudou a implementar nossos conceitos e trabalhar em diversas áreas do ensino facilitando a nossa formação e nosso aprendizado por meio de aulas práticas e inovadoras. A seguir poderão ver como foi cada uma das etapas desse percurso.

### **4.2.1 Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC (2018)**

**Título:** Interdisciplinaridade.

**Objetivo:** Abordar vários campos do conhecimento e usá-los de forma conjunta.

**Justificativa:** Mostrar a forma de usar os campos do conhecimento de forma mais ampla.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Filosofia – História – Letras – Geografia – Sociologia – Matemática – Física.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Implica apresentar os fundamentos científicos de cada componente da área e a contribuição para compreender a contemporaneidade a partir das categorias: ética, crítica, espaço, tempo, território, região, natureza, paisagem, fronteira, cultura e sociedade. Essa habilidade utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender e explicar a realidade.

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**Metodologia:** Abordar temas diversos utilizando vários campos do conhecimento.

**Recursos didáticos:** Imagens, Vídeos, Música, Poemas, Livros.

**Resultados esperados:** Compreender a importância de todos os campos do conhecimento a partir de uma visão crítica.

**Avaliação:** Produção Textual – Atitude – Debates.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.2 Plano de Ensino: Podcast As periodizações na história.**

**Título:** As periodizações na história.

**Objetivo:** Reconhecer as formas de periodização da história em seus diferentes contextos históricos.

**Justificativa:** Entender que cada período se propõe em seu próprio contexto e que nenhum valor é absoluto “Aquilo que é nem sempre foi”.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** História – Geografia – Literatura – Arte – Antropologia – Sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**Metodologia:** Aula pela plataforma on-line com imagens e vídeos curtos que falem sobre as periodizações.

**Recursos didáticos:** Powtoon – Spotify – Anchor – Youtube – Canva – Lvimage – Áudio – Imagens - Vídeos.

**Resultados esperados:** Entender que o ato de periodizar a história não é neutro e tem a ver com nossa formação.

**Avaliação:** Produção de mapa conceitual – clareza de ideias e atitude.

**Referenciais teóricos:** GUY Bourdê, HERVÉ, Martin. **As Escolas Históricas.** Editions do Seuil. 1983.

#### 4.2.3 Planejamento de Vídeo Gestão Escolar

**Título:** O Cotidiano e o ambiente escolar.

**Objetivo:** Otimizar o ambiente escolar e motivar o interesse dos estudantes.

**Justificativa:** Abrir caminhos para novas possibilidades de inteligibilidade do mundo.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** História – Geografia – Literatura – Arte – Antropologia – Sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**Metodologia:** Diversos recursos serão utilizados como áudio, imagem e vídeos para possibilitar novas formas de aprendizado.

**Recursos didáticos:** Músicas, filmes, livros, poemas e livros.

**Resultados esperados:** Entender a importância de uma boa gestão escolar e suas vantagens para o ensino.

**Avaliação:** Debates – clareza nas ideias e atitude.

**Referenciais teóricos:**

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica.** Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível

em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível

em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.4 Plano de Ensino Linguagens**

**Título:** O Paradigma Indiciário das Artes.

**Objetivo:** A ideia aqui é utilizar as artes e os quadros de várias épocas diferentes para explicar não apenas o contexto no qual o quadro foi produzido, mas a importância do autor e sua vida, e as características por trás de cada uma das imagens.

**Justificativa:** As artes desde a antiguidade têm muito a mostrar sobre uma civilização e sua cultura. Houve um tempo no século XIX com história dita tradicional que os únicos documentos que podiam ser utilizados eram os documentos oficiais. Tudo que não era escrito, não era considerado como fonte para estudo da história e da civilização, hoje uma receita de bolo e um documento escrito tem o mesmo valor para o historiador.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** História – Artes – Geografia – Letras – Antropologia – Sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG602). Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**Metodologia:** Aula expositiva dialogada com debate sobre os quadros e suas características.

**Recursos didáticos:** Imagens – Vídeos – Livros.

**Resultados esperados:** Entender a importância das artes para a nossa cultura.

**Avaliação:** Avaliar as obras e destaca-las dentro do contexto que foram produzidas.

**Referenciais teóricos:** FEBVRE, Lucien. **Michelet e a Renascença.** São Paulo: Editora Página Aberta Ltda, 1995

#### **4.2.5 Vídeo Empresas Sustentáveis**

**Título:** Faber Castell – O Modelo de Empresa Sustentável.

**Objetivo:** Descrever a história da empresa Faber Castell e demonstrar seus métodos para preservação do meio ambiente.

**Justificativa:** O progresso da humanidade é algo importante, porém, tem um limite, principalmente devido as questões ambientais. Aqui faz uma tentativa de demonstrar como diminuir esse impacto na natureza.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** História – Geografia – Letras – Antropologia – Sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**Metodologia:** Aula expositiva dialogada com debate sobre a importância de empresas sustentáveis.

**Recursos didáticos:** Vídeos e Imagens.

**Resultados esperados:** Entender a importância do meio ambiente e os impactos causados pelas empresas que não adotam a sustentabilidade.

**Avaliação:** Descrever em forma de texto a importância de empresas sustentáveis para o meio ambiente.

**Referenciais teóricos:** KANT, Immanuel. **Ideia de Uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita.** Editora Brasiliense. São Paulo.

#### **4.2.6 Linguagens e Suas Tecnologias**

**Título:** Arte e Linguagem.

**Objetivo:** Compreender as transformações estéticas, sociais e históricas, representadas nas concepções formais da imagem da arte, produzidas em diferentes contextos; realizar leituras de imagem, observando aspectos da linguagem visual, descritivos e subjetivos; criar trabalhos na técnica da fotografia, com uso de tecnologias móveis (celular, câmera digital).

**Justificativa:** Estimular o conhecimento artístico do aluno, fazendo com que o mesmo tenha o conhecimento de diferentes obras de artes e a história. Fazendo com que o aluno trabalhe de forma criativa, estimulando os campos de experiências.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e artes visuais.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG602). Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**Metodologia:** - Iniciar a aula mostrando algumas obras de artes, que marcaram a história, questionando os alunos sobre, se eles já viram a obra apresentada, o que eles sentem ao ver ela, entre outros questionamentos. - Pergunte que nome dariam a essa obra e, após a apresentação de respostas pelos alunos, explique sobre ela e artista, mostrando as técnicas usadas. 2º Etapa Trabalho: - A biografia do artista; - O movimento a qual a obra está inserida; - A leitura de imagem. 3º Etapa - Apresente aos alunos a proposta de trabalho. Aonde os alunos devem estar recriando a obra do jeito em que eles se sentirem melhor. - Separação das obras de artes para a recriação. 4º Etapa - Fazer mostra das recriações como se tivesse em um museu.

**Recursos didáticos:** Obra de arte - Matérias que os alunos possuem em casa - Tecnologias digitais.

**Resultados esperados:** Entender a importância das artes visuais e das linguagens além das técnicas e dos artistas em cada um dos contextos históricos.

**Avaliação:** Analisar a participação do aluno em todas as etapas e as características semelhantes, na recriação da obra.

#### **Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

GOMBRICH, Ernst. **História da Arte**. Editora LTC. Rio de Janeiro, 2000.

#### **4.2.7 Empreendedorismo e Inovação**

**Título:** Empresa de Consultoria Proesde

**Objetivo:** Descrever os efeitos causados pela Covid-19 e adotar medidas de proteção contra essa doença.

**Justificativa:** Proporcionar meios e medidas de proteção, além de atividades contra a Covid-19.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** História – Geografia – Antropologia – Sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**Metodologia:** Aula expositiva dialogada com debate sobre a Covid-19 e seus efeitos.

**Recursos didáticos:** Vídeos e Imagens.

**Resultados esperados:** Entender a importância da proteção e dos meios para se defender da Covid-19

**Avaliação:** Descrever em forma de texto sobre tudo que se aprendeu a respeito da Covid-19 e seus efeitos.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.8 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio**

**Título:** Memória e História.

**Objetivo:** Analisar e conhecer histórias de trabalho a partir de memórias.

**Justificativa:** Estudar casos através de entrevistas para aprimorar nossos conhecimentos.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

**Metodologia:** Entendimento de estudo através de outras pessoas.

**Recurso Didático:** Podcasts e áudios a partir de aplicativos.

**Resultados esperados:** Entender a importância da história no campo da memória.

**Avaliação:** Mostrar entendimento claro e específico a partir do que foi colocado, e relatado pela pessoa entrevistada.

**Referenciais teóricos:**

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Editora fgv. Rio de Janeiro, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.9 Matemática e Suas Tecnologias**

**Título:** Inovações na Sala de Aula.

**Objetivo:** Propor novas formas de dar aula por meio da tecnologia.

**Justificativa:** A tecnologia nos dias de hoje está avançando cada vez mais e precisamos nos adaptarmos e adaptarmos os alunos e alunas a essa dinâmica.

**Público alvo:** (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** História, Matemática e Letras.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

(EM13MAT101) Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Metodologia:** Utilizar da internet para dispor de novos recursos e ferramentas de ensino.

**Recursos didáticos:** Internet e programas educativos.

**Resultados esperados:** Entender a importância da tecnologia para o ensino e aprendizagem.

**Avaliação:** Completar todas as etapas propostas pelo programa khan academy.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

#### **4.2.10 Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio**

**Título:** “Racismo: O mal intrínseco da sociedade brasileira”

**Objetivo:** Elaborar um vídeo aula que englobe algum assunto do cotidiano de forma interdisciplinar com os cursos dos acadêmicos que compõem o grupo.

**Objetivo específico:** Promover a conscientização do telespectador à respeito do uso de certas expressões e termos racistas admitidas como comum no dia a dia;

**Justificativa:** O Brasil é maior país da América Latina e o segundo maior do continente americano. Segundo dados do IBGE, sua população é estimada em 212.358.521, sendo 54% indivíduos negros. Essa população negra é em sua maioria periférica e pobre, resultante de fatores históricos, tais como a escravidão, que ao ser abolida trouxe a população negra liberdade, porém não lhes deu equidade, muito menos igualdade para com a sociedade escravocrata do século XIX. Esse cenário de desigualdade e de não equidade, existe ainda hoje e para equilibrar as coisas, diversas ações e políticas públicas foram criadas, tanto que no ano de 2019, negros foram pela primeira vez maioria nas universidades públicas, com uma taxa de 50,3%. Além disso, o uso de nossa linguagem muitas vezes acaba por perpetuar a discriminação por meio de expressões trajadas de séculos passados.

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Ensino Médio.

**Competências e habilidades:** Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

**Metodologia:** Será desenvolvido um raciocínio no decorrer do vídeo a respeito do tema Racismo e de como que as expressões e termos racistas estão instaurados no nosso dia a dia, desenvolvendo reflexões acerca da necessidade de mudança dessas palavras por outras que as substituam com o mesmo significado.

**Resultados esperados:** Construção de um pensamento crítico sobre os temas apresentados além de um posicionamento pessoal construído a partir das crenças do estudante sobre o tema.

**Avaliação:** Percepção empírica sobre as reflexões dos estudantes, mediante a comentários realizados pelos mesmos no vídeo do Youtube.

### **Referenciais teóricos:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25 nov. 2020.

Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (AMEPE). [Site institucional]. **Racismo nas Palavras.** Disponível em: <<http://www.amepe.com.br/anexos/CartilhaRacismoAmepe2020.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). [Site Institucional]. **População.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 25 nov. 2020.

## **CONCLUSÃO**

Os maiores desafios que podemos encontrar como futuros professores no percurso de elaboração dos planejamentos por área do conhecimento foi a adaptação que tivemos que ter com o método de ensino a distância. Devido a pandemia as aulas presenciais foram suspensas e vivemos um momento de agitação e cuidado no mundo todo. Mas com isso podemos nos adaptar à novas formas de ensino como esse módulo do proesde que foi feito totalmente no ambiente virtual.

Além disso, a questão de termos que trabalhar com diversas áreas do conhecimento já é um desafio por si só. Não podemos nos fechar em nosso campo do conhecimento, a interdisciplinaridade existe justamente por isso. Nosso conhecimento como futuros professores tem que ser em diversas áreas, a história por exemplo que foi nossa escolha de tema para o projeto de vida, é um campo multidisciplinar que aborda e usa conceitos de diversas áreas, isso é uma prova da importância desse tipo de abordagem.

Com o projeto de vida podemos aprender a importância de nosso trabalho como futuros professores, pois, é por meio de projetos como esse que testamos a nossa capacidade não só de se adaptar a novas formas de ensino por meio do ambiente virtual e tecnológico como tivemos que fazer, mas também de criar novas formas de dar aula e isso é muito importante.

Todos os objetivos que foram estabelecidos desde o início do projeto foram alcançados. A história tem que servir para a nossa vida, não é um simples campo do conhecimento, assim como a matemática, biologia, física, enfim, todos os campos do conhecimento que abordamos e estudamos desde os anos iniciais da nossa vida tem muito a nos ensinar. Não importa qual seja o campo do conhecimento, sempre aprendemos muito com cada um deles e o projeto de vida e a bolsa do Proesde foram essenciais para nossa formação como futuros professores.

O projeto de vida contribuiu para nossa vida profissional pelo fato de podermos ter contato com todas as áreas do conhecimento e para nossa vida pessoal pelos ensinamentos que nos proporcionaram e desafios que tivemos que superar para finalizar com êxito um trabalho importante como esse. Além disso, uma profissão como a nossa está em eterna mudança, novos métodos e conceitos surgem o tempo todo, principalmente relacionados à educação e cabe a nós nos adaptarmos e mudarmos nossas formas de olhar para cada uma das nossas áreas de estudo.

## REFERENCIAS

BERLIM, Isaiah. O Príncipe. Ediouro. Rio de Janeiro, 1972.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício de Historiador**. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales**. Editora Unesp. São Paulo, 2010.

FEBVRE, Lucien. **Michelet e a Renascença**. São Paulo: Editora Página Aberta Ltda, 1995

FIKER, Raul. **Vico: O Precursor**. São Paulo. Editora Moderna 2º Edição, 1994.

FONSECA, Thais Nivia de Lima. **História e Ensino de História**. Belo Horizonte. 3 ed. Editora Autêntica, 2011.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. São Paulo. 22 ed. Cortez Editora, 2017.

GUY BourdÉ, HERVÉ, Martin. **As Escolas Históricas**. Editions do Seuil. 1983.

GUY, Peter. **O Estilo na História**. São Paulo. Cia das Letras, 1990.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **A Razão Na História**. Editora Moraes. São Paulo, 1990.

JOLY, Fabio Duarte. *História e Retórica*. Editora Alameda. São Paulo, 2007.  
KANT, Immanuel. **Ideia de Uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita**. Editora Brasiliense. São Paulo.  
MICHELET, Jules. **O Povo**. São Paulo. Martins Fontes, 1988.  
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Segunda Consideração Intempestiva**. Editora Conexões. Rio de Janeiro, 2003.

REIS, José Carlos. **Escola dos Annales**. Editora Paz e terra. São Paulo, 2002.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

WEHLING, Arno. **Em Torno de Ranke: A Questão da Objetividade Histórica**. 1973.



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**A DOCÊNCIA NO ENSINO MÉDIO COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE  
APROPRIAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS, DEMOCRÁTICOS, INCLUSIVOS  
E SOLIDÁRIOS**

Hosana Aparecida França Gomes<sup>34</sup>  
Milton dias Junior<sup>35</sup>

**RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

---

<sup>34</sup> Acadêmico do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [juninho\\_dias1@hotmail.com](mailto:juninho_dias1@hotmail.com)

<sup>35</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [hofranca@hotmail.com](mailto:hofranca@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

Quem de nós já não ouviu no seu círculo familiar ou social aquela famosa frase: “No meu tempo não era assim”, com referência aos comportamentos e atitudes agressivos, desrespeitosos e preconceituosos atribuído as crianças, jovens e até mesmo a adultos na contemporaneidade. Fazendo-nos refletir seríamos que esses comportamentos são frutos da atualidade?

Na sociedade patriarcal definido como a supremacia dos homens sobre as mulheres, nas relações sociais, familiares, políticas, militares e econômicas, o autoritarismo prevalecia, e as relações e ações familiares eram conduzidas pelo homem a “mãos de ferro” onde era esperado desse sujeito ser forte em todos os sentidos, não lhe sendo permitido chorar, fraquejar ou acovardar-se diante de qualquer situação, contemplando assim o “ideal” de homem.

A mulher cabia o compromisso de ser uma boa dona de criança e criar os filhos que por sua vez deviam ao pai obediência, e caso descumprisse as regras eram punidos com severos castigos físicos. E aqueles que não se encaixavam nesses padrões estipulados viviam as margens da sociedade.

Algumas dessas concepções de “família” ou “de homem” ainda estão presentes nos lares hoje em dia, o que faz com que as crianças desde muito cedo convivam com certos tipos de discriminação, preconceito e violência física e psicológica.

Segundo MARTINS (2010, p.01)

Preconceitos, rótulos, discriminação. É inevitável: desde muito cedo, os pequenos entram em contato com esses discursos negativos. Para que eles saibam lidar com a diferença com sensibilidade e equilíbrio, é preciso que tenham familiaridade com a diversidade - e não apenas em projetos com duração definida ou em datas comemorativas, como ainda é habitual em vários lugares.

Desde muito pequena a criança já é induzida a alguns estereótipos o qual se espera que ela se adequa, e valores como empatia, ética, solidariedade e compaixão vão sendo deixados de lado ou ainda a visão de que essas lições cabem a escola ensinar. O pai em muitos casos não convive mais no mesmo ambiente familiar, a mãe como única provedora desse lar, sai para trabalhar e prover o sustento da família, permanecendo o dia todo fora de casa, e a criança maior parte do seu dia tem como sua companhia a televisão e as mídias digitais, que em muitos casos não contribuem em nada para sua formação, em uma visão consumista e exploratória.

A escola então deixou de ser o local apenas de “alfabetização” onde o sujeito adquiria as habilidades necessárias somente para se qualificar para o trabalho, o aprender nesta perspectiva envolve muito mais que isso, segundo Delors (2003) em “Educação: Um tesouro a descobrir”, no relatório para a UNESCO sobre educação para o século XXI, a aprendizagem envolve o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e o aprender a ser, cercado-se assim dos 4 pilares da educação.

Neste sentido, se faz imprescindível que a escola na perspectiva de contribuição a construção de um indivíduo integral crítico, criativo, ético e cidadão, proporcione a esse ser aprendente uma visão diferente do mundo daquele que ele vislumbra em seu contexto familiar.

Assim sendo, é nessa perspectiva que esse projeto pretende contribuir nesse processo de apropriação do ensino-aprendizagem, proporcionando tanto ao sujeito que aprende como aquele que ensina, o contato direto com as diversidades e as diferenças, desenvolvendo neste processo de conhecimento “do diferente”, valores e atitudes como empatia, respeito, solidariedade e justiça social.

Com relação as experiências de aprendizagens dos futuros professores Mello (2000, pag.107), sinaliza que:

Integração entre os diversos campos de ciências humanas e sociais com o objetivo de compreender e aplicar conhecimentos sobre a realidade nacional brasileira, sua diversidade e complexidade social, cultural e étnica, contextualizados por observações reais ou estudos de casos nos quais a questão da diferença é importante, para desenvolver a capacidade de ser proativo na construção de um clima acolhedor das variações e aproveitar a diversidade como recurso de enriquecimento das situações de aprendizagem de seus alunos

Nosso projeto tem como intuito contribuir para que durante a jornada de apropriação dos conhecimentos professores e alunos, não apenas vislumbrem as diferentes possibilidades de interação e teorias sobre as diversidades, inclusão, equidade e respeito, mas coloquem a “mão na massa” e se permitam conviver, conhecer, a ser e ao fazer a partir dessas diferenças.

Assim como reflitam sobre sua contribuição no mundo, onde não permaneçam inertes diante de uma situação de injustiça ou exclusão, mas desenvolvam habilidades e projetos em contribuição as mudanças, através de atitudes práticas envolvendo a comunidade ao seu redor em prol de um bem comum e muito maior, o ser humano, contribuindo para a inclusão e a alteridade.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

**Competência eleita na BNCC do Ensino Médio (2019) para esse projeto:** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

### **2.1 Questão Problema**

Como a docência no Ensino Médio pode mediar o processo de identificação e desenvolver habilidades que permitam combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência,

adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos?

## **2.2. Objetivo Geral**

Verificar como docência no Ensino Médio pode mediar o processo de identificação e desenvolver habilidades que permitam combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Compreender como se constitui a docência no Ensino Médio;
2. Perceber como a educação pode ajudar no combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência;
3. Contextualizar os princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários e os Direitos Humanos;

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresentamos os teóricos que fundamentam esse projeto, com o intuito de contribuir para uma aprendizagem significativa e inclusiva, buscamos embasamento teórico e prático, em uma práxis docente de uma postura crítico-reflexiva em busca de um mundo melhor para se viver.

### **3.1 A constituição da docência no âmbito do Ensino Médio**

Partindo do que a Legislação LDB 9394/96 em seu artigo 67 contribui para essa discussão no sentido das especificações no que refere à docência:

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I - Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- II - Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- III - piso salarial profissional;
- IV - Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- V - Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
- VI - Condições adequadas de trabalho.

Algumas ou a maioria dos tópicos garantidos como “direitos da carreira” ainda não atingiram o seu ápice em se tratando alicerçar e amparar a profissão dos docentes, em especial o item III e VI. É indiscutível a insatisfação na carreira quanto aos aspectos salariais, a desvalorização da profissão e as condições inadequadas de trabalho, como as estruturas do ambiente escolar e a violência contra os docentes, tanto física quanto psicológicas.

Segundo Demerval Saviani:

[...] as esperanças depositadas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, consubstanciadas na Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, no sentido de que ela viesse a enfrentar com êxito o problema da formação de professores, resultaram frustradas. Com efeito, abortado o dispositivo legal que elevaria o preparo de todos os professores ao nível superior; e considerando-se que a inovação dos institutos superiores de educação representa um forte risco de nivelamento por baixo, perdeu-se a possibilidade de se registrar um

quarto momento decisivo na história da formação docente no Brasil.  
(SAVIANI, 2005, p.25)

Sendo assim, por mais esforços e contribuições que a LDB 9394/96 tenha trazido à discussão da carreira docente, muito ainda há de se caminhar para pagar a dívida do nosso país em relação a educação nacional de qualidade.

É contraditório a visão da sociedade frente a carreira docente, por um lado o professor é visto “como o salvador da pátria”, capaz de mudar a realidade brasileira à partir da sala de aula, inclusive alguns professores ao chegar na escola até se sentem assim “super-heróis” até se confrontar com o ambiente escolar e passar pelo que Esteves (1995) nomeia “choque de realidade”, entretanto por outro lado a carreira docente é vista como última opção, “a mais fácil”, com menos investimentos na graduação ou somente aos poucos vocacionados.

Cabe aqui analisar a identidade docente frente a profissão, segundo Pereira e Martins (2002, p.120) “adverte que a identidade (ser e sentir-se professor) não é um dado, não é uma propriedade, não é um produto: identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão”.

Somente se refere a carreira como uma escolha derradeira e de trajetória “fácil” quem realmente não descobriu as pérolas da docência:

O professor, diante das variadas funções que a escola pública assume, tem de responder a exigências que estão além de sua formação. Muitas vezes esses profissionais são obrigados a desempenhar funções de agente público, assistente social, enfermeiro, psicólogo, entre outras. Tais exigências contribuem para um sentimento de desprofissionalização, de perda de identidade profissional, da constatação de que ensinar às vezes não é o mais importante.  
(OLIVEIRA, 2004, p.33)

A profissão docente no Ensino Médio traz desafios e enfrentamentos complexos, lidar com aspectos que são potencializados nessa fase como uso de drogas, gravidez, maior índice de evasão escolar, violência, situação precária familiar e socioeconômico, entre outros, que se refletem no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que o docente reflita que não pode ser uma ilha.

Portanto, é essencial tanto para o sucesso do processo, como para a suasanidade mental e física que o mesmo tenha apoio dos demais membros da equipe escolar além de profissionais de outras áreas, desenvolvendo seu trabalho em redes de apoio. Uma gestão democrática e participativa aberta ao diálogo, trabalho em equipe e o envolvimento dos pais e da comunidade construirão laços fortes e eficazes a sua atuação.

Segundo Michael Pollak sobre as identidades coletivas diz "todos os investimentos que um grupo deve fazer ao longo do tempo, todo o trabalho necessário para dar a cada membro do grupo - quer se trate de família ou de nação - o sentimento de unidade, de continuidade e de coerência." POLLAK (1992, p. 207).

Os desafios no campo educacional sempre existiram com mais ou menos intensidade em certos momentos da história, cabendo ao docente a busca incessante de equiparar os aspectos políticos, econômico e sociais que permeiam as salas de aula, promovendo a equidade de oportunidades, valorização e respeito a seus alunos e a sua profissão.

Conforme FREIRE (1996, p.29):

Enquanto ensino continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, contatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

A sociedade evolui constantemente, o docente não pode permanecer inerte e alheio a essas mudanças, como profissional deverá inovar suas práticas sempre que sentir necessidade para alcançar seus objetivos na busca da formação de um cidadão integral, crítico, criativo, reflexivo e ético. Para HOFFMANN (2002, p.101):

Não se pode ensinar ao professor o que ele precisa aprender. As aprendizagens significativas são construções próprias do sujeito [...]. Ele pode até sentir a necessidade de mudanças, mas se não entender o significado essencial de uma proposta pedagógica numa direção, não saberá como construí-la. Não basta alguém dizer-lhe que deve fazer diferente se ele não pensar diferente sobre o que faz.

As inovações que a BNCC (2018) propõe, convoca o docente em geral a rever suas práticas profissionais baseando-se em novas teorias, experiências e vivências. Cabendo a ele estar ciente da sua contribuição, como mediador e orientador, a almejar um ensino eficiente que promova o aluno como protagonista da sua aprendizagem, com uma educação para a vida, esta perspectiva fatalmente levará redescobertas tanto para o docente quanto para o aluno.

### **3.2 A educação no combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência;**

Violência e preconceito no âmbito escolar podem ser vistos em diferentes formas ou características, ao estudar a África, sobretudo o tema da escravidão onde o preconceito e racismo e a violência era de uma constante, e que ainda reflete nas sociedades hoje.

Pensando sobre o assunto, os diferentes tipos de violências e preconceitos, pode estar associado em classe social e econômica, o preconceito pode sim estar no nível social e racial como pessoas que possuem algumas deficiências física ou motora até mesmo psicológica, já com a violência poder ser agressão verbal e física.

Segundo Gilberto Velho (2000) a violência não se limita ao uso da força física, mas a possibilidade ou ameaça de usá-la constitui dimensão fundamental de sua natureza, associando-a a uma ideia de poder, quando se enfatiza a possibilidade de imposição de vontade, desejo ou projeto de um ator sobre o outro.

Velho (2000) entende que na sociedade brasileira tradicional, diferentes formas de exploração estavam presentes como o escravismo e a exploração do trabalho das classes menos favorecidas. Contudo, essa sociedade era permeada por um sistema de reciprocidade entre indivíduos de posições hierárquicas distintas que, dentro da lógica do clientelismo, contribuía para um padrão de interação amistosa entre as classes, o que não ocorre mais hoje como predomínio do individualismo e da impessoalidade.

Nesse sentido, afirma que: à medida que o individualismo foi assumindo formas mais agonísticas e a impessoalidade foi, gradativamente, ocupando espaços antes caracterizados por contatos face a FACE, violência foi se roteirizando, deixando de ser excepcional para tornar-se uma marca do cotidiano Velho (2000, p. 18).

O objetivo de fazer uma reflexão a respeito das diferenças, preconceitos sociais e violência na escola protagonizadas por adolescentes e jovens. O pressuposto deste estudo é que as diferenças e os estereótipos presentes no cotidiano escolar determinam formas de ação e são um dos aspectos que o constitui. A forma como o outro é percebido define os contornos das relações interpessoais.

A sociedade categoriza pessoas em função do que considera comum e natural para um grupo social, uma faixa etária, um status social. As concepções que construímos sobre esses grupos são transformadas em expectativas e normas e esperamos que as pessoas se comportem de acordo com elas.

Nas escolas, os adolescentes e jovens interagem com outros, adolescentes e jovens, que são diferentes deles ou de seu grupo de referência em função, entre outros aspectos, da cor, da sexualidade, da nacionalidade, do corpo, da classe socioeconômica. Evidentemente, as várias culturas e sociedades não definiram e nem definem a violência da mesma maneira, mas, ao contrário, dão-lhe conteúdos diferentes, segundo os tempos e os lugares.

No entanto, malgrado as diferenças, certos aspectos da violência são percebidos da mesma maneira, nas várias culturas e sociedades, formando o fundo comum contra o qual os valores éticos são erguidos.

Fundamentalmente, a violência é percebida como exercício da força física e da coação psíquica para obrigar alguém a fazer alguma coisa contrária a si, contrária aos seus interesses e desejos, contrária ao seu corpo e à sua consciência, causando-lhe danos profundos e irreparáveis como a morte, a loucura, a autoagressão ou a agressão aos outros CHAUI (2000, p. 432).

A “violência” é o nome que se dá a um ato, uma palavra, uma situação, etc., onde um ser humano é tratado como um objeto, isto é, onde são negados seus direitos à dignidade de ser humano, de membro de uma sociedade, de sujeito insubstituível. Assim definida, a violência é o exato contrário da educação, que ajuda a advir o ser humano, o membro de uma sociedade, o sujeito singular. (CHARLOT, 2006)

### **3.3 Os princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários e os Direitos Humanos no contexto da educação.**

A constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 05 de outubro de 1988, sendo o então presidente José Sarney, embora não foi a primeira constituição promulgada, elenca importantes conquistas e marcos na população brasileira, tais como direitos trabalhistas, direitos humanos, e referências às populações indígenas e quilombolas, entre outros, vamos aqui nos ater aos direitos humanos.

Nossa “Constituição Cidadã” como é também denominada, foi elaborada após o período da ditadura, em que os governos militares governavam o Brasil “a mãos de ferro”, entre 1964-1985 em um regime autoritário marcados pela tortura, falta de liberdade de expressão e atos de terrorismo.

Nesse cenário nasceu a Constituição de 1988, com o intuito de formar uma sociedade democrática alguns aspectos foram pontuados: 1) fim da censura dos meios de comunicação; 2) liberdade de expressão; 3) direito das crianças e adolescentes; 4) eleições diretas com direito ao voto para os analfabetos, 5) voto facultativo aos jovens dos 16 aos 18 anos; 6) proibição da tortura; 7) igualdade de gênero; 8) racismo como crime inafiançável; dentre outros.

No que concerne à educação, a CF (1988), apresenta-se da seguinte forma em seus artigos:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Nesse sentido os demais documentos norteadores da educação brasileira como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) 9394/96, Diretrizes Curriculares, O plano nacional de educação, etc. buscam garantir e efetivar os direitos elencados na constituição.

A nível mundial a ONU- Organização Das Nações Unidas, dialogando com a Constituição Federal (1988), tem como um dos objetivos até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

A constituição assegura os princípios éticos e democráticos que presume a valorização da vida e afirmação da cidadania, respeitando a integridade física e moral de todas as pessoas, as diferenças individuais e a diversidade dos grupos sociais, com igualdade, equidade e justiça.

Amparados por tantas Leis mundialmente sincronizadas, o que acontece com a nossa sociedade atual, onde se escapa pelos dedos permitindo acontecer atos de preconceitos, violação de direitos e falta de ética nas nossas relações.

Em se tratando de um tema de ampla discussão vamos aqui nos ater ao campo educacional, temos uma constituição que preza por uma democracia, entretanto a participação dos atores da sociedade ficou à mercê da hegemonia dos mais abastados e poderosos.

Segundo Melo e Rodrigues (2016, pag.12):

Neste sentido, a educação enquanto uma dimensão social da cultura humana evidencia o seu caráter reprodutor da ordem social, na medida em que responde aos interesses das estruturas econômicas das classes que detém a hegemonia, ou seja, exercem uma direção moral e intelectual de dominação na sociedade.

A escola tem papel fundante nesse processo, sobretudo em mediar e combater diferentes formas de preconceito e violência, atualizando o PPP (projeto político e pedagógico) que norteará todos os princípios éticos, políticos democráticos e pedagógicos, na área da docência sendo imprescindível ao mesmo conhecimento e interpretação destes documentos pois ele ajudará a mediar e a combater os tipos de preconceito e violência, tendo o PPP uma forte influência da Base Nacional Comum Curricular (2018).

Vislumbrar um ensino de qualidade, inclusivo e equitativo em que todos os alunos tenham as oportunidades a qual necessitem para se desenvolver integralmente sendo respeitado na sua singularidade, em que todos têm os mesmos direitos, mas que o professor contemple em cada aluno na sua particularidade o necessário para se desenvolver. Toda ação gera uma reação, segundo Mantoan (2003, pag. 20) ao se referir a uma educação inclusiva:

A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referencia nossa luta pela inclusão escolar[...] Nossas ações educativas têm como eixos o convívio com as diferenças e a aprendizagem como experiência relacionar, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla sua subjetividade, embora construída no coletivo das salas de aula.

Neste sentido devemos abominar qualquer prática discriminatória, exclusiva e antiética não somente das nossas escolas, mas da sociedade em geral em um trabalho incessante de inclusão, participação e diálogo. Finalizando como bem afirma Mantoan (2003, pag.34) é possível se:

Superar o sistema tradicional de ensinar é um propósito que temos de efetivar com toda a urgência. Essa superação refere-se ao “que” ensinamos aos nossos alunos e ao “como” ensinamos, para que eles cresçam e se desenvolvam, sendo seres éticos, justos, pessoas que terão de reverter uma situação que não conseguimos resolver inteiramente: mudar o mundo e torná-lo mais humano. Recriar esse modelo tem a ver com o que entendemos como qualidade de ensino.

## 4 METODOLOGIA

Nessa seção, apresentamos os Planos de Ensino que compuseram o percurso metodológico desse projeto. Os Planos de Ensino são uma exigência da Secretaria do Estado da Educação para a edição do PROESDE Licenciatura ano letivo de 2020, conforme especificado no Regulamento:

Art. 1º Este Regulamento tem por finalidade disciplinar o funcionamento do PROESDE, estabelecer questões relacionadas ao regime didático-pedagógico e sua gestão, em conformidade com a Portaria SED 2696/2019 que fundamenta o Programa.

[...]

Art. 4º Haverá obrigatoriedade de produção de documento final elaborado, ao longo do Curso de Extensão:

Pelos estudantes - podendo ser desenvolvida de forma individual ou coletiva, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Extensão;

[...]

PROESDE Licenciatura

Matriz curricular do Curso de Extensão

Temática 2020: “Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio”.

**Produção Final: Propostas de planos de ensino por área.**

Material para estudo:

Base Nacional Comum Curricular;

Proposta Curricular de Santa Catarina;

Caderno de Orientações para Implementação do Novo Ensino Médio.

Desse modo, para cada encontro (disciplina), nas quais foram contempladas todas as áreas de conhecimento, os professores ministrantes prepararam atividades práticas que visaram amplificar os conhecimentos das referidas áreas de estudos, bem como, da sua aplicação prática, uma vez que, devido estarmos em período de pandemia, não foi possível a aplicação das atividades práticas nas escolas. Tais atividades, foram reestruturadas dentro do modelo de Plano de Ensino encaminhado pela SED.

A seguir, apresentamos os Planos de Ensino elaborados a partir desse Projeto de Vida e que contribuirão de forma efetiva para repensar, tanto à docência no Ensino médio, como a formação inicial do docente, na qual, nós bolsistas do PROESDE Licenciaturas, somos os protagonistas.

#### **4.1 Planos de Ensino**

##### **4.1.1 Aula Magna inaugural - Aula Magna inaugural PROESDE 2020 (Ementa de um Componente Curricular Eletivo<sup>1</sup>)**

A aula magna inaugural do PROESDE 2020 foi realizada dia 09 de maio de 2020 e abordou a temática do Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio, apresentado pelos palestrantes Professor Mestre Rodrigo Levi Rufca que discorreu sobre o uso das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas. E a palestrante, Professora Sirley Damian de Medeiros, que discorreu sobre como se dá a organização da BNCC por áreas de conhecimento.

Com a apresentação da Live que foi vinculada pela Escola de Educação no YouTube alguns objetivos podem ser destacados:

1. Analisar compreender e interpretar a BNCC para o novo Ensino Médio.
2. Descrever quais as atribuições e contribuições do programa de bolsas PROESDE
3. Compreender o que é o programa de bolsas de estudo PROESDE
4. Conhecer práticas pedagógicas que contemplam a educação 4.0 e suas tecnologias digitais e a compreensão da aprendizagem e a ligação com a neurociência.
5. Promover reflexões que oportunizem subsídios para ressignificação da prática

pedagógicas.

O professor Rodrigo Levi Rufca relatou suas experiências de sucesso no uso em sua prática pedagógica de ferramentas digitais, discorreu sobre o que caracteriza a educação 4.0 e algumas ferramentas digitais que podem auxiliar nesse processo tais como: Mentimeter, Socrative, MITT App Inventor, Kahoot, Khan Academy, Scratch entre outros.

A palestrante Professora Sirley Damian de Medeiros explicou como está dividida a BNCC no Novo Ensino Médio, as Leis que cercam a BNCC, quais as habilidades e como se espera desenvolvê-las no Ensino Médio.

---

1 Disponível link:- <https://youtu.be/CDZEI5-rJ1k>.

#### 4.1.2 Concepções gerais da BNCC

**Título:** Tabela de correspondente das competências gerais da BNCC com as habilidades a ser desenvolvidas pelos alunos.

**Objetivo:**

Conhecer a BNCC e os conteúdos que se pretende desenvolver com a turma ao longo do ano.

Elaborar as adaptações necessárias ao planejamento da sala.

Exercer protagonismo e autonomia na vida acadêmica de modo a analisar seu processo de ensino aprendizagem.

Identificar quais Competências Gerais faz correspondência com as habilidades da BNCC.

**Justificativa:** Os alunos devem ser informados e ter conhecimento do planejamento e dos conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano e quais as habilidades vislumbradas que ele desenvolva e como será avaliado, neste sentido conhecer os documentos que norteiam seu processo de aprendizagem, nesse caso específico a BNCC, é importante para o mesmo entender e participar, dialogando e refletindo em como será todo o processo do ensino aprendido, pois quando o aluno compreende o motivo pelo qual certos conteúdos são apresentados a ele e o que se espera que ele desenvolva através dos mesmos a aprendizagem se torna mais significativa. Outro ponto importante para o professor no ato de planejar o ano letivo através deste plano de ensino poderá adaptar, eliminar ou incluir aspectos que possa ter deixado

de lado.

**Público alvo:** quais turmas (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano) do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e sociais aplicadas no Ensino Médio.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competências Gerais:** Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório Cultural; Comunicação, Cultura digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania.

**HABILIDADES:**

**(EM13CHS103)** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). **(EM13CHS104)** Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. **(EM13CHS106)** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. **(EM13CHS202)**, Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos,

aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico. **(EM13CHS301)** Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

**(EM13CHS403)** Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

**(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

**(EM13CHS602)** Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. **(EM13CHS603)** Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.). **(EM13CHS605)** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo. **(EM13CHS606)** Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes

– e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

**Metodologia:**

No início do ano o professor deverá compartilhar com os alunos o planejamento do ano letivo e os conteúdos que serão trabalhados com ele no decorrer do ano.

Apresentar a BNCC (2018) com as competências gerais e suas características e conceitos.

Dividir a sala em grupos de 4 alunos cada.

Na área de Ciências Humanas e sociais aplicado no ensino médio pedir que os alunos vinculem as competências gerais a 1 ou mais habilidades, que pode ser reproduzido através de cartazes, colagens, mapas mentais, infográficos, tabelas, etc.

Após a elaboração os grupos deverão fazer uma apresentação oral da produção para a sala de modo que demonstre o conhecimento adquirido.

O professor pode fazer intervenções, no sentido de estimular a discussão, tais como: Quais as expectativas dos alunos quanto a escola, suas maiores dificuldades, de modo que o professor possa realizar uma sondagem inicial da sala e verificar as particularidades da turma para formular seu planejamento de modo que todos os alunos possam desenvolver as habilidades propostas pela BNCC, cada aluno no seu ritmo.

**Recursos didáticos:** cartolina, canetinha, lápis de cor, revistas.

**Resultados esperados:** que o aluno seja capaz de refletir sobre seu processo de ensino-aprendizagem e como ele é constituído e o professor possa através desse plano de aula fazer as adaptações necessárias ao seu planejamento.

**Avaliação:** dos alunos é esperado que ele realize suas produções e reflitam sobre seu processo de aprender de maneira a desenvolver sua autonomia, criatividade e criticidade, ao professor avaliar seu modo de ensinar refletindo sobre sua prática pedagógica de maneira que as adaptações necessárias ao seu planejamento possam contemplar a todos, sem excluir ou deixar ninguém para trás. .

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum**

**Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf).

Acesso em 30 agosto 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 30 agosto 2020.

#### 4.1.3 Plano de ensino: PRODUÇÃO DO PODCAST

**Link de acesso ao Podcast:** <https://anchor.fm/hosana-aparecida-franu00e7a/episodes/Contribuies-ao-professor-do-Ensino-Mdio-para-discusses-contr-os-preconceitos-em-sala-de-aula-ejkr2t>

**Título:** Contribuições aos professores do 1º ano do Ensino Médio a lidar contra a injustiça, o preconceito e a violência em sala de aula.

**Objetivo:** Identificar como docência do Ensino Médio pode mediar o processo de combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência dentro da sala de aula.

**Justificativa:** é cada vez mais crescente o número de situações em que o preconceito, a injustiça e a violência permeiam os ambientes escolares, alguns professores inertes a situação sem saber como intervir para a mudança de atitudes dos alunos, ou mesmo em sua própria concepção de atuação profissional.

**Público alvo:** Professores do 1º ano do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências humanas e sociais aplicadas – História e Sociologia.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Gerais: conhecimento, comunicação e empatia e cooperação.

Competências específicas: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

**HABILIDADES:**

**(EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

**Metodologia:** Fundamentação teórica, entrevista em podcast do educador e filósofo Mário Sérgio Cortella, estudo de casos e vídeo no You tube.

**1- Identidade nacional tem o seu lugar, mas não pode significar exclusão-  
13/08/2020**

Mário Sérgio Cortella faz uma reflexão sobre identidade nacional, a humanidade partilhada. Comentarista destaca que há alguns momentos em que a xenofobia, a exclusão e o preconceito são muito fortes. Mas não deveriam ser. Na obra *As minhas prisões*, Silvio Pellico escreveu: eu amo apaixonadamente minha pátria, mas não odeio nenhuma outra nação.

**2- Estudo de casos datado de junho de 2012, realizado em Joinville/SC. Tema:  
Preconceitos na escola sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no  
Ensino Médio.**

“Tendo em vista que as falas dos adolescentes denotam que os preconceitos se expressam de diferentes formas e nas mais variadas situações, inclusive dentro da sala de aula, revela-se o papel central do professor.”

<https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100005>

### **3- Vídeo do You Tube**

No vídeo do You tube abaixo, estudantes de uma escola Caetano Bez Batti, na cidade de Urussanga/SC parceira do Instituto Ayrton Senna em Santa Catarina foram além dos muros para a comunidade ao redor, quando planejaram ações para compensar o que identificaram como ausência de atividades de voluntariado. Motivados a conhecer outras pessoas e criar laços com quem vive outras realidades, os jovens organizaram ações de integração com crianças e idosos.

<https://youtu.be/GUHbyIO6ofs>

**Recursos didáticos:** entrevista em podcast do educador e filósofo Mário Sérgio Cortella, Artigo científico estudo de casos e vídeo no You tube.

**Resultados esperados:** conscientização dos professores quanto aos seguintes aspectos:

Reflexão da atuação do professor mediante ao contexto de sala de aula, analisando situações de preconceito, intolerância e discriminação.

Expor o aluno a diferentes culturas, situações, resoluções de conflitos, tolerância, compreensão, empatia etc.

O professor como mediador das relações, problemas e desafios, onde para obter êxito é essencial que o mesmo como mediador do processo ensino aprendizagem desenvolva juntamente com os alunos projetos de combate ao racismo, preconceito e intolerância, onde possam ter contato direto com pessoas de diferentes níveis econômicos, culturais, sociais e religiosas, promovendo o respeito e a tolerância.

**Avaliação:** a partir da mudança de atitude do professor mediante as situações de preconceito em sala de aula, será possível avaliar se as contribuições serviram de norte ou não a sua atuação com práticas-pedagógicas pertinentes ao tema.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf).

Acessos em 12 setembro 2020.

CORDEIRO, Aliciene Fusca Machado; BUENDGENS, Jully Fortunato. Preconceitos na escola: sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no ensino médio. **Psicol.Esc. Educ.**, Maringá, v.16, n.1, p.45-54, jun. 2012.

Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141385572012000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141385572012000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 12

set. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100005>.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 12 setembro 2020.

### 4.1.4 Plano de Ensino: CANVA - ELABORAÇÃO DE UM QUADRO DE MODELO DE NEGÓCIOS CANVA

**Título:** Equidade na prática: aprendizagem ao alcance de todos

**Objetivo:** criação de um aplicativo que permita o atendimento de alunos do ensino médio com deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH) das redes públicas

e privadas.

**Justificativa:** O mundo digital está presente no contexto escolar e na vida de alunos com deficiências de aprendizagem. A criação do aplicativo é relevante para melhorar a experiência desses alunos no seu percurso formativo através da oferta e mediação de conteúdos por aplicativo.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio 1º, 2º e 3º ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Gerais: conhecimento, cultura digital e trabalho e projeto de vida.

### **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**HABILIDADES:**

**(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de produção de conteúdos em áudio, vídeo, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

## **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

### **HABILIDADES:**

**(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

## **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

### **HABILIDADES:**

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos

de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

## **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

### **HABILIDADES:**

**(EM13MAT203)** Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Desenvolvimento e divulgação de um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem.

**Recursos didáticos:** Recursos físicos, humanos, intelectuais e financeiros.

### **Resultados esperados:**

Disponibilizar um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, tdah).

Aos professores oferecemos o acesso ao histórico de utilização do aplicativo, mapeando campos de maiores dificuldades.

As secretarias um levantamento de números de acesso ao aplicativo, mapeando a utilização. Promoção da inclusão.

**Avaliação:** contato direto com o cliente para obter feedback.

Quadros e gráficos que apresentam o desempenho dos alunos com acesso a plataforma bem como históricos de acessos.

### **Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em 28 setembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 28 setembro 2020.

#### 4.1.5 Plano de ensino: gestão escolar- produção de vídeo

**Título:** Vídeo instrucional sobre o curso de Licenciatura em Pedagogia.

**Objetivo:** Analisar o campo de atuação de um pedagogo bem como refletir sobre sua prática docente.

**Justificativa:** em uma perspectiva de melhor conhecer as profissões disponíveis no mercado

bem como campos de atuação, desafios e possibilidades em prol de contribuir para a escolha de uma profissão.

**Público alvo:** alunos do 3º Ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

A ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS (Língua Portuguesa) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS NO ENSINO MÉDIO

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Gerais: conhecimento, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3**

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**HABILIDADES:**

**(EM13LP22)** Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4**

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

**HABILIDADES:**

**(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em

especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

## **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6**

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes

– e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

**Metodologia:** o professor pode pedir aos alunos que criam matérias nesse sentido de produção de vídeo ou podcast na perspectiva de pesquisar e melhor conhecer os campos de atuação profissional.

**Recursos didáticos:** vídeo de You Tube.

**Resultados esperados:** Contribuir para a preparação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio em sua construção do projeto de vida em virtude das possibilidades de mercado de trabalho.

**Avaliação:** interação, reflexão, compartilhamentos e discussões sobre o tema. Link do vídeo: [https://youtu.be/wSR\\_BXb8xcs](https://youtu.be/wSR_BXb8xcs)

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acessos em 01 outubro 2020

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

PEREIRA, Liliana Lemus Sepúlveda; MARTINS, Zildete Inácio de Oliveira. **A identidade e a crise do profissional docente**. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.). Profissão Professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.

#### 4.1.6 Plano de ensino: Linguagens e suas tecnologias

**Título:** Refletindo sobre as produções de gêneros discursivos em diferentes momentos históricos de crise sanitárias, econômicas e sociais.

**Objetivo:**

Analisar os diferentes momentos de crise na história local e estadual.

Comparar os diferentes gêneros discursivos em diferentes momentos da história. Produzir suas próprias composições e refletir sobre elas.

**Justificativa:** proporcionar aos alunos conhecer e interagir em seu contexto social em uma aprendizagem significativa que proporcione ao indivíduo produzir além de consumir o conhecimento de maneira crítica, criativa e ética, na construção de um sujeito integral.

**Público alvo:** 1º ano do Ensino Médio

### **Área ou Áreas do Conhecimento:**

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa) Ciências humanas e sociais aplicadas (História)

### **Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Gerais:** conhecimento, cultura digital e comunicação

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal coletiva.

### **HABILIDADES:**

**(EM13LP30)** Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como

forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

**(EM13LP39)** Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake News).

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentose fontes de natureza científica.

**HABILIDADES:**

**(EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais

**Metodologia:**

A atividade será dividida em 3 momentos:-

A turma será dividida em grupos de 4 alunos cada, contemplando as habilidades de cada membro, proporcionando assim a troca entre os pares, e a inclusão dos alunos que não tenham acesso aos recursos necessários para desenvolver a atividade.

O 1º momento utilizando a ferramenta Google Docs., que permite construir e editar documentos online, cada grupo escolherá um entre os gêneros discursivos: poesia, rima ou cordel e construirão um livro digital com suas composições, que posteriormente será compartilhado para toda a turma e se tornará pública aos demais usuários, onde expressões e sentimentos e acontecimentos, de si, da família ou da comunidade ao seu redor em relação a pandemia.

O 2º momento os alunos farão uso da Hemeroteca digital catarinense que consiste em divulgação digital de publicações, em especial jornais editados e publicados em cidades de Santa Catarina a partir do Século XIX, procurando notícias que foram vinculadas em momentos de crises local, estadual ou municípios limítrofes.

Nesse momento se torna possível trabalhar a interdisciplinaridade com a área do conhecimento Ciências humanas e sociais aplicada (História).

O 3º momento será de comparação entre os diferentes gêneros discursivos, o que a poesia, rima e cordel se diferencia em relação ao gênero jornalísticos, bem como as formas de escritas da época, e a ética no trato da informação, possibilitando uma reflexão sobre as fake News.

Como acessar a hemeroteca instruções link abaixo

<https://youtu.be/vF9Mct9OubE> Acesso a hemeroteca link abaixo  
<http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/>

**Recursos didáticos:** celular, computador ou tablet

Acervo digital da HEMEROTECA DIGITAL CATARINENSE Google Docs.

### **Resultados esperados:**

Que os alunos se expressem conhecendo os gêneros literários, contemplando assim o autoconhecimento e autocuidado com sua saúde mental.

Que os alunos conheçam através da história os momentos de crise e a de superação, bem como as possibilidades que surgiram durante as crises.

Que os alunos façam uma interligação entre as diferenças da escrita em diferentes épocas.

Que os alunos possam diferenciar textos confiáveis de Fake News, produzir e conhecer conteúdos mediante a ética e a empatia.

**Avaliação:** durante todo o percurso das atividades, a interação, a produção, a reflexão e a participação.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 02 outubro 2020.

#### **4.1.7 Plano de ensino: ODS - Objetivos de desenvolvimento sustentável<sup>2</sup>**

**Título:** Interpretação e reflexão sobre os 17 ODS nas empresas de Santa Catarina: Portobello.

**Objetivo:** Analisar e refletir sobre os impactos causados pelas ações do ser humano no planeta.

**Justificativa:** é crescente os índices de impactos negativos da ação do homem sobre o meio em que vive, para contemplar um futuro aos nossos descendentes é urgente e necessário o desenvolvimento da consciência crítica e ética sobre o tema. Despertar nos estudantes do ensino médio essa concepção de cidadão ativo é imprescindível para atingirmos nossos objetivos.

**Público alvo:** alunos do 3º ano do Ensino Médio

##### **Área ou Áreas do Conhecimento:**

- Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio: competências específicas e habilidades
- Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio: competências específicas e habilidades.

##### **Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Competências gerais: argumentação, responsabilidade e cidadania.

**Competência específica 2** Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

**HABILIDADES:**

**(EM13CNT206)** Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

**Competência específica 3** Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

**HABILIDADES:**

**(EM13CHS304)** Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

**(EM13CHS306)** Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agro biodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

**Metodologia:**

Inicia-se com uma pesquisa referentes aos impactos no planeta causados pelas ações humanas.

Após apresenta-se os ODS- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- e propõe uma pesquisa para conhecer: O que são, quais seus objetivos, metas, prazo, etc.

Os alunos deverão escolher uma empresa ou indústria da sua região, pesquisar e refletir sobre seus impactos e ações de preservação do meio ambiente, interação e valorização da localidade, etc.

Deverão escolher expor esse material em slide, vídeo, cartazes, gráficos, para apresentação para a turma.

**Recursos didáticos:** slide e pesquisa via internet, computador, celular ou tablet.

**Resultados esperados:** Desenvolver a consciência crítica, ética e criativa de compromisso com a preservação do planeta e com o futuro das novas gerações.

**Avaliação:**

Todo o percurso de desenvolvimento da atividade, interação, participação, produção e mudança de comportamento.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acessos em 07 out. 2020.

ONU. (2015), Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS, **PlataformaAgenda 2030: Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil**.

Disponível em <<http://www.agenda2030.com.br/>>. Acesso em 07 out. 2020.

4.1.8 Memórias do trabalho: entrevista oral<sup>3</sup>

**Título:** Memórias oral do trabalho entrelaçando trabalho a vida familiar e social.

**Objetivo:**

Analisar indicadores de emprego com profissões de pais e familiares.

Comparar os indicadores de emprego com graus de escolaridade e formação profissional.

Descrever como as memórias do trabalho podem contribuir para o conhecimento

comunitário, familiar e social.

Discutir os aspectos do trabalho em diferentes contextos históricos e geográficos.

**Justificativa:** os alunos do Ensino Médio, especialmente nos anos finais, já vislumbram atuar no mercado do trabalho, então, conhecer através da entrevista oral as perspectivas do mundo do trabalho bem como o passado se interlaça ao presente e se vincula com o futuro. Na entrevista oral os alunos também podem conhecer os momentos históricos, econômicos e sociais na qual vincula-se ao mundo do trabalho em determinado contexto, assim como interpretar diferentes pontos de vista a fim de adquirir subsídios para argumentar ou conceituar determinada situação enriquecendo seu repertório cultural.

**Público alvo:** alunos do 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa)

Ciências humanas e sociais aplicadas no Ensino Médio (História e Geografia)

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Gerais:** Conhecimento, comunicação, trabalho e projeto de vida. LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Competência Específica 3-** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**HABILIDADES:**

**(EM13LP34)** Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de

levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento

Link de acesso: <https://soundcloud.app.goo.gl/vrDD>.

**Competência Específica 7-** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal coletiva.

**Habilidade – (EM13LP30)** Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

## **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

### **Competência Específica 1**

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

## **HABILIDADES:**

**(EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

### **Competência Específica 4**

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

## **HABILIDADES:**

**(EM13CHS402)** Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

**(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

### **Metodologia:**

Discutir com os alunos como realizar uma entrevista oral, quais seus aspectos a serem observados e contemplados, bem como a ética e as intervenções necessárias para isso indicar leituras complementares como *A voz do passado: História oral* de Paul Thompson.

Elaborar um roteiro de entrevista com as perguntas a serem feitas ao entrevistado. Pedir aos alunos que realizem uma entrevista oral com algum membro da família, comunidade e /ou sociedade em que vive.

Produzir o material através de gravação e compactar em um link de acesso com a cartade

autorização do entrevistado.

Analisar, comparar e refletir na sala com os demais alunos sobre os aspectos levantados na entrevista, pontuando aspectos comuns e diferentes contextos.

Elaborar através de uma narrativa escrita as contribuições que a realização desta atividade trouxe a suas habilidades e conhecimento.

**Recursos didáticos:** celular ou gravador de voz, roteiro para as entrevistas, aplicativo para edição e compartilhamento da entrevista oral no caso foi utilizado o SoundCloud que permite deixar a entrevista privada para os portadores do link de acesso, matérias de estudos sobre como realizar uma entrevista oral e uma autorização do entrevistado para vincular a entrevista.

**Resultados esperados:** a participação, interação e a troca de conhecimentos entre os alunos em uma atividade dinâmica, desenvolver e experienciar conceitos como a ética, a autonomia e a criticidade. Conhecer e fazer uso das ferramentas digitais de maneira criativa e crítica.

**Avaliação:** pela participação, a produção do conteúdo e mudança de comportamento na produção oral e escrita.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 03 de nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9di>

[o%20web.pdf](#). Acessos em 03 de nov. 2020.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: História Oral. Editora Paz e Terra S.A. 1992. Pag. 254-279.

#### 4.1.9 Plano de ensino utilizando a ferramenta digital Khan Academy

**Título:** Sondagem inicial dos níveis, dificuldades e conceitos desenvolvidos pelos alunos utilizando a ferramenta digital Khan Academy.

**Objetivo:**

Conhecer as especificidades de cada aluno da turma, seu nível de domínio do conhecimento.

Proporcionar práticas pedagógicas que consolidem o domínio do conhecimento adquiridos até então.

Estabelecer bases sólidas de conhecimento para após prosseguir com o conteúdo. Despertar o interesse pela matemática envolvendo as ferramentas tecnológicas de modo que as práticas pedagógicas tornem - se mais estimulantes e desafiadoras.

Desenvolver e interpretar relatórios de domínio de aprendizagem para que o professor possa intervir nas áreas de maior dificuldade.

**Justificativa:** é inegável que as TIC (tecnologias da informação e comunicação) instigam a curiosidade e interação dos alunos, dessa forma ao utilizar o recurso do Khan Academy como uma das ferramentas o professor poderá analisar, compreender e elaborar práticas pedagógicas que desenvolvam as potencialidades dos alunos e solidifiquem conhecimentos básicos necessários para desenvolver as próximas habilidades que os alunos deverão adquirir.

**Público alvo:** 1º ano do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias, Linguagens e suas tecnologias e Ciências humanas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Gerais: Conhecimento, cultura digital e autoconhecimento e autocuidado.

## **MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO:**

**Competência Específicas 3-** Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Competência Específica 4-** Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. (EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

## **LÍNGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Competência Específica 7-** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **HABILIDADES:**

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (EM13LP32) Selecionar

informações e dados necessários para uma dada pesquisa(sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

**Metodologia:**

Ao iniciar o ano letivo ou de acordo com as necessidades da turma o professor fará uso do Khan Academy da seguinte forma:

No início do ano letivo dos alunos do 1º ano do Ensino Médio o professor fará uso da ferramenta, objetivando sondar os conhecimentos prévios dos alunos, revendo os conceitos através da ferramenta para construir uma base sólida para os novos conceitos que serão desenvolvidos ao longo do ano.

Após esse diagnóstico o professor poderá utilizar da ferramenta dinâmica para reforçar conceitos e habilidades das atividades realizadas em sala bem como novas atividades. Através do Khan Academy o professor poderá recomendar atividades a alunos que estão adiantados ou atrasados na turma, nesse sentido o aluno será desafiado seguindo seu ritmo e habilidades no momento.

Esse recurso pode ser utilizado pelas demais disciplinas de Língua Portuguesa e Ciências Humanas que a plataforma disponibiliza conteúdos, tais como vídeos, artigos e desafios.

**Recursos didáticos:** computador ou celular para acessar a ferramenta, conta de acesso criada na plataforma Khan Academy e a sala de informática para os alunos que não tenham acesso a um computador ou celular.

**Resultados esperados:** que os alunos sejam capazes de planejar, explorar, interagir, participação, persistência ao realizar desafios com autonomia e vibrar com suas conquistas, a plataforma permite ao professor instigar os alunos desenvolvendo suas potencialidades no processo do aprender e do ensinar.

**Avaliação:** de acordo com desempenho nas atividades, persistência, participação e domínio dos conceitos proposto na Khan Academy além de ser um norte para a prática pedagógica do professor com o intuito de contemplar o processo de ensino- aprendizagem a todos os alunos da sala, independentemente do nível de domínio que se encontram atualmente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acessos em 03 de nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 03 de nov. 2020.

**Referenciais teóricos:** <https://pt.khanacademy.org/>

4.1.10- Plano de ensino: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

**Título:** Seu voto! Seu direito.

**Link da videoaula:** [https://youtu.be/RCAxRk\\_1clk](https://youtu.be/RCAxRk_1clk) **Objetivo:**

Analisar a história do voto no Brasil e a sua importância no processo de lutas de direitos pela cidadania.

Compreender os principais aspectos do processo de conquista do voto feminino na sociedade brasileira.

Refletir sobre a importância do voto consciente para a construção de uma sociedade equitativa.

**Justificativa:** é de grande importância desenvolver nos alunos a consciência crítica mediante o cenário e as incertezas políticas que abrange todo o território nacional, para que o mesmo possa se posicionar mediante a este contexto, exercer seu papel de cidadão com empatia, diálogo e argumentos.

**Público alvo:** alunos 1º Ano, 2º Ano, 3º Anos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

Linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio Ciências humanas e sociais aplicadas no Ensino Médio

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

Gerais: conhecimento, cultura digital, argumentação e responsabilidade e cidadania.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo

responsável, em âmbito local, regional e global

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, vídeo videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia, Podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5- Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

**Metodologia:** inicia a atividade com a contextualização da história do voto no Brasil, os alunos deverão pesquisar em fontes confiáveis materiais que fundamentem a pesquisa, após a sala será dividida em grupos que deverão elaborar um vídeo que transmita aos demais colegas os conhecimentos adquiridos.

**Recursos didáticos:** computador, celular, Datashow ou Televisão;

**Resultados esperados:**

Que os alunos possam desenvolver sua capacidade de argumentação, interpretação e debate de maneira crítica, ética e reflexiva, podendo produzir vídeo, podcast, gráficos e outras atividades produtivas e criativas.

**Avaliação:** descrição do método avaliativo ao longo do processo.

A avaliação pode acontecer através das produções dos alunos, seu posicionamento e mudança de comportamento diante da atividade, análise e debate sobre o vídeo e sobre a charge.

**Referenciais teóricos:**

MELLO, João. A conquista do voto feminino em 1932. **GGN**. Rio Claro, 26 fev. 2014.

Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-conquista-do-voto-feminino-em-1932/>

. Acesso em 20 nov. 2020.

SILVA, Daniel Neves. História das eleições no Brasil. **História do mundo 2020**. Disponível

em <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/historia-das-eleicoes-no-brasil.htm>.

Acesso em 20 nov. 2020.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum

Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em 20 nov. 2020.

#### 4.1.11- Plano de ensino - ARTE NA QUARENTENA

Link para acesso ao vídeo modelo: <https://www.youtube.com/watch?v=yofnZVzv-k&feature=youtu.be> **Título:** capoeira e diversidade de cultural e diferentes tipo de preconceito

**Objetivo:** Conhecer os diversos tipos de cultura afro brasileira, combater diversos tipos de violência e preconceito na sociedade.

**Justificativa:** interdisciplinaridade: Linguagens e suas tecnologias e ciências humana sociais aplicadas, devido a pandemia a tecnologia está sendo um recurso de grande valia no ensino e aprendizagem, os alunos poderão conhecer a cultura afro brasileira e movimentar por meio do esporte.

**Público Alvo:** 1º, 2º e 3º ano do Ensino médio.

#### COMPETÊNCIAS A ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

## COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS PARA O ENSINO MÉDIO

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

### Habilidades

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas,

corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**Áreas ou área de conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias – ciências humanas e sociais aplicadas no Ensino Médio.

**Metodologia:** A partir do vídeo apresentado, os alunos podem conhecer melhor o esporte, a cultura e arte, os movimentos que mais chamaram a sua atenção, e assim tentar reproduzir e desenvolver a arte com expressão corporal através da mediação do professor e combater diferentes tipos de violência, preconceito e intolerância. Os alunos a partir do vídeo poderão produzir um outro com alguns movimentos de capoeira e compartilhar com a turma.

**Recursos Didáticos:** Internet, vídeo explicativo,

**Resultados Esperados:** que os alunos tenham conhecimento e a capoeira faz parte da nossa cultura e que deve ser respeitada

**Avaliação:** debate e seminário e interagir com seus colegas sobre diferentes tipos de preconceito e violência e como combater e valorização do princípio ético.

### **Referenciais Teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 22 nov. 2020

## 5 CONCLUSÃO

Esse Projeto de Vida teve como objetivo maior “Verificar como docência no Ensino Médio pode mediar o processo de identificação e desenvolver habilidades que permitam combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.”

De modo específico, o Projeto de Vida buscou: 1) Compreender como se constitui a docência no Ensino Médio; 2) Perceber como a educação pode ajudar no combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência; e 3) Contextualizar os princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários e os Direitos Humanos.

Ao finalizar o presente projeto verificamos que esses objetivos foram alcançados, pois, as práticas pedagógicas ao qual fomos desafiados a desenvolver proporcionaram a estes acadêmicos conhecer melhor a BNCC, sua estrutura e possibilidades em uma clara e objetiva interação com as habilidades que se pretende desenvolver com os alunos, não somente para as salas de aulas, mas para a vida pessoal, familiar, profissional, comunitária e social na perspectiva da formação integral do aluno e uma mudança de paradigma do professor. Desvendar, esmiuçar e interagir com um documento norteador tão importante quanto a BNCC abre um leque de possibilidade de ações e práticas, que sem esse projeto de vida, seria apenas “mais um documento de registro e regras a se cumprir.”

Vislumbrar as construções através das TIC, como a produção do vídeo, a elaboração do PODCAST, as entrevistas orais, entre outras, possibilitaram que através da Cultura Maker pudéssemos produzir em um ambiente de colaboração e transmissão de informações a outros colegas, professores e alunos.

Conceitos como ODS, agenda 2030 que passaram despercebidos aos nossos ouvidos e olhares até hoje, elencam metas e objetivos urgentes a nossa vida e a do planeta, possibilitou-nos a construção de argumentos críticos, criativos e reflexivos sobre a atuação das empresas e sobre nossa posição perante a elas.

O projeto CANVA evidenciou a importância do planejamento seja na nossa vida profissional ou pessoal, quando se planeja as chances de atingir os objetivos aumenta em muito ainda mais na nossa profissão de professor, transformando conceitos em realidades.

Enfim o PROESDE 2020 desenvolveu com maestria o que se propôs a fazer, agradecemos a todos os envolvidos a oportunidade que nos foi dada de aprender novas maneiras de desenvolver práticas pedagógicas dinâmicas, interativas, participativas e acima de tudo que potencializam o desenvolvimento dos alunos de maneira significativa e atraente, pois a maneira acelerada que as mudanças cercam nossas realidades, seja na escola ou na vida, não deixa brechas para inércia em práticas tradicionais que se apresentam fora de contexto real do mundo que ultrapassa os muros da escola.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidade e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em:

Disponível

em: [http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/classicos\\_da\\_filosofia/convite.pdf](http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/classicos_da_filosofia/convite.pdf). Acesso em 30 set. 2020.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez/Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos Marcelo. **O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência.** Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

MARTINS, Ana Rita. **Diversidade Sempre, desde a Educação Infantil.** Revista Nova Escola. 01 de abril de 2010. Disponível

em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1265/diversidade-sempre-desde-a-educacao-infantil#>. Acesso em 24 set. 2020.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna 2003. — (Coleção cotidiano escolar)

MELO, Maria Lúcia. RODRIGUES, Denise Simões. **Gramsci e a Educação.** IJOINGG – JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ANTONIO GRAMSCI, 2016.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo Perspec.**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-110, Mar. 2000. Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392000000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 29 Set.

2020 <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100012>.

OLIVEIRA, Dalila A. As reformas educacionais e suas repercussões sobre o trabalho docente. In: OLIVEIRA, D.A. (Org.) **Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PEREIRA, Liliana Lemus Sepúlveda; MARTINS, Zildete Inácio de Oliveira. A identidade e a crise do profissional docente. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.).

**Profissão Professor:** identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.5, n.10, 1992.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%C3%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

SAVIANI, Demerval. História da formação docente no Brasil: três momentos decisivos. **Revista de Centro de Educação UFSM**. Dossiê História da Educação, v.30, n.2, 26 nov.2005.

VELHO, G. **Violência, reciprocidade e desigualdade**. In: VELHO, G.; ALVITO, M. (Orgs.). Cidadania e violência. 2. ed. Rio de Janeiro: Editoras UFRJ/FGV, 2000. p. 11-25.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### As linguagens artísticas, corporais e verbais como potências para a prática docente no Ensino Médio

Elisiane Cristina Pereira Krinke<sup>36</sup>  
Juciane Pereira da Conceição Vieira<sup>37</sup>

#### PROJETO DE VIDA:

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

---

<sup>36</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [lilikrinke34@gmail.com](mailto:lilikrinke34@gmail.com)

<sup>37</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [juciane-sidney@hotmail.com](mailto:juciane-sidney@hotmail.com)

## **1 INTRODUÇÃO**

O tema escolhido para esse projeto foi “As Linguagens artísticas, corporais e verbais como potências para a prática docente no ensino médio”. A escolha se baseou na importância do seu conteúdo e também pelo fato de que é um assunto pouco desenvolvido e pouco valorizado dentro das escolas, principalmente no ensino médio, uma vez que, este tema é de fundamental relevância para a aprendizagem dos alunos.

A importância de integrar as linguagens artísticas na prática do ensino está intimamente relacionada com a convivência e a interação, as quais são fundamentais para a construção e expansão do conhecimento entre as diferentes culturas no território Brasileiro. Essa expansão dos saberes do aluno é de suma importância para que ele se torne autor e protagonista de sua própria história, e que pode sim ocorrer por meio da construção de um projeto de vida.

O ensino da arte, em qualquer nível... deve abranger tanto a construção de imagens como contribuir para que ... realizem leituras cognoscentes, conscientes e sensíveis das tantas imagens que estão aí, nos meios de comunicação, muitas vezes consumidas passiva e indiscriminadamente por elas. Uma educação do ver e do observar significa desvelar nuances e características do próprio cotidiano e ir além, propondo rupturas com o instituído (CUNHA, 2012, p. 27).

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão Problema**

Como as linguagens artísticas, corporais e verbais podem potencializar a prática docente no Ensino Médio?

## **2.2 Objetivo Geral**

Potencializar a prática docente no Ensino Médio por meio do trabalho com as linguagens artísticas, corporais e verbais.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
2. Promover a compreensão e aplicação dos Direitos Humanos, da consciência socioambiental e do consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
3. Articular os saberes provenientes das linguagens artísticas, corporais e verbais ao projeto de vida pessoal e profissional.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nessa dimensão do projeto, abordaremos os autores que traduzem as nossas concepções acerca da temática e sub temáticas eleitas para esse trabalho.

### **3.1 AS LINGUAGENS (ARTÍSTICAS, CORPORAIS E VERBAIS) COMO POSSIBILITADORAS DO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA, COLABORAÇÃO, PROTAGONISMO E AUTORIA NA VIDA PESSOAL E COLETIVA.**

É no Ensino Médio, que os jovens manifestam uma melhor compreensão e uma análise mais aprofundada e sistemática do funcionamento das diferentes linguagens. Neste nível os estudantes desenvolvem habilidades que lhes permitem explorar e perceber o modo como às

diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para que possam expandir a sua capacidade de aprender e de atuar socialmente, se tornando capaz de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem.

É importante que os estudantes obtenham o conhecimento sobre o funcionamento e as capacidades dos recursos oferecidos pelas tecnologias digitais para o tratamento das linguagens, assim como as possibilidades de remediação abertas pelos fenômenos multimídia e transmídia, característicos da cultura da convergência. A área da linguagem é formada por quatro componentes curriculares, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física. Nessa proposta todos os componentes curriculares se integram, pois o objetivo é que os alunos participem de diversificadas práticas de linguagens, ampliando suas capacidades de expressão tanto artísticas quanto corporais e linguísticas.

O ensino da Língua Portuguesa deve estar associado ao exercício de uma forma específica de interagir socialmente por meio da linguagem. O trabalho pedagógico nessa área se dá por meio da produção de texto, oralidade, leitura e análise linguística. É importante destacar que “a leitura é a extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma.” (CAGLIARI, 1992 p.148). O ensino da Língua Portuguesa precisa ser valorizado para que o estudante amplie o seu nível de letramento para o uso social da leitura e da escrita.

O ensino da Língua Estrangeira moderna permite que o estudante tenha contato com outras culturas, outras formas de se expressar e modos diferentes de viver. A base do ensino da língua estrangeira também é o texto, manifestado por meio de diversos gêneros, variando de acordo com o nível de ensino. Não existe um método ou uma abordagem absolutamente perfeitos para o ensino de Língua Estrangeira. Na concepção vigotskyana, é papel do professor motivar seus alunos:

A construção da motivação é um dos pilares para um bom clima da sala de aula. O professor tem que conhecer como os alunos aprendem e usar estratégias de ensino que lhe dê a sensação de estar conquistando algo importante no ato simples de cumprir tarefas que estão de acordo com a zona proximal de desenvolvimento (VIGOTSKY, 1993, p. 102 apud MALVEZZI, FATEC/FACINTER, 2013 p 16298).

No Ensino Médio, devem-se observar os temas de maior importância para o mundo dos jovens e sua participação na sociedade.

O ensino de Arte apresenta-se associado às linguagens artísticas e à apropriação dos saberes estéticos e culturais, aos processos de criação, à relação forma-conteúdo, e à compreensão de patrimônio cultural. No campo das linguagens artísticas, entram as artes visuais e audiovisuais, a música, a dança e o teatro. Nesse campo os alunos se familiarizam com as normas e convenções das diferentes linguagens artísticas. Através do estudo da Arte os jovens devem desenvolver o conhecimento sobre as heranças culturais que recebemos e que marcam nossa história, bem como a criação, a fruição e a sensibilidade estética. Conforme Fusari e Ferraz (2001 apud TOCHETTO e FELISBERTO 2017 p 2), o representar, por meio da arte, é sinônimo de expressão que permite orientar e ressignificar situações diárias, de maneira menos alienada, mais crítica e sensibilizada. Assim, a arte age como formadora de mentes pensantes, possibilitando que qualquer cidadão que tenha acesso ou pratique algum meio artístico, consiga observar e analisar profundamente os fatos grupais e individuais, mostrando a relevância que cada um deve configurar dentro da sociedade.

A Educação Física tem como finalidade introduzir o estudante na esfera da cultura corporal, possibilitando a ele a compreensão da cultura do movimento. Segundo Pinto e Taveres (2010 apud FILHO, SOUZA, ARÚJO, RIBEIRO 2017), o professor de educação física não deve somente envolver sua aula em cima de tecnicidades das diversas modalidades esportivas, mas sim, agregar a seus alunos, experiências e dinâmicas que englobem ludicidades e ações planejadas que interajam com as outras disciplinas e que desenvolvam nos alunos suas capacidades psicomotoras e sociais. Para tanto, o estudante deverá entender o universo dos jogos, dos esportes, das danças e outras atividades rítmicas, das lutas e ginásticas, buscando uma leitura crítica do contexto em que está inserido, para a melhoria da qualidade de vida de todos e para o exercício da sua cidadania.

### **3.4 OS DIREITOS HUMANOS, A CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E O CONSUMO RESPONSÁVEL, EM ÂMBITO LOCAL, REGIONAL E GLOBAL COMO POTENCIALIZADORES PARA A FORMAÇÃO HUMANA NO ÂMBITO DO ENSINO MÉDIO.**

Nos dias atuais se tornou importante discutir-se os direitos humanos em sala de aula. A escola precisa abraçar a função social de conscientizar os alunos para viverem em uma cultura diversificada e em uma sociedade de direitos. Todos, sem exceção, de etnia, raça, sexo, nacionalidade, idioma, orientação de gênero, sexual ou qualquer outra, têm o direito à vida e à

liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, e muitos outros direitos. A escola por ser um ambiente educacional tem o dever de discutir estes direitos fundamentais entre os alunos e professores, para promover a boa convivência, as trocas de experiência e a cidadania. Dallari (2004, p. 15 apud ZLUHAN, RAITZ 2014 p 34) salienta:

O respeito pela dignidade humana deve existir sempre, em todos os lugares e de maneira igual para todos. O crescimento econômico e o progresso material de um povo têm valor negativo se forem conseguidos à custa de ofensas à dignidade de seres humanos [...].

O professor deve mediar o assunto sobre o respeito à diversidade junto com os alunos, deve também elaborar atividades que incentive os alunos a conhecerem melhor os direitos humanos, como a leitura dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A partir disso, é interessante que ele realize debates com os alunos, questionando em quais situações cotidianas os Direitos Humanos se fazem presentes.

O objetivo da educação é formar cidadãos, estudantes aplicados e profissionais qualificados. Desta forma torna-se importante destacar a Educação Ambiental em sala de aula, pois ela inclui desde as questões ecológicas até as transformações de conhecimento, tendo em vista maior sustentabilidade e conservação do meio ambiente. Nas escolas, a educação ambiental contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental. Para isso, é importante que mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas, para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental (MEDEIROS et al., 2011 apud POZZEBON, PLETSCHE 2018 p66 ). O professor tem a função de introduzir novos temas e instigar o pensamento crítico em seus alunos. Por isso, é interessante abordar um assunto de extrema relevância social: a sustentabilidade. Através das atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, o professor tem a chance de demonstrar a importância da consciência ambiental. É importante que se tenha boas estratégias para sensibilizar os alunos a se tornarem mais participativos na defesa do meio ambiente. É crucial que a sustentabilidade e as práticas de consumo consciente sejam apresentadas ainda na escola, para que os alunos se tornem cidadãos conscientes, mais ativos em relação à limpeza dos ambientes onde convivem e adotem novos hábitos sustentáveis.

### **3.3 OS SABERES PROVENIENTES DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS, CORPORAIS E VERBAIS E SUA ARTICULAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL.**

Sobre a importância dos Projetos de Vida pessoal e profissional para os jovens do Ensino Médio, sabemos o quanto as interações e inclusão são importantes durante a formação do cidadão e é de suma importância para o seu desenvolvimento pleno os saberes que são adquiridos através das linguagens artísticas, pois a arte é uma manifestação natural do ser humano é através delas que ele conhece o modo de viver de grupos ao seu redor e também conhece a si mesmo e seu grupo pode perceber essa atitude de querer participar da vida em grupo desde a infância através das brincadeiras de faz de conta, mesmo muito pequenas as crianças começam a buscar a sua própria identidade observando as pessoas mais experientes no seu grupo familiar e sua comunidade, e a medida em que crescem continuam a busca por formas diversas de se comunicar e formar sua identidade, mas ao chegar na adolescência geralmente tendem a aparecer o medo de se expor acabam preferindo a repetição das formas já dominadas deixando de se expressar, e é através da mediação pedagógica do professor entre o aluno e as linguagens artísticas , corporais e verbais que esta transição pode ser superada com sucesso, sendo que

Ao refinar o pensamento, o adolescente percebe-se construtor de ideias e, com isso arrisca-se a construções mais complexas. A experiência o instiga a procurar um estilo pessoal, uma forma sua arte. É importante o professor instigar o aluno a conhecer, a ampliar possibilidades de imaginar criadoramente, valorizando e respeitando o seu repertório pessoal. Ao adolescente é importante desenvolver atividades desafiadoras, que o instiguem a perseguir ideias a partir delas desenvolver a percepção estética e a criar (CARVALHO, 2013, p.32).

Nesse sentido os saberes adquiridos através das linguagens irão incentivar o aluno na construção da sua própria identidade o que facilitará a construção do seu projeto de vida

assumindo o papel de protagonista crítico e autônomo, ao mesmo conhecendo, valorizando e respeitando a grande diversidade cultural brasileira. Segundo a BNCC

Um ambiente propício para o engajamento dos estudantes em processos criativos deve permitir a incorporação de estudos, pesquisas e referências estéticas, poéticas, sociais, culturais e políticas para a criação de projetos artísticos individuais, coletivos e colaborativos, capazes de gerar processos de transformação, crescimento e reelaboração de poéticas individuais e coletivas. Além disso, possibilita a constituição de um espaço em que as pessoas sejam respeitadas em seus modos de ser e pertencer culturalmente, e estimuladas a compreender e acolher as diferenças e a pluralidade de formas de existência. Esses processos podem emergir de temas norteadores, interesses e inquietações, e ter, como referência, manifestações populares, tradicionais, modernas, urbanas e contemporâneas.(BNCC. 2019, p. 5.1.1)

Segundo Cunha (2012), a arte é importante para a formação do ser humano, de modo que está constrói a imagem do ser e ainda permite a adesão de novos saberes enquanto promove o desenvolvimento da senilidade sobre si próprio e sobre o conhecimento.

Além disso, dentro de uma abordagem mais prática, a arte permite a expressão e o autoconhecimento, desenvolve a capacidade de estar bem com as próprias emoções a partir do momento que as conhecemos. É por meio da arte que podemos nos tornar mais humanos, mais sensíveis e criativos.

A criatividade é considerada como parte essencial do homem, a qual dá equilíbrio à vida, auxiliando-o em seu cotidiano, nas resoluções de problemas e tornando o homem um ser mais criativo. A arte deve ser inserida na educação como forma de estimular o pensamento criador (SANS, 2001, p. 24).

As linguagens artísticas corporais e verbais fazem parte do grupo de conhecimento de linguagens assim como a língua portuguesa, língua estrangeira e educação física. Está dentro das competências da BNCC (2018), o que ressalta ainda mais sua importância. É por meio da arte que o aluno pode conhecer e aprender a respeito das diferentes culturas.

#### **Competência 4 da BNCC:**

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras e escrita), corpora, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Por meio dessa competência, é possível perceber que a docência é fundamental para o trabalho nesse aspecto nas escolas e, portanto, denota-se sua importância também dentro da abordagem das linguagens artísticas.

Segundo Tardif (2007), é preciso estimular o desenvolvimento social a partir dos saberes escolares a partir de sua capacidade disciplinar, curricular (BNCC, 2018), de sua formação como profissional, da pedagogia, da ciência e sobre suas experiências.

Enfim, a prática pedagógica dos docentes, mais do que em qualquer tempo, comporta um desafio histórico, pois lhe é conferido o papel de receber e cumprir as demandas que lhes são exigidas conforme as necessidades educacionais da contemporaneidade.

Desse modo, os processos educacionais, precisam pensar e elaborar novas práticas pedagógicas, o que torna os professores agentes ativos na produção de conhecimento e desenvolvimento.

## **4 METODOLOGIA**

Para apresentar o percurso metodológico percorrido na construção desse projeto organizamos esse capítulo em etapas, o que em nosso entendimento dá uma visibilidade mais didática ao leitor.

### **1. O ENCONTRO COM PROESDE LICENCIATURA**

A sensação de conseguir uma bolsa de estudos sem dúvida é muito gratificante. Mas juntamente com a bolsa, também recebemos as responsabilidades. Assim, nossa primeira atividade, ou nosso primeiro convite para esse percurso formativo se deu por meio da Aula Inaugural do PROESDE Desenvolvimento e Licenciatura.

Nessa aula inaugural nos foram apresentados os objetivos do PROESDE para o ano de 2020 que tem como finalidade além de beneficiar acadêmicos de cursos superiores financeiramente também dá aos estudantes a oportunidade de participar e criar estratégias para que os professores trabalhem cada vez mais de forma integrada em todas as disciplinas norteados pela BNCC, no intuito de formar alunos principalmente na fase do ensino médio a ser e pensar como protagonistas na sua própria formação. E para contribuir na criação destas estratégias os beneficiados com a bolsa serão orientados ao decorrer deste percurso na criação de planos de ensino para o ensino médio incentivando a elaboração do projeto de vida do aluno abordando além de todas as disciplinas em que eles já estão acostumados a educação 4.0 que se caracteriza pelas relações humanas mediadas pelas tecnologias.

### **4.2. PLANOS DE ENSINO E SUA CORRELAÇÃO COM AS ETAPAS PERCORRIDAS NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA**

Aqui apresentaremos os diferentes Planos de Ensino construídos ao longo do percurso formativo do PROESDE Licenciatura, o qual se deu por meio de encontros que contemplavam

uma base teórica, bem como, atividades práticas que nos permitiam desenvolver habilidades nas mais diversas áreas de conhecimentos expressas na BNCC (2018).

#### **4.2.1 PLANO DE ENSINO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA BNCC**

**Título:** Competências e Habilidades da BNCC

**Objetivo:** Conhecer e explicar, compreender como aplicá-las.

**Justificativa:** Conhecer e entender cada competência e habilidades para saber onde e como aplicá-las

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano..

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa..

**Competências:** Conhecimento

**Competência Específica:** Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões indenitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

**Habilidades:** EM13LGG401 – Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

.

**Metodologia:** Pesquisar na BNCC, e associar competência com uma habilidade.

**Recursos didáticos:** BNCC, Computador, Google, internet para pesquisas.

**Resultados esperados:** Conhecimento e entendimento sobre habilidades e competências da BNCC.

**Avaliação:** Conhecer as habilidades e competências BNCC; Entendimento onde aplicá-las.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 18 maio 2020.

## 4.2.2 PLANO DE ENSINO: PODCAST

**Título:** Tipos de textos e gêneros textuais. Podcast

Link da atividade: <https://anchor.fm/lisi-krinke/episodes/ep-eff8am>

**Objetivo:** Levar através de um Podcast ao conhecimento do aluno os gêneros textuais enfatizando o gênero multissemióticos. Com os recursos tecnológicos, dominar o universo digital para que consigam utilizar as ferramentas multimídias.

**Justificativa:** Aprender a trabalhar os diferentes gêneros textuais. Entender o impacto das tecnologias na vida das pessoas e na sociedade, incluindo nas relações sociais, culturais e comerciais.

**Público alvo:** 1º ano

**Área ou Áreas do Conhecimento:** linguagens e suas tecnologias.

**Competências Gerais:** Cultura Digital

**Competência Específica:** 5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**Habilidades:** (EM 13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmitia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

**Metodologia:** Prática desenvolvida por meio da ferramenta digital Podcaste, Através aplicativo de áudio, reproduzir todo planejamento elaborado em documento digitalizado, onde desenvolve uma habilidade da BNCC.

**Recursos didáticos:** Computador, smartphone, aplicativo Podcast, Google.

**Resultados esperados:** Produção e publicação Podcast, reconhecimento e aprendizagem com a tecnologia.

**Avaliação:** Reconhecer as habilidades do aluno com a tecnologia, observar interesse e entusiasmo em usar a tecnologia como meio de aprendizado.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

#### 4.2.3. PLANEJAMENTO DE VÍDEO GESTÃO ESCOLAR

**Título:** Tipos de textos e gêneros textuais. Vídeo aula

Link da atividade: <https://youtu.be/k1WNi1sZir0>

**Objetivo:** Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos através de recursos tecnológicos, dominar o universo digital para que consigam utilizar as ferramentas multimídias. Através de uma vídeo-aula levar ao conhecimento dos alunos os gêneros textuais enfatizando o gênero multissemióticos.

**Justificativa:** O gênero multissemióticos está cada vez mais presente na vida dos alunos e comunidade surgindo a necessidade de sua utilização diária, sendo necessário uma aproximação entre o aluno e o uso das tecnologias.

**Público alvo:** 1ºano

**Área ou Áreas do Conhecimento:** linguagens e suas tecnologias, Artes, língua portuguesa, tipos textuais e gêneros textuais, enfatizando o gênero multissemióticos.

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:** 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informações e vida pessoal e coletiva.

**Habilidades:** (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

**Metodologia:** Criação de apresentações em formato de vídeo, utilizando aplicativos, sugeridos ou de seu conhecimento, criar um vídeo utilizando o gênero multissemióticos, dando exemplos de tipos de textos e gêneros textuais, se o aluno não tiver acesso a esse tipo de tecnologia, criar história em quadrinhos ou charge no caderno de desenho ou cartaz para ilustrar sua explicação.

**Recursos didáticos:** Computador tablete ou celular, Aplicativo (Inshot) para criação e edição de vídeos, Caderno de desenho/ cartolina. material de artes, recortes de revistas.

**Resultados esperados:** Durante o percurso o aluno se familiarize com o uso da tecnologia e ao mesmo tempo, trabalhe em grupos a distância e saiba diferenciar os gêneros textuais e onde eles são usados no dia a dia.

**Avaliação:** Reconhecer as habilidades do aluno com a tecnologia; Correção do texto e ortografia. Conhecimento e interação do assunto.

**Referenciais teóricos:**

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 18 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 18 maio 2020.

#### **4.2.4 PLANO DE ENSINO: EMENTA DE UM COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

**Título:** Tipos de textos e tecnologias.

**Objetivo:** Conhecimento do gênero multissemióticos e suas várias utilizações.

**Justificativa:** O plano pretende levar o aluno ter contato com a utilização da tecnologia, criando um vídeo e socializando seu aprendizado com os colegas.

**Público alvo:** 1º ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, Artes, língua portuguesa, tipos textuais e gêneros textuais, enfatizando o gênero multissemióticos.

**Competência Geral:** Linguagens e suas Tecnologias

**Competência Específica:** 7 - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informações e vida pessoal e coletiva.

**Habilidades: (EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de mediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

**Metodologia:** Criação de apresentações em formato de vídeo, utilizando aplicativos, sugeridos ou de seu conhecimento, criar um vídeo utilizando o gênero multissemióticos, dando exemplos de tipos de textos e gêneros textuais, se o aluno não tiver acesso a esse tipo de tecnologia, criar história em quadrinhos ou charge no caderno de desenho ou cartaz para ilustrar sua explicação.

**Recursos didáticos:** Computador tablete ou celular, Aplicativo (Inshot) para criação e edição de vídeos, Caderno de desenho/ cartolina. material de artes, recortes de revistas.

**Resultados esperados:** que durante o percurso o aluno se familiarize com o uso da tecnologia e ao mesmo tempo, trabalhe em grupos a distância e saiba diferenciar os gêneros textuais e onde eles são usados no dia a dia.

**Avaliação:** se o aluno demonstrou interesse e entusiasmo em usar a tecnologia como meio de aprendizado, se expressou e participou do diálogo com os colegas durante as reuniões on-line, se apropriou do conteúdo abordado.

**Referenciais teóricos:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 18 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 18 maio 2020.

#### 4.2.5 VÍDEO EMPRESAS SUSTENTÁVEIS VÍDEO

**Título:** ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Link da atividade: <https://youtu.be/Y9vtK9jIBOQ> - [https://youtu.be/egz7x\\_POlk](https://youtu.be/egz7x_POlk)

**Objetivo:** Entender a importância dos ODS e a sua aplicação no mundo inteiro

**Justificativa:** No meio escolar, os ODS ainda são pouco conhecidos e utilizados. Entretanto, por sua universalidade são grandes aliados e excelentes norteadores de projetos e programas de educação para sustentabilidade nas escolas.

**Público alvo:** 1º ano

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências da natureza e suas tecnologias

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**Habilidades:** (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis

**Metodologia:** Através aplicativo, produzir vídeo com informações e ilustrações sobre as ODS.

**Recursos didáticos:** Celular, tablete, internet, notebook, aplicativo, pesquisas, Google.

**Resultados esperados:** Produção e publicação, de vídeo, conhecimento e aprendizagem com a tecnologia e interação do assunto ODS.

**Avaliação:** Reconhecer as habilidades do aluno com a tecnologia, conhecimento e interação do assunto, ODS.

**Referenciais teóricos:**

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 18 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 18 maio 2020.

#### **4.2.6. PLANO DE ENSINO: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS-REGISTROS DA PANDEMIA**

**Título:** Lugar onde vivo

Link da atividade: <https://youtu.be/njF9lhXTVCc>

**Objetivo:** Mostrar a importância do conhecimento sobre o lugar em que vive, e a preservação dos Marcos histórica, incentivando a pesquisa e a apreciação da história e cultura local.

**Justificativa:** Identificar os marcos histórico do lugar em que vive e compreender seus significados.

**Público alvo:** 1º ano

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Área de ciências humanas Geografia e História.

**Competência Geral:** Ciências humanas e sociais/História

**Competência Específica:** 1 - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

**Habilidades:** (EF03HI05) Identificar o marco histórico do lugar em que vive e compreender seus significados.

**Metodologia:** Elaboração de uma vídeo-aula que leve os alunos a conhecer o da cidade de Itajaí.

**Recursos didáticos:** WhatsApp ou e-mail; celular, tablet ou computador com webcam para gravação de vídeos e Google Meet (ou outra ferramenta que permita um encontro síncrono com os alunos)

**Resultados esperados:** Interesse pela pesquisa sobre a história de sua cidade e sua própria história, valorização dos marcos histórico, conhecimento e ampliação do repertório cultural.

**Avaliação:** Reconhecer as habilidades do aluno com a pesquisa Avaliar as necessidades do aluno para obter informações durante a pesquisa, reconhecer o repertório cultural do aluno.

**Referenciais teóricos:**

A		Entrevista		Paul	
Thompson		<a href="http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401237">http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401237</a>			
Ecléia Bosi		–	Memoria	e	
sociedade		<a href="http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401224">http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401224</a>			
Projeto	História	–	Cultura	e	
trabalho:		<a href="http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401225">http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401225</a>			
Milton	Santos	-	Território,	Globalização	e
Fragmentação:		<a href="http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401226">http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401226</a>			

#### **4.2.7. Plano de Ensino: Empreendedorismo e inovação**

**Título:** Suprimento para informática

Link da atividade: <https://canvanizer.com/canvas/rQ0orbA0O9GOc>

**Objetivo:** Com os recursos tecnológicos, dominar o universo digital para que consigam utilizar as ferramentas multimídias, para efetuar trabalho, solicitado.

**Justificativa:** Entender o impacto das tecnologias na vida das pessoas e na sociedade, passar informações relacionada ao enfrentamento a pandemia.

**Público alvo:** 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias, língua portuguesa e arte.

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**Habilidades:**

(EM13LGG701) - Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) - Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**Metodologia:** Propor aos alunos que faça proposta de prestação de serviço a uma escola, usando a tecnologia, programa (app) sugerido (CANVA).

**Recursos didáticos:** Computador, smartphone, notebook, pesquisas na internet, aplicativo CANVA.

**Resultados esperados:** Produção do programa CANVA, vendendo a proposta, contabilizando, recursos, entradas e saída, e pós venda.

**Avaliação:** Reconhecer as habilidades do aluno com a tecnologia; Avaliar sua técnica de persuasão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

[wikipedia.org/wiki/Business\\_Model\\_Canvas](https://www.wikipedia.org/wiki/Business_Model_Canvas). Disponível em: <https://www.google.com.br>. Acesso em: 25 setembro 2020.

### 4.2.8. PLANO DE ENSINO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS NO ENSINO MÉDIO

**Título:** Memórias e Histórias

Link da atividade: <https://youtu.be/JoBKMZTWh0Y>

**Objetivo:** Esta prática teve como objetivo contribuir para que os alunos percebam a História nos diferentes espaços sociais e culturais e não apenas dentro das escolas, estimular a pesquisa e o diálogo com as fontes históricas, ampliar o repertório de fontes históricas e favorecer a percepção como construtores da História.

**Justificativa:** Despertar o interesse dos alunos pela disciplina, tornando-os mais questionadores melhorando a leitura e a oralidade.

**Público alvo:** 1ºanos

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências humanas e sociais/História

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

**Metodologia:** Elaborar roteiro de entrevista, através de aplicativos registrar uma entrevista que aponte memórias e histórias.

**Recursos didáticos:** Computador, smartphone, notebook, pesquisas na internet, aplicativo.

**Resultados esperados:** Produção e publicação, de vídeo que remeta a História e memória.

**Avaliação:** Observar as habilidades do aluno em pesquisar, sua comunicação e o seu pensamento crítico.

**Referenciais teóricos:**

A	Entrevista	Paul
Thompson	<a href="http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401237">http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401237</a>	
Ecléia Bosi	—	Memoria
sociedade	<a href="http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401224">http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401224</a>	e

Projeto História – Cultura e  
trabalho: <http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401225>  
Milton Santos - Território, Globalização e  
Fragmentação: <http://siaiweb05.univali.br/sophia2/mod/url/view.php?id=401226>

#### 4.2.9. PLANO DE ENSINO: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

**Título:** O uso das tecnologias no ensino de matemática.

Link da

atividade: [https://pt.khanacademy.org/brasil?utm\\_account=AdWords&utm\\_campaignname=Paaid\\_Brasil\\_Inst&gclid=Cj0KCQiAh4j-BRCsARIsAGeV12DY33sJb6Z6AXcT3tN-HF1-GmM2JkRuCtkTf4o45J2JxecJ4tlkpVMaAmxEALw\\_wcB](https://pt.khanacademy.org/brasil?utm_account=AdWords&utm_campaignname=Paaid_Brasil_Inst&gclid=Cj0KCQiAh4j-BRCsARIsAGeV12DY33sJb6Z6AXcT3tN-HF1-GmM2JkRuCtkTf4o45J2JxecJ4tlkpVMaAmxEALw_wcB)

**Objetivo:** Apresentação, utilização e familiarização do aluno com uma ferramenta de estudo virtual.

**Justificativa:** Oferecer recursos e novas ferramentas para que os alunos possam realizar atividades a distância se utilizando da tecnologia da informação e comunicação.

**Público Alvo:** 1º 2º e 3 ano

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias.

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:** 3 Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

**Habilidades:** EM13MAT301 Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.

**Metodologia:** Apresentação e utilização da plataforma de ensino Khan Academy.

**Recursos didáticos:** Computador, smartphone, notebook, pesquisas na internet, plataforma Khan Academy.

**Resultados esperados:** Que aluno conheça e utilize novas ferramentas digitais em favor do conhecimento.

**Avaliação:** Reconhecer as habilidades do aluno com a tecnologia; Avaliar o seu desenvolvimento e apropriação do conhecimento utilizando a ferramenta.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acessos em 25/11/ 2020

**Khan Academy +**

**BNCC** [https://pt.khanacademy.org/brasil?utm\\_account=AdWords&utm\\_campaignname=Paid\\_Brasil\\_Inst&gclid=Cj0KCQiAh4j-BRCsARIsAGeV12DY33sJb6Z6AXcT3tN-HF1-GmM2JkRuCtkTf4o45J2JxecJ4tlkpVMaAmxeEALw\\_wcB](https://pt.khanacademy.org/brasil?utm_account=AdWords&utm_campaignname=Paid_Brasil_Inst&gclid=Cj0KCQiAh4j-BRCsARIsAGeV12DY33sJb6Z6AXcT3tN-HF1-GmM2JkRuCtkTf4o45J2JxecJ4tlkpVMaAmxeEALw_wcB)

#### **4.2.10. PLANO DE ENSINO: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO**

**Título:** Vídeo aula revisão gêneros textuais

**Objetivo:** Fazer com que o aluno reconheça a importância e a função social dos gêneros textuais.

**Justificativa:** Tirar dúvidas sobre gêneros textuais enfatizando a sua importância para a interpretação de textos consequentemente sendo fundamental para um bom desempenho em provas como ENEM , vestibulares e concursos públicos.

**Público Alvo:** 3º ano.

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:** Competência 1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Habilidade:** EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas f

**Metodologia:** Produção de vídeo aula abordando o conteúdo gêneros textuais e sua importância na formação do aluno.

**Recursos didáticos:** Computador, smartphone, notebook, pesquisas na internet, aplicativos e youtube.

**Resultados esperados:** Apropriação do conhecimento sobre assunto abordado no vídeo, interesse pela pesquisa e ampliação do repertório linguístico.

**Avaliação:** Observar as habilidades do aluno e seu conhecimento sobre os gêneros textuais sua comunicação e o seu pensamento crítico.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 25/11/ 2020

## 5 CONCLUSÃO

Durante a construção do projeto de vida, muitos desafios foram encontrados. Como futuras professoras, percebemos que, especialmente para COVID-19 a Pandemia, as tecnologias devem ser um aliado constante do professor.

É essa tecnologia que permite até mesmo a nós, bolsistas do PROESDE Licenciaturas, dar continuidade a essa formação e ter a oportunidade de compreender todas as áreas do conhecimento do Novo Ensino Médio por meio dos cursos ministrados por destacados mestres e doutores da Universidade do Vale do Itajaí - Univali.

O próprio Projeto de Vida foi um grande aprendizado, pois percebemos o quanto a temática escolhida, “As linguagens artísticas, corporais e verbais como potências para a prática docente no Ensino Médio”, contribuiu para a nossa formação docente, tanto para nossa vida profissional, quanto para a pessoal.

Assim, os objetivos traçados foram alcançados, todo o conjunto de atividades e praticas juntamente com a construção do projeto de vida, nos fizeram crescer como futuras professoras. Embora tenhamos encontrado muitos desafios pessoais, podemos afirmar com convicção que este projeto de vida contribuiu muito para a nossa vida profissional e pessoal.

Agradecemos a Univali por nos permitir estudar, aprender e ter o subsídio da Bolsa PROESDE. Também agradecemos a cada professor (a) de disciplina pelos ensinamentos. E por fim, quero agradecer a Laísila que sempre nos atendeu atenciosamente todas as vezes que necessitamos da ajuda dela. Não podemos deixar passar a nossa querida professora Zemilda do Carmo Weber do Nascimento dos Santos, que nos deu todo apoio e carinho.

Esperamos que este projeto de vida possa de alguma forma ser útil para professores do ensino médio que atuam na rede pública de ensino e precisam de treinamento para atualizar suas práticas.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

CARVALHO, Carla; **Elaboração conceitual: Artes : curso de pedagogia**. Itajaí/ Biguaçu: Universidade do Vale do Itajaí, 2013.

Andrieli Tochetto, L G. (2017) Lidiane Gomes dos Santos Felisberto <https://educere.bruc.com.br/2>  
[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23809\\_11871.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23809_11871.pdf)  
Acessos em 06/09/2020

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & Linguística: 4ª ed. São Paulo, SP, Editora Scipione, 1994. (revistaseletronicas.pucrs.br > fale > article > download PDF)  
Acessos em 06/09/2020

VIGOTSKY, 1993, p. 102 apud MALVEZZI, FATEC/ FACINTER, 2013 p 16298  
O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA  
BRASILEIRA: NOVOS CAMINHOS  
[https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7183\\_4120.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7183_4120.pdf)  
Acessos em 06/09/2020

PINTO E TAVERES (2010 apud FILHO, SOUZA, ARÚJO, RIBEIRO 2017).

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1

Revista Gestão Universitária. <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-importancia-da-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-1>

Acessos em 06/09/2020

Matrizes-Linguagens\_liber

[http://www.umbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/09/Matrizes-Linguagens\\_liberada.pdf](http://www.umbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/09/Matrizes-Linguagens_liberada.pdf)

Dallari (2004, p. 15 apud ZLUHAN, RAITZ 2014 p 34)

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA AMENIZAR OS CONFLITOS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS

<https://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n239/a03v95n239.pdf>



## PROESDE UNIVALI, 2020

### O pensamento computacional e as possibilidades na profissão do professor de matemática

Daniela Aparecida dos Santos<sup>38</sup>  
Karoline Cardoso<sup>39</sup>  
Matheus Baez de Lima<sup>40</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>38</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [minidanisan@gmail.com](mailto:minidanisan@gmail.com)

<sup>39</sup> Acadêmica do Curso de Matemática da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [karolinecardoso26@hotmail.com](mailto:karolinecardoso26@hotmail.com)

<sup>40</sup> Acadêmico do Curso de Matemática da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [matheusbaez@live.com](mailto:matheusbaez@live.com)

Esse Projeto de Vida versa sobre a temática “O pensamento computacional e as possibilidades na profissão do professor de matemática”. O tema foi escolhido devido a necessidade de incorporar as novas tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem da matemática.

O modelo de ensino tradicional não consegue mais corresponder frente as complexidades das novas demandas formativas que a sociedade do século XXI exige de seus cidadãos. São necessárias novas formas de ensino-aprendizagem que englobem os meios digitais. Estudos da neurociência apontam que as metodologias ativas tendem a trazer uma aprendizagem mais significativa para os educandos.

Atualmente existem diversas plataformas digitais que podem potencializar o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades essenciais para vida adulta. Podemos destacar que no estado de Santa Catarina muitas escolas enfrentam dificuldades na inserção dessas novas tecnologias, faltam infraestrutura adequada, computadores, acesso à internet e profissionais capacitados.

Durante muito tempo o pensamento lógico na escola se manteve restrito as disciplinas de matemática, com o desenvolvimento das ciências da computação e o emprego da tecnologia na educação, surgiram novos processos para o aperfeiçoamento da capacidade de resolução de problemas.

Esse pensamento produz o desenvolvimento de novas maneiras criativas de pensar onde os educadores e alunos sejam capazes de identificar problemas e buscar soluções. O pensamento computacional veio para contribuir com as adaptações da sala de aula devido as necessidades da sociedade contemporânea.

Por isso as escolas devem oferecer uma formação de base sólida em áreas que permitam os alunos a manipulação das informações, para que estejam preparados para lidar com desafios profissionais e pessoais na vida adulta (NOEMI, 2020).

O chamado pensamento computacional é uma distinta capacidade criativa, crítica e estratégica de usar os fundamentos da computação nas mais diversas áreas do conhecimento com a finalidade de identificar e resolver problemas de maneira individual ou colaborativa (BRACKMANN, 2019, p.29)

A educação para o século XXI pede pelo desenvolvimento dessas competências, tanto que a Base Nacional Comum Curricular estabeleceu a Cultura Digital entre as Dez Competências Gerais para a educação básica (BRACKMANN, 2019).

De acordo com Wing (2016), o Pensamento computacional baseia-se no poder e limites de processos computacionais, sejam eles executados por um humano ou por uma máquina. Métodos e modelos computacionais nos dão a coragem para resolver problemas e projetar sistemas que nenhum de nós seria capaz de enfrentar sozinhos (WING, 2016).

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como o pensamento computacional pode se constituir como agente potencializador na profissão do professor de matemática?

### **2.2 Objetivo Geral**

Verificar se o pensamento computacional pode se constituir como agente potencializador na profissão do professor de matemática.

#### **2.2.1 Objetivos Específicos**

Conhecer os usos das tecnologias no ensino da matemática.

Conceber o pensamento computacional como possibilitador para o desenvolvimento das habilidades essenciais para a formação dos educandos.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No capítulo da fundamentação teórica, abordaremos as temáticas que respondem aos objetivos elencados ao início desse trabalho como forma de elucidar ao leitor as primeiras possibilidades de letramento nesse contexto.

#### **1. Os usos das tecnologias no ensino da matemática**

Vivemos em um momento em que a sociedade passa por profundas mudanças, em todos os seus segmentos. No mercado de trabalho é exigido cada vez mais que as pessoas saibam ler e entender as informações técnicas e que sejam, segundo Brunner, computacionalmente alfabetizadas. O problema para a educação não seria só fornecer acesso às novas tecnologias, mas como aprender a selecioná-las, interpretá-las, classificá-las e usá-las.

No momento atual a escola, Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos/Universidade Estadual de Ponta Grossa ( CEEBJA-UEPG ), foi equipada com um laboratório de informática em rede com vinte máquinas conectadas à internet e ainda com a chegada de TVs Pendrive, faz-se necessário, portanto, uma reflexão sobre o uso das tecnologias com as quais tanto, alunos, como professores estão expostos diariamente.

Encontrou-se um referencial para seguir-se em todas em obras de arte, cenários arquitetônicos antigos e atuais. Explorou-se a evolução de construções arquitetônicas e de pinturas artísticas em alguns períodos históricos da humanidade.

A pesquisa foi realizada com base nos livros dos autores: Fainguelernet, Eves, Feist, Oliveira e Garcez e nas Diretrizes Curriculares da Matemática para educação Básica do Estado do Paraná. Foi determinada como conteúdo disciplinar a geometria espacial, focada em turmas de jovens e adultos do ensino fundamental e médio. Respalidou-se a escolha do conteúdo, pela defasagem encontrada através de um questionário investigativo formulado aos alunos (vide apêndice). Verificou-se nas respostas de alguns, que estes não faziam distinção quanto às figuras planas e nem conseguiam visualizá-las, como por exemplo: “[...]um cubo é arredondado” ou “o que uma caixa em um cubo têm em comum é que os dois são quadrados”,

ou ainda por não perceberem a diferença entre o quadrado e cubo, pois: “ambos têm quatro lados”.

Foram explorados softwares de aplicação geométricas, pesquisas na internet, TV multimídia e outros aplicativos. Como a escola tem alunos com necessidades educacionais especiais dedicou-se atenção ao comportamento desses com o uso das novas tecnologias na escola visando analisar alternativas que possam auxiliar o seu aprendizado.

O Projeto de ação com os alunos iniciou-se com alguns exercícios para aguçar a observação e memorização destes, daí partiu-se para uma “viagem virtual” histórica desde os primórdios das construções arquitetônicas e simultaneamente da arte nas civilizações, na tentativa de levá-los a perceber uma conexão na evolução geométrica presente nesses períodos. Por conta do interesse dedicado pelos alunos a cultura Egípcia, visitou-se o Museu Egíptológico de Ponta Grossa. Em seguida estudou-se a história dos Poliedros e foram apresentadas obras de artistas que os evidenciam como as de: Da Vinci, Duner, Escher, entre outros.

O Projeto finalizou com uma exposição retrospectiva de todo esse trabalho para demais alunos da nossa escola, o que gerou certa realização aos participantes pois comprovou a descoberta de um novo caminho na busca de levar os alunos num pensar matemático mais estruturado e prazeroso, contextualizado e ao encontro das suas necessidades. Mostrou-se a inserção de novas tecnologias na escola permeada por uma proposta metodológica associada, estimula tanto o aluno, como o aperfeiçoamento profissional do professor (FERREIRA, 2013).

### 3.1.1 O Cotidiano das Aulas de Matemática

A disciplina de matemática geralmente oferece mais obstáculos a aprendizagem dos alunos, do que as demais disciplinas, fato verificado na prática das salas de aulas por muitos anos. Quando se olha para as propostas programáticas das últimas décadas, vê-se que os objetivos da educação mudaram, passando por exemplo, pela preparação profissional, por maior cobrança no desenvolvimento intelectual, emocional, pela preparação para cidadania, pelo desenvolvimento do senso crítico. Em todas as fases, no entanto o ensino de Matemática sofreu poucas mudanças, permeado por algumas tendências: construtivista pela contextualização dos conteúdos, pela Etnomatemática, Modelagem Matemática. Por outro

lado, a sociedade também mudou muito, movida entre outros fatores pelo desenvolvimento Tecnológico, a Comunicação e a Informática.

Perrenoud (2000) destaca como uma das dez competências fundamentais do professor a de conhecer possibilidades e dominar recursos computacionais existentes, cabendo ao professor atualizar-se constantemente, buscando novas práticas educativas que possam contribuir para um processo educacional qualificado. Nesse contexto, o professor torna-se indispensável, tornando-se orientador do processo de aprendizagem, podendo dispor dos meios computacionais para atender aos alunos de forma diversificada, de acordo com suas necessidades.

Para Borba (2003, p. 22), “é preciso trabalhar com projetos recomenda-se os orientados pedagógicos que constantemente, enviam para as escolas sugestões de temas a serem desenvolvidos”. Para o desenvolvimento desses projetos a informática aparece como um recurso fundamental, tanto na hora da pesquisa de dados na internet, onde pode contar inclusive com programas como: “A escola nova na era da informática” (estimula o uso da informática nos trabalhos de projetos), como na produção de; gráficos, tabelas, apresentações em Power Point, uso de softwares disponibilizados gratuitamente pela rede e vários outros recursos da internet.

A educação de Jovens e Adultos (EJA) é no geral formada por uma gama de alunos que atuam no mercado de trabalho, onde a relevância em contratar pessoas das diversas mídias é fundamental. Proporcionar o conhecimento a esses alunos, desde como iniciar um computador, usar adequadamente um mouse até chegar ao uso de outros programas propriamente, é de suma importância, pois o mercado de trabalho está extremamente informatizado e numa simples entrevista de trabalho ao responder negativamente ao domínio dessa tecnologia poderá frustrar lhe o emprego. Somente esse dado é relevante, porém o educador deve sempre se ater as questões do ensino de aprendizagem dos alunos, conforme D’Ávila (2003, p. 273):

[...] o processo de ensino e de aprendizagem neste novo ambiente de comunicação, que surge com a interconexão mundial de computadores, exige uma nova concepção de ensino e aprendizagem baseada na pedagogia construtivista/Piaget Iana, dialógica/paulofreriana, dialética em que professor e aluno aprendem ao mesmo tempo, havendo relação de cumplicidade no processo de ensino de aprendizagem. ”

Para Almeida Rios (2005), o professor não é mais detentor do saber. O próprio avanço tecnológico e cultural exige um novo paradigma educacional centrado no respeito aos diversos saberes, às diferentes etnias, ideologias e formas de vida. Assim é necessário que o educador se aproprie desses conhecimentos e vença a tecno fobia.

### **3.2 O pensamento computacional como possibilitador para o desenvolvimento das habilidades essenciais para a formação dos educandos.**

O Pensamento computacional e a programação como ferramentas de aprendizagem. Na busca por práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento pleno, o pensamento computacional e a programação aparecem como uma estratégia eficaz.

No livro *Mindstorms: children, computers and powerful ideas* (1980), o pesquisador Seymour Papert, pioneiro no uso do computador como ferramenta de aprendizagem, definiu a programação de computadores como a ação de comunicação entre usuário e máquina por meio de uma linguagem que ambos entendem. (Senna, 2019)

Assim como existem diversas linguagens de comunicação verbais e não-verbais, diferentes linguagens de programação têm sido desenvolvidas para diversos contextos e aplicações como base estruturas lógico-matemáticas bastante similares.

O ato de programar consiste em solucionar problemas utilizando o computador e sua capacidade de processamento de dados e informações como aliados. No universo da computação, programar significa criar soluções – como jogos, animações e aplicativos digitais para resolver problemas diversos. Assumindo a programação como uma prática pedagógica, um dos resultados esperados dessa ação de forma estruturada é o desenvolvimento do que se pode chamar de pensamento computacional.

O que é pensamento computacional?

O pensamento computacional não está necessariamente ligado à programação de computador. Tampouco é a capacidade de navegar na internet, mandar e-mails ou utilizar as redes sociais.

Pensamento computacional é uma **estratégia para modelar soluções e resolver problemas de forma eficiente** – e, assim, encontrar soluções genéricas para classes inteiras de problemas.

Jeanette Wing, atualmente professora em Carnegie Mellon e vice-presidente da Microsoft Research, definiu o pensamento computacional como a **formulação de problemas e**

**soluções** representados de forma que possam ser executados por processadores de informações – humanos, computadores ou, melhor ainda, uma combinação de ambos.

Portanto, apesar de não estar completamente relacionado ao pensamento computacional, **o computador é uma importante ferramenta para a otimização de tarefas**, sobretudo nas etapas que envolvem sequências de ações que podem ser previstas.

Wing caracteriza o *pensamento computacional* com os seguintes elementos:

- Conceptualização (organização dos conceitos) e não programação;
- Habilidade fundamental, não mecânica;
- Uma forma que humanos, não computadores, pensam;
- Um pensamento complemento e que combina pensamento matemático e de engenharia;
- Composto por ideias, não somente software e hardware;
- Para todas as pessoas, em todos os lugares.

O *pensamento computacional* pode ser organizado em quatro etapas:

1. **Decomposição:** dividir a questão em problemas menores e, portanto, mais fáceis.
2. **Padrões:** identificar o padrão ou os padrões que geram o problema.
3. **Abstração:** ignorar os detalhes de uma solução de modo que ela possa ser válida para diversos problemas.
4. **Algoritmo:** estipular ordem ou sequência de passos para resolver o problema. (SENNA, 2019)

#### Programação e Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Há várias menções do termo “pensamento computacional” no texto da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O conceito é associado à Matemática como **estratégia para “traduzir” situações-problema da língua materna para outros formatos** que podem ser entendidos por sistemas digitais.

A BNCC apresenta, no texto introdutório do Caderno de Matemática, o termo *pensamento computacional*:

“Outro aspecto a ser considerado é que a aprendizagem de Álgebra, como também aquelas relacionadas a outros campos da Matemática (Números, Geometria e Probabilidade e Estatística), podem contribuir para o desenvolvimento do **pensamento computacional** dos alunos, tendo em vista que eles precisam ser capazes de traduzir uma situação dada em outras linguagens, como transformar situações-problema, apresentadas em língua materna, em fórmulas, tabelas e gráficos e vice-versa.

Associado ao **pensamento computacional**, cumpre salientar a importância dos algoritmos e de seus fluxogramas, que podem ser objetos de estudo nas aulas de Matemática. [...] Outra habilidade relativa à álgebra que mantém estreita relação com o pensamento computacional é a identificação de padrões para se estabelecer generalizações, propriedades e algoritmos.” (BRASIL, 2017)

Apesar de não conceituar o termo, nem o traduzir em habilidades específicas, o documento relaciona unidades temáticas da Matemática, em especial a Álgebra, ao desenvolvimento dessa forma de pensamento.

Há também conexão com as competências gerais propostas, em especial a quinta delas:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BRASIL, 2017).”

A escola pode atuar para facilitar a compreensão dessa nova linguagem e, assim, fomentar a capacidade criadora do jovem como produtor de tecnologia. Como você viu, essa prática pode trazer resultados satisfatórios para aprendizagem e para o desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes.

## **4 METODOLOGIA**

Para compor o capítulo da metodologia, apresentaremos como o percurso do projeto se constituiu nas diferentes etapas...

### **4.1 A aula inaugural**

Iniciamos nosso percurso formativo no âmbito do PROESDE Licenciatura participando de uma aula inaugural...

(ver aula inaugural do Proesde) - [www.youtube.com/watch?v=CDZEI5-rJ1k](http://www.youtube.com/watch?v=CDZEI5-rJ1k)

### **4.2 PLANOS DE ENSINO CONECTADOS AS DIFERENTES ETAPAS DO PROJETO DE VIDA**

Nessa seção apresentaremos os Planos de Ensino construídos a partir da base teórica apresentada nas disciplinas, bem como das atividades práticas realizadas a partir dessa base teórica.

#### 1. Plano de Ensino: Concepções gerais da BNCC

**Título:** A relação entre competências gerais da BNCC e as habilidades desenvolvidas dos itinerários.

**Objetivo:** Saber relacionar as habilidades com as competências.

**Justificativa:** É necessário que os docentes conheçam e aprendam a correlacionar as habilidades de suas áreas de conhecimento com as competências gerais da BNCC de modo a desenvolver atividades que contemplem e favoreçam o indivíduo.

**Público alvo:** Professores do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** No desenvolvimento deste trabalho utilizamos todas as competências gerais pois ele é voltado ao professor.

**Metodologia:** A cada competência terá uma habilidade que será escolhida pelo docente.

**Recursos didáticos:** Computador/celular/tablet e internet.

**Avaliação:** A avaliação será feita a partir da organização, clareza e sobre a relação.

**Referenciais teóricos:** BNCC

#### 2. Plano de Ensino: Competências gerais da BNCC

**Título:** O Plano cartesiano e construção de figuras.

**Objetivo:** Construir e localizar pontos no plano cartesiano e conhecer a localização de pontos de forma descritiva.

**Justificativa:** O plano cartesiano e a interpretação de gráficos são uma habilidade essencial a ser compreendida pelos alunos. Revisar de forma lúdica esse conteúdo, potencializa as chances de gerar uma aprendizagem mais significativa para o aluno.

**Público alvo:** 1º ano Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência específica 1 - de Matemática e suas Tecnologias.

**Metodologia:** O professor disponibilizará no material didático as coordenadas (x, y), onde o aluno deve marcar os pontos em uma folha quadriculada para que chegue a um desenho final.

**Recursos didáticos:** Computador, Podcast e Geogebra, papel, lápis e borracha.

**Resultados esperados:** Apresentação dos resultados esperados.

**Avaliação:** Avaliar se a atividade foi feita, caso não tenha sido, verificar se o aluno conseguiu compreender o conteúdo.

### 3. Plano de Ensino: Gestão escolar no âmbito da BNCC

**Título:** Promovendo uma gestão escolar democrática.

**Objetivo:** Apresentar aos profissionais da educação novas formas de administração escolar.

**Justificativa:** Apresentar aos profissionais das unidades de ensino que existem meios diferentes de fazer uma gestão escolar acontecer. Utilizando dicas e atitudes práticas para promover uma gestão escolar mais igualitária e justa.

**Público alvo:** Docentes, administradores, diretores e os demais funcionários da unidade escolar.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Nesse quesito não há áreas do conhecimento pois é necessário que todos os profissionais da escola desde zeladores, professores, diretores entre outros.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** O vídeo não se aplica as competências gerais.

**Metodologia:** Apenas a apresentação do vídeo como sugestão.

**Recursos didáticos:** Vídeo <https://youtu.be/XgLE02BpozQ>

**Avaliação:** Não há avaliação nessa atividade.

### 4. Plano de Ensino: Linguagens e suas tecnologias no ensino médio

**Título:** Trabalhando linguagens e computação desplugada.

**Objetivo:** Promover o desenvolvimento da autonomia e a interação entre os alunos para promover e estimular o trabalho em equipe.

**Justificativa:** Esse plano de aula tem a finalidade de interligar três disciplinas do Ensino médio sendo elas: Língua portuguesa, Educação física e Matemática. Visando conduzir o conteúdo de forma interessante para o público alvo, fazendo a aprendizagem ser significativa e condizente com a situação dos alunos.

**Público alvo:** Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência Geral 4.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Nas dependências da escola será distribuído alguns pedaços de papéis com enigmas. Os discentes irão procurar estes papéis que contém um trecho de um de poema e no verso instruções/comandos para se locomoverem até outra dependência da escola, eles deverão seguir os algoritmos (instruções / comandos) para solucionar o enigma (que seria completar o poema com os outros alunos). Após juntarem o poema eles deverão transcrevê-lo, refletindo em grupo os resultados da quarenta. Formando no geral um e-book compartilhado através da máquina de escrever disponibilizada pelo professor.

**Recursos didáticos:** Espaço físico da escola; papel; caneta hidrocor; recursos humanos.

**Avaliação:** Coerência; participação e criatividade.

## 5. Plano de Ensino: Objetivos de desenvolvimento sustentável

**Título:** Atitudes Sustentáveis da empresa Klabin S. A

**Objetivo:** Conhecer as ODS.

**Justificativa:** Demonstrar aos alunos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que a empresa Klabin adotou ao seu modelo de negócios, para que os discentes tenham conhecimento sobre formas de como aplicar as ODS.

**Público alvo:** Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Temas transversais.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência 10-Responsabilidade e Cidadania.

**Metodologia:** Apresentar modelos sustentáveis para que os discentes conheçam boas práticas de sustentabilidade.

**Recursos didáticos:** Computador, Power Point e pesquisas.

**Avaliação:** Coerência entre as ODS apresentadas com as práticas sustentáveis da empresa escolhida.

## 6. Linguagens e suas tecnologias-registros da pandemia

**Título:** Criando personagens com a interpretação de imagens.

**Objetivo:** Utilizar etapas do pensamento computacional para a resolução de problemas; utilizar algoritmos de forma lógica, codificar e decodificar imagens interpretando-as.

**Justificativa:** Trazer a tecnologia como fonte de ensino de linguagens.

**Público alvo:** 3º ano ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias e linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** EM03MA23 Construir algoritmo para resolver situações passo a passo.

**Metodologia:** Decompor as características físicas e estéticas de 4 personagens apresentados para a turma, codificar cada característica. Criar um personagem utilizando os códigos criados pela turma. Criar um gráfico que demonstre quais características foram mais utilizadas pela turma.

**Recursos didáticos:** Computadores, papel, lápis, aplicativos, recursos humanos e físicos.

**Avaliação:** A organização e a clareza dos dados obtidos.

## 7. Plano de Ensino: Empreendedorismo e inovação

**Título:** Elaboração de um de modelo de negócios na ferramenta canvas.

**Objetivo:** Oferecer formação continuada sobre metodologias de ensino inovadoras para professores do Ensino Médio.

**Justificativa:** Suprir as dificuldades dos professores em incluir as novas ferramentas digitais em sua prática pedagógica.

**Público alvo:** Professores do Ensino Médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** competência específica 2 - matemática e suas tecnologias

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Criar um modelo de negócios na ferramenta Canvas, com a proposta de criar uma empresa que ofereça soluções inovadoras para a prática pedagógica dos professores da educação básica estadual.

**Recursos didáticos:** Computador, editor de imagens Gimp, pacote office e impressora.

#### 8. Plano de Ensino: Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio

**Título:** Entrevista sobre o mundo do trabalho no passado.

**Objetivo:** Criar um espaço de troca de informações para o desenvolvimento do senso crítico.

**Justificativa:** Trabalhar a história oral através de entrevistas

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** COMPETÊNCIA 1: (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

**Metodologia:** Fundamentação com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** Plataforma podcast, celular ou gravador e computador.

**Avaliação:** Criatividade nas perguntas, coesão entre as perguntas seguindo uma lógica que promova a reflexão acerca da história do entrevistado.

#### 9. Plano de Ensino: Matemática e suas tecnologias

**Título:** Trilha de aprendizagem no Khan Academy

**Objetivo:** Desenvolver habilidades de certa temática através de uma plataforma online

**Justificativa:** Trabalhar as habilidades de maneira interativa e integrada com a cultura digital.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** A ser definida pelo professor.

**Metodologia:** Login dos alunos na plataforma Khan Academy.

**Recursos didáticos:** Computador; Celular; Site: pt.khanacademy.org

**Avaliação:** Acompanhamento da realização das atividades feitas pelos alunos na plataforma Khan Academy.

## 10. Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio.

**Título:** Equacionando problemas

**Objetivo:** Apresentar uma situação problema e utilizar propriedades da matemática na resolução.

**Justificativa:** Apresentar de forma lúdica um enigma e a sua resolução através da matemática potencializa uma aprendizagem mais significativa para o aluno.

**Público alvo:** Ensino Fundamental

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.

**Recursos didáticos:** aplicativo InShot.

**Avaliação:** A objetividade e clareza nas informações.

## 5 CONCLUSÃO

A maior dificuldade encontrada na prática pedagógica é quando os alunos não demonstram interesse pela atividade que está sendo proposta e a falta do apoio da família também dificulta o processo de ensino aprendizagem.

Com as novas tecnologias é possível planejar e executar atividades que alcancem os diversos níveis de desenvolvimento, permitindo que o professor tenha uma avaliação formativa com

as individualidades de cada aluno. Muitos alunos apresentam níveis de abstração matemática diferente, isso deve-se muito ao acompanhamento familiar.

É necessário muita pesquisa ao fazer os planejamentos a fim de prender a atenção dos alunos, são muitos os desafios encontrados nesse processo, segundo Paulo Freire (1996) para o professor formador, o momento mais significativo em sua experiência é o de reflexão sobre sua própria prática, pois, pensando e repensando a prática atual e mais antiga é que se pode transformar a próxima prática. Sendo assim, cabe ao professor aprimorar cada vez mais seu trabalho cotidiano, a partir da reflexão do que já se tem realizado.

A preocupação apresentada em diversificar as metodologias e considerar a contextualização do conteúdo a ser ensinado ao longo do processo de aprendizagem é de grande relevância e demonstra um momento reflexivo na educação contemporânea.

É importante ressaltar que a aprendizagem de tais atitudes destaca o caráter dinâmico da identidade social, a ser construído ao longo da vida, e que no ambiente escolar se concretiza quando os espaços de vivência são transformados, e novas e diferentes relações são estabelecidas entre os alunos, professor e o que se pretende ensinar, favorecendo assim a autoria digital e construção da cidadania.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 14 maio 2020.

NOEMI, Debora. **Pensamento computacional: saiba como aplicar à realidade das escolas**. 2020. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/sem-categoria/pensamento-computacional/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis:

Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

TENDÊNCIAS Metodológicas de Ensino-Aprendizagem. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1785-8.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

SENNÁ. **Pensamento computacional e programação como ferramentas de aprendizagem**. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/meu-educador-meu-idolo/materialdeeducacao/pensamento-computacional-e-programacao-como-ferramentas-de-aprendizagem.html>. Acesso em: 08 ago. 2020.

WING, Jeannette. **PENSAMENTO COMPUTACIONAL – Um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar**. 2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/4711>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Freire, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### PRÁTICAS INOVADORAS QUE IMPULSIONAM OS JOVENS

Eduarda Cristina dos Santos Luz<sup>41</sup>  
Kassia Talita da Silva<sup>42</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

A temática escolhida para esse “Projeto de vida” foi: Práticas Inovadoras que impulsionem os jovens. Essa escolha se deu porque sabemos que muitas pessoas ao saírem do ensino fundamental optam por parar o estudo. Muitos param porque tem que trabalhar, outros

---

<sup>41</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [eduarda.luz@edu.univali.br](mailto:eduarda.luz@edu.univali.br)

<sup>42</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [contato.kassia.silva@gmail.com](mailto:contato.kassia.silva@gmail.com)

porque imaginam que conseguem viver sem esse estudo, a tempos atrás isso era possível, mas no tempo em que vivemos não conseguimos nenhuma vaga de emprego sem o ensino médio concluído. Foi pensado nisso que resolvi abordar esse assunto, pois muito me interessa saber recorrer a novos recursos para impulsionar ao jovens a se formarem não somente no ensino médio, mas se formarem cidadãos de boa índole e bom caráter para que possam contribuir com a sociedade onde vivem.

O ensino médio é muito importante assim como todas as fases de ensino, mas acredito que essa tenha maior dificuldade, hoje é difícil ficar sentados em uma sala por 4 horas recebendo várias informações, mas não só difícil por isso, mas porque existem vários fatores.

Por isso, precisamos ser mais do que professores, precisamos pensar grande, temos que impulsionar esses jovens a gostarem de estudar, estudar não porque é um obrigação e sim porque precisamos de informações, precisamos aprender sobre como as coisas funcionam e nesse momento tão difícil que todos estamos vivendo fica cada vez mais difícil de isto acontecer.

Precisamos deixar os alunos a vontade, para que eles se sintam em lugar seguro, onde possam interagir sabendo que vamos estar a todos ouvidos, sabendo que ali não está somente um professor de corpo presente; hoje lutamos para que os alunos não calem as suas vozes, que eles criem críticas, duvidas e que nos ajudem a criar a aula um ambiente familiarizado.

De acordo com Teixeira (2007, p. 426), “a condição docente se instaura e se realiza a partir da relação entre docente e discente, presente nos territórios da escola e da sala de aula, em especial”. Através dessas falas, os jovens dão visibilidade aos problemas e dificuldades que tal relação encontra nos limites desses territórios. Há, nesse caso, uma consciência de que a desmotivação, muitas vezes vista como uma falta de compromisso com os seus alunos e a escola pública, é produzida por desigualdades que se instalam no interior dos sistemas escolares e que afetam a profissão docente.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos

planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciados que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão Problema**

- Desinteresse escolar no Ensino Médio.

## **2.2 Objetivo Geral**

- Fazer com que o ambiente escolar seja atrativo.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Ser o maior motivador dos alunos, exemplificar o que eles ganham quando alcançam os objetivos de estudo
2. Tentar criar um ambiente hostil, trazer a mesma ideia que temos na educação infantil para o ensino médio, como criar um ambiente diferente na sala, colocar uma música, fazer aulas dinâmicas como varal de poesias.
3. Fazer salas ambientes, onde quem troca de sala são os alunos é algo que deixa eles mais confortáveis pois eles se sentem responsáveis e não iram pensar em ficar fora de sala de aula

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresento os autores que fundamentam as concepções eleitas para esse estudo com foco na formação de alunos e professores do Ensino Médio.

1. Sobre o Desinteresse escolar no Ensino Médio.

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro. Todavia, a realidade educacional do País tem mostrado que essa etapa representa um gargalo na garantia do direito à educação. Dito isto é bem esperado que os alunos desistam no meio da trajetória do ensino médio. Pois os jovens de hoje buscam muito mais que apenas estudar disciplinas básicas, eles visão o novo, eles precisam compreender sobre tecnologia, mundo do trabalho, cultura e etc.

Essa necessidade é identificada e explicitada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)52:

*Com a perspectiva de um imenso contingente de adolescentes, jovens e adultos que se diferenciam por condições de existência e perspectivas de futuro desiguais, é que o Ensino Médio deve trabalhar. Está em jogo a recriação da escola que, embora não possa por si só resolver as desigualdades sociais, pode ampliar as condições de inclusão social, ao possibilitar o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho.*

(BRASIL, 2011, p. 167).

As novas modalidades de informação e conhecimento são favorecidas pela revolução das comunicações e elas competem com o caráter cultural da instituição escolar. Os meios de comunicação produzem linguagens, conhecimentos, modos de vida, valores etc., que desafiam a escola, quer na sua função de transmitir conhecimentos, quer no seu caráter socializador. É comum encontrar argumentos bastante pessimistas sobre o potencial dos meios de comunicação, pois estes são vistos como a causa de muitos dos problemas sociais e, principalmente, daqueles apresentados pelos jovens (aumento da violência, do consumo de drogas, da gravidez das adolescentes e do desinteresse pela leitura). Os meios de comunicação são considerados todo-poderosos, enquanto os jovens são vistos como receptores passivos das mensagens (TIRAMONTI, 2005).

Reconhecer que os adolescentes têm mais facilidade para incorporar em sua vida cotidiana os novos recursos tecnológicos implica admitir uma mudança entre gerações, mas não significa que eles os incorporem de forma crítica e produtiva. O desafio da escola não é proteger

os jovens desses recursos, mas sim prepará-los para abordar a experiência de interação com eles. Aprender a ler os textos midiáticos é condição necessária para a incorporação das novas gerações a um intercâmbio cultural mais amplo e que permita a constituição ativa da cidadania. A transmissão cultural proposta pelas mídias é muito mais forte do que a transmissão cultural da escola. A dificuldade da escola para conservar seu valor cultural resulta de sua dificuldade para proporcionar aos jovens ferramentas que os desloquem do lugar de espectadores passivos e lhes permitam decodificar e interagir de forma crítica com esses novos códigos culturais apresentados pelos meios audiovisuais e eletrônicos, compreender os interesses em jogo, os propósitos implícitos etc. É uma mudança radical do projeto cultural da escola (TIRAMONTI, 2005). Quando assumir esses meios como dimensão estratégica da cultura, a escola poderá interagir com os fluxos de informação, as redes de intercâmbio, os cruzamentos das ciências etc. (MARTÍN-BARBERO, 2002).

O Ensino Médio e a preparação para o mundo do trabalho também está presente no texto da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Em relação à preparação básica para o trabalho, que significa promover o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível, os projetos pedagógicos e os currículos escolares precisam se estruturar de maneira a:

- explicitar que o trabalho produz e transforma a cultura e modifica a natureza;
  - relacionar teoria e prática ou conhecimento teórico e resolução de problemas da realidade social, cultural ou natural;
  - revelar os contextos nos quais as diferentes formas de produção e de trabalho ocorrem, sua constante modificação e atualização nas sociedades contemporâneas, em especial no Brasil;
- e
- explicitar que a preparação para o mundo do trabalho não está diretamente ligada à profissionalização precoce dos jovens – uma vez que eles viverão em um mundo com profissões e ocupações hoje desconhecidas, caracterizado pelo uso intensivo de tecnologias –, mas à abertura de possibilidades de atuação imediata, a médio e a longo prazos e para a solução de novos problemas. Tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, condição para a cidadania e para o aprimoramento do educando como pessoa humana, as escolas devem se constituir em espaços que permitam aos estudantes valorizar:
  - a não violência e o diálogo, possibilitando a manifestação de opiniões e pontos de vista diferentes, divergentes ou conflitantes;

- o respeito à dignidade do outro, favorecendo o convívio entre diferentes; • o combate às discriminações e às violações a pessoas ou grupos sociais;

- a participação política e social; e

- a construção de projetos pessoais e coletivos, baseados na liberdade, na justiça social, na solidariedade e na sustentabilidade. Por fim, mas não menos importante, a escola que acolhe as juventudes tem de explicitar seu compromisso com os fundamentos científico-tecnológicos da produção dos saberes, promovendo, por meio da articulação entre diferentes áreas do conhecimento:

- a compreensão e a utilização dos conceitos e teorias que compõem a base do conhecimento científico, e dos procedimentos metodológicos e suas lógicas;

- o reconhecimento da necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus próprios conhecimentos;

- a apropriação das linguagens das tecnologias digitais e a fluência em sua utilização; e

- a apropriação das linguagens científicas e sua utilização na comunicação e na disseminação desses conhecimentos.

E porque ainda sim existe a tal da evasão escolar no ensino médio? Quem tem culpa? Em parte, o governo e o estado têm uma parcela de culpa no que acontece quando o assunto é a evasão escolar, pois são muitas as leis estudantis escritas que tendem a ficar no papel apenas, mas na prática, não são encontrados rastros de sua eficácia, desinteresse por parte das instituições, falta de recursos, recursos escolares desviados, causam a fraqueza ambiente no meio escolar, e atingem profundamente o aluno e o professor, pois, são forçados a lidar com um dia a dia estagnado causando a revolta do aprendiz que tem seus direitos fraudados, e por trás disso vem a tentativa de fugir da sala por não haver recursos que por direito constitucional o próprio aluno recebe. Sejam quais forem os motivos, os alunos vão perdendo a oportunidade de interação uns com os outros, num ambiente letrado ou iletrado, às vezes sofrendo Billing por parte de outros grupos e se acham impedidos de avançarem e adquirirem habilidades maiores por se fecharem e achar que são menores, permanecendo, assim, sob a opressão da ignorância e falta de comunicação. Para Paulo Freire (1987, p.34):

*Os oprimidos, que intrometam a 'sombra' dos opressores e seguem suas pautas, temem a liberdade, na busca. Busca permanente que só existe no ato responsável de quem a faz. Ninguém tem liberdade para ser livre: pelo contrário, luta por ela precisamente porque não a tem. Não é também a liberdade um ponto ideal, fora dos homens, ao qual*

*inclusive eles se alienam. Não é ideia que se faça mito. É condição indispensável ao movimento de busca em que estão inscritos os homens como seres inconclusos medida em que está implicando a expulsão desta sombra, exigiria deles que ‘preenchessem’ o ‘vazio’ deixado pela expulsão com outro ‘conteúdo’ – o de sua autonomia. O de sua responsabilidade, sem o que não estariam livres. A liberdade, que é uma conquista, e não uma doação exige uma permanência.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2020.

**OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.** Disponível

em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/evasao-escolar-no-ensino-medio.htm>

<http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>

## 4 METODOLOGIA

Nesse seção apresento as diferentes etapas que permitiram o desenvolvimento desse projeto no âmbito da formação profissional ofertada pelo PROESDE Licenciatura da UNIVALI em parceria com a Secretaria do Estado de Santa Catarina...

4.1 A Aula Magna do PROESDE: caminhos para a formação docente.

Assistir e relatar alguns pontos importantes sobre a Live da Aula Inaugural

Ver Live: <https://www.youtube.com/watch?v=CDZE15-rJ1k>

4.2 Os Planos de Ensino e sua devida Importância na elaboração dos Projetos de Vida.

Nessa dimensão do projeto apresento os Planos de Ensino elaborados.

#### 4.2.1 Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC (2018)

**Título:** Relação entre as Competências Gerais e as Habilidades dentro do Itinerário Formativo Linguagens na BNCC Ensino Médio.

**Objetivo:** Elencar as principais Habilidades dentro de cada uma das dez Competências Gerais.

**Justificativa:** A seleção de Habilidades ajuda o docente a esclarecer e especificar o significado de cada uma das Competências Gerais da BNCC.

**Público alvo:** Docentes e licenciandos.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Pesquisa documental

**Recursos didáticos:** Computador, Base Nacional Comum Curricular

**Avaliação:** Produção de uma tabela relacionando habilidades e competências

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 23 maio 2020.

#### 4.2.2 Plano de Ensino: Podcast.

**Título:** O vídeo ensaio como uma ferramenta para o ensino remoto

**Objetivo:** Conhecer iniciativas e caminhos para utilizar a Base Nacional Comum Curricular no ensino remoto. (Educação 4.0)

**Justificativa:** 2020 trouxe a produção de vídeos para melhorar e não perdemos o ano letivo.

**Público alvo:** Professores, licenciandos.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias

**Competências e habilidades:** Competências: Conhecimento, Comunicação. Habilidades:

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais

**Metodologia:** Exposição do tema através de um Podcast criado no site anchor.fm

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 06 jun. 2020.

#### 4.2.3 Plano de ensino Vídeo Gestão Escolar

**Link para o vídeo:** <https://youtu.be/hu1Y31RtbiU>

**Título:** Evasão Escolar

**Objetivo:** Conhecer a importância da cultura e da escola e o apoio da família.

**Justificativa:** Conhecer mais sobre o assunto evasão escolar, suas causas e suas possíveis melhorias para o índice baixe.

**Público alvo:** Professores, licenciandos

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Competências e habilidades: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em 13 jun. 2020.

#### 4.2.4 Plano de Ensino: Plano de ensino Linguagens e suas Tecnologias

**Título:** Varal Literário.

**Objetivo:** Desenvolver e/ou ampliar os processos criativos por meio da experiência da leitura e da escrita.

**Público-alvo:** 1ºs, 2ºs e 3º ano.

**Justificativa:** A Arte faz parte da vida e é uma ferramenta para o aluno interpretar e transformar o mundo em que vive, por isso, é de extrema importância que o aluno tenha compreensão e consiga fazer análises mais aprofundadas e sistemáticas do funcionamento das diferentes linguagens. Além disso, prevê que os estudantes possam explorar e perceber os modos como às diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para ampliar suas possibilidades de aprender, de atuar socialmente e de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem.

**Área ou Áreas do conhecimento:** Linguagens e Suas Tecnologias.

**Competência:** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Habilidade:** (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

**Metodologia:** iniciar a aula perguntando o que acham de fazermos um varal literário, e perguntando sobre quais assuntos poderíamos abordar em nossos poemas que seriam expostos neste varal. Feito isto mostrarei um vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BND1Rv8IFk0>. Ainda afirmo que quem sabe quando a pandemia passar, podemos juntos criar uma sala ambiente com o respectivo varal literário. Questionarei como está a relação deles com a leitura em meio a pandemia.

Dito isso solicito que todos os alunos façam um poema para depois compartilharmos com a turma. O tema pode ser de escolha deles, mas a ideia seria eles relatarem como está sendo esse tempo de pandemia sem a escola física.

**Recursos didáticos:** notebook – internet – computadores – web aula – vídeos.

**Avaliação:** Poema Elaborado.

Quebra de Página

#### 4.2.5 Plano de Ensino: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Título:** Ambev os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo:** Analisar a responsabilidade de organizações privadas, no contexto do desenvolvimento ambiental, econômico e social.

**Justificativa:** Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU, afetam políticas públicas, projetos e ações dentro de empresas de alcance global.

**Público alvo:** Ensino médio e corpo técnico escolar.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais aplicadas

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes povos, grupos e sociedades com a natureza. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Resultados esperados:** apresentação dos resultados finais esperados.

**Avaliação:** Produção do material, interesse e pro atividade.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: nov. 2020

Organização das Nações Unidas. **AGENDA 2030 ONU BRASIL** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: nov. 2020.

#### 4.2.6 Plano de Ensino: Projetos Culturais

**Título:** A importância da cultura de cada região.

**Objetivo:** Saber o quanto é importante à cultura dos outros alunos, mostrando através de palavras, gestos, falas, vídeos e músicas.

**Justificativa:** A iniciativa busca com que, mesmo durante o período de isolamento social, seja possível que os alunos e professores tenham interação e consigam compreender o quão é importante aprendemos sobre várias culturas. Pois nossa Cidade é hospitaleira e de diversas pessoas de outras cidades e até mesmo países.

**Público alvo:** 1ºs, 2ºs ou 3ºs anos do Ensino Médio.

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e Habilidades:** Competência específica 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Habilidades: (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Iniciar a aula pedindo para cada aluno se apresentar, falando de onde nasceu quais cidades já conheceu e desde quanto ele se encontra na cidade de Itajaí. A partir disso, perguntarei se eles conseguem perceber alguma semelhança com a cultura de outro aluno, se é possível sabermos que existe o mesmo produto em outra região, mas que o nome daqui pra outra cidade muda. E por último, solicitar aos alunos que produzam um vídeo no aplicativo TIK TOK demonstrando as diferenças da sua região de origem para a cidade atual, e quem for de Itajaí mesmo falar dos principais pontos turísticos da cidade em um breve vídeo no TIK TOK.

**Recursos didáticos:** Computador, celular, internet Avaliação: Entrega do produto final vídeo no tik tok.

**Avaliação:** avaliando a interatividade no vídeo.

#### 4.2.7 Plano de Ensino: Empreendedorismo

**Título:** TeachingCam.

**Objetivo:** Contratação de empresa voltada a criação de aplicativos.

**Justificativa:** Criação de um aplicativo que alcance as necessidades dos professores criadores de vídeo aulas e professores em atual situação de ensino remoto

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social. (EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

**Metodologia:** Desenvolvimento e divulgação de um aplicativo que facilite a atualização mensal de novos itens para criação das vídeo aulas no aplicativo. Vídeos direcionados a como construir e editar dentro do aplicativo.

**Recursos didáticos:** Recursos físicos, humanos, intelectuais e financeiros.

**Resultados esperados:** Disponibilização de um aplicativo que facilite o acesso remoto para os professores terem bons resultados em vídeo aulas.

**Avaliação:** contato direto com o cliente para obter feedback.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 28 Setembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acesso em 28 Setembro 2020.

#### 4.2.8 Plano de Ensino: Podcast, entrevista memórias do trabalho

**Título:** Entrevista sobre o mundo do trabalho no passado

**Objetivo:** Troca de conhecimento para o desenvolvimento do senso crítico.

**Justificativa:** Trabalhar a história oral através de entrevistas

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. Ciências Humanas e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** COMPETÊNCIA 1: (EM13LGG102)

Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

**Metodologia:** Fundamentação com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** Plataforma podcast, áudio e outras mídias que abordam essa problemática.

**Resultados esperados:** Propor um paralelo entre as percepções e as vivências do passado da vida do entrevistado.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2020.

#### 4.2.9 Plano de Ensino: Utilizando o Khan Academy

**Título:** Trilha de aprendizagem no Khan Academy.

**Objetivo:** Desenvolver habilidades de certa temática através de uma plataforma online **Público-alvo:** 1º 2º 3º ano do Ensino Médio.

**Justificativa:** Trabalhar as habilidades integrando a tecnologia.

**Área ou Áreas do conhecimento:** A Área de Matemática e suas Tecnologias

**Competência:** Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

**Habilidade:** (EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.

**Metodologia:** Login dos alunos na plataforma Khan Academy.

**Recursos didáticos:** notebook; internet; computadores; tablete e celular.

**Avaliação:** Atividade avaliativa e Acompanhamento do progresso do aluno pela plataforma.

#### 4.2.10 Plano de Ensino: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO

**Título:** deve remeter de forma clara àquilo que será tratado no Componente Curricular Eletivo, anunciando o assunto do qual se trata. Deve-se buscar fazer isso de forma criativa e atrativa para o estudante.

**Objetivo:** o que pretende ser alcançado.

**Justificativa:** a razão pela qual está sendo proposta. Deve-se subsidiar a justificativa nas necessidades do público contemplado (alunos) e da comunidade escolar.

**Público alvo:** as turmas serão parte do público alvo desse componente.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** indicar a área ou as áreas do conhecimento a serem aprofundadas, em perspectiva interdisciplinar.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** definir quais competências e habilidades da BNCC poderão ser desenvolvidas pelos conteúdos e pelas atividades do componente.

**Metodologia:** descrever as ações que serão realizadas no decorrer das Unidades que fazem parte do Componente Curricular Eletivo.

**Recursos didáticos:** material necessário para a execução do Componente Eletivo.

**Resultados esperados:** apresentação dos resultados finais esperados.

**Avaliação:** descrição do método avaliativo ao longo do processo.

**Referenciais teóricos:** bibliografia de base e conteúdos complementares.

## **5 CONCLUSÃO**

É possível concluirmos que essa experiência foi um tanto que angustiosa, isso acredito que para todos, acadêmicos, corpo docente e até mesmo para as famílias, mas sabemos que essa era a única forma de aprendizagem que não pois estão acostumados a troca de ensinamentos, de afeto, de experiências e de todo corpo docente de uma unidade escolar.

É preciso pensar em um todo individualmente, sabemos que muitos ainda não tem acesso à internet em casa, ou até mesmo já trabalham, falta de motivação, falta de concentração pois estão em casa. Sabemos também que ainda existem muitos pais analfabetos, que se esforçam ao máximo para ajudar, mas que ainda sim é um grande problema e percurso que precisa ser levado em conta.

Não somente para nós foi difícil nos reinventar, mas todos da área da educação tiveram desafios e cobranças sobre ter que inovar, tivemos que levar um susto com o covid-19 para entendermos que nunca é tarde para nos adequar e nos atualizarmos.

Inovar a profissão é o grande desafio na arte de ensinar, por isso, o que se deve é encantar e enfeitiçar, para que os alunos tenham desejo em conhecer e prazer partilhar, o que sabem e o que não sabem neste longo caminho que a vida há de lhes dar. Ainda sim reforço que houveram obstáculos pelo caminho, pois nos vimos em meio a TCC, vídeo aulas para nossas disciplinas curricular e mais a do Proesde. Mas de contra partida afirmamos que todos os trabalhos nos auxiliaram e nos ajudaram a crescer profissionalmente, nos ajudando ate mesmo com nossas disciplinas do semestre decorrente. Os objetivos que ressaltamos foi praticamente todos alcançados, ficando alguns empecilhos pois temos trabalho, faculdade e outras atividades fora do âmbito escolar. O Projeto de Vida nos ajudou a termos uma nova concepção ao mundo do ensino médio. Podendo observarmos como jovens que saímos do ensino médio a pouco tempo e também como futuros professores. Com total certeza esperamos ser um professor de qualidade para esses alunos seja de qualquer nível e classe for. Fica expresso aqui o nosso muito obrigada a todos os professores, toda os auxiliares, e ao Estado por nos fornece esta bolsa como aprendizado.

## **6 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

Organização das Nações Unidas. **AGENDA 2030 ONU BRASIL** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: nov. 2020.  
<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/evasao-escolar-no-ensino-medio.htm>  
<http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**ARTE NO ENSINO MÉDIO: O ENTRELAÇAMENTO DE CULTURAS E  
SABERES**

Luciane Vasconcelos Dias da Conceição<sup>43</sup>  
Marcos Vinícius Belini<sup>44</sup>  
Nicolli Emanuelli Severino<sup>45</sup>  
Renata Krüger Galarça<sup>46</sup>

**RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

**1 INTRODUÇÃO**

---

<sup>43</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [lucianediasrj\\_sp@hotmail.com](mailto:lucianediasrj_sp@hotmail.com)

<sup>44</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [marcos.vinicius.belini@gmail.com](mailto:marcos.vinicius.belini@gmail.com)

<sup>45</sup> Acadêmica do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [nicoliemanuelli15@gmail.com](mailto:nicoliemanuelli15@gmail.com)

<sup>46</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [galarcarenata@gmail.com](mailto:galarcarenata@gmail.com)

A palavra “arte” tem origem do termo latino, *ars*, que significa técnica ou habilidade. A arte é definida como “atividade que supõe a criação de obras de caráter estético, centradas na produção de um ideal de beleza e harmonia ou na expressão da subjetividade humana”. Apesar disso, a definição do que é arte é uma tarefa extremamente complexa por se tratar de um conceito muito abstrato. Isso porque o entendimento do que é arte e do que não é arte sofreu grandes transformações ao longo do tempo. Além do fato de que a ideia de arte pode ser bastante diferente, dependendo da cultura em que se faz esse debate (AIDAR, s.n.t.).

Sendo assim, entre os especialistas e estudiosos da área, existe uma grande discussão a respeito de uma definição do conceito de arte. Mesmo não existindo um consenso entre os especialistas da área, algumas considerações podem nos ajudar a ter um horizonte sobre o que é arte.

Por ser um elemento de criação, a Arte auxilia na construção do senso crítico e na capacidade de interpretação, raciocínio não linear, imaginação e observação, promove o autoconhecimento e autonomia e potencializa a formação de indivíduos cada vez mais inovadores. Desenho, dança, teatro, música, pintura e outras formas de expressão são consideradas por muitos como atividades recreativas e de pouca importância. No entanto, a arte e a cultura na educação são disciplinas fundamentais, pois contribuem para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Leitura e atuação crítica no mundo, autoconhecimento, exteriorização das emoções, criatividade, sensibilidade, empatia, autonomia e reconhecimento das diferenças são algumas habilidades — denominadas como socioemocionais — que são fortemente estimuladas por essas práticas.

Sabemos que o conhecimento racional ainda é sobrevalorizado — em detrimento de outros tipos de saber — pelo atual currículo escolar. A que surge é que, na experiência humana, as esferas física, mental e afetiva não atuam separadamente.

Isso significa que não há como alcançar um aprendizado efetivo se não for dada a devida atenção às diferentes formas do adolescente vivenciar, perceber e conhecer o mundo. Para que as coisas façam sentido, os estudantes precisam estabelecer conexões externas e internas, e é exatamente nesse ponto que o ensino das artes se mostra relevante.

O ensino artístico incentiva o conhecimento de si e o reconhecimento do outro como

um ser igualmente dotado de características que o tornam único. Por meio de suas criações, os adolescentes conseguem acessar seus sentimentos e expressá-los. Ao apreciar as produções de seus colegas, ela consegue identificar o que as aproxima e o que as distingue.

Ser capaz de reconhecer suas próprias limitações e potencialidades, assim como as do outro, é uma maneira de fortalecer a autoconfiança e a empatia. Além disso, aprender desde cedo a expressar suas emoções tendem a construir relacionamentos interpessoais mais saudáveis e equilibrados. Perceber a variedade de cores, formatos, tamanhos, posições e símbolos que compõem o mundo amplia os nossos horizontes, ou seja, alarga o nosso universo de possibilidades de conhecimento e de interpretação do mundo que nos cerca. Quando dizemos que as artes estimulam a criatividade — ou que despertam a imaginação — é porque qualquer uma de suas expressões oferece elementos que modificam qualitativamente o nosso olhar.

Saber que existem infinitas formas de sentir e representar a realidade vivida desenvolve nas crianças a capacidade de questionar as coisas, de enxergar e pensar para além do óbvio e, conseqüentemente, de elaborar soluções criativas para os desafios que surgem ao longo da vida escolar e extraescolar. Encorajar uma criança a desenvolver suas habilidades sócio emocionais pode fazer uma diferença significativa no nível de seu aprendizado e, do mesmo modo, nas relações que ela estabelece consigo mesma, com o ambiente e com as outras pessoas.

Nesse conteúdo apresentado estudaremos para compreendermos a importância que a arte e sua cultura resultam nos diversos tipos de aspectos, para que possamos construir novos saberes dentro do novo âmbito que está disponível na área da educação. Esse contexto nos traz soluções e alternativas cabíveis de ensino tendo como base grandes autores, e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades

escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão Problema**

Como a ARTE pode contribuir para a constituição de práticas docentes humanizadas, estéticas e permeadas pelo entrelaçamento de culturas e saberes no âmbito do Ensino Médio?

## **2.2 Objetivo Geral**

Contribuir para a constituição de práticas docentes humanizadas, estéticas e permeadas pelo entrelaçamento de culturas e saberes no âmbito do Ensino Médio.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Identificar elementos fundantes de uma prática docente que se caracteriza como humanizadora e estética;
2. Reconhecer a importância do entrelaçamento de culturas e saberes para a constituição humana de jovens e do Ensino Médio;
3. Compreender o ensino da Arte no Ensino Médio no âmbito da BNCC.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **3.1 Os elementos fundantes da prática docente humanizadora e estética**

Em leitura do livro *Pedagogia da Autonomia* (saberes necessários à prática educativa) de Freire (1996), há um processo a ser considerado na experiência permanente do educador. No dia a dia ele recebe os conhecimentos/conteúdos acumulados pelo sujeito, o aluno, que sabe e lhe transmite.

Neste sentido, ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (FREIRE, 1996).

É importante destacar que o educador democrático que Freire (1996) cita deve ser um formador de sujeitos críticos, autônomos e não submissos, ao contrário da educação bancária que leva o indivíduo a não pensar, mas apenas ser um receptor de conteúdos, que memoriza e repete aquilo que aprende em sala de aula sem fazer uso do exercício da reflexão, isso faz com que o aluno seja considerado um depósito de conhecimentos, incapaz de expor suas ideias tornando-se um ser passivo.

Em seguida, nos ensina que o ato de pesquisar faz parte da postura do professor, pois a pesquisa e o ensino são ações inseparáveis, deste modo este profissional precisa ser um pesquisador de novos conhecimentos. Pesquisar para levar a novidade deve ser o compromisso deste educador:

Não há ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino. Esses fazeres que se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, re-procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 14)

Ensinar é mais que verbo-transitivo relativo, pede um objeto direto: quem ensina, ensina alguma coisa; pede um objeto indireto: a alguém, mas também ensinar inexistente sem aprender e aprender inexistente sem ensinar.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção. Só pode ensinar certo quem pensa certo, mesmo que às vezes, pense errado. E uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiados certos de nossas certezas.

O professor que pensa certo deixa transparecer aos educandos a beleza de estarmos no mundo e com o mundo, como seres históricos, intervindo no mundo e conhecendo -o. Contudo, nosso conhecimento do mundo tem historicidade. Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho, e a ser ultrapassado por outro amanhã.

Por que não aproveitar a experiência que tem os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem estar das populações, dos lixões e os riscos que oferece a saúde da gente. (FREIRE, 1996, p.15)

A escola deve respeitar os saberes socialmente construídos pelos alunos na prática comunitária. Discutir com eles a razão de ser de alguns saberes em relação ao ensino dos conteúdos. Discutir os problemas por eles vividos. Estabelecer uma intimidade entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos. Discutir as implicações políticas e ideológicas, e a ética de classe relacionada a descasos.

Somos seres históricos – sociais, capazes de comparar, valorizar, intervir, escolher, decidir, romper e por isso, nos fizemos seres éticos. Só somos porque estamos sendo. Transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. Se se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando.

Divinizar ou diabolizar a tecnologia ou a ciência é uma forma altamente negativa e perigosa de pensar errado. O professor que ensina certo não aceita o “faça o que eu mando e não o que eu faço”. Ele sabe que as palavras às quais falta corporeidade do exemplo quase nada valem. É preciso uma prática testemunhal que confirme o que se diz em lugar de desdizê-lo.

O novo não pode ser negado ou acolhido só porque é novo, nem o velho recusado, apenas por ser velho. O velho que preserva sua validade continua novo. A prática

preconceituosa de raça, classe, gênero ofende a substantividade do ser humano e nega radicalmente a democracia. A importância da reflexão crítica da prática docente mencionada por Freire revela que o educador necessita rever sua prática, pois só assim é possível atuar com mais responsabilidade e melhorar a sua metodologia. Afirmo o autor:

Por isso é que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de ontem que se pode melhorar a próxima prática. (FREIRE, 1996, p.18)

Segundo autora Luciana Gruppelli Loponte, podemos perceber uma maior abertura para a temática da formação estética em entidades educacionais importantes como a ANPEd, principalmente a partir da criação do Grupo de Trabalho (GT) "Educação e Arte". Embora muitos desses trabalhos levantem questões semelhantes, tais como a necessidade de aproximação da estética com a formação docente, distanciam-se em relação às abordagens teóricas e metodológicas. Quando esses textos tratam de formação estética, do que mesmo eles estão falando? Quais as singularidades presentes no entendimento de diferentes pesquisadores sobre formação estética? Que tipo de formação docente essas discussões buscam? Que diferenças há em pensar, por exemplo, sobre formação estética e formação cultural, ou sobre formação estética e educação estética, por exemplo? Quais as particularidades carregadas em cada jogo de palavras envolvendo estética, formação ou educação?

Essas foram as questões que me conduziram a realizar um mapeamento inicial dos principais enfoques teóricos e metodológicos envolvidos no debate *sobre* formação estética e docência, a partir da verificação, levantamento e exame das pesquisas de mestrado e doutorado existentes no banco de teses da CAPES e anais de eventos como os das reuniões da ANPEd e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) realizadas nos últimos cinco anos.

Podemos extrair dessas expressões constituídas pela palavra estética algumas temáticas recorrentes: a ligação entre arte e vida e o forte questionamento sobre o modo com que a sensibilidade é apartada da racionalidade nas sociedades modernas. Essas relações são extremamente potentes para pensar os processos formativos no campo da educação. No entanto, é preciso que se percebam as diferenças quanto à noção de sujeito implicadas em cada

proposta de formação inspirada no discurso de tais autores, assim como ao mundo em que se vai atuar com base nesses pressupostos. "Estética da existência", "vida como fenômeno estético" diferem, por exemplo, de "transformar o mundo". O sujeito inscrito em cada um desses discursos podeter maior ou menor abertura às contradições da existência, estar mais ou menos submetido a determinadas normatizações e práticas reguladoras. Há questões políticas e éticas envolvidas em cada uma dessas apropriações do estético, embora se apresentem de modo diferente em relação às perspectivas de atuação no mundo, sustentando processos educativos com finalidades distintas.

Sem a intenção de valorar as diferentes formulações a respeito do que pode significar uma formação estética docente, aponto para uma necessária atenção em relação às expectativas e crenças sobre os processos formativos envolvendo os diferentes pressupostos. De que arte e estética, afinal, estamos falando quando nos referimos à formação estética?

É preciso chamar atenção para o fato de que grande parte das discussões sobre formação estética isenta-se da aproximação com as produções artísticas contemporâneas, sem contemplar as profundas transformações que a arte vem experimentando desde, no mínimo, a segunda metade do século XX até os dias atuais. Um trecho do texto de abertura da programação cultural da 36ª Reunião Nacional da ANPED, intitulado *Arte e formação*, ilustra bem esse aspecto:

De acordo com a velha e boa tradição lukacsiana, a grande obra de arte sintetiza não apenas o passado e o presente da humanidade, como também suas perspectivas de desenvolvimento futuro. Portanto, o conhecimento que ela propicia é algo essencial para nossa existência individual e coletiva. "A eficácia da grande arte consiste precisamente no fato de que o novo, o original, o significativo obtém a vitória sobre as velhas experiências do sujeito receptivo" (ANPED, Programação Cultural, 2013).

Se é louvável o destaque conferido às artes em um evento do porte das reuniões nacionais da ANPEd, ao considerar que "a arte forma tanto quanto nossos textos, nossas conferências, nossos debates teóricos" (idem), vemos ainda a adesão a categorias modernas, tais como "a grande arte" e "originalidade", que têm sido seriamente questionadas pelos

modos contemporâneos de produzir e conceber arte em nosso tempo (BELTING, 2012; DANTO, 2006).

Enquanto o campo da educação parece um pouco impermeável às provocações das produções artísticas contemporâneas, o inverso não parece ser verdadeiro, conforme podemos ver em algumas proposições educativas ligadas a exposições de arte contemporânea, tais como as últimas edições da Bienal do Mercosul e da Bienal de São Paulo, que incorporaram a figura do curador pedagógico, entre outras ações. A partir dessas grandes exposições, alguns artistas têm realizado "residências pedagógicas" e outras atividades de aproximação com o público, como vimos no Programa de Residências Artistas em disponibilidade realizado por ocasião da 7ª Bienal do Mercosul: catorze artistas e atores sociais de fala espanhola e portuguesa foram convidados a participar de residências de trinta dias na capital gaúcha e em nove regiões do estado do Rio Grande do Sul, envolvendo escolas, professores e comunidades. O programa permitiu o desenvolvimento de uma experiência de participação e produção de projetos artísticos e comunitários, concebidos e desenvolvidos pelos artistas em colaboração com o sistema educativo de cada região e da própria Bienal (CARO, 2009).

A esse respeito, foi bastante auspiciosa a notícia do lançamento do Programa Mais Cultura nas Escolas em 2012, vinculado ao MEC e ao MinC, com destinação de recursos federais para escolas que já participavam dos programas Mais Educação e Ensino Médio Inovador e que pretendiam desenvolver planos de atividade cultural articulados com projetos pedagógicos e com os eixos temáticos do Mais Cultura nas Escolas. Segundo as informações no *site* que apresenta o projeto, o objetivo é "promover o encontro de iniciativas culturais e escolas públicas de todo o Brasil, democratizar o acesso à cultura e ampliar o repertório cultural de estudantes, professores e comunidades escolares do ensino básico". Um dos eixos temáticos para o desenvolvimento de Plano de Atividades Culturais nas escolas, previstos na resolução/CD/FNDE n. 30, de 3 de agosto de 2012, que regulamenta a destinação de recursos para o projeto, interessa diretamente às questões desenvolvidas aqui:

Residência de artistas para pesquisa e experimentação nas escolas: propostas com artistas do campo da arte contemporânea de diferentes segmentos e linguagens, que por meio da residência artística promovam intercâmbio cultural e estético contínuo entre o artista proponente e a escola, devendo as ações propostas romper os limites socialmente determinados nas linguagens artísticas, entre arte consagrada e cultura popular, valorizando a inovação, e, concomitantemente, potencializar as escolas como espaços de experimentação e de reflexão artística (BRASIL, 2012).

Nós, habitantes dessa época tão prolífica em imagens e novos e inusitados arranjos estéticos, ainda nos sentimos traumatizados perante as novas problemáticas em torno da definição de arte, no mínimo desde o advento dos *readymades* de Duchamp. Desde então, "um objeto banal ou trivial transforma-se milagrosamente em 'obra de arte' pela graça do batismo do 'artista' e da 'confirmação' da instituição. O milagre provém de pouca coisa: basta deslocar as fronteiras da arte" (JIMENEZ, 1999, p.384).

A dessacralização e a desmistificação do que se considera arte coloca, sem dúvida, novos desafios às teorias sobre *estética* e, por conseguinte, aos nossos desejos a respeito de um tipo de *formação docente* contaminada esteticamente. Como sublinha Jimenez (1999, p. 388), a "filosofia da arte é obrigada a renunciar à sua ambição passada: a de uma teoria estética geral que abrace o universo da sensibilidade, do imaginário e da criação". Do mesmo modo, se ambicionamos algum tipo de formação colada ao que entendemos por *estética*, é preciso, mais que nunca, que nos desapeguemos das pretensões universais de beleza e sensibilidade e estejamos atentos à arte que é mais próxima da complexidade e da dissonância do tempo em que vivemos.

Se a formação docente for capaz de expandir-se em outras direções menos racionais e prescritivas, talvez consigamos enfrentar de modo mais afirmativo a aridez que reveste muitas das práticas escolares cotidianas, dando abertura para tornar escolas e aulas em férteis "espaços de experimentação".

### 3.2 O entrelaçamento de culturas e saberes na constituição humana de jovens do Ensino Médio

A cultura faz parte do ser humano, do seu íntimo e do seu cotidiano desde sempre, e não existe um único indivíduo no mundo que não possua uma cultura, pois todos criam, propagam e manifestam a cultura de diversas maneiras, mesmo que não saibam (SILVA; SILVA, s.n.t.).

Discute-se muito a relação da cultura no processo de educação, e considera-se cultura e educação dois fenômenos internamente ligados, pois juntos são capazes de modificar e aprimorar a forma de pensar dos educandos e dos educadores. Deste modo, uma educação multicultural permite um ambiente sociável onde todos são capazes de manifestar ideias e incorporar suas diversas culturas, sem nenhum tipo de discriminação ou preconceito (SILVA; SILVA, s.n.t.).

Nessa mesma direção, Freire (1987 apud CONTE, 2017; RIBEIRO, 2017) argumenta que o ato de ensinar e aprender depende diretamente da mediação do sujeito com o mundo, com suas experiências e experiências com outros sujeitos.

Candau e Anhorn (2000 apud SILVA; SILVA, n.p.) afirmam que:

[...] um currículo multicultural coloca aos professores o desafio de encontrar estratégias e recursos didáticos para que os conteúdos advindos de variadas culturas sejam utilizados como veículo para: introduzir ou exemplificar conceitos relativos a uma ou outra disciplina; ajudar os alunos a compreender e investigar como os referenciais teóricos de sua disciplina implicam na construção de determinados conhecimentos; facilitar o aproveitamento dos alunos pertencentes a diferentes grupos sociais; estimular a autoestima de grupos sociais minoritários ou excluídos; educar para o respeito ao plural, ao diferente, para o exercício da democracia, enfatizando ações e discursos que problematizem e enfraqueçam manifestações racistas, discriminatórias, opressoras e autoritárias, existentes em nossas práticas sociais cotidianas.

A educação pode reconhecer e incentivar os alunos e suas diversidades individuais e culturais, promovendo a comunicação entre os seres humanos. Assim, os alunos teriam espaço para que dialoguem e reflitam sobre suas individualidades e a sociedade em que estão inseridos, permitindo o reconhecimento, diálogo e reflexão sobre a variedade de culturas, suas diferenças e semelhanças (MENDES, 2004; NÓBREGA, 2004).

Sendo assim, apesar da necessidade e obrigatoriedade dos conteúdos específicos presentes nas escolas, a relação entre conhecimentos, saberes e culturas dentro da escola é um tema muito mais amplo que apenas a visão simplificada de educação escolar, onde serviria somente para ensinar e transmitir conhecimentos desunidos dos saberes e das culturas que discentes apresentam em suas vivências comunitárias e familiares (CONTE, 2017; RIBEIRO, 2017).

Trata-se, em nossa compreensão, da escola como uma entidade viva, que se deixa apreender e instigar pelo fato de que docentes, funcionários e discentes possuem, também, conhecimentos, saberes e culturas próprios, científicos e/ou populares, ou, a mescla de ambos que, por vezes comungam e, por outras, se chocam, contudo, assim também se constrói o que entendemos por conhecimento (CONTE, 2017; RIBEIRO, 2017, n.p.).

Dessa forma, é necessário redimensionar as práticas pedagógicas, seguindo uma educação pautada nos valores e princípios que proporcionem a compreensão e autonomia, que se preocupe com a vida, com o próprio corpo e com o corpo do outro, promovendo novas possibilidades de ser, viver e movimentar-se. Para que assim, a educação desperte a solidariedade de estar com o outro numa sociabilidade comunicativa e justa (MENDES, 2004; NÓBREGA, 2004).

### 3.3 O ensino da Arte no Ensino Médio no âmbito da BNCC

Especialistas procuram constantemente formas de conceituar a arte, e mesmo com suas limitações de aprendizado todos conseguem conceituar ela e identificar alguns objetos de arte.

A definição mais famosa na história é a de Pareyson (2002), onde neste termo temos três dimensões agrupadas, conhecidos como: o fazer, o conhecer e as expressões. Ao longo da história esses conceitos sofreram constante mudanças, uma hora estão em desacordo, e depois estão unidos, tudo dependendo período da história.

Mas não existe uma forma única de definir a arte, segundo Gombrich (2008), não existe nada que possa ser chamado de arte, somente artistas. E para Read (2001) podemos chamar de artistas todos que criam uma forma para arte, por exemplo: pintor, poeta, modelista, sapateiro e marceneiro, pois existem diferentes graus para identificar os artistas.

Durante a Idade Média, a igreja católica usou a arte de uma forma considerada pedagógica, pois ela ensinava o que sua religião tinha de feitos, além de que através da arquitetura era contado as histórias bíblicas, de acordo com Engelmann (2008) suas obras demonstravam frequentemente pessoas sofrendo no inferno e a crueldade dos demônios, cenas que existiam simplesmente para causar medo entre os fiéis, levando eles a não abandonarem o catolicismo, numa época em que os ideais protestantes, estavam cada vez mais aumentando seu público.

Segundo Ana Mae Barbosa (2008), a função mais útil da Arte para a educação é a formalista, que se refere a forma como a arte é apresentada em suas diferentes linguagens, independente da obra ser pictórica, escultórica, teatral, musical, etc. A arte como linguagem pode transmitir significados que nenhuma outra forma de linguagem consegue transmitir.

Infelizmente a maioria dos docentes que são responsáveis pelo ensino da Arte, não possuem formação superior, e muitas vezes não tem formação básicas áreas necessárias, como a música, dança, artes visuais ou teatros, como está no PCN de Artes (BRASIL,1997).

Em 1930 os cursos de licenciaturas foram implementados no Brasil, porém foi somente em 1990, que tomaram medidas para criar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), pois estavam acontecendo muitos debates sobre a formação da docência no Brasil, e então, com a criação da lei as novas normas para a formação dos professores ficaram visíveis.

Atualmente o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2001) é o responsável por monitorar a grande necessidade de cursos de licenciatura em todo o Brasil e estão sempre procurando atender os docentes que ainda atuam sem a formação mínima imposta pela lei.

A emancipação da educação teve como resultado muitas mudanças no ensino da Arte no Brasil, com a Lei 4.024/61 foi estipulado as novas diretrizes para a política educacional e determinado as novas orientações para a proposta curricular.

Com a criação da Lei LDB nº 5692/71 a matriz curricular Arte começou a possuir quatro áreas artísticas diferentes: música, artes plásticas, artes cênicas e desenho. E segundo o artigo 7º, passou a ser obrigatório incluir a Educação Artística no currículo escolar do 1º e 2º graus.

Mas foi em 1996 que foi promulgada a Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996, Art. 26, § 2º) declarando que o ensino da Arte “é componente curricular obrigatório, nos diversos níveis

da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.” E então, anularam as disposições anteriores e a arte finalmente passou a ser uma disciplina obrigatória na educação básica.

E assim, no início dos anos 80 nasceu um novo método de ensino no Brasil, conhecida como Abordagem Triangular, que organizou a Arte em três eixos, ensinar passou a incluir a leitura de imagens (apreciação), a contextualização a partir das circunstâncias estéticas da contemporaneidade e a criação (produção/fazer).

Estamos em um mundo repleto e cheio de imagens, e com um grande crescimento das tecnologias para criação e reprodução de imagens, a alfabetização visual mostrou a importância do papel da Arte na Escola.

Além de que com a ajuda da tecnologia, hoje em dia podemos mostrar obras de Arte nas escolas através dos museus virtuais, uma forma de ensino que antigamente não tínhamos, e por conta dessa facilidade o número de pessoas com acesso e conhecimento sobre essa obra é muito maior do que antes.

As técnicas de arte aplicadas nas escolas públicas são focadas no fazer artístico, deixando os alunos longe da ideia de arte como conhecimento que integra o fazer, o conhecer e o expressar. Aditem que a Arte é necessária, igual um fenômeno cultural que é essencial ser estudado pelos alunos, porém não são capazes de ser esse mediador cultural.

#### **4 METODOLOGIA**

Apresentaremos a seguir todo o percurso percorrido através do programa do PROESDE, que nos proporcionou aulas com segmentos através de lives elaboradas e marcadas de forma eficaz, para assim atingirmos as metas propostas pela programação do PROESDE até aqui.

Nos foram oportunizadas várias metodologias didáticas para aperfeiçoarmos nossa qualificação dentro de nossa formação docente dentro do ano de 2020.

O PROESDE Licenciatura, regulamentado pela [Portaria 2696/SED/2019](#), é um Curso de Extensão que objetiva promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas para intervir e contribuir na qualidade da educação básica. O curso possibilita a articulação entre os cursos de licenciatura, e atividades desenvolvidas nas unidades escolares públicas de educação básica,

fundamentada na Proposta Curricular de Santa Catarina.

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino.

#### **4. PLANO DE ENSINO: PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO DEVIDA**

##### **4.1 Plano de ensino: Aula Inaugural Proesde 2020**

Aula para apresentação do Desenvolvimento Regional PROESDE licenciatura em parceria com Universidade do Vale do Itajaí juntamente com a Secretaria da Educação. Onde foram abordados temas explicativos sobre as bolsas do UNIEDU e para sua realização. O PROESDE abrange um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados a formação do cidadão para que ele possa ser capaz de intervir nas políticas públicas mediante a articulação da formação acadêmica com desenvolvimentos socioeconômico da região. Tendo como objetivo a formação profissional do acadêmico, onde o mesmo possa contribuir e intervir na qualidade da educação básica.

Alguns pontos principais foram destacados:

- As atribuições do programa PROESDE
- Interpretação e compreensão da BNCC
- Entender como funciona o PROESDE
- Benefícios relativos a bolsa de estudos PROESDE
- Apresentação das práticas pedagógicas para a educação

## 4.2 Plano de ensino: Competências e habilidades da BNCC

**Título:** BNCC dentro do âmbito do novo Ensino Médio

**Objetivo:** Compreender as habilidades e as competências da BNCC no âmbito do ensino médio.

**Justificativa:** Elaborar um projeto incentivador para as novas propostas do novo ensino médio.

**Público alvo:** Docentes

**Área de conhecimento:** linguagens e suas tecnologias

**Competências e habilidades:** COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística, e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

**Metodologia:** conhecimento das áreas especificadas.

Recursos Didáticos: BNCC

**Avaliação:** mostrar o entendimento e percepções apresentadas dentro do conteúdo estudado.

Referências teóricas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)  
Acesso em 30 out 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019.

### 4.3 Plano de Ensino: Podcast

#### **Link de acesso:**

I just published the first episode of my new podcast! Listen to Proesde BNCC on Anchor <https://anchor.fm/luciane-dias3/episodes/Podcast-dentro-das-habilidades-da-BNCC-em4lpr>

**Título:** Habilidades e competências da BNCC dentro do novo Ensino Médio.

**Objetivo:** Conhecer e trabalhar as habilidades da BNCC.

**Justificativa:** Ampliar os conhecimentos, e colaborar com os docentes dando soluções e ideias nesse âmbito.

**Público Alvo:** Ensino médio

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano

**Área de conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. **COMPETÊNCIA**

**ESPECÍFICA 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidade de atuação social, política, artística, e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

**Objetivo:** Trabalhar as habilidades dentro do novo ensino médio voltado para todas as áreas de conhecimento.

**Metodologia:** Elaborar conceitos abrangentes no estudo da arte conciliando com as habilidades.

**Recursos Didáticos:** BNCC e plataforma Podcast.

**Avaliação:** Mostrar a importância e o conhecimento da arte dentro desse novo âmbito.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf). Acesso em 01 nov 2020.

**4.4** Plano de ensino: Podcast vídeo Link de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=7dVZ8wI3Fxs&feature=youtu.be>

**Título:** Novo Ensino médio no âmbito da BNCC.

**Objetivo:** Promover a compreensão e apropriação do uso da tecnologia dentro de uma nova área.

**Justificativa:** Expor experiências que favoreçam a preparação básica para o trabalho, atendendo suas necessidades imediatas:

1. Caminhos metodológicos;
2. Acesso a ciência e tecnologia;
3. Orientação profissional
4. Mundo digital
5. Cultura digital

**Público alvo:** alunos do ensino médio e gestores escolares

**Área de conhecimento:** Ciências da natureza e suas tecnologias. **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3** Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

**Metodologia:** Pesquisar e identificar as áreas de conhecimento.

**Recursos Didáticos:** BNCC e vídeo do Youtube.

**Avaliação:** Mostrar conhecimento e estabelecer metas dentro do uso das tecnologias.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 01 nov 2020.

#### **4.5 Plano de Ensino: Linguagens e suas Tecnologias**

**Tema:** Aprendendo a lidar com o distanciamento social.

**Objetivo:** Ensinar a compreender a importância do afastamento social. **Justificativa:** Analisar e mostrar novos caminhos importantes para manter o isolamento social.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Apresentar recursos interativos na mídia, como vídeos, livros, e materiais indicados pelo gestor.

**Recurso Didático:** uso da internet e smartphones.

**Avaliação:** Entendimento e compreensão desses novos saberes, uso da tecnologia com consciência.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf).pdf. Acessos em 15 nov 2020.

**4.6 Plano de Ensino: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Link de acesso:**  
<https://youtu.be/7753zdzxOg4>

**Título:** Empresas Sustentáveis (WEG).

**Objetivo:** Conhecer e compreender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dentro de uma empresa.

**Justificativa:** Saber a importância do desenvolvimento sustentável em nosso território para abranger ideias e mostrar o ensino desses ambientes.

**Público alvo:** Ensino médio e corpo técnico escolar.

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias. COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(EM13LG3303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os direitos humanos,

a consciência sócio ambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

**Metodologia:** Pesquisas a partir da empresa definida. **Recursos Didáticos:** BNCC, material disponível na internet. **Avaliação:** Conhecimentos a partir do que foi trabalhado.

#### **Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019.

**4.7 Plano de Ensino: Entrevista Memórias do Trabalho** Link de acesso:

<file:///C:/Users/usuario/Desktop/PROESDE/Trabalho-de-entrevista-elvfhm.htm>

**Título:** Entrevistas contadas a partir de memórias.

**Objetivo:** Analisar e conhecer histórias de trabalho a partir de memórias. **Justificativa:** Estudar casos através de entrevistas para aprimorar nossos conhecimentos.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio.

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** **Linguagens e suas tecnologias:**

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e

coletivos.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Ciências Humanas e Sociais aplicadas:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

**Metodologia:** Entendimento de estudo através de outras pessoas.

**Recurso Didático:** Podcasts e áudios a partir de aplicativos.

**Avaliação:** Mostrar entendimento claro e específico a partir do que foi colocado, e relatado pela pessoa entrevistada.

**Resultados esperados:** Os Alunos devem compreender a importância e o valor de cada trabalho, sejam eles recentes, antigos e nas diversas áreas de profissões.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>

#### 4.8 Plano de Ensino: Matemática e suas Tecnologias

**Título:** Conhecendo uma nova plataforma digital de ensino.

**Objetivo:** Trabalhar com uma ferramenta de estudo nova para ampliar nosso conhecimento.

**Justificativa:** Utilizar a Khan Academy para o aperfeiçoamento de aulas e usoda tecnologia explorando novas possibilidades e experiências.

**Público alvo:** Docentes e alunos do Ensino médio

**Área de conhecimento:** Matemática e suas tecnologias.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5 Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

**Metodologia:** Khan Academy, material disponível.

**Recursos Didáticos:** Internet e BNCC.

**Avaliação:** Explorar a plataforma digital, realizar todo conteúdo proposto duranteo curso.

**Resultados esperados:** Os alunos devem mostrar conhecimento na área de tecnologia através do ensino elaborado através das plataformas disponíveis e saber a importância desse conhecimento dos conteúdos apresentados para melhor formação e entendimento.

Referências:

<https://pt.khanacademy.org/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação.

#### 4.9 Plano de Ensino: Ciências da natureza e suas Tecnologias

**Link de acesso:** <https://youtu.be/xTqb-sYjmvs>

**Título:** Variação Linguística.

**Objetivo:** Interpretar os diferentes modos de fala que há pelos estados do nosso país.

**Justificativa:** O aprimoramento do aprendizado sobre a variação linguística de nosso país ajuda a associarmos o modo de fala daqueles que convivemos trazendo aprendizados para todos.

**Público Alvo:** Alunos do ensino médio.

**Áreas de conhecimento:** Ciências da natureza e suas tecnologias e linguagens suas tecnologias.  
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais,

regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

**Metodologia:** Pesquisa e experimental através de elaboração de vídeo. Recursos didáticos: BNCC e livros de linguística.

**Avaliação:** Saber reconhecer e identificar os diferentes tipos de variações que há em nosso país.

**Resultados esperados:** Os alunos devem apresentar entendimento sobre os diversos tipos de falas que há em nosso país conforme cada cidade ou região. Compreender essas diferenças para que possa ampliar seu conhecimento e conviver de uma forma melhor dentro de uma sociedade.

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação.

**4.10 Plano de Ensino: Empreendedorismo e Inovação Tema:** Consultoria para as Escolas.

**Objetivo:** Proporcionar materiais de apoio e estratégias de tecnologia para as escolas.

**Justificativa:** Criar alternativas para manter os alunos focados em especial nessa época de pandemia, com o uso de materiais de apoio para ajudar em suas estratégias de ensino em parceria com o uso da tecnologia.

**Público Alvo:** Gestores.

**Área de conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

**Metodologia:** Desenvolvimento de prestação de serviços em consultorias nas escolas para gestores.

**Avaliação:** Consultar resultados significativos para o desenvolvimento de trabalho em conjunto aprimorando o uso das tecnologias como aprendizado em variadas situações.

**Resultados esperados:** saber lidar com o uso da tecnologia em diferentes áreas de trabalho para assim auxiliar de maneira eficaz, escolas ou empresas que necessitem contratar desses serviços.

Referenciais teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação

#### 4.11 Plano de Ensino: Linguagens e suas Tecnologias

**Link para acesso ao vídeo modelo:** <https://youtu.be/U1xRLJIRrnM>

**Título: Linguagens e suas Tecnologias em Arte****Tema: Vanguardas Europeias.**

**Objetivo:** Conhecer os diversos tipos de movimentos da Vanguarda, apresentando aspectos ligados as obras de arte.

**Justificativa:** As Vanguardas Europeias representam um conjunto de movimentos artísticos - culturais que ocorreram em diversos locais da Europa doséculo XX. O que significa um movimento pioneiro das artes.

**Público Alvo:** Ensino médio.

**Áreas ou área de conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias – Arte

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de

diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**Metodologia:** A partir do vídeo apresentado, os alunos devem escolher entre os movimentos das Vanguardas Europeias, dois movimentos que mais chamaram a sua atenção, e assim tentar reproduzir e desenvolver uma obra de arte a seu modo, através da mediação de seu professor.

**Recursos Didáticos:** Internet, vídeo explicativo, programas diversos para desenhos.

**Resultados Esperados:** Os alunos devem apresentar conhecimento sobre o tema, conseguindo relacionar os movimentos das Vanguardas e suas obras.

**Avaliação:** Roda de conversa para interagir com seus colegas sobre o desenho escolhido a partir do que conseguiram produzir.

- Apresentar sua “obra”;
- Mostrar quais as dificuldades na produção de seu desenho;
- Discutir ideias a partir do movimento apresentado;
- Apresentar suas conclusões sobre o autor.

Referenciais Teóricos:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)  
Acesso em 30 out 2020

DESCOMPLICA. **VANGUARDAS EUROPEIAS: QUER QUE DESENHE**. 2018.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U1xRLJIRrnM>. Acesso em: 21 nov. 2020.

## **5 CONCLUSÃO**

A partir do que foi estudado, e do que o grupo pôde acompanhar nas aulas de todos os professores que colocaram as propostas de ensino dentro do programa do PROESDE, foi possível perceber o quanto é extenso e de tamanha importância trabalharmos com o conteúdo da BNCC dentro do âmbito do novo Ensino Médio.

É importante destacar que, várias atividades interessantes podem ser elaboradas a partir das Competências e Habilidades que pudemos acompanhar nesse percurso de ensino. Não somente sobre o uso consciente da tecnologia, onde foi possível compreender diversas práticas com o uso dessas ferramentas, como também nos planos de ensino que executamos a partir de todo o conteúdo elaborado.

Vale ressaltar que, desde os procedimentos dos conteúdos que estudamos, até a relação com a criação de vídeos, temáticas, pesquisas sobre empresas, o uso das tecnologias, e entre outros, tudo o que foi trabalhado e estudado, nos ensinou a colocar em prática de algum modo, para utilizarmos com os nossos futuros alunos, e para aprimorarmos o nosso aprendizado.

Quando decidimos usar Paulo Freire no Projeto, conseguimos observar que ele nos leva para um caminho longo da educação, nos mostra realidades e muitas experiências nas quais ele próprio viveu.

Uma de suas obras mais conhecidas no mundo é “A pedagogia do Oprimido”, que se trata uma explicação da importância e necessidade de uma pedagogia dialógica emancipatória do oprimido, em oposição à pedagogia da classe dominante, que contribua para a sua libertação e sua transformação em sujeito cognoscente e autor da sua própria história, através da práxis enquanto

unificação entre ação e reflexão.

Nesta pedagogia, o educador, através de uma educação dialógica problematizante e participante, alicerçada na confiança no povo, na fé nos homens e na criação de um mundo onde cada homem seja valorizado pelo que é, onde a liberdade do povo deve atender à perspectiva do oprimido e não do opressor, procura conscientizar e capacitar o povo para a transição da consciência ingênua à consciência crítica com base nas fundamentações lógicas do oprimido.

Assim, caracteriza-se por um movimento de liberdade que surge a partir dos oprimidos, sendo a pedagogia realizada e concretizada com o povo na luta pela sua humanidade. Enquanto outro livro, “Pedagogia da Autonomia”, traz uma reflexão sobre a prática educativa na formação de docentes, numa abordagem educativo-progressista, fazendo uma análise de saberes fundamentais, enumerados através de exigências de um ensino em favor da autonomia do educando. O livro é dividido em três capítulos, desdobrados em nove subitens, cada, que afirmam não haver docência sem discência, que ensinar não é transferir conhecimento e é uma especificidade humana.

Por fim, deixamos aqui uma frase de Freire (1996) que gostaríamos de ressaltar, que nos acompanhará por toda essa vida dentro do mundo da educação, entre professores e alunos, que diz “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

## 6 REFERENCIAS

AIDAR, Laura. **O que é Arte?** Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/>. Acesso em: 14 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

CONTE, Isaura Isabel; RIBEIRO, Marlene. **Escola do campo: relação entre conhecimentos, saberes e culturas.** Educ. Pesqui., São Paulo , v. 43, n. 3, p. 847-862, Sept. 2017 .  
Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022017000300847&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000300847&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 novembro 2020.

FREIRE, Paulo. Capítulo 1: não há docência sem discência. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Paze Terra, 1996. p. 11.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rev. Lusófona de Educação [online].2005, n.5, pp.200-204. ISSN 1645-7250. Disponível em:  
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/cotidiano/freire-paulo-pedagogia-da-autonomia-saberes-necessarios-a-pratica-educativa/56809>. Acesso em: 20 Nov. 2020

GOMES, Karina Barra; NOGUEIRA, Sonia Martins de Almeida. **Ensino da Artena escola pública e aspectos da política educacional: contexto e perspectivas.** 2008.  
Disponível em:  
file:///C:/Users/mauri/Downloads/v16n61a06%20(3).pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

LOPONTE, LUCIANA GRUPPELLI. Tudo isso que chamamos de formação estética: ressonâncias para a docência. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 69, p. 429-452, jun. 2017 .  
Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782017000200429&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782017000200429&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 set. 2020.

MARIA, Eunice; ARLINDA, Ana. **Ensinar e aprender Arte no ensino médio.** 2011. Disponível em: file:///C:/Users/mauri/Downloads/4626\_2410%20(3).pdf. Acesso em: 15 de novembro de 2020.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza; NOBREGA, Terezinha Petrucia da. **Corpo, natureza e cultura: contribuições para a educação.** Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 27, p. 125-137, Dec. 2004. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782004000300009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000300009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 novembro 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica.** Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio.** Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

SILVA, Jeiele P. Rodrigues da; SILVA, Jididias Rodrigues da. **A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.** Brasil Escola. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processo-aprendizagem.htm>. Acesso em 12 novembro 2020.



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**DESENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO INTEGRADO ÀS MÚLTIPLAS  
INTELIGÊNCIAS NO PROCESSO FORMATIVO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.**

Maurício Morgan Lupatini<sup>47</sup>

---

<sup>47</sup> Acadêmico do Curso de Historia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [lupatinimauricio01@gmail.com](mailto:lupatinimauricio01@gmail.com)

## **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente projeto tem por objetivo geral conduzir e instigar a capacidade do aluno (a) no que tange o seu desenvolvimento e as suas habilidades na resolução dos problemas cotidianos que abarcam a sua realidade.

Para isso, consideramos como objetivos específicos, antes de tudo, três pontos de partida que possam auxiliar o docente a conhecer a realidade do aluno

(a) e implementar o PROJETO VIDA: DESENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO INTEGRADO ÀS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS NO PROCESSO FORMATIVO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

Nesse sentido, primeiramente, é presumível que haja uma necessidade da Escola de procurar integrá-la a comunidade ou incluir a comunidade a respectiva Escola. Diante disso, diversas serão as ações e possibilidades que podem ser promovidas pela Escola de acordo com cada realidade

comunitária ou de seu bairro, especificamente.

Vamos a algumas delas que exemplifiquem ações correspondentes e/ ou que possam resultar em uma maior compreensão da realidade do aluno (a) de acordo com cada comunidade escolar

E a exemplo, disso, temos: as festas comemorativas, e a oferta de oficinas voluntárias (técnicas e educativas) para os pais ou quem cuida do aluno (a); os jogos escolares, inclusive com a modalidade Família: Feminino e Masculino, como também as aulas de teatro, danças e artes marciais entre outros. No entanto, como o foco nosso são os objetivos específicos para a realização do projeto, atravessamos essa parte, brevemente, destacada para dar continuidade a construção dessas ideias.

Bom, haja vista a primeira parte, em segundo plano é preciso integrar o conhecimento científico as vivências e experiências dos alunos. Deste modo, o docente deverá por meio da interdisciplinaridade (hoje uma necessidade formativa no ensino-aprendizado) dos conhecimentos, criar condições de aprendizagem, para aplicá-los de modo que o aluno (a) se sinta agente transformador em sua vida e que esta educação formativa faça sentido a ele (a).

O terceiro passo é linkar às múltiplas inteligências de Howard Gardner (1995) ao conhecimento integrado e, como resultado, estaremos contribuindo para que no processo de formação, o aluno possa ser o verdadeiro protagonista de sua história de vida, ou projeto de vida.

De acordo Gardner (1995) as múltiplas inteligências assim se destacam: lógica-matemática, linguística, musical, espacial, corporal sinestésica, intrapessoal, interpessoal, naturalista e existencial. Essas modalidades, sobretudo serão diagnosticadas processualmente. No entanto para que isso seja alcançado, o docente deverá utilizar-se de diversas ferramentas do saber no planejamento e elaboração suas aulas para a etapa do Ensino Médio.

Ao longo desse projeto de vida, buscaremos apontar bases teóricas e conceituais, bem como, modalidades de planejamento e estratégias relacionadas com a tecnologia, que poderão auxiliar o professor da etapa do Ensino Médio nesse propósito.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Como o aluno poderá por meio de uma educação emancipatória e crítica ser capaz de resolver os problemas da realidade em que vive?

### **2.2 Objetivo Geral**

Instigar e desenvolver a capacidade e potencial do aluno para resolver os problemas endêmicos e sistêmicos da vida.

#### **2.2.1 Objetivos Específicos**

Compreender a realidade do aluno (a) e da comunidade onde vive como meio auxiliar de instigar sua capacidade na sua tomada de decisões nas questões cotidianas;

Integrar objeto de estudo das disciplinas aos anseios e aspirações do aluno a partir da realidade em que ele vive;

Explorar as múltiplas inteligências do aluno por meio conhecimento integrado e de diversas ferramentas de saber.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Ao tratarmos da execução do Projeto Vida na Escola, é importante que, em primeiro lugar, o docente constate de forma processual às realidades cotidianas de cada aluno (a).

Desta forma, o diagnóstico inicial para que se tenha uma base com relação ao ritmo de aprendizagem do aluno (a) e, sobretudo, para que se possa identificar, a priori, de onde o estudante está partindo no que diz respeito a seus conhecimentos básicos acerca dos conteúdos, é necessário que o docente crie possibilidades de aproximação com os alunos e que introduza métodos que conduzam a um conhecimento prévio sobre as realidades em que vivem.

Nesse sentido, a abordagem inicial, se dá por diversas possibilidades, de acordo com a forma que melhor se adapta cada docente, sua criatividade e olhar sobre este aspecto. Entretanto, relataremos aqui algumas sugestões que consideramos serem interessantes.

Uma vez que, este Projeto Vida está alinhado à Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, é presumível que este primeiro olhar se dê através de uma impressão coletiva que se teve sobre os dissonantes.

Sendo assim, baseando-se que as diferenças de aprendizado e de inteligências de acordo com cada aluno (a) muitas vezes diferem-se um dos outros; é cabível que o docente diversifique suas atividades para que se consiga, de forma processual, identificar quais seriam as inteligências

predominantes da classe, e quais não se expressaram nitidamente.

Feito isso, será tecnicamente possível que o docente elabore suas atividades a partir de um padrão de construção de aprendizado com base no que foi constatado, e que organize outras atividades que possam desenvolver as inteligências que não, ou timidamente, manifestaram-se na turma.

É sabido, ao longo dos tempos, que a compreensão de conhecermos melhor e mais sobre si mesmos remonta ainda Grécia Antiga, e não é diferenteo processo de desenvolvimento humano nos dias atuais, sobretudo no ensino público. O papel do aluno (a) na vida e no mundo que está alinhado a este projeto de construção de valores e ensino-aprendizado compreende algumas demandas curriculares, como nos orienta, o Caderno de Orientações para Implementação do Novo Ensino Médio (2019, p. 21),

(..) a reflexão sobre o projeto de vida de cada estudante é a temática do componente. Destina-se a permitir-lhe encontrar um sentido para os estudos no Ensino Médio e começar a trilhar seu próprio percurso para a vida adulta. Por esse ângulo, é importante a orientação profissional e socioemocional do estudante, a fim de que desenvolva o processo de autoconhecimento. Não se objetiva definir a profissão ou a área de formação, mas sim iniciar essa reflexão, com a intenção de que, no momento necessário, a tomada dessa decisão seja mais acertada.

Como podemos ver ao introduzirmos este texto, o desenvolvimento da capacidade do aluno (a) seja na tomada de decisões ou na capacidade de resoluções de seus problemas cotidianos, é uma das bases deste projeto que tem como princípios - norteadores básicos - as questões de conhecimento próprio, desenvolvimento pessoal e emancipação política. Visto que somos seres políticos socialmente e, sobretudo, agentes históricos.

E um segundo momento é importante destacar a questão da educação integral na formação educativa, pessoal e profissional do aluno, e nesse sentido, o Projeto Vida busca, de forma profunda, reconhecer nos estudantes suas realidades socioeconômicas e culturais, para a partir disso, criar

condições de aprendizado de forma integrada, sobretudo, por meio da interdisciplinaridade das áreas do conhecimento.

Conforme o seu compromisso com a educação integral, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assim orienta-nos,

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral<sup>13</sup>. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

(Base Nacional Comum Curricular. 2017. Pág. 14)

Por fim, depois de lançarmos mão da utilização de uma metodologia que mire às inteligências múltiplas, de forma sucinta para sua aplicação, e como estímulo e foco no aprendizado diversificado nos ambientes educacionais, é de enorme importância e indispensável o papel integrador da parte da Escola com relação a sua comunidade, para que as ações incentivadoras e estratégias de aproximação das famílias a Escola, sejam implementadas conforme as sugestões introdutórias, no sentido de a Escola promover eventos, oficinas de educação técnica e humana, como o incentivo a danças, teatro, arte, esportes entre outros componentes que darão sustentação ao desenvolvimento efetivo do Projeto Vida.

Nesse capítulo apresentamos como se deu o passo a passo da construção desse Projeto de Vida articulado aos componentes curriculares da BNCC (2018), os quais aparecem integrados nos dez Planos de Ensino elaborados a partir de cada disciplina ministrada no decorrer do PROESDE Licenciatura.

## 4.2 PLANOS DE ENSINO: PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO DE VIDA

Nessa seção, apresentamos os Planos de Ensino elaborados para cada uma das dez disciplinas que compuseram o Curso do PROESDE Licenciatura, edição 2020.

### 1.2.1 Plano de Ensino: Concepções gerais da BNCC

**Título:** Itinerários formativos da BNCC: Competências e habilidades na área das Ciências Humanas.

**Objetivo:** Desenvolver a capacidade de conectar as oito (8) competências da área das Ciências Humanas às habilidades que orienta a BNCC.

**Justificativa:** Preparar o professor (a) a manusear os planos de ensino a partir da integração das habilidades e competências orientadas pela BNCC para que, em razão disso, os alunos (as) desenvolvam suas capacidades cognitivas e afetivas etc., segundo seus ritmos de aprendizado. Em virtude disso, a aplicação de uma educação transformadora deva ser compartilhada com a comunidade através do aprendizado construído pelos estudantes.

**Público alvo:** Alunos e alunas das escolas públicas e comunidade de maneira geral.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Correlacionar com a área das Ciências da Natureza para que as aulas produzam, por meio do aprendizado dos alunos (as), efeitos construtivos sobre o meio em que viemos. Ex: construir ligações com sustentabilidade, educação ambiental etc.

**Competências e habilidades (gerais e específicas): Competências gerais:**

Repertório Cultural e Empatia e cooperação.

**Competências específicas:**

Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

**Habilidades:**

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte desconhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS303)** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.

**(EM13CHS304)** Analisar os impactos sócio ambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética.

**Metodologia:** Aplicar por meio desta ferramenta pedagógica (tabela competência e habilidades) a construção do ensino-aprendizado que visa, a partir do professor (a), criar condições de aprendizados múltiplos.

**Recursos didáticos:** Notebook ou celular e o Microsoft Word.

**Resultados esperados:** Desenvolver a capacidade dos alunos(as) de conectar e produzir conhecimento com base nas habilidades e competências introduzidas nas atividades e compreender melhor seu processo de formação educacional. **Avaliação:** Processual e gradual. As

avaliações serão feitas a partir do diagnóstico que acompanha o ritmo do aprendizado dos alunos (as).

**Referenciais teóricos:** GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1995.

#### 1.2.2 Plano de Ensino: Competências gerais da BNCC

**Título:** Conceitos eurocêntricos correspondentes aos povos originários das Américas.

**Objetivo:** Compreender os conceitos europeus e suas ressignificações atribuídos às populações indígenas americanas.

**Justificativa:** Analisar e desconstruir conceitos (discriminatórios) naturalizados pelo senso comum a partir de fontes históricas para que se possa construir relações sociais mais humanas e respeitadas na escola, comunidade e município etc.

**Público alvo:** Alunos (as) do ensino público, comunidade e bairros próximos da escola.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Jurídicas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência geral:**

**Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**Competência específica:**

Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

**Habilidades:**

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS105)** Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.

**Metodologia:** Aplicativo de gravação de áudio Anchor.

**Recursos didáticos:** Internet e celular.

**Resultados esperados:** dinâmica de aula e expansão do conhecimento para qualquer lugar a partir do aplicativo Anchor.

**Avaliação:** Processual e gradual. As avaliações serão feitas a partir do diagnóstico que acompanha o ritmo do aprendizado dos alunos (as).

**Referenciais teóricos:** SILVA, Kalina, SILVA, Maciel. **Dicionário de conceitos históricos.** São Paulo: Contexto, 2009

Plano de Ensino: Gestão escolar no âmbito da BNCC

**Título:** Cinco maneiras de incluir a comunidade à gestão escolar.

**Objetivo:** Identificar as realidades dos alunos (as) e da comunidade, de forma geral, através de 5 maneiras de incluí-los (as) à gestão escolar.

**Justificativa:** Por conta de um certo distanciamento que há entre a comunidade e a escola no que tange a socialização da educação, este planejamento tem como ideia principal, a aproximação da escola com as famílias e comunidade de modo geral, por meio de cinco (5) dicas ou maneiras de inclusão social.

**Público alvo:** Alunos (as), gestão escolar e comunidade.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Área das ciências Humanas e Linguagens e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas): Competências Gerais:**

Trabalho e projeto de vida. Repertório cultural. Autoconhecimento e autocuidado.

**Competências específicas:**

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidades.

Habilidades:

**(EM13CHS106)** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**(EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

**Metodologia:** Promover a inclusão da comunidade ao ambiente escolar por meio de organizações festivas (como em datas comemorativas, por exemplo); realizar oficinas às famílias (ex: pescaria, assistência social, artesanato, música, dança, cinema, culinária, artes marciais entre outras)

Incentivar e realizar peças teatrais (caso não haja auditório, poderá ser improvisado o saguão da escola ou até mesmo as salas da escola para a realização de tal evento) danças e jogos escolares (leva-se em conta a modalidade: pais e mães ou quem está sobre a tutela ou cuida do aluno (a) para que aja a inclusão da comunidade à unidade escolar.

**Recursos didáticos:** Computador, Windows Média Player ou Movie Maker (reprodutor e/ou editor de vídeo) e internet.

**Resultados esperados:** Promover o diálogo entre a escola e comunidade no que diz respeito, sobretudo, a inclusão social e acesso à cultura e a arte, como também a conhecimentos técnicos e científicos, esporte, lazer e entretenimento.

**Avaliação:** Processual e gradual. As avaliações serão feitas a partir do diagnóstico que acompanha o ritmo do aprendizado dos alunos (as).

**Referenciais teóricos:** LUCK, Heloísa. **Dimensões das gestões escolares e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2019.

#### .2.4 Plano de Ensino: Linguagens e suas tecnologias no ensino médio

Título: A História e a literatura lado a lado.

**Objetivo:** Construir diálogo entre a História e a Literatura, a começar pela produção historiográfica por meio dos recursos virtuais, sobretudo.

**Justificativa:** Por muito tempo se pensou história pelo viés dos vencedores, dos colonizadores. Depois de tantas mudanças do ponto de vista histórico, e sobretudo a partir da Escola dos Annales as pesquisas históricas avançaram em relação a suas fontes de estudo. Mas ainda a História está um tanto desgarrada das fontes literárias, apesar da aproximação mais significativa seguindo o viés mais cultural da coisa. Nesse sentido, hoje temos a disposição uma enormidade de obras e material literário na internet, o que facilita a busca de aproximação do pesquisador, e sobretudo do aluno(a) a pensar a História também a través da arte e, especialmente, da literatura.

**Público alvo:** Alunos(as) do ensino público e familiares de forma geral.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias,

## **Competências e habilidades (gerais e específicas): Competência geral.**

### **Comunicação:**

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

### **Competências específicas:**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### **Habilidades:**

**(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

**(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Inserir nas aulas leituras literárias e dialogar com a historiografia como o objetivo de compreender e problematizar as mentalidades de cada período ou época histórica.

**Recursos didáticos:** Biblioteca da escola ou virtual e internet.

**Resultados esperados:** A compreensão de uma história mais ampla a despeito dos processos culturais, sobretudo de cunho literários (nossa abordagem específica deste planejamento) que andam entrelaçados com a História como um todo.

**Avaliação:** Processual e gradual, acompanhando o ritmo de aprendizado dos alunos(as).

**Referenciais teóricos:** SÁ, Charles. SANTIAGO, Daniela. SAMPAIO, Tiago (org). **História e Literatura: Conexões, abordagens e perspectivas.** São Paulo: Ed. Paco editorial, 2020.

#### 1.2.5 Plano de Ensino: Objetivos de desenvolvimento sustentável

**Título:** Lixo Zero: Prefeitura de Bombinhas S.C.

**Objetivo:** Pesquisar e criar um vídeo acerca de uma empresa que possua projetos de sustentabilidade.

**Justificativa:** Aplicar modelos de empresas sustentáveis para que os alunos (as) e famílias destes (as) possam compreender melhor acerca do reaproveitamento de materiais recicláveis.

**Público alvo:** Estudantes de escola pública, comunidade e bairro.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências humanas sociais e aplicadas e Ciências da natureza e suas Tecnologias.

## **Competências e habilidades (gerais e específicas): Competência geral:**

Responsabilidade e cidadania:

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## **Competências específicas:**

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

## **Habilidades:**

**(EM13CNT105)** Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

**Metodologia:** Problematizar e produzir materiais que possibilitem a apropriação de valores sustentáveis e que possam ser aplicados, de maneira a produzir, educação ambiental na escola e nos bairros.

**Recursos didáticos:** Notebook, Power Point e internet.

**Resultados esperados:** Conscientizar sobre os processos empresariais e sua responsabilidade com o meio ambiente e o desenvolvimento e a formação de cidadania da parte alunos (as).

**Avaliação:** Processual e gradual. As avaliações serão feitas a partir do diagnóstico que acompanha o ritmo do aprendizado dos alunos (as).

**Referenciais teóricos:** SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento Sustentável**. Série Meio Ambiente em Debate, 7. Brasília: Ibama, 1996.

### 1.2.6 Linguagens e suas tecnologias-registros da pandemia

**Título:** O teatro literário como forma de expressão cultural, histórica, artística e crítica.

**Objetivo:** desenvolver as habilidades artística, expressão corporal, comunicação e linguagens inter/intrapessoal.

**Justificativa:** Compreender por meio do teatro as obras literárias históricas e aplica-las à comunidade em datas comemorativas aderidas pela escola, como: festivais, celebrações, jogos, oficinas e confraternizações organizadas pela instituição escolar à comunidade.

**Público alvo:** Ensino básico anos finais, Ensino Médio e comunidade de forma geral.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas e sociais Aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas): Competência geral:**

Repertório cultural

**Competências específicas:**

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Habilidades:**

**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

**(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias.

**Metodologia:** Socialização (em forma de teatros, debates, leituras, vídeos, seminários entre outros) do aprendizado artístico-literário, histórico, criativo e crítico com a turma.

**Recursos didáticos:** Auditório e/ou sala de aula, saguão ou qualquer espaço disponível, como o pátio da escola e quadras esportivas, por exemplo, entre outras possibilidades.

**Resultados esperados:** inovação, criatividade, coesão com o tema literário e performance corporal.

**Avaliação:** Organização, performance corporal e coerência com o tema. **Referenciais teóricos:** MORAIS, Vinicius. **Teatro em versos**. Ed. Companhia das Letras, 1995.

### 1.2.7 Plano de Ensino: Empreendedorismo e inovação

**Título:** Escola X da questão.

**Objetivo:** Organizar e sistematizar o raciocínio e planejamento dos estudantes, por meio de uma tabela comercial de custos/benefícios; e incluir as plataformas digitais no mundo das ideias dos estudantes para otimizar suas realizações no campo do empreendedorismo.

**Justificativa:** Em razão da gravidade do problema de degradação ambiental e poluição atmosférica a partir da industrialização dos meios, este material visou, a começar pela educação ambiental,

informar, orientar e conscientizar os alunos e comunidade em geral, acerca das possibilidades de produções sustentáveis no mercado de trabalho e/ou instituições públicas.

**Público alvo:** Alunos (as) escolas públicas, bairro, cidade e região.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas Sociais e Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas): Competência geral:**

Responsabilidade e cidadania:

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**Competência específica:**

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou globais.

**Habilidade:**

**(EM13CNT101)** Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.

**Metodologia:** Socialização do ensino aprendido por meio de vídeos (como a ex: Lixo Zero) debates, seminários, leituras entre outros e atividades que produzam na prática a aplicação de responsabilidade com o meio ambiente a partir da educação ambiental, sobretudo na escola e comunidade de forma geral. **Recursos didáticos:** Notebook ou celular, internet.

**Resultados esperados:** Compreensão dos conceitos de sustentabilidade implantados pelas empresas ou entidades públicas.

**Avaliação:** Processual e gradual. As avaliações serão feitas a partir do diagnóstico que acompanha o ritmo do aprendizado dos alunos (as).

**Referenciais teóricos:** BENSADON, A. D. de C. **Pequenas Empresas: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis: 2001.

#### 1.2.8 Plano de Ensino: Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio

**Título:** Memória oral: entrevista sobre o trabalho, gênero, mulher e família.

**Objetivo:** Trabalhar os conceitos de ruptura e permanência.

**Justificativa:** Em razão dos problemas referentes a misoginia em nossa sociedade, o modelo de pesquisa empregado visa atender as necessidades dessa desigualdade na condição do trabalho, e em razão disso, relatar as mudanças e continuidades nos âmbitos domésticos e públicos a partir da visão da entrevistada. A partir disso, pesquisas mais aprofundadas podem ser feitas seguindo atual modelo de pesquisa.

**Público alvo:** Alunos (as) do ensino público, familiares e comunidade como um todo.

**Área ou Áreas do Conhecimento.** Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** **Competência geral.**

**Comunicação:**

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal,

visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

### **Competência específica:**

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

### Habilidades:

**(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

**(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

**Metodologia:** Promover, tendo em vista a memória oral, entrevistas nos mais variados temas, como a exemplo do consumo, esportes, artes, temas políticos, ambientais, de gêneros sexuais, cultura digital, saúde física e mental, inclusão social, racismo, economia, entre outros.

**Recursos didáticos:** Celular, aplicativo de gravação de áudio e/ou vídeos, como o Anchor, Spotify etc., para a produção de podcasts e internet

**Resultados esperados:** Desenvolvimento das habilidades de dialógica, apropriação e utilização da produção de áudio e vídeo como maneira de compartilhar conhecimentos históricos.

**Avaliação:** Coerência com o tema da entrevista e publicação do PODCAST nas redes. Ao longo do

ano letivo avaliação gradual e processual.

**Referenciais teóricos:** THOMPSON, Paul. **A voz do passado: História oral.**

Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1998.

#### 1.2.9 Plano de Ensino: Matemática e suas tecnologias

**Título:** Curso para formação Kanh Academy

**Objetivo:** Aprender a lidar com a ferramenta de ensino on line de modo prático e lúdico.

**Justificativa:** A ferramenta educativa visa otimizar as atividades da sala de aula com cursos preparativos disponíveis em diversas áreas do conhecimento, de modo prático, pedagógico e objetivo. Construir dinâmicas de aula com a mediação do professor (a) através dessa plataforma gera entretenimento e aprendizado nas aulas. Esse recurso dispõe também do ensino-aprendizado alinhado com as orientações da BNCC a despeito das habilidades e competência. O professor pode acompanhar o ritmo de aprendizado de cada aluno (a). Facilita também o desenvolvimento da turma quando essa aula for socializada, no que pese a interação e ajuda mútua dos colegas nas questões que estes mais possuem dificuldades.

**Público alvo:** Alunos e alunas, famílias e a comunidade “como um todo” (para quem possui acesso à internet fixa ou móvel), uma vez que, os cursos do Kahn são acessíveis e pedagógicos.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Área da Matemática e suas tecnologias (em nosso caso) mas que pode ser utilizado a partir do dispositivo qualquer outra área do conhecimento.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** **Competência geral.**

**Cultura digital:**

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**Competência específica:**

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Habilidades:

**(EM13MAT203)** Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Propor atividades que visam atender as demandas sociais e do meio ambiente através de aulas interdisciplinares, como por exemplo exercícios lúdicos a exemplo de jogos online, quis, conceitos básicos e oficinas técnicas disponíveis aos alunos (as) professores (as) e comunidade de maneira geral.

**Recursos didáticos:** Notebook ou celular, internet, sala de aula, pátio e/ou saguão da Escola.

**Resultados esperados:** Desenvolver a capacidade de apreensão dos conhecimentos a serem desenvolvidos através de vários módulos do saber, em especial os que se alinham a cultura digital e os de performances de educação artística e física.

**Avaliação:** No Kanh Academy os resultados avaliativos acompanham o ritmo de aprendizado dos alunos (as) com diagnósticos pontuais e iminentes. No computo geral, de forma processual e gradual.

**Referenciais teóricos:** PIERRE, Levy. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

## 5 CONCLUSÃO

Diante de importantes desafios que nos cercaram relacionados à situação atípica e oriunda da pandemia covid-19 que atingiu o Brasil praticamente desdeo início do ano letivo e desse projeto; nos cabe ressaltar que a educação remota, saída que dispusemos para seguir trabalhando como bolsistas do PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) intermediados por meio de aulas e atividades online; possibilitou-nos um aprendizado diferente e de tamanha importância para cada educador (a): A inovação e reinvenção do ensino-aprendizagem a partir do formato de educação remota.

Foi por essas e outras que os desafios confrontados ao longo do período letivo, foram de, apesar das dificuldades, uma importância única no que tange a formação profissional e o aprimoramento às tecnologias desenvolvidas no programa mediante as atividades propostas e realizadas para inclusão destasno Projeto Vida.

Compreendemos que cada vez mais o ensino remoto exigirá mais da categoria docente, e de profissionais de todas as áreas, de uma maneira geral. São os novos tempos: digitais, fluidos e dinâmicos. Por isso, compreendo que tenhamos diante deste imprevisto – Covid-19 – aprendido um pouco mais a partirdesse desafio de trabalhar, desenvolver e aprender a operar sistemas diferentes do status quo; que inevitavelmente evidencia-se mais nos períodos de aulas presenciais (sem jamais aqui desmerecer esse formato de ensino-aprendizagem que se revela como inigualável em todas as dimensões, desde que seja trabalhado da melhor maneira possível).

Portanto, consideramos que diante desses acontecimentos, de maneira alguma deixamos de atingir nosso objetivo geral que propunha instigar e desenvolver a capacidade e potencial do aluno para resolver os problemasendêmicos e sistêmicos da vida, porém é valido lembrar, - que é preciso sempre mais, em todos os sentidos, para nos aproximarmos de um resultado extremamente satisfatório e oportuno da nossa parte com relação aos alunos, alunas e comunidade em geral.

Ao propormos, com base na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, alternativas e atividades diversas que visem o acesso as inteligências motoras dos alunos (as), durante o percurso

desse projeto, o processo de aprendizado integrado proposto pelos professores (as) do PROESDE através das quatro (4) áreas do conhecimento, possibilitou-nos uma diversidade de atividades interdisciplinares que vieram a compactuar, dialogar e promover o processo de múltiplo aprendizado dos alunos e alunas.

Por fim, o Projeto Vida - interdisciplinar e de múltiplos aprendizados - possibilitou-nos, além do crescimento pessoal e profissional no que tange a experimentação, preparação e apropriação de tecnológicas online como instrumentos educativos para construção do conhecimento científico e pedagógico, a lidar com nossas emoções e anseios (inteligência intrapessoal) regularidade (inteligência lógico-matemática) interlocuções com os professores e colegas (Inteligência interpessoal) e com todos tipos atividades, incluindo a aqui a de educação ambiental (inteligência naturalista) etc., o que de fato, só poderia proporcionar-nos, direta ou indiretamente, o desenvolvimento das múltiplas inteligências

## 6 REFERENCIAS

ALIGHIERI, Dante. **A divina comédia**. São Paulo: Editora Landmark, 2005

BENSADON, Abraham. **Pequenas Empresas: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis: 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1995.

LUCK, Heloísa. **Dimensões das gestões escolares e suas competências**.

Curitiba: Editora Positivo, 2019.

MORAIS, Vinicius. **Teatro em versos**. Editora Companhia das Letras, 1995. PIERRE, Levy.

**Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SÁ, Charles. SANTIAGO, Daniela. SAMPAIO, Tiago (org). **História e Literatura: Conexões, abordagens e perspectivas**. São Paulo: Editora Paco editorial, 2020.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento Sustentável**. Série Meio Ambiente em Debate, 7. Brasília: Ibama, 1996.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

SILVA, Kalina, SILVA, Maciel. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: História oral**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.



## PROESDE UNIVALI, 2020

### CULTURA DIGITAL

Julia Maria Lima dos Anjos<sup>48</sup>  
Miriam Tagleis Turetta Pereira da Costa<sup>49</sup>

#### RESUMO

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

#### 1 INTRODUÇÃO

O projeto de vida representa o que o indivíduo quer ser e o que ele vai fazer em certos momentos de sua vida, bem como as possibilidades de alcançá-lo. Projeto de vida, num sentido amplo, é tornar conscientes e avaliar nossas trilhas de aprendizagem, nossos valores,

---

<sup>48</sup> Acadêmico do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail:

[julia\\_l.anjos@hotmail.com](mailto:julia_l.anjos@hotmail.com)

<sup>49</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail:

[miriamturetta@gmail.com](mailto:miriamturetta@gmail.com)

competências e dificuldades e também os caminhos mais promissores para o desenvolvimento em todas as dimensões. É um exercício constante de tornar visível, na nossa linha do tempo, nossas descobertas, valores, escolhas, perdas e também desafios futuros, aumentando nossa percepção, aprendendo com os erros e projetando novos cenários de curto e médio prazo. É um roteiro aberto de autoaprendizagem, multidimensional, em contínua construção e revisão, que pode modificar-se, adaptar-se e transformar-se ao longo da nossa vida.

Quanto mais avançarmos em conhecimento, valores, competências e práticas de vida libertadores mais nos desenvolvemos no universo digital o acesso à informação é fundamental para a construção do conhecimento, para a participação em sociedade e para a ampliação de oportunidades de trabalho.

A cultura digital é uma das 10 competências gerais presentes na BNCC a serem desenvolvidas na educação básica. Ela justifica o papel essencial da tecnologia para o ser humano e estabelece que o estudante precisa ter domínio do universo digital.

Para isso, é preciso fazer uso das ferramentas digitais de forma ética e qualificada, bem como compreender o pensamento computacional e como a tecnologia é capaz de impactar tanto a vida das pessoas quanto a sociedade como um todo.

Dessa forma, a cultura digital deve ser trabalhada na escola em conjunto com os demais componentes curriculares, já que o domínio global dos principais fundamentos da tecnologia conecta pensamentos e elimina as desigualdades.

Com isso, para que a escola esteja preparada para abraçar a cultura digital, é preciso estabelecer o planejamento de uma agenda de implementações que inclua a adequação do projeto pedagógico, melhorias na infraestrutura, capacitação dos professores e qualificação dos estudantes para o uso das tecnologias.

Para compreender a importância da cultura digital na educação, primeiramente é preciso entender o que significa “transformação digital”. Especialmente no mundo corporativo, essa expressão se refere às profundas modificações em atividades, processos, competências e modelos de negócios e organizacionais para alavancar totalmente uma mistura de tecnologias digitais.

Consequentemente, a sociedade sofreu um grande impacto, com mudanças presentes e futuras, nas relações interpessoais, profissionais e de consumo. Ou seja, espera-se que, em pouco tempo, praticamente todas as nossas ações sejam pautadas pelo digital.

A partir dessas premissas, a escola deve adequar seu projeto político-pedagógico a tais demandas, a fim de oferecer um ensino que forneça todas as condições para que seus estudantes sejam preparados para as necessidades que estão por vir.

De outro lado, a cultura digital, como dissemos, favorece que os estudantes consigam explorar seus potenciais, uma vez que a utilização de tecnologias possibilita que eles identifiquem a forma como podem aprender melhor.

Por sua vez, o professor tem seu papel na sala de aula ressignificado ao deixar a posição de detentor do conhecimento para ser um tutor no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, talentos podem ser reconhecidos mais facilmente e os estudantes têm condições de explorar suas maiores aptidões em diferentes áreas.

**COMPETÊNCIA:** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## 2 PROBLEMATIZAÇÃO

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### 2.1 Questão Problema

Como promover as práticas de linguagem no universo digital para estudantes do Ensino Médio?

## **2.2 Objetivo Geral**

Promover as práticas de linguagem no universo digital para estudantes do Ensino Médio.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Conhecer como se constitui uma prática docente qualificada;
2. Perceber a importância das práticas de linguagem no âmbito do universo digital.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresentaremos as bases teóricas que dão sustentação a esse projeto de vida.

1. A prática docente qualificada como promotora da aprendizagem no Ensino Médio

O papel do professor em sala, a sua forma de agir, assim como a sua formação, nas décadas iniciais do século XXI, têm sido alvo de muitos questionamentos em função da evidente mudança de contexto, devido ao gigantesco desenvolvimento da tecnologia da comunicação.

É recorrente a ideia de que tanto na escola como na ação do professor espera-se a inovação. Por outro lado, há uma grande dúvida ainda a respeito do que se pode entender como renovação.

A escola nova cria um movimento que rejeita a pedagogia tradicional. Mantém a crença no poder da escola, mas não faz a crítica da desigualdade e da sociedade como produtora desta. Promove uma bi-psicologização da ação docente considerando as diferenças individuais, os talentos na aprendizagem. Escola que acolhe o lúdico e a alegria na aprendizagem.

Seria possível considerar que este professor mediador, que exerce autoridade como fruto de sua competência e desenvolve relação de confiança com seus alunos, já está em exercício nas instituições escolares e revela em sua prática, uma das características de um profissional progressista.

Evidencia-se alguns fatores recorrentes que foram associados ao sucesso escolar dos alunos. São eles: a aprendizagem como foco central da escola, expectativas elevadas sobre o desempenho dos alunos, elevado senso de responsabilidade dos docentes em relação ao sucesso dos estudantes, trabalho em equipe e lideranças reconhecidas, preservação e otimização do tempo escolar, normas de convivência claras e incorporadas à dinâmica da escola, ambiente agradável para ensinar e aprender, autonomia e criatividade por parte da equipe escolar.

Na sociedade atual, não há como esperar a definição de um modelo único de professor como se o ofício docente pudesse ser representado por um papel pré-definido. Diante das diferentes práticas docentes parece haver também diferenças entre as lógicas de ação adotadas pelos próprios professores que justificam e direcionam sua ação. Dubet (1994) afirma que para interpretar as ações dos docentes em sala de aula é preciso ter claro que o ofício desta profissão é uma construção individual, baseada na experiência e na relação com o outro. "A maior parte dos professores descrevem suas práticas não em termos de papéis, mas em termos de experiência" (ibid. p. 16).

Assim, ao dizer "sou professor", não se inscreve o sujeito em uma identidade totalmente pré-definida, pois a própria profissão confere múltiplas abordagens e concepções sobre tal papel. Parte-se do princípio de que a busca por um sujeito totalmente coerente parece ser uma fantasia. Há uma tensão constante entre as lógicas impostas pelo padrão social, pela subjetividade do ator e pela própria atividade que ele precisa desempenhar. Na verdade, diante desses conflitos e tensões, é possível perceber a existência de um "jogo de concepções" em um mesmo professor ou grupo. O que caracterizaria esse 'jogo' são as alternâncias de ideias e das estratégias de adaptação usadas por cada docente em sua prática.

## 2. A importância do universo digital no ensino das práticas de linguagem

Ao longo de gerações, a educação nas escolas foi pautada por uma metodologia pedagógica normalmente baseada na replicação de informações de maneira uniforme, sem considerar a individualidade de cada pessoa. Contudo, esse estilo de ensino chamado grosseiramente de "tradicional" já não faz sentido em um mundo que tem as informações nas palmas das mãos, com um ou dois toques.

Talvez pegando muita gente de surpresa, a era digital mudou drasticamente a forma como nos relacionamos na sociedade e trouxe uma agilidade/facilidade nunca vista às inúmeras ações do cotidiano.

Atualmente, a grande diferença no processo de ensino-aprendizagem pautado pela tecnologia é que os recursos digitais devem ser efetivamente incorporados a currículo escolar como um meio de desenvolvimento do projeto pedagógico.

Assim sendo, a cultura digital se refere ao uso permanente dos recursos digitais existentes e das linguagens associadas ao que chamamos de mundo digital. A comunicação passa a ser traduzida por meio de diferentes formatos (como vídeos, áudios e animações) e se estende ao uso de aplicativos, redes sociais, bibliotecas virtuais, portais *on-line* etc.

Tudo isso para que o aprendizado se torne colaborativo, o estudante assume o papel de protagonista na produção do próprio conhecimento e tenha a possibilidade de vivenciar um ensino mais personalizado e os relacionamentos interpessoais se estreitem.

Prado (2013) considera que uma configuração para ensinar mais adequada é aquela que leva os estudantes ao desenvolvimento de competências para o enfrentamento dos atributos da sociedade atual, tais como a ênfase na autonomia do aluno na busca de novas compreensões, agindo de forma criativa e colaborativa.

O professor que deseja atuar nesta direção precisa conhecer e aprender a trabalhar junto. Deve construir o conhecimento de forma multilateral, através da interatividade com os alunos; o aprender a utilizar novas tecnologias que irão valorizar ainda mais a sua experiência profissional; finalmente, a compreensão de que a docência online oxigena a prática da docência presencial.

Para Kenski (2006), as ideias de Vygotsky, de que o poder da fala do professor é substituído pela interação, pela troca de conhecimentos e pela colaboração grupal a fim de garantir a aprendizagem, conseguem fortalecer o diálogo e as trocas de informações. As aprendizagens, desenvolvimentos do pensamento lógico e científico, podem ser atingidas pela interação

comunicativa, o que permite a construção social do conhecimento. Assim, professores e alunos acabam exercendo papel ativo e colaborativo na atividade didática.

O professor tutor também deve fazer o acompanhamento pedagógico mostrando-se presente sempre, mesmo que não fisicamente, em todas as etapas do processo de aprendizagem do curso.

“Do ponto de vista pedagógico, o desafio está na escolha de ambientes virtuais que privilegiem não apenas a exposição de conteúdo, mas também a interação e a colaboração coletivas no processo de ensino e aprendizagem”. (AMARILLA FILHO, 2011, p.51).

A respeito da educação mediada por tecnologias, ela só terá consistência se estiver atrelada a um planejado projeto político pedagógico consistente que garanta ações pedagógicas condizentes com a modalidade de ensino e com o público alvo.

## 4 METODOLOGIA

Sempre com base na BNCC, procuramos aplicar aos nossos planos de ensino formas criativas para o desenvolvimento de cada atividade, uma vez que, além de estarmos em meio a uma pandemia que impede as aulas presenciais, é sempre preciso inovar a forma de ensinar para que assim, se consiga cativar o aluno e fazer com que o mesmo tenha cada vez mais interesse pelo conteúdo apresentado em sala de aula, e assim, que surja curiosidade acerca dos estudos impulsionando-o a pesquisar cada vez mais, dentro e fora de sala de aula.

### 4.1 PLANO DE ENSINO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA

A partir de agora apresentaremos os planos de ensino realizados pelo Proesde.

Nesse tempo de curso aprendemos propostas que buscam adotar recursos tecnológicos para engajar e aperfeiçoar o desempenho dos estudantes.

Que fazem com que os alunos tenham maior envolvimento com o conteúdo apresentado em sala de aula e passem a ter maior protagonismo na aquisição de conhecimento.

Agradecemos pela oportunidade de fazer o Proesde, pois através dele colaborou com nossa formação enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir no nosso contexto regional.

-----

### 4.2 Plano de Ensino: 1- As Competências e habilidades da BNCC

**Título:** Habilidades e competências da BNCC

**Objetivo:** Desenvolver aptidões ao longo de cada etapa de ensino, que contribuem para o desenvolvimento das competências gerais e específicas da Base.

**Justificativa:** Promover o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

### **Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência Geral:** Conhecimento

#### **Competência Específica:**

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

#### **Habilidade:**

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Pesquisar BNCC e relacionar competências e habilidades.

**Recursos didáticos:** Computador, celular, tablet e internet.

**Resultados esperados:** Entendimento entre competências e habilidades.

**Avaliação:** Se está sabendo sabendo onde aplicar as competências e habilidades nas aulas.

#### **Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 26 de novembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio*. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%2%A7A%CC%83%2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 26 de novembro de 2020.

## 4.2. Plano de Ensino: 2 -Podcast

**Título:** Planejamento de aula em áudio (Podcast)

**Objetivo:** Resgatar a oralidade, inspirar criatividade.

**Justificativa:** Dar mais sentido às aulas por intermédio da gravação e audição, dando voz aos alunos e permitindo que desenvolvam seu protagonismo, dando sentido à aprendizagem e tornando-a mais efetiva.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:**

Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidades:

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

**Metodologia:** Através de aplicativos produzir áudios com roteiro de conteúdos explicativos sobre determinados temas.

**Recursos didáticos:** Computador, celular, tablet, aplicativo Anchor e internet.

**Resultados esperados:** Compreensão dos alunos sobre o que seja o podcast sua constituição e finalidade.

**Avaliação:** Empenho e preparo para a criação do *podcast*, avaliar a criatividade do tema escolhido para áudio.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 26 de novembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20Orienta%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 26 de novembro de 2020.

#### 4.1.3 Plano de Ensino: Planejamento de vídeo Gestão Escolar

**Título:** Planejamento escolar

**Objetivo:** Dar suporte a profissionais da área da gestão escolar, visando atingir melhores resultados neste campo através de estratégias mais atuais.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Competências e habilidades:** (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

**Metodologia:** Produção de um vídeo trazendo ideias e maneiras de melhorar a gestão escolar atual

**Recursos didáticos:** Vídeo

#### 4.1.Plano de Ensino: 4- Linguagens e suas tecnologias no ensino médio

**Título:** Charges na atualidade

**Objetivo:** Construção do pensamento crítico de seus alunos.

**Justificativa:** Levar para a sala de aula o humor através da leitura de charges, numa tentativa de ajudar os alunos a gostar de ler e de despertar neles o hábito da leitura e a sua postura crítica.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência Geral:** Cultura Digital

**Competência Específica:**

**Competência específica 1)** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. **Habilidade: (EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

**Competência específica 7)** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. **Habilidade: (EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:**

O gênero discursivo a ser trabalhado trata-se da Charge. Para motivar os alunos para a leitura de charges, o professor deverá lhes perguntar se eles gostam de textos que criticam, de forma irônica e por meio do humor, os problemas sociais. Os alunos devem ter conhecimento de que a Charge é um gênero textual cuja intencionalidade principal é fazer uma crítica por meio do humor.

Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre esse gênero, o professor deverá levar os alunos ao laboratório de informática para, realizarem uma pesquisa sobre o assunto e terem acesso a charges animadas na internet.

Os alunos formarão duplas. Será proposta a construção de uma charge com o tema sobre um fato recente, a pandemia, por exemplo. Nesta atividade, a charge produzida pelos alunos deverá apresentar linguagem verbal e não verbal. Depois de feita a charge, farão um podcast comentando o tema escolhido para total entendimento dos demais alunos. Para a produção do podcast poderão utilizar o aplicativo Anchor, que é o mais descomplicado na produção de áudio.

**Recursos didáticos:**

Caderno, lápis de cor, celular, computador, tablet e internet.

**Resultados esperados:**

Espera-se que o aluno tenha domínio necessário da língua materna, e que seja capaz de posicionar-se criticamente frente ao texto lido para compreender as cargas ideológicas presentes nas marcas enunciativas nele contidas.

**Avaliação:**

Produção do material, envolvimento, na clareza da explicação e criatividade do aluno.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 23 de novembro 2020.

Disponível em <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/charge-nas-aulas-lingua-portuguesa.htm> . Acesso em 23 de novembro de 2020.

Disponível

em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=10697> .Acesso em 23 de novembro de 2020.

**4.1. Plano de Ensino 5- Objetivos de desenvolvimento sustentável**

**Título:** Ética e Preconceito no Brasil Colonial

**Objetivo:** Construção do pensamento crítico de seus alunos.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências Sociais e suas tecnologias

**Competência Geral:** Ética e Preconceito

**Competência Específica:** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas,

corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção

de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para

ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidade

**Competência específica 1)** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as

formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Habilidade:** EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. **Metodologia:** Trazer para sala de aula um debate sobre o resultado (preconceito, principalmente racial) do período de escravização dos povos indígenas e afrodescendentes para as futuras gerações

**Resultados esperados:**

Gerar no aluno uma auto crítica e conscientização acerca do tema, para que o mesmo reproduza de forma positiva esse debate fora de sala de aula.

**4.1.Plano de Ensino:** 6- Linguagens e suas tecnologias-registros da pandemia

**Título:**

Conhecendo um Museu Virtual

**Objetivo:**

- Formar um aluno questionador, competente e também um leitor fluente.
- Ampliar seu repertório cultural.

**Justificativa:**

Permitir a interatividade, a autonomia, o aprender a aprender, a promoção da sociabilidade e o desenvolvimento de múltiplas inteligências.

**Público alvo:**

Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência Geral:** Repertório Cultural

**Competência Específica:**

**Competência específica 9:**

Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

**Habilidades:**

**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**Metodologia:**

- Desenvolver capacidade de pesquisa e síntese de informações, seguindo orientações de um roteiro.

“Caderno de bordo”: corte folhas de rascunho tamanho A4 ao meio e monte blocos de anotação. Cada aluno deve receber um, pois neste irão registrar as informações a serem pesquisadas. Este bloco poderá ser encadernado ou costurado com lã.

Todos devem acessar o site e seguindo a orientação do professor e registrar as informações indicadas a seguir no Caderno de Bordo:

- Data da pesquisa;
- Nome e endereço eletrônico;
- Assunto abordado pelo site;
- Ferramentas disponíveis (na barra superior);
- Nome e localização dos museus já disponíveis para visita virtual.

Sugerimos que, após este registro, seja estipulado um tempo para uma exploração autônoma dos alunos, solicitando apenas que anotem no Caderno de Bordo alguma curiosidade encontrada.

Sempre que desenvolver alguma atividade que implique em pesquisa na internet sugira que anotem os dados indicados acima, de modo que possam ter um arquivo de endereços eletrônicos. Assim, é importante também que discutam sobre a relevância dos dados registrados.

Propor pesquisas aos alunos de perguntas como:

Por que por que um objeto vira um objeto de museu?

Por que não pode tocar nos itens dessas instituições?

**Recursos didáticos:**

Computador, celular; acesso à internet.

**Resultados esperados:**

- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de textos a partir da utilização de recursos tecnológicos;
- Ao registrar as observações de visitas virtuais, desenvolver a capacidade de sínteses de informações.

**Avaliação:**

O professor deverá avaliar se o aluno ampliou sua capacidade de ler e compreender o texto conforme orientação prévia. Verificará também se o aluno desenvolveu a capacidade de ler e eger informações principais do texto.

**Para compreender toda estrutura e as possibilidades de acesso, verifique detalhadamente o site <http://www.eravirtual.org/>.**

**Opções de museus e atividades propostas também podem ser encontrados no <https://www.youtube.com/watch?v=NF2k9bEHoUw>.**

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>.

Acessos em 23 de novembro de 2020.

Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21257>. Acesso em 23 de novembro de 2020.

4.1. Plano de Ensino 7- Empreendedorismo e inovação

**Título:** Empreendedorismo e inovação no mercado de trabalho

**Objetivo:** Criar um debate acerca do mercado de trabalho, como entrar e como o que é possível fazer para inovar e se destacar.

**Público alvo:** Ensino médio

**Metodologia:** Discutir com os alunos sobre o mercado de trabalho, propor uma feira de profissões voltada ao empreendedorismo e a inovação, para assim ajuda-los a descobrir com qual meio se identificam

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência Específica:** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

**Recursos didáticos:** Pesquisa, entrevistas, maquetes, seminários.

**Resultados esperados:** Debate criativo sobre as possíveis profissões a serem seguidas.

#### **4.1. Plano de Ensino 8- Ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio**

**Título: Diferentes culturas, ética e preconceito**

**Objetivo:** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências humanas e sociais

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade

**Metodologia:** Produção de vídeos com conversas gravadas, propor a criação de um blog de interação da turma, onde os textos (ou conteúdos produzidos pelos alunos) que mais se destacarem serão publicados

**Recursos didáticos:** Internet, celular, tablet

#### **4.1. Plano de Ensino 9- Matemática e suas tecnologias**

**Título:** Khan Academy

**Objetivo:**

O objetivo da plataforma é personalizar o ensino, conseguindo aprender no seu próprio tempo e ritmo, em qualquer lugar, a qualquer momento.

**Justificativa:**

Oferecer uma educação gratuita e de alta qualidade para todos, em qualquer lugar.

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

Matemática e suas Tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

**Competência Geral:** Conhecimento

**Competência Específica:**

**Competência Específica 5:** Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

**Habilidades:**

(EM13MAT101) Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Metodologia:**

A Khan Academy oferece exercícios, vídeos educativos e um painel de aprendizado personalizado que habilita os alunos a estudarem no seu próprio ritmo, dentro e fora da sala de aula. Abordam matemática, ciência, computação, história, história da arte, economia e muito mais, inclusive conteúdo do Ensino Fundamental e Médio e preparação para testes (SAT, Praxis, LSAT).

**Recursos didáticos:** Computador, celular, internet e plataforma Khan Academy.

**Resultados esperados:**

Que o aluno aprenda no seu tempo, podendo focar nas suas melhores habilidades ou ainda focar nas suas maiores dificuldades, com o trabalho individual ou em grupo, de forma colaborativa, em diferentes espaços e momentos.

**Avaliação:**

As pontuações e habilidades desenvolvidas são obtidas através dos relatórios fornecidos pela plataforma.

**Referenciais teóricos:**

CORRÊA, Paulo Marcus Hollweg.. A plataforma Khan Academy como auxílio ao ensino híbrido em Matemática: um relato de experiência . 2016

**4.1.Plano de Ensino** 10-Ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio

**Título: Radiação no cotidiano**

**Público alvo:** Ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências da natureza e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.

**Competência Específica:** Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

**Metodologia:** Propor uma pesquisa aos alunos sobre o tema, para que assim eles apresentem um seminário que ensinando uns aos outros poderão ter mais propriedade sobre o tema.

**Recursos didáticos:** Internet, PowerPoint

**Avaliação:** Seminário

## 5 CONCLUSÃO

O trabalho foi proposto pelos professores que fazem parte do PROESDE, com o intuito de nos preparar melhor para a docência, nos mostrando os desafios que poderão surgir e formas criativas e didáticas de lidar com eles. O maior obstáculo para a realização do trabalho foi, além do curto tempo que as acadêmicas tiveram para o seu desenvolvimento, a distância e a conciliação do tempo de cada uma, tendo em vista o atual momento (de pandemia) que o país se encontra. Com tudo, foi um trabalho que nos fez crescer muito como acadêmicas e como futuras professoras, pensar o ambiente da sala de aula de um outro ponto de vista é importantíssimo tanto para o professor como para o aluno.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf) . Acessos em 14 maio 2020.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

Disponível em <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/charge-nas-aulas-lingua-portuguesa.htm> . Acesso em 23 de novembro de 2020.

Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=10697> . Acesso em 23 de novembro de 2020.

Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21257>. Acesso em 23 de novembro de 2020.



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL**

Aline Batschauer<sup>50</sup>

Maria de Fátima dos<sup>51</sup>

Sabrina Fortunato dos Santos<sup>52</sup>

## **RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

## **1 INTRODUÇÃO**

---

<sup>50</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [alinebatschauer@gmail.com](mailto:alinebatschauer@gmail.com)

<sup>51</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [maria03@edu.univali.br](mailto:maria03@edu.univali.br)

<sup>52</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [sabrinafortunato22@gmail.com](mailto:sabrinafortunato22@gmail.com)

A revolução industrial e o aparecimento do fenômeno de consumo demassa trouxeram muitos benefícios para a sociedade, é verdade. Aumento da geração de empregos, aumento da renda da população, aumento do poder de compra, dentre outros.

Todavia, juntamente com esse processo originou-se também um verdadeiro problema decorrente da produção de produtos, bens e serviços e seu consequente consumo em larga escala: os problemas ambientais.

Vivemos em uma cultura de risco, com efeitos que muitas vezes escapam à nossa capacidade de percepção, mas que aumentam consideravelmente as evidências de que esses efeitos podem atingir não só a vida de quem os produz, mas as vidas de outras pessoas, espécies e até gerações. Trata-se de uma crise ambiental nunca vista na história, que se deve à enormidade de poderes humanos, com seus efeitos colaterais e consequências não antecipadas, que tornam inadequadas as ferramentas éticas herdadas do passado (BRASIL, 2007, s/p).

Infelizmente, desde a revolução industrial, o homem desenvolveu uma noção equivocada de que ele pode controlar o meio. Mas estamos, enfim, descobrindo a realidade de que vivemos em um sistema fechado, finito. E existem consequências para as nossas ações: o lixo acumulado polui a água e atrai vetores de doenças, o esgoto despejado nos rios mata peixes e inviabiliza a captação para uso humano, o ar poluído pelos nossos carros afeta o desenvolvimento das crianças, entre outras. A lista das consequências é infinita, em geral, maléfica à própria existência do homem.

O homem influencia a natureza desde o estabelecimento da humanidade em sociedades. Os processos mais ambientalmente impactantes surgiram com a Revolução Industrial, na Europa, a partir dos séculos XVIII e XIX. Isso porque as indústrias começaram a explorar muita matéria-prima e a poluir a atmosfera. Além disso, incentivou a urbanização e a intensificação da produção de lixo. Giddens (2003) afirma que se vive “*após o fim da natureza*”, da inesgotabilidade dos recursos, em um mundo incerto, impulsionado pelo risco.

Como todos nós sabemos, enfrentamos atualmente muitos problemas ambientais, tais como o aumento do efeito estufa, a escassez cada vez maior dos recursos naturais, a poluição desenfreada do ar e das águas, a extinção em massa de espécies animais e vegetais, o desmatamento desenfreado e diminuição maciça da biodiversidade do planeta, dentre muitos, muitos outros.

Já é sabido por cientistas, ambientalistas e pesquisadores que o planeta Terra não suportaria o aparecimento de outras grandes nações extremamente consumistas, como, por exemplo, os

Estados Unidos.

Isso porque, em grande parte, os meios de produção da maioria dos países são baseados na utilização de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão mineral, que, além de finitos, são extremamente poluentes.

A isso, soma-se o fato de que a população mundial, especialmente nos países mais pobres, além de carecer de garantias básicas como saúde e educação, carece também de um fator determinante no que se refere aos problemas ambientais: a conscientização. Transformar o modelo econômico atual para um modelo sustentável, é, acima de tudo, promover a todos uma consciência socioambiental efetiva.

Na prática, uma consciência socioambiental só pode ser adquirida quando a sociedade como um todo estiver alinhada, tanto em termos de consumo, como de produção, com modelos baseados na sustentabilidade. Onde, desde o princípio de processos produtivos até o consumidor final e seu descarte de lixo, tudo tenha a sustentabilidade como fator determinante.

Além disso, é preciso se conscientizar de que a sustentabilidade tem como premissa a interação humana com o meio ambiente, utilizando-o e preservando-o de tal forma que as futuras gerações não sejam prejudicadas.

Assim, a ideia de sustentabilidade implica a prevalência da premissa de que é preciso definir limites às possibilidades de crescimento e delinear um conjunto de iniciativas que levem em conta a existência de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos por meio de práticas educativas e de um processo de diálogo informado, o que reforça um sentimento de corresponsabilidade e de constituição de valores éticos. Isto também implica que uma política de desenvolvimento para uma sociedade sustentável não pode ignorar nem as dimensões culturais, nem as relações de poder existentes e muito menos o reconhecimento das limitações ecológicas, sob pena de apenas manter um padrão predatório de desenvolvimento (JACOBI, 2003, s/p).

Existe um caminho intermediário onde as coisas boas do desenvolvimento econômico (produtos que proporcionam bem-estar, fábricas que geram empregos, meios de transporte que nos

possibilitam conhecer o mundo) podem coexistir perfeitamente sem lixo, com rios e mares limpos, e ar puro.

Mas este caminho não é óbvio e tem diversas bifurcações em sua extensão, que são as escolhas que fazemos no dia a dia. A mãe de família pode escolher reciclar o lixo da sua casa. O gerente da fábrica pode escolher tratar o efluente ao invés de lançá-lo bruto no córrego. O governante pode escolher criar meios para que a aplicação das leis ambientais seja melhor fiscalizada.

A consciência ambiental está diretamente relacionada à sustentabilidade porque ser sustentável significa colocar em prática as ações para preservar os recursos. O desenvolvimento do mundo depende sim da exploração do capital natural, mas ele é finito e o mundo já vislumbra um esgotamento.

Diante desta realidade alarmante, o objetivo deste projeto de vida é levar a importância da educação socioambiental para as salas de aulas, desenvolvendo atividades de pesquisas e atividades práticas com os alunos, de forma que eles possam criar um olhar sensível para este assunto tão importante. Além de instigá-los a se tornarem cidadãos conscientes, competentes e motivados a promoverem mudanças na sociedade, voltadas as questões do meio ambiente.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

## **2.1 Questão Problema**

Como estimular e promover o aprendizado dos educandos voltado para a educação socioambiental?

## **2.2 Objetivo Geral**

Estimular e promover o aprendizado dos educandos voltado para a educação socioambiental.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

- ✓ Descrever a relevância da educação socioambiental para a formação dos educandos;
- ✓ Apresentar atividades que incentivem a responsabilidade com o coletivo e a consciência socioambiental;
- ✓ Conhecer os desafios relacionados a educação socioambiental;

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresentamos nossas concepções acerca do tema estudado Consciência Socioambiental. Tendo como objetivo do Projeto de Vida estimular e promover o aprendizado dos educandos voltado para a educação socioambiental.

E respectivamente abordando temas como: Os desafios relacionados a educação socioambiental, a importância da educação socioambiental para a formação dos educandos e estratégias que possibilitam e incentivam a responsabilidade com o coletivo e a consciência

socioambiental.

### 1.1 Os desafios relacionados a educação socioambiental

Sauvé (2016), afirma que “a educação ambiental nos desafia em torno de questões vivas; ela responde às inquietudes maiores”.

A educação socioambiental é um tema de grande relevância, não é apenas falar de conscientização e preservação da natureza com os alunos, mas é também possibilitar a construção da própria identidade dos educandos de forma cidadã, pensando nas ações que os mesmos venham a desenvolver e no que essas ações vão causar ao coletivo e ao meio ambiente, e assim colaborando para a prevenção de problemas ambientais.

Em nível pessoal, a educação ambiental visa construir uma “identidade” ambiental para dar significado ao nosso ser no mundo, para desenvolver um pertencimento ao meio de vida e a promover uma cultura do engajamento. Na escala das comunidades, seguindo aquelas de redes mais amplas de solidariedade, ela visa induzir dinâmicas sociais que favorecem a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioecológicas e estimula as mudanças autônomas e criativas dos problemas que se apresentam e dos projetos que emergem. Para a educação ambiental é de ordem fundamental: a relação com o meio ambiente advinda de um projeto pessoal e social de construção de si mesmo e ao mesmo tempo de reconstrução do mundo pela significação e pelo agir. (SAUVÉ, 2016, p.292).

Porém mesmo sendo de grande importância a educação socioambiental ainda enfrenta alguns desafios como mostra Jacobi (2005), “a relação entre meio ambiente e educação assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais cada vez mais complexos e riscos ambientais que se intensificam”.

Concluimos afirmando que o desafio político-ético da educação ambiental, apoiado no potencial transformador das relações sociais, encontra-se estreitamente vinculado ao processo de fortalecimento da democracia e da construção de uma cidadania ambiental. Nesse sentido, o papel dos educadores e professores é essencial para impulsionar as transformações de uma educação que assume um compromisso com a formação de uma visão crítica, de valores e de uma ética para a construção de uma sociedade ambientalmente sustentável (JACOBI, 2005, p.247).

Thomaz (2006) afirma que, apesar de as políticas públicas se basearem promover a educação ambiental em todos os níveis educacionais, a sua aplicação e desenvolvimento no nível superior contribui pouco no processo de ensino-aprendizagem na formação real do professor.

Sauvé (2016), faz um questionamento em torno das instâncias políticas e de como a educação ambiental pode se sustentar e se desenvolver sendo que é preciso legitimação formal, deve ser assegurado uma instituição que não seja alienadora e que não imponha as escolas um modo de pensar moldado pelas políticas econômicas.

Ainda segundo Sauvé (2016), “A educação ambiental também é uma educação para a liberdade: liberdade de pensar, liberdade de olhar criticamente, de resistir, denunciar, de inovar, de se engajar”.

Conclui-se com base nos autores citados que a educação socioambiental encontra desafios na implementação de políticas voltadas para a inovação, além de uma formação adequada aos educadores ambientais, para assim possibilitar aos alunos uma formação consciente, crítica e cidadã, que os prepare para a elaboração de soluções e estratégias de prevenção e conservação do meio ambiente.

## 1.2 A importância da educação socioambiental para a formação dos educandos

De acordo com Sauvé (2016) a educa o socioambiental   de extrema importância para a forma o dos educandos, pois através da educa o o ser humano poderá enxergar e compreender a cultura do consumismo e da acumula o, a qual fazemos parte. Muito além de compreender, a educa o ambiental também poderá levar a uma cultura de senso crítico, intera o com o meio ambiente e solidariedade.

A educa o ambiental nos desafia em torno de questões vivas; ela responde às inquietudes maiores. Ela nos faz aprender a reabitar coletivamente nossos meios de vida, de modo responsável, em fun o de valores constantemente esclarecidos e afirmados: aprender a viver juntos – entre nós, humanos, e também com outras formas de vida que compartilham e compõem nosso meio ambiente. De uma cultura do consumismo e da acumula o, impulsionada por ideias pré-fabricadas, ela pode nos levar a uma cultura do pertencimento, do engajamento crítico, da resistência, da resiliência e da solidariedade. (SAUVÉ,2016, p. 290,291)

A educa o socioambiental, também se faz importante nas escolas para que seja possível a constru o de uma sociedade sustentável. Ao trabalhar a educa o ambiental com os educandos a escola poderá promover conhecimentos sobre sustentabilidade, preserva o do meio ambiente, utiliza o consciente dos recursos naturais, entre outros temas que estimulam a cria o de um cidadão responsável.

  importante se criar um projeto de Educa o Ambiental ou de educa o ambiental que atinja todas as classes sociais, pois o que se verifica   que a maior parte da popula o está alheia às questões ambientais, tornando-se vítimas do modelo de desenvolvimento econômico vigente e ignoram suas consequências sociais e ecológicas. (FERNANDES, 2010, p.82)

Além de proporcionar informa o e conhecimento, de incentivar a consciência ambiental para a transforma o de uma sociedade sustentável, a educa o socioambiental também contribui para o desenvolvimento dos educandos como cidadãos  ticos. Fernandes afirma que:

A Educação Ambiental é relacionada aqui como fundamental na formação do cidadão. Esta extrapola os muros da escola e deve ser oferecida em todos os seguimentos da sociedade com caráter permanente num processo dinâmico e integrativo induzindo mudanças de atitudes e formação de uma nova consciência na relação homem/natureza. (FERNANDES, 2010,p.78).

Diante do assunto abordado, conclui-se com base nas autoras citadas que a importância da educação socioambiental na formação dos estudantes, surge devida a necessidade de propagar os assuntos que envolvem a relação do homem com o meio ambiente, estimulando a ligação dos educandos com a natureza, de forma que estes possam estar engajados com as causas ambientais, que afetam a todos os seres vivos. E possam tomar decisões que promovam mudanças em relação a forma como o homem vem utilizando dos recursos naturais sem tomar a devida preocupação com a saúde do planeta.

### 1.3 Estratégias que possibilitam e incentivam a responsabilidade com o coletivo e a consciência socioambiental

Tomando-se como referência o fato de a maior parte da população brasileira viver em cidades, observa-se uma crescente degradação das condições de vida, refletindo uma crise ambiental. Isto nos remete a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea. Leff (2001) fala sobre a impossibilidade de resolver os crescentes e complexos problemas ambientais e reverter suas causas sem que ocorra uma mudança radical nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos gerados pela dinâmica de racionalidade existente, fundada no aspecto econômico do desenvolvimento.

Refletir sobre a complexidade ambiental abre uma estimulante oportunidade para compreender a gestação de novos atores sociais que se mobilizam para a apropriação da natureza, para um processo educativo articulado e compromissado com a sustentabilidade e a participação, apoiado numa lógica que privilegia o diálogo e a interdependência de diferentes

áreas desaber. Mas também questiona valores e premissas que norteiam as práticas sociais prevalentes, implicando mudança na forma de pensar e transformação do conhecimento e nas práticas educativas.

Existe, portanto, a necessidade de incrementar os meios de informação e o acesso a eles, bem como o papel indutivo do poder público nos conteúdos educacionais, como caminhos possíveis para alterar o quadro atual de degradação socioambiental. Trata-se de promover o crescimento da consciência ambiental, expandindo a possibilidade de a população participar em um nível mais alto no processo decisório, como uma forma de fortalecer sua corresponsabilidade na fiscalização e no controle dos agentes de degradação ambiental.

Para Leff (2009) o saber ambiental apresenta-se como um plano de reconstrução do conhecimento, restauração da identidade dos povos, nova adequação da condição humana e do mundo em diversas instâncias. O saber ambiental entende o ser no tempo e história, e valoriza o poder transformador do saber e do querer saber por meio da educação.

A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais e riscos ambientais que se intensificam.

O autor Cuba (2010), explicita que a educação apresenta-se como uma poderosa ferramenta de intervenção no mundo para a elaboração de novos conceitos seguida de mudanças de hábitos. É também o fator crucial na construção do conhecimento e na forma como se dá o desenvolvimento intelectual passado de uma geração a outra. A educação na sua essência estimula o senso crítico e traz à tona discussões, que desperta os interesses dos alunos.

A Educação Ambiental sugere que o conhecimento científico, abordado de forma contextualizada e com problemáticas pertinentes à realidade, permita ao aluno se posicionar acerca de questões polêmicas do nosso tempo, como os desmatamentos, o acúmulo de poluentes, o aquecimento global, as alterações climáticas, a produção de organismos geneticamente modificados e suas implicações à saúde e ao ambiente entre outros temas. Sugerem que o Ensino de Ciências da Natureza ofereça contribuições para a percepção das problemáticas socioambientais inerentes ao nosso contexto sociocultural (MEDEIROS et al, 2011).

À medida que se observa cada vez mais dificuldade de manter-se a qualidade de vida nas cidades e regiões, é preciso fortalecer a importância de garantir padrões ambientais adequados e estimular uma crescente consciência ambiental, centrada no exercício da cidadania e na reformulação de valores éticos e morais, individuais e coletivos, numa perspectiva orientada para o desenvolvimento sustentável.

Nesta perspectiva, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) questionam a fragmentação do conhecimento tradicionalmente vigente nas escolas brasileiras e favorece a inserção da Educação Ambiental na escola quando destaca a necessidade de práticas educativas que promovam a inter-relação das áreas científicas. Sugerem ações de interdisciplinaridade e multidisciplinariedade que estabeleçam mediações entre os conhecimentos científicos de diferentes disciplinas, os saberes dos alunos e as questões da realidade local e global.

## **4 METODOLOGIA**

Nesse capítulo detalharemos o percurso metodológico percorrido ao longo da realização desse projeto. A seguir detalharemos em etapas para uma melhor compreensão do leitor.

### **1.4 PLANOS DE ENSINO E AS ETAPAS DO PROJETO DE VIDA**

Nessa subseção, apresentamos os Planos de Ensino elaborados no decorrer das disciplinas do PROESDE Licenciatura.

#### 1.4.1 Aula Inaugural do PROESDE

A aula inaugural aconteceu no dia 9 de maio de 2020, em formato digital através de uma Live no canal da Escola de Educação Univali. Na aula foi apresentado o objetivo do Proesde licenciatura que é promover a qualificação dos estudantes de licenciaturas para intervir e contribuir para a qualidade da educação básica.

O ministrante da aula magna foi o professor Rodrigo Levi Rufca, que trouxe o conteúdo educação 4.0 e as tecnologias digitais. O professor usou exemplos de como ele trabalha determinada competência da BNCC usando as tecnologias digitais, mostrou o que caracteriza a educação 4.0 e como ele aplica isso em suas aulas.

Também foi apontado pela professora Sirley Damian o tema do Proesde 2020 que é “Planejamento integrado por área de conhecimento para o novo ensino médio”. A professora apresentou e explicou sobre a estrutura do novo ensino médio, as áreas de conhecimento, competências gerais e toda a organização do novo ensino médio.

#### 1.4.2 Competências gerais da BNCC

**Título:** Mapa conceitual: Competências gerais da BNCC

**Objetivo:** Desenvolver um mapa conceitual na área de linguagens e suas tecnologias no ensino médio, apresentando as competências gerais da BNCC. O mapa em questão serve como demonstrativo das competências gerais e alguns exemplos das competências específicas e habilidades.

**Justificativa:** Tendo em vista a recente mudança no ensino médio das escolas brasileiras. É necessário pesquisar e conhecer as estruturas da BNCC, como suas competências gerais, específicas e habilidades.

**Público alvo:** Alunos de licenciaturas

Planejamento podcast

**Título:** PODCAST: Trabalho acadêmico.

**Objetivo:** Falar sobre a competência geral de cultura digital e uma habilidade na área de linguagens e suas tecnologias a partir da BNCC do Ensino Médio. E propor aos professores novos caminhos para a transmissão do conteúdo em tempos de pandemia.

**Justificativa:** Atualmente o mundo está enfrentando uma dura pandemia. Portanto, assim como muitos profissionais, os professores também tiveram que se adequar ao cenário atual, e sabemos que a tecnologia e a cultura digital estão sendo essenciais para esta adequação.

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa).

**Competências e habilidades:** Competência geral 5 (Cultura Digital), Competência específica 7 (Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva). Habilidade (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Público alvo:** Professores do ensino médio.

**Metodologia:** Os professores poderão planejar as atividades e encaminhá-las por e-mail para os alunos. E para a explicação da matéria ou da atividade que está sendo encaminhada, os professores poderão criar podcasts utilizando plataformas gratuitas como a ANCHOR. Além de gravarem pequenos vídeos explicativos, não precisa ser um material profissional, pode ser um vídeo gravado com o próprio celular do professor. Para o esclarecimento de dúvidas o professor poderá criar grupos no WhatsApp, os quais ele fará atendimento em determinado horário marcado. Exemplo: Entre 09:00 e 10:00h o professor atende um grupo de uma única

turma.

**Recursos didáticos:** Celular ou computador que o possibilite gravar ou desenvolver um vídeo ou PODCAST. Conta em e-mail e um perfil de WhatsApp.

**Avaliação:** O conteúdo do PODCAST é sugestivo e produzido para professores. Portanto não necessita de avaliação.

Planejamento de vídeo gestão escolar

**Título:** Gestão Escolar

**Objetivo:** Apresentar conceitos de Gestão Escolar e mostrar como a escola pode realizar uma gestão democrática.

**Justificativa:** É extremamente necessário, os gestores conhecerem e se adaptarem a gestão escolar democrática pois está estabelecido pela constituição Federal e na LBD que o princípio deve ser seguido em todos os sistemas de ensino e escolas públicas do país.

**Público alvo:** Gestores escolares e comunidade escolar.

Linguagens e suas Tecnologias

**Título:** Produção audiovisual: A utilização de mídias e ferramentas digitais em processo de produção autoral.

**Objetivo:** Promover o desenvolvimento da criatividade, da fala, da escrita, da autonomia e o conhecimento de gêneros, mídias e ferramentas digitais.

**Justificativa:** Atualmente vivemos em um mundo moderno, em que tudo gira em torno de tecnologias, os jovens devem aprender a utilizar ferramentas tecnológicas e elaborar trabalhos autorais, desenvolvendo criatividade e responsabilidade, e utilizando da ética.

**Público alvo:** 1º ano do ensino médio.

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa).

**Competências e habilidades:** Competência geral 5(Cultura Digital), Competência específica 7 (Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva). Habilidade (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Propor aos estudantes do primeiro ano do ensino médio, que estes façam a elaboração de um roteiro e produção de um audiovisual relatando como foram suas rotinas durante a pandemia.

**Recursos didáticos:** Celular ou computador que possibilite gravar ou desenvolver um vídeo.

**Avaliação:** Evidências de produção própria, uso da norma padrão da Língua Portuguesa, postagem no prazo estipulado, qualidade do vídeo: som, imagem e legendas (caso o aluno use legendas), qualidade da arte do vídeo (imagens ou infográficos), gravação com trajes adequados, referência bibliográfica (Caso o aluno use matérias de jornais, músicas ou outros elementos, para agregar ao vídeo), comunicar-se efetivamente utilizando o gênero digital explorado.

### 1.4.3 Vídeo empresas sustentáveis

**Título:** Empresas sustentáveis

**Objetivo:** Apresentar a responsabilidade de uma organização (neste caso da Termotécnica) no contexto do desenvolvimento ambiental, econômico e social. Relacionando aos ODS (Objetivos de desenvolvimento sustentável).

**Justificativa:** É de extrema importância termos conhecimento sobre o compromisso das organizações públicas e privadas, a respeito da sustentabilidade e como estas estão envolvidas com o meio ambiente. Afinal, as empresas estão inseridas em nossa sociedade, assim como a sociedade está inserida nas empresas. E o dever de desenvolver a consciência socioambiental é de todos.

**Área do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa).

**Competências e habilidades:** Competência geral 10 (Responsabilidade e cidadania), Competência específica 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio (1º, 2º e 3º ano).

**Metodologia:** Os professores poderão propor aos alunos que façam um vídeo, voltado ao tema de consciência socioambiental ou sustentabilidade. Para este trabalho seguimos os seguintes passos:

Primeiramente foi realizada uma pesquisa a respeito da empresa escolhida. Após, iniciou-se o processo de criação, que é composto pela montagem do roteiro, escolha das imagens que compõe o vídeo e por último a montagem do vídeo em si.

**Recursos didáticos:** Celular ou computador que possibilite a realização de uma pesquisa e possibilite gravar ou desenvolver um vídeo. Utilização de PowerPoint.

**Avaliação:** Evidências de produção própria, uso da norma padrão da Língua Portuguesa, postagem no prazo estipulado, qualidade do vídeo: som, imagem e legendas (caso o aluno use legendas), qualidade da arte do vídeo (imagens ou infográficos), gravação com trajes adequados, referência bibliográfica (Caso o aluno use matérias de jornais, músicas ou outros elementos, para agregar ao vídeo), comunicar-se efetivamente utilizando o gênero digital explorado.

#### 1.4.4 Linguagens e suas Tecnologias

**Título:** Relatos de lendas Folclóricas Brasileiras

**Objetivo:** Promover nas escolas do município o conhecimento da diversidade cultural brasileira, resgatando lendas pouco conhecidas pelos jovens, além de estimular o conhecimento de diferentes linguagens, despertar o gosto pela leitura e estimular a cultura digital através da produção de vídeos.

**Justificativa:** A iniciativa estimula a produção em meio digital e a leitura, preserva as tradições e costumes, propiciando a valorização do folclore brasileiro, sendo de grande

importância para a formação cultural desses jovens. O folclore é muito explorado na infância, porém um pouco esquecido na

juventude, sendo necessário esse estímulo para a apreciação e conhecimento de diversas lendas com um conteúdo rico.

**Público alvo:** 1º Ano do Ensino Médio.

**Áreas do Conhecimento:** Linguagem e suas Tecnologias Língua Portuguesa.

**Competência Geral:** Cultura Digital.

**Competência Específica 7:** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**Habilidade:** (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Propor aos estudantes do primeiro ano do ensino médio, a elaboração de um vídeo relatando uma lenda folclórica brasileira, sua origem e demais informações encontradas, expondo sua opinião.

**Recursos didáticos:** Para realização da atividade proposta o aluno poderá ter acesso a um celular ou computador, que possibilite e seja de fácil acesso a ele, para gravar e desenvolver o vídeo.

**Avaliação:** Postagem no prazo estipulado; Uso da norma padrão da Língua Portuguesa, Clareza no assunto abordado; Conteúdo referenciado

#### 1.4.5 Webnário

No dia 08/08/2020 foi realizado o Seminário Regional I do PROESDE 2020. Nesse Webnário, além da Palestra do Professor Me. Rodrigo Levi sobre o uso das Tecnologias na

BNCC (2018), foram socializados diversos Projetos de Vida que já estavam em andamento, bem como, as cinco primeiras Práticas elaboradas no decorrer das cinco disciplinas ofertadas no primeiro semestre.

Foi um momento de muita troca de saberes e relações afetivas. Por meio das apresentações dos colegas, muitos grupos se sentiram incentivados a melhorar ainda mais os projetos de vida que vinham desenvolvendo.

#### 1.4.6 Canvas da Empresa de Consultoria

**Título:** Empresa de Consultoria

**Objetivo:** Apresentar através do Canvas uma empresa de consultoria sobre medidas de proteção contra o Covid-19.

**Justificativa:** Atualmente estamos passando pela pandemia mundial do Covid-19, que infelizmente levou as escolas a fecharem por motivos de segurança. É crucial pensar em uma empresa de consultoria que oferece medidas de segurança para as escolas, proporcionando aos alunos, professores e toda a comunidade escolar ter um retorno seguro ao ensino presencial.

**Público alvo:** Escolas de ensino médio de Santa Catarina.

**Metodologia:** Através do Canvas “Quadro de modelo de negócios”, será apresentado a

proposta da Empresa de Consultoria. Exibindo os parceiros,

atividades, recursos, proposta de valor, relação com o cliente, canais, segmentos do mercado, estrutura de custos e fontes de renda.

**Recursos didáticos:** Computador ou celular com acesso a internet.

1.4.7

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Título:** Memórias do Trabalho

**Objetivo:** Identificar memórias relacionadas ao trabalho através da fonte oral.

**Justificativa:** Os alunos do ensino médio estão próximos a fase de entrar no mercado de trabalho, a dúvida na escolha de suas profissões começa a surgir nesse período. Portanto é importante ter um conhecimento através das experiências contadas pelos entrevistados, para que percebam como houve mudanças significativas na sociedade e como as tecnologias de hoje trouxeram novas possibilidades para jovens como eles.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência Geral 6 Trabalho e Projeto

de Vida. Competência Específica 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Habilidade: (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

**Metodologia:** Através do aplicativo Anchor será gravado um podcast com perguntas acerca de memórias do trabalho, o entrevistado vai ter total liberdade em suas respostas contando suas histórias e vivências de vida ligadas ao trabalho.

**Recursos didáticos:** Celular com acesso à internet.

**Resultados esperados:** Espera-se que os alunos desenvolvam as habilidades de comunicação, planejamento e criatividade na elaboração do roteiro de perguntas da entrevista e na execução da entrevista.

Espera-se também, que os alunos possam analisar as mudanças ocorridas ao longo dos anos em relação ao trabalho e a sociedade.

Avaliação:

- Evidências de produção própria;
- Postagem no prazo estipulado;
- Comunicar-se efetivamente utilizando o gênero digital explorado;
- Demonstrar planejamento e criatividade ao elaborar as perguntas da entrevista e ao editar o podcast.
- Avaliar a análise feita pelo aluno, referente as mudanças ocorridas ao longo dos anos em relação ao trabalho e a sociedade, através da entrevista elaborada pelo mesmo.

**Referenciais teóricos:** Propor aos alunos que estes criem e desenvolvam uma entrevista, é dar-lhes a oportunidade de aperfeiçoar a comunicação oral e de estimular o uso da criatividade. Além de possibilitar que os mesmos obtenham novos conhecimentos e façam uma análise e reflexão acerca do tema da entrevista.

A Entrevista possui uma importante função social, sendo essencial para a divulgação do conhecimento, a formação de opinião e colocação crítica da sociedade. Algumas entrevistas também são grandes contribuintes, para que possamos obter informações sobre fatos ocorridos ao longo da história.

Sobre este assunto Thompson diz que “Não obstante, o que se dá na verdade é que, em geral, quanto mais se sabe, mais provável é que se obtenham informações históricas importantes de uma entrevista.” (THOMPSON, 1992, p.255).

#### 1.4.8 Matemática e suas Tecnologias

**Título:** Criando Aplicativos Digitais.

**Objetivo:** Apresentar alternativas modernas sobre a competência geral de cultura digital alinhadas a disciplina de matemática.

**Justificativa:** O Desenvolvimento cada vez mais veloz da tecnologia faz com que a escola tradicional esteja a cada dia mais distante das necessidades atuais dos jovens, trazendo à tona uma realidade adormecida, a necessidade da adequação das metodologias de educação alinhando as aos novos tempos.

**Público-alvo:** Professores e alunos do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência geral 5 (Cultura Digital), Competência Específica 2: Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Habilidade: (EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Os professores poderão fazer uso das plataformas de desenvolvimento de App trabalhando a lógica e a elaboração aritmética e algorítmica aliados a necessidades reais da sociedade como a de um serviço de delivery ou de agendamento para evitar filas na pandemia por exemplo, detalheé que a imaginação dos jovens é a unida fronteira aliada ao conhecimento necessário para o uso da ferramenta que o Professor pode oferecer.

**Recursos didáticos:** Celular ou computador que o possibilite acesso as plataformas de APP com processador suficientemente rápido para o processo, Conta em e-mail e Google para validações criação de contas em determinadas plataformas de desenvolvimento.

**Resultados esperados:** Espera se que os alunos e professores do ensino médio construam novos conhecimentos através da tecnologia digital, promovendo assim aulas diferenciadas, inovadoras e em consonância com a BNCC.

**Avaliação:** Este processo pode ser realizado por meio do acompanhamento da evolução da criação da ferramenta (por meio da observação) e pela sua aplicabilidade aliada e seu objetivo com critérios como, facilidade de acesso, avaliações de determinado número de usuários em determinado tempo, plasticidade da ferramenta, e outros.

**Referenciais teóricos:** Segundo Oliveira, Moura e Sousa (2015, p. 83), “A importância de inserir novas tecnologias em ambientes escolares é para gerar coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode acontecer de outras formas.” Portanto em todas as áreas de conhecimento se tornou essencial aulas elaboradas em conexão com as tecnologias.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Título:** Ações Sustentáveis

**Objetivo:** Promover a responsabilidade e consumo consciente através da gestão de práticas sustentáveis.

**Justificativa:** Cada vez mais vemos a importância de promover a sustentabilidade em todo o planeta. O prejuízo à natureza que temos causado é imenso e hoje temos o dever de prevenir o consumo irresponsável, e por isso é imprescindível conscientizar os jovens que logo serão os adultos a frente de decisões e elaborando soluções sustentáveis.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Competência Geral **10** Responsabilidade e Cidadania. Competência Específica **3-** Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.

**Metodologia:** Será elaborado um vídeo explicativo e prático, primeiro vamos trazer a explicação da importância da ação para o meio ambiente. Depois mostraremos na prática exemplos de ações sustentáveis, a sugestão é que os alunos do ensino médio também auxiliados da tecnologia elaborem um vídeo com práticas de sustentabilidade.

**Recursos didáticos:** Celular ou computador com acesso à internet.

**Resultados esperados:** Espera-se que os alunos desenvolvam alternativas de sustentabilidade de forma responsável e cidadã, promovendo a consciência socioambiental aliadas a tecnologia.

Avaliação:

- Evidências de produção própria;
- Postagem no prazo estipulado;
- Comunicar-se efetivamente utilizando o gênero digital explorado;
- Demonstrar planejamento e criatividade ao elaborar o vídeo.
- Avaliar a análise feita pelo aluno, referente a consciência socioambiental e as práticas escolhidas.

**Referenciais teóricos:** Segundo Sauvé (2016, p. 292), “Em nível pessoal, a educa o ambiental visa construir uma “identidade” ambiental para dar significado ao nosso ser no mundo, para desenvolver um pertencimento ao meio de vida e a promover uma cultura do engajamento”. Portanto, vemos como   relevante abordar conteúdos de sustentabilidade com os jovens no ensino médio.

## 5 CONCLUSÃO

Durante a elabora o dos planejamentos, nossa equipe precisou lidar com alguns desafios, como por exemplo, analisar de que forma os trabalhos produzidos poderão auxiliar alunos e professores do ensino médio. Além de precisarmos pensar em maneiras criativas e descomplicadas para a elabora o das atividades propostas.

Os aprendizados durante o percurso no Proesde foram de grande relevância em nossa forma o. Através das atividades conhecemos a fundo a BNCC e as diferentes áreas de

conhecimento. Tivemos a oportunidade de pesquisar sobre um tema essencial na aprendizagem dos jovens do ensino médio e podemos elaborar atividades em consonância com a tecnologia, trabalhando a competência geral de cultura digital, algo de extrema importância e que atualmente tem se revelado cada vez mais necessário. Podemos afirmar que hoje somos futuras professoras habituadas a usar a tecnologia como prática educacional em diferentes áreas de conhecimento, pois vemos que em todas as áreas é proveitoso o auxílio das tecnologias digitais para aprendizagem.

Os objetivos propostos no projeto foram alcançados, pois em nossa fundamentação teórica trouxemos os desafios relacionados a educação socioambiental através de autores e pesquisadores do tema. Os autores fazem menção a necessidade de políticas que promovam uma educação libertadora e uma formação adequada dos professores voltada para consciência socioambiental. Também descrevemos a relevância da educação socioambiental para a formação dos educandos, através da fala de autores que defendem a educação socioambiental devido a necessidade e importância de estimular a relação dos educandos com a natureza e assim fazer com que eles sejam envolvidos com as causas ambientais.

Durante o percurso elaboramos atividades em várias áreas do conhecimento e algumas foram possíveis de ser voltadas ao nosso tema consciência socioambiental. Apresentamos um vídeo com um exemplo de empresa responsável e sustentável alinhada aos ODS. E em nossa última atividade do projeto elaboramos um vídeo com exemplos de ações sustentáveis, como o cultivo de hortas em áreas urbanas e o ciclismo. As duas atividades incentivam a responsabilidade com o coletivo e a consciência socioambiental.

O projeto de vida contribuiu para nossa vida pessoal e profissional, nos tornando mais capazes e preparadas a trabalhar em equipe e com diferentes áreas. Trouxe uma reflexão importante sobre nosso papel como cidadãs e futuras professoras em propor práticas voltadas para consciência socioambiental. Entendemos como é importante uma educação libertadora e transformadora, onde podemos usar diferentes recursos na aprendizagem.

## **6 REFERENCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofin\\_al\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofin_al_site.pdf).

Acessos em 14 maio 2020.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Cadernos Secad, 2007.

BRASIL, (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental – Temas Transversais. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental.

CUBA, Marcos Antônio. Educação Ambiental nas Escolas. **ECCOM**, v. 1, n.2, p. 23-31, jul./dez., 2010. Universidade de FATEA, Lorena/SP.

FERNANDES, Debora do Nascimento. A importância da educação ambiental na construção da cidadania. **Revista OKARA: Geografia em debate**, João Pessoa/PB, v.4, n.1-2, p. 77-84, 2010.

Giddens, A. *Mundo em descontrolé*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189- 205. Mar/2003. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> > Acesso em: 14 jul. 2020.

JACOBI, P. **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educação e Pesquisa, São Paulo,

v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a07v31n2.pdf>> Acesso em: Ago. 2020.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

LEFF, Henrique. Complexidade, Racionalidade Ambiental e Diálogo de Saberes. **Educação & Realidade**, v. 34, n. 3, 17-24. Set/dez. 2009.

MEDEIROS, Aurélio Barbosa et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries

iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set.2011.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em:

<http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

SAUVÉ, Lucie. Viver juntos em nossa Terra: Desafios contemporâneos da educação ambiental. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 16 - n. 2 - Itajaí, mai-ago 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

THOMAZ, Clélio Estevão. **Educação Ambiental na Formação Inicial de Professores**. Dissertação de Mestrado em Educação. 2006. Campinas. Disponível em: <file:///C:/Users/55479/OneDrive/proesde/Clelio%20Estevao.pdf>> Acessado em Ago. de 2020.



**PROESDE UNIVALI, 2020**

**A RELAÇÃO DE CANAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA**

Samara Malena dos Passos <sup>53</sup>

**RESUMO**

Neste relato de experiência reflete-se alguns aspectos relativos ao percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em 2020. Caracteriza-se o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento socioeducacional. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região conforme se confere neste trabalho.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. PROESDE Licenciatura. UNIVALI.

**1 INTRODUÇÃO**

A Base Nacional Comum Curricular traz entre as habilidades gerais a do projeto de vida. Nela é trabalhada a possibilidade de “arquitetar, conceber a plasmar o que está por vir” (BRASIL, 2018). São trabalhadas habilidades e conhecimentos necessários para o mundo do trabalho assim como para a vida toda, busca-se mostrar que o aluno também pode sonhar, que ele pode ampliar seu universo cultural, que pode ascender social e profissionalmente e que a escola é um lugar de acesso ao conhecimento.

---

<sup>53</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: [samarapassos71156@hotmail.com](mailto:samarapassos71156@hotmail.com)

Mas a escola é o único lugar de conhecimento? Maria da Glória Gohn (2006) pontua que existem pelo menos três categorias na educação: a educação formal, a informal e a não formal. Entre as grandes diferenças entre cada uma está que a educação formal é institucionalizada, seriada, com padrões definidos previamente; a educação informal é a que é aprendida na comunidade, com amigos e em família, focada nos valores, modos de agir e se comportar; e a não-formal também se caracteriza com o que se aprende durante a vida, mas nela existem espaços como ONGs, movimentos, organizações e a própria mídia, o indivíduo busca esse conhecimento por necessidade tanto profissional (como aprendendo um ofício com um trabalhador mais velho como pessoal de entender o mundo e se posicionar nele).

E existem trocas entre essas três categorias, ou principalmente, entre a educação formal e a não-formal? O número de canais em redes sociais como o *Youtube*, ou contas em redes como *Instagram*, *Facebook*, *Twitter* e *WhatsApp* que produzem conteúdo especializado em algum tema, gerenciadas por biólogos, sociólogos, músicos, médicos, matemáticos, historiadores está cada vez ganhando mais destaque, à medida que esses produtores de conteúdo ganham destaque na sociedade civil. Esses canais se enquadram como educação não-formal? Assistir um canal comprometido com a divulgação científica, como o do biólogo Átila Iamarino<sup>1</sup> durante um momento de pandemia influencia o projeto de vida tanto dos alunos como dos professores e futuros professores?

Esse trabalho, cujo tema é a presença da divulgação científica nas redes sociais, no ambiente escolar e sua relação com o Projeto de Vida busca compreender esse processo: se ele existe, se é visto como positivo ou negativo pelos atores sociais do ambiente escolar e quais bibliografias já indicam esse impacto (ou a falta dele) na educação formal.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino. (Extraído do Anexo I do Regulamento do “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE, 2020”)

### **2.1 Questão Problema**

Qual a importância e impacto da divulgação científica on-line no trabalho de professores e sua relação com o Projeto de Vida?

## **2.2 Objetivo Geral**

Compreender a importância da divulgação científica on-line no trabalho de professores dos ambientes de educação formal e sua relação com o Projeto de Vida

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

1. Compreender o conceito de divulgação científica e sua presença on-line através de canais de divulgação científica
2. Conhecer a relação dos canais de divulgação científica para com a construção do conhecimento dentro do ambiente escolar;
3. Compreender o Projeto de Vida como potencializador na formação humana de jovens do Ensino Médio e a sua relação com a divulgação científica

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesse capítulo apresento os autores que fundamentam as concepções eleitas para esse estudo com foco na formação de alunos e professores do Ensino Médio.

1. Sobre a divulgação científica e sua presença on-line através de canais de divulgação científica

O conteúdo de canais de divulgação científica geralmente são vídeos de 5 a 15 minutos no estilo *vlog* (um monólogo com o narrador olhando para a câmera) onde há a explicação sobre algum tema (DUARTE, 2019). Mas antes de nos aprofundarmos nesses canais precisamos compreender o que é a divulgação científica.

Divulgação científica, ciência popular, comunicação da ciência, alfabetização científica, compreensão pública da ciência ou engajamento público na ciência e tecnologia foram todos termos utilizados a partir do século XVIII para se referir ao acesso do conteúdo científico por

pessoas de fora do meio acadêmico. Apesar da iniciativa já ser centenária, Almeida (2012 apud Boechat, 2019) pontua que é um campo relativamente novo de estudo em sua sistematização. Isso torna as relações entre a divulgação científica, os interesses dos vários setores da sociedade e a relação com as TICs ainda mais complexas.

E por que estudar a divulgação científica? O que o acesso ao conhecimento científico impacta na vida do cidadão que não é cientista? Carvalho (2016) nos traz que *“ter acesso ao conhecimento científico é importante para o cidadão, pois ele tem a possibilidade de compreender melhor o mundo e de modificar sua percepção e seu comportamento em relação à realidade.”* Sobre C&T (ciência e tecnologia) Oliveira (2002 apud Carvalho, 2016) nos traz a sua importância para o âmbito democrático da sociedade contemporânea:

C&T têm consequências comerciais, estratégicas, burocráticas e igualmente na saúde pública; não nas margens, mas no âmago desses componentes essenciais do processo político. Democracia participativa requer cultura científica do eleitorado, para que este seja capaz de apoiar, ou não, as propostas e decisões de seus representantes e de endossar ou não sua eleição. (OLIVEIRA, 2002, p. 4)

Na educação, a abordagem científica está presente também no texto da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) quando esta, entre outros momentos, traz nas competências gerais para a educação básica:

[...]Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. [...] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(BRASIL, 2018, p. 9)

Todavia o ambiente educacional não é o único espaço de aprendizagem. Partindo da afirmação de Maria da Glória Gohn (2006) de pelo menos três categorias na educação: a educação formal, a informal e a não formal, podemos observar as redes sociais e sites como o *youtube* como um espaço de educação não-formal. O Youtube se destaca por possuir grande alcance no Brasil, o segundo país que mais acessa o site no mundo. Uma pesquisa realizada pelo Google Brasil em 2015 indica que 69% dos brasileiros que assistem TV também assistem vídeos pela internet. Isso também impacta a presença desse site na divulgação científica.

Silva Neto (2018) nos traz que o anseio da sociedade atual por informação influencia a criação de canais no Youtube dedicados à disseminação de informações científicas, ligadas muitas vezes a eventos da vida cotidiana. Ainda sobre o impacto das Tecnologias da Informação e da Comunicação como a internet no processo da divulgação científica, Valerio e Pinheiro (2008) pontuam:

O mundo acadêmico e o conhecimento científico legitimado pelo sistema formal de comunicação da ciência, cuja expressão máxima é o periódico científico, passam a conviver com uma forma de comunicação e informação diferente que extrapola o convencional, rompendo fronteiras “re-conhecidas”(sic), ampliando a audiência e alcançando outros públicos, atingindo a audiência da alçada da divulgação científica, fazendo uma grande interseção com públicos não especializados.  
(VALERIO, PINHEIRO, 2008, p. 160)

Muitos desses canais utilizam referências a jogos, filmes, desenhos e séries como meios para contextualizar os conceitos científicos. Esse fenômeno também faz sentido com o que Carvalho (2016) pontua como a liberdade narrativa do Youtube, que faz com que o engajamento, a interação com o público e propagação também estejam presentes nos vídeos sobre ciência.

Esse diálogo entre cultura e ciências não se limita ao engajamento em sites de redes sociais e está muito presente na educação formal. Silva nos traz a importância de entendermos a relação de cultura e educação, a primeira sendo a “*fonte do processo educacional para formar pessoas, para formar consciência*” (SILVA, 2000, p. 17). Ao integrar cultura à educação, ao

utilizar referências à cultura consumida pelos alunos o processo pode ficar mais leve e mais eficiente. O grande educador Paulo Freire corrobora essa ideia e afirma:

Se estudar, para nós, não fosse quase sempre um fardo, se ler não fosse uma obrigação amarga a cumprir, se, pelo contrário, estudar e ler fossem fontes de alegria e de prazer, de que resulta também o indispensável conhecimento com que nos movemos melhor no mundo, teríamos índices melhor reveladores da qualidade de nossa educação. (FREIRE, 1993, p. 25)

Já compreendemos que a divulgação científica é um campo importante para a sociedade contemporânea, que a abordagem própria das ciências dentro da escola está presente na Base Nacional Comum Curricular e que existe uma produção de conteúdo científico culturalmente contextualizada no site Youtube. Um questionamento que pode surgir é como entrar em contato com esse conteúdo, como encontrar canais de divulgação científica.

Um belo ponto de partida é o canal Science Vlogs Brasil (ou SVBR). Lançado em 2016 como um coletivo dos principais canais de divulgação científica no Brasil, o canal conta com participantes de diversas áreas do conhecimento, de ciências da natureza e ciências humanas e conta com personalidades como o médico Dráuzio Varela e o biólogo Átila Iamarino.

O coletivo funciona como uma comunidade e um “selo de qualidade”, para avaliar a boa procedência dos vídeos com conteúdo científico. A partir de 2019 os canais que se interessassem em participar do Science Vlogs Brasil participavam primeiro por uma avaliação de um grupo de especialista da USP da área de atuação do canal, e outra dos próprios canais parceiros (DUARTE, 2019). O número somado de inscritos nos 48 canais associados chega a 8 milhões.

Logo podemos concluir que a divulgação científica através do site youtube no Brasil alcança um grande número de pessoas, se caracteriza como um espaço não-formal de educação e já possui grupos organizados e preocupados com a sua qualidade, como o Science Vlogs Brasil. Como professores e educadores a percepção dessa produção de conteúdo online e o uso delas durante as aulas pode ser uma grande ferramenta pedagógica, tanto pela qualidade de produção dos vídeos como pela sua contextualização com objetos culturais como desenhos, filmes e séries.

2. A relação dos canais de divulgação científica para com a construção do conhecimento dentro do ambiente escolar

E qual será a relação da instituição escolar em relação à divulgação científica? E às Tecnologias da informação? Qual a postura do professor em um contexto que envolve comunicação, acesso à tecnologia, cultura e prática docente?

Esse amplo debate apresenta várias óticas, mas um ponto comum é o de que a escola e o docente precisam estar em constante pesquisa dos novos elementos que influenciam o contexto social, reconhecer que a instituição escolar não é “acabada”. Como nos diria Freire (2017) “*Onde há vida, há inacabamento*” e quando se trata de tecnologias da informação as diferenças de geração são evidentes. No início do século XXI Chassot (2001) já indicava que a quantidade de acesso dos alunos a fontes de informações não raramente supera a de professores e professoras.

Aqui é importante notar que Chassot nos traz sobre a quantidade de “informações”, mesma palavra utilizada por Silva Neto (2018) quando este pontua o “*anseio da nossa sociedade por informação*”. O uso dessa palavra é muito importante pois se diferencia do que Santos (2001) traz como conhecimento:

Uma informação corresponde a um conjunto de dados organizados de maneira lógica. No conhecimento ocorre a integração da informação ao referencial do sujeito, tornando-a significativa para o mesmo. Não se passa conhecimento, se constrói. Isso deve estar claro para todos os implicados no processo e a todas as instâncias educacionais envolvidas (SANTOS, 2001, p. 26)

A ideia de que o conhecimento precisa ser construído também está embasada no que Freire traz como a prática docente centrada na autonomia do ser dos educandos, uma prática que estabeleça intimidade entre os saberes curriculares e a experiência social dos alunos, onde o professor seja um ser aberto a “*indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não de transferir conhecimento*” (FREIRE, 2017, p. 47).

Portanto o trabalho com divulgação científica na escola precisa considerar a construção do conhecimento pelo estudante, trazendo-o como ser ativo em um processo contextualizado. É importante percebermos em nossa prática que a DC (divulgação científica) não é a divulgação do que acontece apenas em laboratórios ou congressos, mas também na nossa vida cotidiana e dentro do contexto escolar. Sobre isso Esperança, Filomeno e Lage acrescentam:

Quando falamos de DC temos em mente que é apenas a simples transposição do que está sendo realizado nos laboratórios, as mais recentes pesquisas e o que há de mais inovador em ciências, entretanto, a divulgação científica é além desta prática limitada. Trabalhar DC apenas por esta perspectiva exclui o enorme campo científico que é produzido dentro da escola. E este campo merece valor, devendo ser praticado pelos profissionais que lidam diretamente com os agentes construtores do saber. Para este século é importante resgatar a escola como referência do saber, mas não como um saber fechado teórico e restrito, e sim como um espaço onde a diversidade cultural e o conjunto de informações do mundo que nos cerca possam ser somados a construção e divulgação da ciência. (ESPERANÇA; FILOMENA; LAGE, 2014, p. 1583)

E para contextualizar os saberes escolares, para agregar o conjunto de informações do mundo que nos cerca podemos, como educadores, traçar paralelos com os canais de divulgação científica no site YouTube. Observar como esses comunicadores não apenas envolvem a produção científica em referências da cultura pop, mas utilizam do conhecimento científico para explicar produções culturais, notícias, acontecimentos assim como trazer vídeos desses canais para o debate e reflexão em sala de aula do mesmo modo que fazemos com charges, textos escritos ou fotografias.

Todavia a utilização de vídeos, fotografias ou publicações em redes sociais ainda precisam estar contextualizadas em uma aula que auxilie os alunos na construção do conhecimento, Moran (2006) afirma que pontos cruciais como a atualização do papel do professor para o compromisso com a aprendizagem e não só a transmissão de conhecimento precisam estar em mente quando lidando com novas tecnologias. Freire (2017, p.36) também pontua: *“Educar é substantivamente formar. Divinizar ou diabolizar a tecnologia ou a ciência é uma forma altamente negativa e perigosa de pensar errado.”*

A utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o compromisso com a divulgação científica e com a construção do conhecimento são práticas e debates que envolvem o exercício docente de maneira intensa em 2020. Essas questões trazem novas reflexões sobre as possibilidades de contextualização das atividades escolares e também mostram que o

ambiente escolar está em constante mudança, está vivo assim como a sociedade em que está inserido. Como nos diz Santos (2001, p. 23): *“A escola é o fórum onde as discussões acontecem por excelência, é a instituição que complementa a educação do indivíduo e o orienta ou forma para uma vida social e política ativa, consciente e responsável.”*

### 3. O Projeto de Vida como potencializador na formação humana de jovens do Ensino Médio e a sua relação com a divulgação científica

Uma das marcas do mundo contemporâneo é a evolução tecnológica e os desafios que essa evolução traz para as atividades profissionais, como o ritmo com que profissões se tornam obsoletas enquanto outras passam a ser necessárias. O historiador Yuval Noah Harari traz essa discussão em seu livro *“ 21 lições para o século 21”*, (2018) e ainda pontua que uma personalidade dinâmica será essencial para o profissional do futuro, precisando se reinventar, tomar decisões, e enfrentar desafios de forma criativa, além de possuir autoconhecimento e equilíbrio emocional, sendo um ser humano que viva de forma saudável no mundo.

E a escola, estando inserida nesse contexto social, também precisa adotar posturas que facilitem a construção de conhecimentos, habilidades e competências relevantes para o cidadão desse tempo histórico. A memorização de conhecimentos com o fim em si mesma, definida por Freire como Educação Bancária (2018) não pode mais ser o foco da instituição, o estudante precisa ser visto em sua integralidade.

Para contemplar o estudante em sua integralidade, prepará-lo para o mundo contemporâneo e formar cidadãos autônomos e solidários a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio traz para a pauta de discussão escolar o Projeto de Vida. O Projeto de Vida visa que o estudante seja capaz de sonhar, fazer planos para sua vida e esteja preparado não só para o mundo do trabalho, mas para o exercício da cidadania. De acordo com o documento:

Esse modo de olhar para o estudante em sua integralidade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser receptivo para os aspectos humanos que passam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional visa contemplar

equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos e irresponsáveis, como “o que é a morte”, “a que se destina nossa existência”, pois o “eu” e o “tu” transcendidos no “nós” trazem ao projeto de vida algo para além do indivíduo. Trata-se do ser e do querer ser que dependem da confiança, da escuta atenta, da percepção de si e do outro, do apoio familiar, da aprendizagem, da comunicação oral e escrita para interagir com a comunidade, de saber argumentar e defender pontos de vista, do reconhecimento dos pontos fortes e das fragilidades do projeto, visando formar um cidadão autônomo, solidário e competente. (BRASIL, 2018)

E projetar a vida passa também por questões sociais, questões de compreensão de onde e como se vive. A BNCC (2018) traz que: *“Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive.”* Um dos aspectos marcantes da sociedade contemporânea é o intenso fluxo de informações e seus impactos não só na escola, mas no mundo do trabalho, na cultura, na saúde pública e até no exercício da democracia como um todo. Sobre esse fluxo e sua relação com o tempo histórico, Aquino (2003, p. 9) traz que: *“É um novo tempo que abre passagem para intermináveis fluxos de informação e impõe-nos uma cultura digital atravessada por uma revolução centrada nas tecnologias de informação e comunicação, remodelando a base material da sociedade em ritmo acelerado.”*

Novamente o trabalho com divulgação científica nas escolas se mostra como essencial. Esperança, Filomeno e Lage (2014) trazem como direitos de cidadania não só o acesso à produção científica, mas saber como se apropriar dessa informação, decodificá-la e ressignificá-la para a resolução de problemas relacionados à sociedade que estão inseridos. Os pesquisadores também pontuam que a quantidade de pessoas que não tem domínio da linguagem científica gera uma situação de dependência de um grupo pequeno de profissionais, o que pode gerar um quadro demasiadamente perigoso.

Portanto trabalhar com divulgação científica nas escolas também está de acordo com o Projeto de Vida presente na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, pois, estando inseridos em uma sociedade com intenso fluxo de informações, saber investigar, distinguir e refletir sobre a informação recebida é essencial para os estudantes criarem projetos de vida saudáveis e conscientes.

## 4 METODOLOGIA

Nesse capítulo apresento as diferentes etapas que permitiram o desenvolvimento desse projeto no âmbito da formação profissional ofertada pelo PROESDE Licenciatura da UNIVALI em parceria com a Secretaria do Estado de Santa Catarina. Como consta no site do sistema UNIEDU (SANTA CATARINA, 2019), o PROESDE “consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional”.

Já o PROESDE Licenciatura, mais especificamente, se debruça sobre o “Planejamento integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio” (SANTA CATARINA, 2019). Essas mudanças trazem a necessidade de adequação das propostas pedagógicas das escolas, e essas adequações, tanto curriculares como metodológicas, passam pela produção dos planejamentos por área do conhecimento. Pensando nisso a produção final do PROESDE LICENCIATURA se caracteriza pela “produção de planos de ensino por área” (SANTA CATARINA, 2019).

Sendo assim, todas as áreas do conhecimento foram abordadas ao longo dos encontros (disciplinas). Nesses encontros os professores ministrantes trouxeram reflexões, atividades e questionamentos para os licenciandos, além de atividades práticas para serem trabalhadas com o Ensino Médio tanto em momentos de isolamento social como em um cenário de aulas presenciais. Essas atividades foram transformadas para o formato de Plano de Ensino proposto pelo programa.

### 4.1 A Aula Magna do PROESDE: caminhos para a formação docente

No dia 09 de maio foi realizada a Aula Magna do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional PROESDE Desenvolvimento e PROESDE Licenciatura em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí. Como medida de segurança para evitar o contágio da Covid-19 a aula foi realizada através de uma transmissão pelo site *youtube.com*. Nessa transmissão foram abordados os temas relacionados ao funcionamento das bolsas do UNIEDU, a contrapartida dos bolsistas e o tema central do PROESDE Licenciatura: a prática pedagógica dentro do contexto do novo Ensino Médio.

Dentro desses temas é possível destacar alguns dos principais objetivos abordados ao longo da transmissão. Entre eles estão: Promover reflexões sobre a prática pedagógica na Era da Informação; Entender o que o PROESDE; Informar as contribuições e contrapartidas dentro do PROESDE; Estudar e interpretar a Base Nacional Comum Curricular para o Novo Ensino Médio e Entra em contato com a Educação 4.0, seus principais conceitos e quais práticas pedagógicas se enquadram nela.

#### 4.2 OS PLANOS DE ENSINO E SUA CONEXÃO COM A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE VIDA

A seguir apresento os Planos de Ensino realizados ao longo dos encontros do PROESDE Licenciatura em 2020. Os planos, tendo a orientação dos professores, trazem várias metodologias onde é destacada a formação docente e o trabalho com a BNCC do Ensino Médio.

##### 4.2.1 Plano de Ensino: Competências e Habilidades da BNCC (2018)

**Título:** Relação entre as Competências Gerais e as Habilidades dentro do Itinerário Formativo Linguagens na BNCC Ensino Médio.

**Objetivo:** Elencar as principais Habilidades dentro de cada uma das dez Competências Gerais.

**Justificativa:** A seleção de Habilidades ajuda o docente a esclarecer e especificar o significado de cada uma das Competências Gerais da BNCC.

**Público alvo:** Docentes e licenciandos.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**Metodologia:** Pesquisa documental

**Recursos didáticos:** Computador, Base Nacional Comum Curricular

**Avaliação:** Produção de uma tabela relacionando habilidades e competências

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 23 maio 2020.

#### 4.2.2 Plano de Ensino: Podcast

**Título:** O videoensaio como uma ferramenta para o ensino remoto

**Objetivo:** Conhecer iniciativas e caminhos para utilizar a Base Nacional Comum Curricular no ensino remoto. (Educação 4.0)

**Justificativa:** 2020 trouxe a produção de vídeos para os holofotes, e utilizar um modo de vídeo já produzido na educação não-formal (conceituada por Gohn, 2006) é uma estratégia valiosa.

**Público alvo:** Professores, licenciandos.

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias

**Competências e habilidades:** Competências: Conhecimento, Comunicação. Habilidades: (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais

**Metodologia:** Exposição do tema através de um Podcast criado no site anchor.fm

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 06 jun. 2020.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social.. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 2006, **Anais eletrônicos...** Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Disponível em: < [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC0000000092006000100034&lng=pt&nrm=abn](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100034&lng=pt&nrm=abn) >. Acesso em: 24 Junho de 2020.

#### 4.2.3 Plano de ensino Vídeo Gestão Escolar

**Link para o vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=VmXm1vMo98w>

**Título:** Cultura de Infância, Cultura escolar

**Objetivo:** Conhecer períodos-chave da Cultura Escolar e da Cultura de Infância.

**Justificativa:** Conhecer períodos-chave da Cultura Escolar e da Cultura de Infância permite ao docente compreender e construir a sua postura como professor dentro do ambiente escolar.

**Público alvo:** Professores, licenciandos

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Competências e habilidades:** (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Referenciais teóricos:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf).

Acesso em 13 jun. 2020.

#### 4.2.4 Plano de ensino Linguagens e suas Tecnologias

**Título:** “Charada Challenge”

**Objetivo:** Trabalhar temas expostos na aula de maneira criativa.

**Objetivo específico:** Tornar o estudante um agente ativo dentro da dinâmica da aula a distância por meio do uso de tecnologias da informação.

**Público alvo:** Estudantes do ensino médio.

**Justificativa:** Aumentar a identificação e a participação dos alunos no ambiente virtual.

**Área ou áreas do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. (Letras).

**Competências e habilidades:** Competência específica: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as

possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Metodologia:** Primeiro momento exposição do conteúdo obras literárias. Segundo momento: solicitar a produção de uma foto ou de um pequeno vídeo (como no formato da rede social “TikTok”) que sintetize alguma das obras trabalhadas, sem usar texto escrito, ou o nome de personagens. O terceiro momento será de socialização dessa produção, através de uma videoconferência, ou de um formulário google, os outros alunos terão que adivinhar a qual obra literária a foto ou o vídeo dos colegas faz referência, similar a um jogo de charadas ou aos atuais “challenges” presentes nas redes sociais.

**Resultados esperados:** Maior envolvimento com o tema, interpretação e absorção das obras literárias.

**Avaliação:** Produção do material, interesse e pró atividade.

**Referências:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2020

#### 4.2.5 Plano de Ensino: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Link para o vídeo:**

**Título:** WEG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo:** Analisar a responsabilidade de organizações privadas, no contexto do desenvolvimento ambiental, econômico e social.

**Justificativa:** Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU, afetam políticas públicas, projetos e ações dentro de empresas de alcance global.

**Público Alvo:** Ensino médio e corpo técnico escolar.

**Área ou áreas do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais aplicadas

**Competências e habilidades:** Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes povos, grupos e sociedades com a natureza. **(EM13CHS304)** Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

**Metodologia:** Exposição do tema através de um vídeo no site youtube.com

**Recursos didáticos:** Celular ou computador

**Avaliação:** Produção do material, interesse e proatividade.

**Referências:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2020

Organização das Nações Unidas. **AGENDA 2030 ONU BRASIL** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: 15 jul. 2020.

#### 4.2.6 Plano de Ensino Projetos Culturais

**Título:** As expressões do Brasil na quarentena

**Objetivo:** Conhecer outras regiões do Brasil através de manifestações culturais como música, poesia, culinária, literatura e outros. Registrar o processo e socializar com a turma.

**Justificativa:** A iniciativa busca com que, mesmo durante o período de isolamento social, seja possível que os alunos e professores entrem em contato com outras culturas e aprendam com elas através da arte. Fazendo com que todos ampliem o seu repertório cultural e ainda terem registros artísticos.

**Público alvo:** Educação Infantil. 6, 7, 8 anos

**Área do conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias

**Competências e Habilidades:** Competência específica 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Habilidades: **(EM13LGG201)** Utilizar as

diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**Metodologia:** Iniciar a aula questionando os alunos sobre a grandeza territorial e cultural do Brasil, perguntando de qual região cada um veio. A partir disso, indagar quais produtos culturais (música, filmes, poemas, livros, canais do youtube, comidas) de outras regiões são consumidas pelos alunos. Depois questionar se essa relação aumentou durante a pandemia. Por último, solicitar aos alunos que produzam algo (poema, música, vídeo, comida) que tenha relação a uma região do Brasil que não seja a da sua origem.

**Recursos didáticos:** Computador, celular, internet Avaliação: Entrega do produto final

**Exemplo:** <https://www.youtube.com/watch?v=Jhey9n-9fBA>

#### 4.2.7 Empreendedorismo

**Título:** Equidade na prática: aprendizagem ao alcance de todos

**Objetivo:** criação de um aplicativo que permita o atendimento de alunos do ensino médio com deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH) das redes públicas e privadas.

**Justificativa:** O mundo digital está presente no contexto escolar e na vida de alunos com deficiências de aprendizagem. A criação do aplicativo é relevante para melhorar a experiência desses alunos no seu percurso formativo através da oferta e mediação de conteúdos por aplicativo.

**Público alvo:** Alunos do Ensino Médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções setembro, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS** - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7 - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS** - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

**Metodologia:** Desenvolvimento e divulgação de um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem.

**Recursos didáticos:** Recursos físicos, humanos, intelectuais e financeiros.

**Resultados esperados:**

Disponibilização de um aplicativo que facilite o acesso e a oferta de conteúdos e mediação a alunos portadores de deficiências de aprendizagem (dislexia, discalculia, disgrafia, tdah).

Aos professores oferecemos o acesso ao histórico de utilização do aplicativo, mapeando campos de maiores dificuldades.

As secretarias um levantamento de números de acesso ao aplicativo, mapeando a utilização.

Promoção da inclusão.

**Avaliação:** contato direto com o cliente para obter feedback.

Quadros e gráficos que apresentam o desempenho dos alunos com acesso a plataforma bem como históricos de acessos.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessos em 28 Setembro 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83>

[%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf](#). Acesso em 28 Setembro 2020.

#### 4.2.8 Podcast, entrevista memórias do trabalho

**Link:** <https://anchor.fm/gabriel-carneiro7/episodes/Entrevista-mundo-do-trabalho-em6ij6>

**Título:** Entrevista sobre o mundo do trabalho no passado

**Objetivo:** Criar um espaço de troca de informações para o desenvolvimento do senso crítico.

**Justificativa:** Trabalhar a história oral através de entrevistas

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias. Ciências Humanas e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):**

COMPETÊNCIA 1: **(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

COMPETÊNCIA 2: **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

COMPETÊNCIA 7 : **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

**Metodologia:** Fundamentação com estudo de casos de terceiros.

**Recursos didáticos:** Plataforma podcast, áudio e outras mídias que abordam essa problemática.

**Avaliação:** Propor um paralelo entre as percepções e as vivências do passado da vida do entrevistado.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2020.

#### 4.2.9. Utilizando o Khan Academy

**Título:** Trilha de aprendizagem no Khan Academy

**Objetivo:** Desenvolver habilidades de certa temática através de uma plataforma online

**Justificativa:** Trabalhar as habilidades de maneira interativa e integrada com a cultura digital

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. (EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. (EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões. (EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**Metodologia:** Login dos alunos na plataforma Khan Academy

**Recursos didáticos:** Computador; Celular; Site: [pt.khanacademy.org](http://pt.khanacademy.org)

**Avaliação:** Acompanhamento do progresso do aluno pela plataforma.

**Referenciais teóricos:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf) >. Acesso em: 07 nov. 2020.

#### 4.2.10 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO

##### **Link para o vídeo:**

**Título:** Usando as TIC's dentro do ambiente escolar

**Objetivo:** Se apropriar de ferramentas digitais para a construção do conhecimento no Ensino Médio

**Justificativa:** As TIC's em conjunto com as redes sociais desenvolvem um papel importante não só na facilidade de acesso à informação, mas, na possibilidade do próprio aluno produzir, distribuir e compartilhar informações com sua comunidade.

**Público alvo:** Alunos do ensino médio

**Área ou Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias

**Competências e habilidades (gerais e específicas):** Linguagens e suas tecnologias: COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de

rede. Ciências da Natureza e suas tecnologias: **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3:** Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

**Metodologia:** Produção de vídeos através de redes sociais como youtube ou *tiktok* para a exposição de um tema trabalhado em sala de aula. **Recursos didáticos:** Computador, celular, acesso à internet.

**Avaliação:** Produção do vídeo, socialização com os colegas

**Referencial teórico:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em:[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 18 nov. 2020

## 5 CONCLUSÕES

2020 é um ano marcado por desafios. Desafios para as políticas de saúde pública, desafios para as políticas públicas de educação e desafios nas relações interpessoais assim como na relação professor-aluno. Em vez do ambiente escolar com um edifício específico, áreas comuns, quadro, giz, sala dos professores e salas de aula vimos o uso das ferramentas digitais se tornarem a regra: *Google Meet*, *WhatsApp*, *Youtube*, *Google Classroom* e *Zoom* estiveram presentes na nossa prática pedagógica diária. Quando o historiador Yuval Noah Harari (2018) traz que uma personalidade dinâmica será essencial para o profissional do futuro, precisando se reinventar, tomar decisões, e enfrentar desafios de forma criativa, não pensamos que seria algo a ser desenvolvido em um prazo tão curto de tempo.

Isso fez com que o profissional da docência precisasse se adaptar em várias questões: ferramentas a serem utilizadas, linguagem empregada nas aulas e como manter os alunos presentes nas atividades, o que levou à reflexão sobre a prática docente como um todo.

Nesse sentido o PROESDE Licenciatura foi um programa extremamente enriquecedor para a prática docente pois ofereceu ferramentas, reflexões e as bases teóricas para os licenciandos, futuros professores e os que já atuam na docência.

Nas três primeiras aulas foi trabalhada a postura docente junto com a BNCC do Ensino Médio. Como ela se encaixa no contexto escolar e como podemos estudá-la, navegar por ela e criar relações entre as competências e habilidades. Também conhecemos uma nova ferramenta, o aplicativo *Anchor*. Nesse aplicativo é possível gravar entrevistas e *podcasts* que serão disponibilizados nas principais plataformas de streaming. O próprio aplicativo também é muito dinâmico na edição do áudio, sendo fácil de usar para quem nunca teve contato com essa mídia.

Na quarta disciplina foi trabalhado o histórico da cultura escolar e como ela se desenvolveu no Brasil, traçar os paralelos com o período atual foram essenciais para visualizar o espaço escolar como um todo, e que existe uma cultura escolar presente nesse espaço. Na quinta aula aprendemos sobre o projeto de vida presente na BNCC e qual a sua importância no contexto atual da educação.

Também foi visto, na sexta disciplina, a importância da cultura digital no trabalho com os alunos e como isso pode ser utilizado em trabalhos utilizando redes sociais, *memes*, e diversos recursos digitais. Na sétima disciplina foram abordados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, desenvolvidos pela ONU. Esses objetivos, apesar de serem muito utilizados em empresas, também se relacionam com o ambiente escolar pois trazem em seu conteúdo, entre outros tópicos, o fim da desigualdade de gênero, a sustentabilidade e a educação de qualidade.

Na oitava disciplina foi trabalhada a questão cultural dentro do ambiente escolar e como realizar projetos culturais em um período de pandemia, como fazer com que os alunos entrem em contato com novas culturas, que consigam fruir e apreciar essas produções que podem tanto fazer ou não fazer parte do seu contexto social. O próximo encontro foi o seminário regional, realizado em forma de webnário, onde houve momentos culturais, falas dos professores e apresentação dos acadêmicos.

Após mais um encontro de orientações sobre o Projeto de Vida houve uma disciplina sobre empreendedorismo, onde foram introduzidas várias ferramentas sobre como iniciar um negócio, painéis semânticos, projeções mentalidades e até um relato do professor sobre sua experiência

em empresas do Vale do Silício. A próxima disciplina focou nas ciências humanas e suas tecnologias, os campos de atuação da História, Sociologia, Ensino Religioso e suas relações com o campo da Política e do mundo do trabalho. Foi abordada também a História Oral e como a ferramenta entrevista pode ser utilizada em sala também pelos alunos, através de aplicativos como o *Anchor*.

Na disciplina de matemática foram vistas ferramentas online para trabalhar com trilhas de aprendizagem, nessas trilhas as aulas por conferência não seriam mais a única parte da aula, pois o aluno iria interagir com outras atividades, dinâmicas e jogos. Dentre as ferramentas apresentadas se destacou o *Khan Academy*. Já na última disciplina, de Ciências da Natureza, foram apresentadas as TIC's como uma ferramenta pedagógica no ensino médio. O professor mostrou exemplos de como a utilização de redes sociais como o *tiktok*, o uso de jogos virtuais e a criação de personagens durante as aulas não só agregam valor à aula mas comunicam de uma forma muito poderosa, envolvem o aluno e geram engajamento que depois fará com que ele faça as atividades de maneira prazerosa. O uso de redes sociais no processo de ensino e aprendizagem é muito interessante pois utiliza elementos da educação não-formal, conceituada por Gohn (2006) como aquela que aprendemos em nossa comunidade pelo nosso próprio interesse. Sendo assim, as disciplinas do PROESDE Licenciatura foram extremamente enriquecedoras para os estudantes. Tivemos a oportunidade de estudar a organização curricular do Ensino Médio, de ouvir a experiência de profissionais da área de empresarial e de empreendedorismo, conhecemos novas ferramentas digitais para utilizar com os alunos, novas atividades para realizar em sala e, mais importante, aprendemos sobre a postura do docente em momentos de tantos desafios como em um período de longo isolamento social.

## 6 REFERÊNCIAS

AQUINO, Mirian de Albuquerque. A ciência da informação: novos rumos sociais para um pensar reconstrutivo no mundo contemporâneo. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 3, set./dez. 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v36n3/v36n3a02.pdf>>. Acesso em: 19 set 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessos em 14 maio 2020.

CARVALHO, Mariela Costa. Divulgação Científica no YouTube: Narrativa e Cultura Participativa nos Canais Nerdologia e Peixe Babel. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE**

**CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM SÃO PAULO.** São Paulo, 2016. Anais eletrônicos... São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2014-1.pdf>. Acesso em: 06 set. 2020.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, 22: 89-100, 2003.

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C.L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**, Lisboa, v. 18, n. 32, p. 155-169, abr. 2018. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2183-54622018000100012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 set. 2020.

DUARTE, Jaqueline Boechat. **Um Megazord Contra a anticiência: a ciência e a divulgação científica no Science Vlogs Brasil.** 2019. 151 f. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica, Ciência e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

ESPERANÇA, Thamyres Cristina Rosa Boa; FILOMENO, Carlos Eduardo da Silva; LAGE, Débora de Aguiar. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA A PARTIR DO USO DE MÍDIAS DIGITAIS. **Revista da SBEnBio**, São Paulo, v. 1, n. 7, p. 1582-1591, out. 2014. Anual. Disponível em: <https://docplayer.com.br/10692536-Divulgacao-cientifica-no-ambiente-escolar-uma-proposta-a-partir-do-uso-de-midias-digitais.html>. Acesso em: 15 set. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 55. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 143 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. 253 p.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar.** 10ª edição. Editora Olho D'Água. 1993. 84 p.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21.** Tradução Paulo Geiger. – 1ª ed. São Paulo. Companhia das Letras, 2018.

MEIER, Bruno. **Google traça panorama do consumo de vídeo na internet brasileira.** Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/google-traca-panorama-do-consumo-de-video-na-internet-brasileira/> Acesso em: 15/09/2020

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas.** In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica.* 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; VALERIO, Palmira Moriconi. Da comunicação científica à divulgação. **TransInformação**, Campinas, 20(2): 159-169, maio/ago., 2008

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica.** Florianópolis:

Secretaria de Estado da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/images/legislacao/Caderno%20de%20OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o%20Novo%20Ensino%20MA%CC%83%C2%A9dio%20web.pdf>. Acessos em 14 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Diário Oficial. **Portaria N/2696 de 29/11/2019**. Florianópolis. 28 de novembro de 2019. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde#:~:text=O%20Programa%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior,da%20Diretoria%20de%20Pol%C3%ADticas%20e> Acesso em: 19/11/2020

SILVA, Jididias Rodrigues da. **A importância da cultura no processo de aprendizagem**. 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-da-cultura-no-processo-de-aprendizagem/30158>. Acesso em: 10 set. 2020.

SILVA NETO, José Ricardo da. Alcance da divulgação científica por meio do youtube: estudo de caso no canal Meteoro Brasil. In: **V Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação das regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16885>. Acesso em: 06 set. 2020

